CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARO, 501 | S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.311

O sr. Vincent Auriol, presidente da Republica Francesa, iniciou as conversações para a organização de um novo gabinete

Positivou-se a quéda do ministerio do sr. Roberto Schumann, em virtude da derrota sofrida no Parlamento — Nomes indicados como possiveis ocupantes do cargo de primeiro ministro — Comunistas não deverão participar do futuro governo

PARIS, 20 (R.) — Caiu o gabinete chefiado pelo sr. Robert Schumann.

* * *

PARIS, 20 (R.) — A derrota do governo francês, na Assembléia Nacional, precipitou a queda do gabinete Schumann.

APRESENTOU RENUNCIA

PARIS, 20 (R.) — O primeiro-ministro Robert Schumann apresentou a demissão do seu gabinete ao presidente da Republica, sr. Vincent Auriol.

O PRESIDENTE AURIOL ACEITOU A DEMISSÃO

PARIS, 20 (R.) — O presidente Vincent Auriol aceitou a demissão do primeiro ministro Robert Schumann e seu gabinete.

ESCOLHA DO NOVO PRIMEIRO MINISTRO

PARIS, 20 (R.) — A's oito horas de hoje tiveram inicio as negociações para escolha do novo primeiro ministro.

HENRIOT CONFERENCIA COM O PRESIDENTE AURIOL

PARIS, 20 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Vincent Auriol convidou para uma conferencia o presidente da Assembléia Nacional, sr. Eduardo Henriot.

Segundo circulos politicos locais, existe uma remota possibilidade de Schumann ser encarregado de formar o novo ministerio. Outros nomes apontados são Ramadier, Reynaud, René Mayer e André Marie. Os dois ultimos ministre da Fazenda e da Justiça do atual ministerio, respectivamente.

O POSSIVEL CHEFE DO GOVERNO FRANCÊS

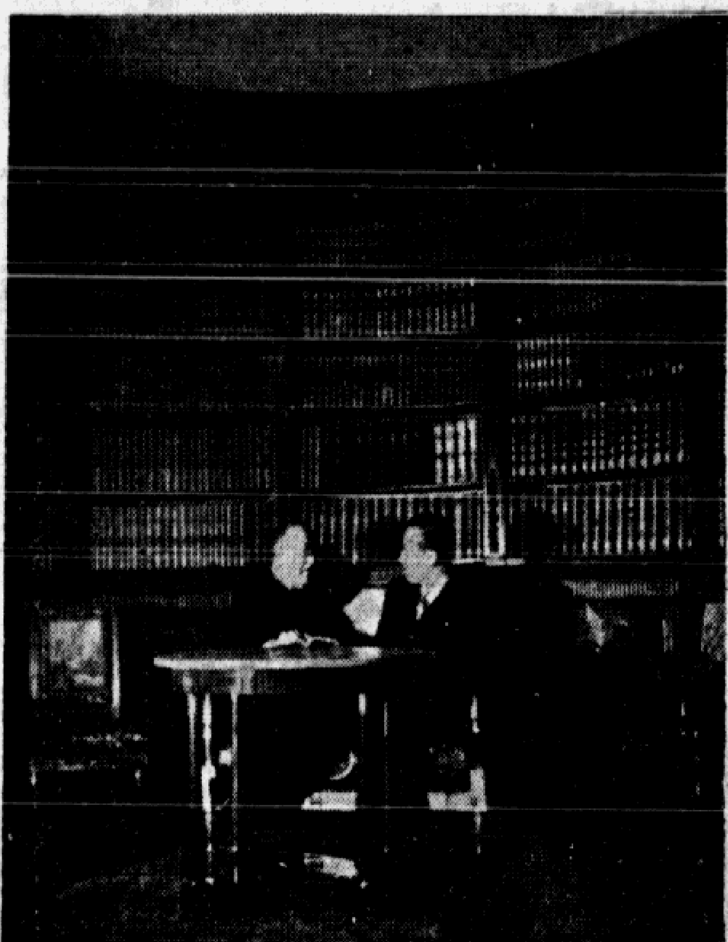
PARIS, 20 (R.) — Na opinião dos observadores politicos e diplomaticos desta capital, a mais provavel escolha para chefiar o novo governo da França, após a renuncia do gabinete chefiado pelo primeiro ministro, sr. Robert Schumann, recairá na pessoa do sr. André Marie, um radical, e presentemente ministro da Justiça.

Sabe-se que o presidente da Republica, sr. Vincent Auriol, mostra-se ansioso quanto à situação internacional e quanto à situação financeira da França. Por esse motivo, não escondeu os seus desejos de acelerar o mais possivel a formação do novo governo.

Os outros possiveis candidatos ao cargo de primeiro ministro são o atual ministro do Exterior, sr. Georges Bidault e tres outros socialistas, o atual ministro do Interior, sr. Jules Moch, o atual vice-presidente da Assembléia Nacional, sr. André le Troquer e o antigo primeiro ministro socialista, sr. Paul Ramadier.

Os funcionarios publicos, que se achavam em greve no Ministerio das Finanças, decidiram esta ma-

(Continua na 2.a página).



No recinto de sua vasta biblioteca, o presidente da Republica Francesa, sr. Vincent Auriol, recebe e palestra com um de seus amigos e correligionarios politicos.

Descoberta vasta trama terrorista na Espanha

DETIDOS PELA POLICIA NUMEROSOS ELEMENTOS COMUNISTAS — APREENDIDOS EXPLOSIVOS E GRANDE COPIA DE ARMAS E MUNIÇÕES

MADRID, 20 (R.) — Suspeita-se que tenha sido descoberta uma vasta organização terrorista-comunista na Espanha.

PRISAO DE TERRORISTAS

MADRID, 20 (R.) — Treze homens foram presos em Saragoça. Afirma-se que todos são comunistas adextrados numa "escola de terrorismo" em Toulouse, no sul da França.

EXPLOSIVOS, ARMAS E MUNIÇÕES

MADRID, 20 (R.) — Informou a policia que em poder dos treze terroristas aprisionados em Saragoça foi encontrada grande quantidade de explosivos e grande copia de armas e munições.

NENHUM ATENTADO

MADRID, 20 (R.) — As autoridades policiais afirmam que a prisão de treze terroristas em Saragoça está intimamente relacionada com os atentados terroristas que estavam planejados para ontem, data comemorativa de mais um aniversario da revolução civil espanhola.

Adiantam, no entanto, as mesmas autoridades que nenhum atentado chegou a se concretizar.

Confirmada a condenação dos revolucionarios portugueses

LISBOA, 20 (R.) — O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças impostas a 11 altas patentes das forças armadas portuguesas e elementos civis, sentenciados a 15 de junho ultimo, acusados de terem participado da revolução de 19 de abril de 1947 contra o governo.

O primeiro passo dos russos para resolver a crise de Berlim

Dispostos a fornecer 100 mil toneladas de generos alimenticios aos setores ocidentais da capital alemã — A oferta visa desmerecer os esforços dos aliados para socorrer a população germanica

BERLIM, 20 (R.) — Os russos deram hoje o primeiro passo positivo para resolver a crise de Berlim a seu favor, pondo generos alimenticios à disposição dos setores ocidentais da capital alemã.

Segundo um comunicado divulgado hoje, os russos estão enviando 100.000 toneladas de trigo e outros generos alimenticios para os setores ocidentais da capital, a fim de auxiliar a alimentação da população.

Esse movimento era prognosticado na nota divulgada pelos russos na semana passada, na qual se dizia estar o governo sovietico disposto a fornecer alimentos a toda a cidade de Berlim.

Os observadores locais acreditam tratar-se primeiro de uma serie de atos destinados a tornar Berlim completamente dependente do auxilio sovietico. Os movimento sovietico, na opinião dos observadores politicos locais, visa tambem eliminar a força do argumento dos aliados ocidentais no sentido de que a Russia está utilizando a fome como arma politica.

Os generos alimenticios a serem fornecidos pelos russos representam mais ou menos a quantidade necessaria para a distribuição de rações nos setores ocidentais durante dois meses.

Um observador politico local fez o seguinte comentario: "Os russos, não tendo conseguido conquistar os berlinenses com ameaças, estão agora tentando suborná-los para que aceitem a politica sovietica".

Considera-se dificil encontrar um meio pelo qual os aliados ocidentais possam recusar o oferecimento russos de alimentar toda a população de Berlim, mas, por outro lado, a aceitação do oferecimento seria o reconhecimento tacito da afirmativa sovietica de que Berlim faz parte da zona russa e não está sujeita mais a uma responsabilidade quadri-partite.

A noticia de que o governo sovietico está disposto a embarcar 100.000 toneladas de trigo da Russia para Berlim foi divulgada na manhã de hoje pelo serviço noticioso sovietico na Alemanha.

AS PROPOSTAS SOVIETICAS

BERLIM, 20 (U. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado do Departamento de Informação Sovietico acerca dos carregamentos de generos alimenticios para a Alemanha:

"Na resposta às notas que precedentemente lhe foram enviadas pelos governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França concernentes à situação de Berlim, resposta essa datada de quatorze de julho, o governo sovietico deixou bem claro que o Comando Sovietico, como sempre continua interessado no bem estar e na manutenção normal de provisões para a população de Berlim e aspira pela mais expedita remoção das dificuldades que recentemente surgiram.

"Dessa forma, a União Sovietica, de conformidade com a sua nota — se fôr necessario não recusará tornar disponivel um suprimento suficiente para a maior parte de Berlim o qual será fornecido dos seus proprios suprimentos.

"O Departamento de Informação da Administração Militar Sovietica presentemente autorizado pelo Estado estabelece o seguinte: — desejando amenizar a situação da população de Berlim o governo sovietico ordenou à Administração Militar Sovietica da Alemanha que garanta a possibilidade de fornecimento de provisões para toda

(Continua na 2.a página).

A questão do trabalho forçado nos paises membros da ONU

Acalorados debates em torno de uma denuncia da Federação Mundial dos Sindicatos — Acusações contra exploração dos trabalhadores na União Sovietica

GENEBRA, 20 (U. P.) — Depois de violentos debates entre os delegados britanico e soviético, Conselho Economico e Social da ONU votou contra o estudo da resolução para investigar a questão do trabalho forçado nos paises membros das Nações Unidas.

A resolução foi apresentada pela Federação Norte-Americana do Trabalho e na mesma solicitava-se que fossem feitas investigações sobre as condições de trabalho nos paises membros da ONU.

O delegado soviético, A. Aruruiunian, pediu que o assunto fosse discutido no seio do Conselho Economico e Social, dizendo:

"Desmascaremos os inspiradores da resolução — Federação Norte-Americana do Trabalho — que está tratando de dividir a classe operaria nos Estados e no estrangeiro".

O delegado da Polonia, sr. Oscar Lange, sugeriu à Federação Norte-Americana do Trabalho que "procure aspectos mais interessantes desse problema nos paises coloniais e em seu proprio país".

O representante britanico Hector McNeil afirmou que todo o bom membro da ONU acolherá com satisfação essa investigação, acrescentando estar certo de que, se fôr realizada, serão verificadas as falhas ou perfeições existentes nos paises inspecionados.

O delegado francês Pierre Mendes France, declarou que essa classe de debates não contribui para o prestigio das Nações Unidas, e pediu que o assunto não fosse discutido, ou do contrario, milhões de seres que depositam suas esperanças na ONU, cairão no desespero. Finalmente, o Conselho Economico e Social decidiu adiar a consideração de uma proposta apresentada pela Federação Mundial dos Sindicatos Operarios para que seja investigada uma discriminação contra os sindicatos operarios na Argentina, Brasil, Egito, Grecia e outros países.

ACALORADOS DEBATES

GENEBRA, 20 (R.) — O Conselho Social e Economico das Nações Unidas decidiu hoje, por 8 votos contra 6, adiar por um ano a discussão das acusações de que o trabalho forçado é empregado em gigantesca escala na Russia e em outros Estados-membros da Organização das Nações Unidas.

O delegado sovietico foi um dos tres membros do Conselho que se abstiveram de votar, depois de prevenir a entidade de que aquelas alegações poderiam provocar um "tiro pela culatra".

Foram igualmente adiadas, por um

(Continua na 2.a página).

Reduções tarifarias entre os E.E. U.U. e o Brasil

WASHINGTON, 20 (R.) — O presidente Truman ordenou a entrada em vigor das concessões tarifarias entre os Estados Unidos e o Brasil, Ceilão, Libano e Nova Zelandia.

O Departamento de Estado anunciou que os acordos assinados com o Brasil e a Nova Zelandia entrarão em vigor no proximo dia 31.

Esses quatro países se incluem entre as 23 nações que assinaram um acordo geral em 30 de outubro do ano passado, em Genebra. Cada um deles se comprometeu a efetuar reduções tarifarias que entrariam em vigor quando os acordos fossem oficialmente ratificados.

Eleito o presidente da Coréia Meridional

SEOUL (Coréia), 20 — (R.) A Assembléia Nacional da Coréia Meridional, ocupada pelos norte-americanos, elegeu hoje para presidente da Republica, o dr. Syngman Rhee.

O novo presidente é um nacionalista anti-comunista, de 73 anos de idade, dos quais, 26 passou nos Estados Unidos.

Acredita-se que o dr. Rhee que será chefe do governo de um Estado com .... 20.000.000 de habitantes, cooperará com os Estados Unidos.

A Coréia Setentrional, ocupada pelos sovieticos, tem o seu proprio governo para chefiar seus 10.000.000 de habitantes.

Terroristas russos nos E.E. U.U.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Em sua informação ao Congresso, Robert Alexander, assistente chefe da Divisão de Visas do Departamento de Estado, declarou que, entre os elementos subversivos entrados nos Estados Unidos, figuravam terroristas treinados por Moscou, agentes de espionagem, etc.. Salientou que não acreditava que as Nações Unidas sejam responsaveis, mas tais agentes se aproveitam daquela organização para entrarem nos Estados Unidos.

Violenta explosão abalou o centro do Cairo

Varios mortos e feridos além de numerosos predios danificados — O rei Farouk e o "premier" Pashá no local da ocorrencia

CAIRO, 20 (P.) — Ocorreu violenta explosão, ontem à noite, no centro desta capital.

Em consequencia da explosão, quatro pessoas morreram e 17 outras ficaram feridas.

CAUSADA POR U'A MINA TERRESTRE

CAIRO, 20 (R.) — Anuncia-se que a explosão ocorrida ontem à noite no centro desta capital foi causada por u'a mina terrestre.

Em consequencia, sofreram grandes danos os edificios da rua Fouad, nas proximidades do Hotel Shepheards.

Duas lojas foram abertas de par em par e a fachada do Cinema Metropole sofreu grandes danos. Foram tambem danificados dois bondes e numerosos carros.

Quinze minutos depois da explosão, as sirenes de alarma anti-aereo soaram e as defesas anti-aereas da capital lançaram uma terrivel barragem durante uma hora.

APO'S UM "RAID" AEREO

CAIRO, 20 (U. P.) — O diretor da Segurança Publica revelou que a explosão de ontem a noite causou incendios em lojas e no Cinema "Metropole". Saeer Tantwi Bey, diretor da Segurança Publica disse que a explosão ocorreu depois do raide aereo inimigo que durou quase uma hora.

Mais tarde reuniu-se uma grande multidão no local da explosão e a policia isolou a área.

O REI E O PRIMEIRO MINISTRO NO LOCAL

CAIRO, 20 (R.) — Pouco depois da explosão que abalou ontem o centro do Cairo, chegaram ao local o rei Farouk e o primeiro ministro, Nokrashy Pasha.

O primeiro ministro Nokrashy Pasha dirigirá pessoalmente o inquerito em torno da ocorrencia.

(Continua na 2.a página).

Bispo catolico condenado na Rumania

BELGRADO, 20 (R.) — O bispo catolico romano de Mostar, monsenhor Peter Cule, foi sentenciado a 11 anos de prisão, por haver organizado e assistido os trabalhos de um grupo de "Ustachis" terroristas e pró-nazistas.

Lu'a-se ainda em alguns pontos da Palestina

Continuam de fogo aberto as forças sirias e judias na região setentrional — Espera-se que com a chegada do conde Bernadotte entre em paz definitiva toda a Terra Santa

BAGDAD, 20 (R.) — Ainda continua a luta na Palestina. Diversos choques, embora a tregua tenha sido estabelecida entre arabes e judeus, ainda continuam na Terra Santa.

RECALCITRANTES A SIRIA E O IRAK

BAGDAD, 20 (R.) — Informa-se nesta capital que a Siria e o Irak rejeitaram a tregua na Palestina, quando o assunto foi discutido no seio do Conselho Politico da Liga Arabe. O Conselho, entretanto, aceitou a tregua por maioria de votos.

CONTINUA A LUTA ENTRE SIRIOS E JUDEUS

HAIFA, 20 (R.) — Anuncia-se oficialmente que ainda continua a luta entre forças semitas e os soldados sirios, na extremidade nordeste da Palestina.

BATALHA PELA POSSE DE OFLAQJUN

BAGDAD, 20 (R.) — Um comunicado oficial do Irak, sobre a luta na Palestina, diz que foi capturada a localidade de Oflaqjun, 16 quilometros ao norte de Jenin.

As tropas semitas perderam, nessa batalha, 80 mortos e levaram para suas linhas mais de 200 feridos.

ATACARÃO AS TROPAS SIRIAS ONDE QUER QUE ESTEJAM

HAIFA, 20 (R.) — "Esta é a mais grave de todas as violações da nova tregua na Terra Santa e estamos consequentemente no gozo do direito de atacar as tropas sirias onde quer que elas se encontrem" — afirmou um porta-voz oficial do governo de Israel.

ACUSAM-SE MUTUAMENTE

LONDRES, 20 (R.) — A's primeiras horas de hoje, continuava a luta em toda a Palestina, desde o norte até o sul, enquanto cada parte acusava a outra de estar violando a ordem de treguas do Conselho de Segurança.

Segundo informações judaicas, os sirios, na "mais séria de todas as violações", estavam ainda atacando no nordeste. A informação judaica acrescentava: "O comando do exercito judaico está deteminando a não cessar a luta enquanto os sirios não receberem uma lição".

Por outro lado, um comunicado divulgado em Damasco acusava os judeus de infringirem a ordem de treguas, principalmente por meio de um

(Continua na 2.a página).

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Coisas da Abissinia

OH! a Abissinia, terra da rainha de Sabá! Por lá se perderam, no ciclo das conquistas, os navegadores portugueses...

— Atraidos pela Venus de ébano?

Nada disso, leitor amigo: atraidos pelo ouro e pelas pedrarias. Sem a "vã cobiça", que acendia a pupila dos homens intrepidos, o mundo não seria mundo. Estariamos ainda hoje petiscando lume com uma pedra e alguns gravetos, como o nosso longinquo antepassado das cavernas.

Um dia há de se fazer justiça aos homens ambiciosos. Retirem da face da terra esse sentimento condenado pelas religiões, e o progresso será uma palavra sem sentido.

Pois a Abissinia se tornou, em certo periodo, o ponto de convergencia do mundo "post"-renascentista. Depois, caiu no olvido. Ainda hoje lá se encontram as ruinas do castelo de Gondar: é a unica marca da passagem dos lusitanos.

Foi na Abissinia que se lançou fogo ao paiol de polvora em que se convertera o mundo ocidental, depois da carnificina de 1914-918. Se Mussolini não avançasse sobre aquelas terras, possivelmente a segunda refrega ter-se-ia retardado de alguns anos. Assim, a patria da rainha de Sabá — que era "negra mas formosa", como atestam os antigos — caida em tamanha pobreza, tão humilde entre as nações, desempenhou um papel saliente na historia moderna.

Pois há muitos anos, quando lá imperava o "negus" Menelick, de famosa memoria, chegou ao seu palacio a noticia de que nos Estados Unidos tinha sido inventado o mais engenhoso instrumento de morte que imaginar se possa: — a cadeira eletrica.

O "negus" ficou maravilhado.

Graças a esse aparelho, podia ele mandar para outro mundo os seus inimigos, mas de maneira elegante. Era ou não era uma honra um cidadão de pele côr da noite encontrar a morte da mesma forma como a encontram os brancos?

Como se vê, o "negus" Menelick tinha lá suas idéias de igualdade, embora não o considerassem um rei civilizado. Eletrocutar um criminoso ficou sendo a ultima palavra em materia de aplicação das leis penais em terras de gente branca? Porque não havia de ser tambem nas terras da gente negra?

E, depois de meditar sobre tudo isso, Menelick resolveu adquirir nos Estados Unidos, não uma e sim duas cadeiras eletricas. Sempre é de bôa prudencia possuir uma peça sobressalente. Como sucede aos motoristas cautelosos, que levam no seu carro um ou dois pneumaticos de reserva. Sim, podia acontecer que uma cadeira falhasse: era só transferir o condenado para a outra.

Mas, depois que chegaram à Abissinia as duas poltronas sinistras, quando se tratava de experimenta-las, provavelmente contra algum "ras" insubordinado, deram pelo erro. Como fazer funcionar esse instrumento de morte numa terra onde não havia eletricidade? Se, para se comer uma bôa omelete é de toda conveniencia que haja ovos, pois ninguem pôde, até hoje, dispensar essa materia prima na confecção das omeletes, para fazer trabalhar uma cadeira eletrica é imprescindivel a eletricidade. Sem uma corrente de alta tensão, a cadeira eletrica se torna mais inofensiva do que uma cadeira de dentista...

Ora, aconteceu aqui em São Paulo coisa parecida, não há muito tempo. O atual prefeito, logo que se viu empossado, tratou de dar andamento ao negocio dos estudos do "subway". Os leitores conhecem o que é esse negocio. Não é de hoje que os proponentes vinham "trabalhando a Prefeitura", como se diz na linguagem do oficio. Mas os prefeitos anteriores não o toparam. Vem o atual burgomestre e topa. A coisa custa aos cofres municipais sete milhões de cruzeiros. E somente depois que se consumou a transação o prefeito pôde bater na testa, como fez o "negus" Menelick — se este não tinha eletricidade para fazer funcionar a cadeira eletrica, o outro não tem dinheiro para construir o "subway". Enfim, tanto o "negus" como o prefeito são brancos. lá se entendem...

Prisão dos lideres comunistas nos EE. UU.

ACUSADOS DE CONSPIRAR PARA DERRUBAR O GOVERNO PELA FORÇA E PELA RESISTENCIA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — William Z. Foster, secretario geral do Partido Comunista dos Estados Unidos e mais cinco outros membros dessa associação politica foram presos esta noite pelos "G-mens" do "Bureau Federal da Justiça do Distrito de Nova York.

Foster e seus companheiros foram detidos pelos "G-mens", sob a acusação de conspirar para derrubar o governo dos Estados Unidos pela força e pela violencia.

Os seis comunistas em questão foram presos na séde do Partido Comunista dos Estados Unidos no distrito de Nova York, poucas horas depois do Grande Juri haver decidido formular contra os comunistas uma série de acusações que ainda não foram reveladas. Não se sabe o teor das acusações que foram levantadas contra os comunistas, depois de mais de um ano de investigações.

Anunciou-se que novas prisões serão realizadas. Alem de Foster foram presos esta noite Eugene Dennis, secretario do Partido; Jack Stach e John Williamson, membros da comissão executiva; Henry Winston, secretario de organização e Benjamin J. Davis, este ultimo de côr, membro do Conselho Deliberativo da cidade de Nova York e do paritdo comunista dos Estados Unidos.

Os comunistas foram detidos sob duas acusações. Os termos exatos da segunda, que foram entregues em envelope fechado ao Tribunal, ainda não são conhecidos.

Continua na 2.a página).

Inicio da conscrição militar nos E.E. U.U.

WASHINGTON, 20 (R.) — O presidente Truman fez divulgar hoje uma proclamação determinando o inicio, no dia 30 de agosto proximo, do registro dos cidadãos norte-americanos de 18 a 26 anos de idade, de acordo com a nova lei de conscrição militar.

Os demais grupos de idade terão de fazer o seu registro em varias datas, até meados de setembro vindouro.

O sr. Vincent Auriol, presidente da Republica Francesa

(Conclusão da 1.a página).

nhã voltar ao trabalho hoje à tarde, em vista da crise ministerial.

A reação do publico em face da queda do governo do sr. Schumann foi, quase universalmente, desfavoravel. A maioria dos comentadores explica esta crise como o resultado da fraqueza da assim chamada "terceira força", formada pelos socialistas e republicanos populares.

As autoridades que acompanham de perto o desenrolar dos acontecimentos prevem, particularmente, que uma eleição, no presente momento, seria catastrofica para a "terceira força". Qualquer governo que se siga ao do sr. Schumann deverá ser, inevitavelmente fundamentado numa coligação semelhante, talvez com maiores tendencias para a direita e por isso mesmo sujeita a uma falta de união em materia de problemas economicos.

Alguns observadores afirmaram que esta crise poderá ser o preludio do retorno do general Charles De Gaulle, chefe da Concentração do Povo Francês. O proprio general De Gaulle declarou ontem que os degaulistas terão, muito em breve, de aceitar o governo.

ASSEGURA-SE QUE OS COMUNISTAS NÃO TOMARÃO PARTE DO NOVO GABINETE

PARIS, 20 (R.) — O presidente Vincent Auriol iniciou às primeiras horas de hoje suas conversações com os lideres parlamentares franceses, com o objetivo de encontrar um sucessor para o primeiro ministro Robert Schumann, que resignou juntamente com seu gabinete, depois da aprovação de um "voto de desconfiança" pela Assembléia Nacional.

O presidente Auriol deveria falar primeiramente com os lideres comunistas Maurice Thorez e Jacques Duclos, que chefiam o maior partido na Assembléia Nacional, mas isso é considerado como mera formalidade constitucional. Acredita-se que é improvavel que os comunistas entrem para o novo governo.

Informa-se que o presidente Auriol criticou os socialistas por terem causado a queda do governo numa época de "grave crise internacional".

Os sete ministros socialistas do gabinete Schumann apresentaram suas resignações quando o orçamento de defesa militar foi submetido ao voto da Assembléia Nacional, recusando qualquer formula conciliatoria em torno de sua exigencia no sentido de uma redução de 12.000.000.000 de francos na proposta orçamentaria.

Será dificil formar o novo governo e provavelmente transcorrerá pelo menos uma semana antes que os nomes de seus membros possam ser apresentados ao Parlamento. Entrementes o gabinete Schumann, embora resignatario, continuará exercendo as funções de rotina administrativa.

CONVERSAÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE OUTRO GOVERNO DE COALISÃO

PARIS, 20 — Por James McGlyncy, correspondente da "United Press" — informou-se esta noite que o presidente da Republica Francesa, sr. Vincent Auriol, está tratando de formar outro governo de coalisão "nacional", a fim de evitar um possivel choque politico entre comunistas e as forças direitistas do general Charles De Gaulle.

Auriol entrevistou-se durante o dia de hoje com os lideres de todos os partidos politicos. As negociações continuam em pleno Parlamento e parece coisa certa que passarão alguns dias antes que seja designado o novo presidente do Conselho de Ministros, que substituirá a Robert Schuman, cujo governo de coalisão, equidistante entre a extrema direita e extrema esquerda caiu ontem à noite.

O proposito do presidente Vincent Auriol, segundo se informa, é encontrar, com a maior urgencia possivel, algum dirigente capaz de fundir os elementos centristas e direitistas dentro de um novo governo. A crise de Berlim e a Conferencia de Haia precisam ser resolvidas com urgencia, a fim de que a França possa formar seu governo o quanto antes. A evidencia determinante de que Vincent Auriol está tratando de formar o novo governo nacional, foi demonstrada pelas palavras do lider parlamentar do Partido Radical-Socialista, sr. Henri Wueulle, depois de entrevistar-se com Auriol. Queulle disse aos jornalistas, após a entrevista com o presidente: "Vincent Auriol está tentando obter um acordo entre varios partidos que permita a constituição de um governo o qual possa contar com uma ampla maioria".

Os observadores politicos bem informados dizem que o unico governo que poderia dar esta medida "seria o da coalisão de socialistas, radical-socialistas, popular republicanos, independentes e alguns direitistas. Todavia, é quase certo que tal governo provocaria greves de protesto nos grandes setores operarios, segundo a opinião dos mencionados observadores.

Os comunistas, que contam com maior representação individual na Assembleia Nacional Francesa, estiveram pedindo inclusão no gabinete francês desde há nove meses e para isso contam com o apoio da poderosa Confederação Geral do Trabalho.

Entrementes, a queda do gabinete Schuman, que provocou a crise, serviu para terminar outra crise em Paris. Mais de sessenta mil funcionario do Ministerio da Fazenda decidiram terminar a greve que decretaram há treze dias, iniciando um movimento geral de retorno ao trabalho entre os empregados civis que estavam em greve.

AURIOL CONFERENCIOU COM THOREZ

O presidente Vicent Auriol conferenciou primeiramente com o lider comunista Maurice Thorez, que é o chefe do grupo mais numeroso de deputados na Assembléia Nacional Francesa. Thorez saiu da conferencia com Auriol, trazendo nos labios um sorriso ironico, porem sem fazer comentarios. Depois Auriol se entrevistou com André Colin, secretario do Movimento Popular Republicano, que é presidido pelo ex-primeiro ministro Robert Schuman. Colin sorria amplamente quando saiu do gabinete do presidente, e exclamou: "Voltaremos com toda a certeza".

Em seguida, entrou no gabinete de Auriol a delegação socialista presidida por Charles Lussy, presidente do grupo parlamentar do Partido, e o secretario-geral Guy Monlet.

Por sua vez, o general Charles De Gaulle, num discurso pronunciado ontem à noite e dirigido à nação através da reunião do seu partido, não deixou lugar a duvidas de que pretende agora assumir o poder na França.

Todavia, De Gaulle não poderia obter o voto de confiança da Assembléia atual e não há perspectivas de que Vincent Auriol o convide para formar o novo governo. A unica esperança que resta a De Gaulle é que, nenhuma das pessoas escolhidas por Auriol para formar o novo governo logre maioria necessaria na Assembléia Nacional. Nesse caso, seria necessario dissolver o Parlamento e convocar novas eleições para vinte ou trinta dias depois.

OS NOMES MAIS EM EVIDENCIA

Os nomes dos candidatos mencionados com mais frequencia são os do proprio Robert Schuman, e dos ex-primeiro ministro Paul Reypard e Paul Ramadier, e dos ex-ministros André Murie e René Mayer. Contudo, abrigam-se duvidas a respeito das possibilidades de que todos estes obtenham a sanção da Assemblea Nacional. Enquanto não se designa o novo chefe do governo, Schuman permanecerá no cargo, porem despojado da autoridade. Sua queda deixou o chanceler Bidault sem autoridade para agir na Conferencia de Haia, onde as cinco potencias da União ocidental européia trataram da crise de Berlim.

A QUESTAO DO TRABALHO

(Conclusão da 1.a página).

ano, as discussões em torna das contra alegações da Federação Mundial dos Sindicatos, da qual a Russia faz parte, de que os direitos sindicais estavam sendo gravemente violados em 11 nações.

A Russia fez parte da minoria de 4 delegados, que se opuseram a esta decisão.

As acusações sobre o trabalho forçado, cujas discussões foram adiadas na sessão do ano passado, foram apresentadas agora pela Federação Americana do Trabalho. Entretanto, são novas as contra alegações da Federação Mundial dos Sindicatos, entidade que enumera os seguintes paises como tendo infringido os direitos sindicais: Africa do Sul, Grecia, Espanha, Portugal, Iran, Egito, India, Birmania Argentina, Brasil e Chile.

O delegado da Inglaterra, ministro de Estado, sr. Hector McNeil, opôs-se ao adiamento das discussões em torno das acusações norte-americanas. Pediu que a Organização Internacional do Trabalho abrisse um inquerito em torno dessa denuncia, acrescentando: "Todos os bons membros das Nações Unidas abrirão todas as facilidades à execução desse inquerito. Este é um assunto que vem perturbando os membros do nosso Conselho. Se forem verdadeiras, essas alegações devem ser objeto de cuidadosa analise. Caso contrario, deverão ser esquecidas".

O delegado da União Sovietica, sr. Amazasp Ariutiunian, respondeu atacando o "estranho sistema de trabalho-escravo", que alegou existir nas "Colonias dos paises capitalistas".

O Conselho Social e Economico das Nações Unidas aprovou, tambem, por 3 votos contra 2, com 7 abstenções, a sugestão do Peru' para que se realize uma conferencia internacional, a fim de discutir um emprego mais vasto dos recursos da Bacia Amazonica.

Os delegados da Russia e da Inglaterra abstiveram-se de votar por motivos processuais, resultante da ausencia do delegado do Peru'. A decisão de se estudar a questão foi tomada em virtude de uma moção do delegado do Chile, sr. Herman Santa Cruz, tendo sido apoiado pela China, Nova Zelandia, Venezuela e França.

A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIROS DE GUERRA

GENEBRA, 20 (U. P.) — Iniciaram-se nesta cidade os trabalhos do terceiro periodo ordinario de Sessões do Conselho Economico e Social das Nações Unidas.

Nesse periodo o Conselho deverá discutir uma moção apresentada pela Federação Norte-Americana do Trabalho denunciando "alguns paises" por obrigarem prisioneiros de guerra a trabalhos forçados. A moção é apoiada pelos Estados Unidos e combatida pela Russia.

S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO: L. A. DA CAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, ABELARDO VERGUEIRO CESAR
SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados	Cr$ 1,20

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3163
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4937
Publicidade	6-4919
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3167
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — composição	6-4756
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4937

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.o andar sala n.o 604, Telefone 42-7831.
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4, Tel. 8870.
CAMPINAS — Rua 13 de Maio, 498

Violenta explosão abalou

(Conclusão da 1.a página).

ALTA PERSONALIDADE ENTRE OS FERIDOS

CAIRO, 20 (R.) — Informa-se que entre as pessoas feridas na explosão ocorrida ontem, no centro desta capital, se inclui "sir" Edward Saint John Jackson, juiz de Chipre.

"Sir" Edward foi hospitalizado, mas acredita-se que seu estado não seja grave.

Discutem-se em Haia os problemas vitais da Europa

Apoio dos países representados naquela Conferencia quanto a uma nova aproximação da União Sovietica para a realização das conversações sobre a Alemanha

HAIA, 20 — Por Sylvain Mangeot, correspondente diplomatico da Agencia Reuters — As cinco potencias da União Ocidental, que se reune nesta capital, chegaram a um acordo quanto a uma nova e ampla aproximação da Russia pelas três potencias ocidentais para a realização de conversações quadruplas sobre a Alemanha.

Entretanto, esta politica ainda está sujeita à confirmação pelos Estados Unidos e pelas autoridades dos governos militares aliados em Berlim.

Não se julga que o novo movimento de aproximação da Russia acarrete a retirada da condição prévia imposta pelas potencias aliadas para o reinicio de negociações com a Russia sobre a Alemanha, isto é, o levantamento do bloqueio soviético em Berlim. Será feita antes uma tentativa para ampliar toda a questão, de modo a incluir as principais divergencias existentes.

Soube-se hoje que o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Inglaterra, apresentou um longo memorial sobre a situação em Berlim durante a sessão de ontem do Conselho Consultivo da União Ocidental. O documento, que se divide em duas partes, uma composta de considerações gerais e outra contendo propostas sobre a futura politica a ser desenvolvida na Alemanha, foi acolhida com simpatia pelos outros quatro ministros do Exterior.

Após a reunião de hoje dos cinco ministros de Exterior, foi divulgado o seguinte comunicado:

"O Conselho Consultivo da União Ocidental realizou ampla troca de pontos de vista com referencia a numerosos problemas internacionais de interesse direto para as cinco nações, inclusive os problemas da Alemanha. Esta troca de pontos de vista tornou perfeitamente claro que os cinco ministros de Exterior estão de completo acordo na sua atitude para com esses problemas.

No decorrer da reunião, o Conselho Consultivo passou em revista o trabalho já realizado pela Comissão Permanente e pelas varias entidades criadas, para pôr em vigor o Tratado de Bruxelas. Este estabeleceu certos principios, os quais estão sendo agora postos em prática. Os cinco ministros expressaram sua firme resolução de consolidar e estender a cooperação das cinco nações em todos os terrenos abrangidos pelo Tratado de Bruxelas, inclusive os terrenos economico e financeiro. As decisões tomadas a fim de incrementar a cooperação nos terrenos cultural e social estão sendo publicadas em separado.

De acordo com outros Estados, imbuidos no mesmo espirito cooperativo, os cinco governos decidiram ainda fazer todo o possivel para defender sua independencia, sua integridade e suas instituições.

De um modo geral, a Conferencia tornou manifesta a determinação de todos os interessados que trabalharem juntos dentro da estrutura da Carta das Nações Unidas, para conseguir o maior grau possivel de união entre si e para transformar os principios do tratado assinado pelas cinco potencias em fatos reais.

Os observadores desta Capital tampavel.

As informações de Washington de que os Estados Unidos e o Canadá aceitaram um convite para ingressar na Comissão Militar Permanente da União Ocidental em Londres não constituiu surpresa".

com a reunião do Conselho Consultivo bem não se mostraram surpreendidos, pois esperavam que laços mais intimos entre as duas potencias norte-americana e a União Ocidental, no terreno do planejamento conjunto da defesa, resultaria das conversações das sete potencias, realizadas em Washington, e que um comunicado seria feito de modo a sincronizar-se perfeitamente com a reunião do Conselho Consultivo em Haia.

PLANO FEDERAL DE TODAS AS NAÇÕES EUROPEIAS

HAIA, 20 (Por R. H. Shackford, correspondente da "United Press") — O ministro das Relações Exteriores da França, sr. Georges Bidault, propôs oficialmente ampliar o pacto da união ocidental das cinco nações a um parlamento federal de todas as nações europeias, ao qual, provavelmente, incluiria a União Sovietica.

A proposta francesa constitui um convite indireto à União Sovietica para desistir da sua guerra fria e aderir ao ocidente da Europa, numa ampla união continental.

Os ministros das Relações Exteriores da Grã Bretanha e da Belgica, srs. Ernest Bevin e Henry Spaak, embora tivessem concordado com a proposta gaulesa em principio, refutaram-na finalmente, considerando-a impraticavel, e propuseram que tal sonho fosse deixado a organizações extra-oficiais.

Assim, a Conferencia das Cinco Potencias do Pacto de Bruxelas terminou com uma nota, dizendo que as cinco nações manifestaram-se "com absoluta unanimidade de pontos de vista" em suas atitudes para com todos os problemas e tratados, inclusive a politica em relação à Alemanha.

Bidault apresentou sua sensacional proposta no final da reunião de chanceleres, e somente poucas horas depois que seu governo havia caido em Paris, devido às reduções do orçamento militar aprovadas pela Assembléia Nacional Francesa.

A Conferencia foi adiada por poucas horas, a fim de permitir que Georges Bidault pudesse regressar a Paris com urgencia para participar dos debates sobre a crise politica verificada na França.

A UNIÃO SOVIETICA SERIA INCLUIDA

O chanceler Bidault não definiu concretamente o que queria dizer com "toda a Europa", ou se tinha propositos de incluir a União Sovietica, porém, em sua proposta, o ministro francês não excluiu especificamente a Russia.

Bidault apresentou duas propostas pouco antes do fechamento da sessão:

"Primeira: — constituir uma Assembléia Européia, na qual estariam representados todos os nossos Parlamentos, bem como dos paises que desejarem participar nesta vasta e grande empresa.

Segunda: — constituir entre as cinco nações signatarias do Pacto de Bruxelas uma união economica e aduaneira, que se tornasse extensiva a todas as outras nações européias desejosas de unir-se".

Ambas as propostas receberam uma ducha de agua fria no terreno politico, quando Ernest Bevin e Henry Spaak, respectivamente chanceleres da Grã Bretanha e da Belgica, manifestaram que, em principio não tinham objeções, mas, segundo disse Bevin, no momento é melhor que tais planos sejam deixados à iniciativa particular ou aos organismos extra oficiais que se mostrem interessados com as idéias.

O discurso final de Bevin e a apresentação de suas duas resoluções reduziram a importancia das notas oficiais da conferencia que durou dois dias. Estas, em termos gerais, são documentos complementares nos quais se dá conta dos planos grandiosos que as cinco nações têm nos campos culturais e sociais. Não são nelas mencionadas as deliberações dos chanceleres sobre os problemas militares e de possivel ajuda dos Estados Unidos nete terreno.

APOIO AS PROPOSTAS ECONOMICAS

Um porta-voz da Conferencia de Haia disse que os chanceleres poderiam não estar de acôrdo a respeito das propostas economicas, que foram aprovadas ontem à noite pelos seus peritos.

A nota oficial diz o seguinte:

1.o — O Conselho Consultivo realizou a sua segunda sessão periodica em Haia.

2.o — O Conselho Consultivo realizou ampla troca de opiniões a respeito de varios problemas internacionais de interesse direto aos cinco paises, inclusive a Alemanha. Este intercambio esclareceu completamente a unanimidade dos pontos de vista entre os chanceleres.

3.o — Durante as reuniões do Conselho passou-se em revista a tarefa até agora efetuada pela comissão permanente e suas varias dependencias estabelecidas com o objetivo de pôr em vigor o Tratado de Bruxelas. Estas estabeleceram certos principios para pôr em execução os propositos do Tratado de Bruxelas.

4.o — Os ministros das Relações Exteriores expressaram firme determinação de consolidar e ampliar a cooperação nos cinco campos compreendidos no Tratado de Bruxelas, inclusive o economico e financeiro.

As decisões para ampliar a cooperação nos aspectos social e cultural serão publicadas em separado.

5.o — As cinco potencias representadas na Conferencia de Haia decidiram fazer todo o possivel para defender sua independencia, integridade e instituições.

6.o — A reunião demonstrou a determinação geral das cinco potencias em trabalhar unidas, dentro do padrão da ONU, a fim de conseguir maior grau de unidade entre eles e, portanto, para converter em principios do tratado firmado em março ultimo pelas cinco potencias, em fatos reais.

PRISÃO DOS LIDERES COMUNISTAS NOS E.E. U.U.

(Conclusão da 1.a página).

A primeira acusação diz que os detidos violaram os termos da lei Smith, que estabelece penas de dez anos de prisão e multas de dez mil dolares, para os que violarem as suas disposições.

Todos os seis estão acusados de conspiração dentro do Partido Comunista, cuja finalidade era derrubar o governo e propaganda em favor da derrubada do governo, pela força e pela violencia. A segunda acusação diz que os detidos são membros do Partido Comunista desde vinte e seis de junho de 1945 e que o partido é uma organização que luta para derrubar o governo dos Estados Unidos.

REALIZAVAM IMPORTANTE REUNIÃO

NOVA YORK, (U. P.) — No momento em que foram presos, esta noite pelos "G-mens", os lideres comunistas dos Estados Unidos estavam realizando uma importante reunião na sede central do P. C. que se acha instalada num edificio da rua Doze, nesta cidade. Os agentes federais chegaram à ante-sala e pediram o comparecimento dos lideres em questão, inclusive William Z. Foster.

Os citados comunistas estavam discutindo a acusação que contra eles havia sido levantada pelo Grande Juri de Nova York, ante o Tribunal Federal deste distrito, situado na parte baixa de Manhattan, para onde foram levados, a fim de prestar o depoimento inicial ante o juiz Vincent. Leibell. O promotor federal John F. Mc Gohey pediu ao juiz que estabelecesse a fiança de cinco mil dolares, para cada um dos comunistas presos.

A seguir, solicitou ao magistrado a leitura das acusações, antes de chegar a qualquer decisão a respeito.

Com voz pausada o juiz Leibell leu as acusações, cujos detalhes não foram revelados. Todos os prisioneiros declararam-se inocentes das acusações, as quais foram apresentadas pelo Grande Juri.

A seguir, o juiz anunciou que o Tribunal fixava em cinco mil dolares a fiança que deveria ser prestada por cada um dos acusados, caso desejassem ficar em liberdade até à audiencia que foi fixada para o dia vinte e seis de agosto.

Os comunistas guardaram o mais completo silencio, enquanto o advogado Abrahan Huger, que os assistia, protestava violentamente contra o valor da fiança, taxando-a de absurda.

ACUSAÇÕES QUE PESAM SOBRE OS DETIDOS

NOVA YORK, 20 (R.) — O Partido Comunista dos Estados Unidos anunciou esta noite que o seu presidente, William Foster e o seu secretario geral, Eugene Dennis, foram presos sob "monstruosa acusação".

Anteriormente, noticiara-se que os lideres do Partido Comunisa haviam sido secretamente acusados pelo Supremo Tribunal Federal.

O numero de acusados e as acusações, não foram reveladas.

A Comissão Nacional do Partido Comunista declara que os srs. Foster e Dennis protestaram energicamente.

Sabe-se que outros 4 importantes comunistas de Nova York, o conselheiro Benjamin Davis, o secretario sindicalista do Partido, John Willianson, o secretario de organização, sr. Henry Winston e o secretario de Educação, sr. Jacob Stachel, tambem foram presos.

Contra estes ultimos 4 elementos, pesa a acusação de advogarem a queda do governo dos Estados Unidos pela força e violencia.

Em Detroit, o sr. Carl Winters, presidente da Comissão Estadual de Michigan, tambem foi preso.

O PRIMEIRO PASSO DOS RUSSOS

(Conclusão da 1.a página).

a população berlinense, provisões de tudo o que é necessario e de conformidade com as normas existentes.

"Por esta razão, o governo sovietico deliberou conceder como suprimento inicial para toda a população de Berlim cem mil toneladas de trigo e outros "stocks" de viveres que serão postos à disposição da Administração Militar Sovietica dos "stocks" da União Sovietica e entregues à Alemanha.

"Simultaneamente, as autoridades militares sovieticas na Alemanha estão autorizadas a tomar todas as providencias necessarias para a aquisição de "stocks" de generos alimenticios para a população de Berlim somente na Polonia, Checoslovaquia e outras nações.

"Todo o residente em Berlim, qualquer que seja a zona da cidade em que viva terá a possibilidade irrestrita de receber — nos armazens do setor sovietico e mediante a moeda atualmente circulante na zona sovietica — pão e outras provisões alimenticias, de conformidade com a quota estabelecida na referida zona".

"DEMASIADAMENTE TARDIA"

WASHINGTON, 20 (R.) — As autoridades competentes desta capital descreveram hoje como "demasiadamente tardia para a consecução dos objetivos da propaganda sovietica em Berlim", as promessas russas de enviar 100.000 toneladas de alimentos para a capital alemã.

As mesmas autoridades expressaram, tambem, suas duvidas quanto a possibilidade de qualquer secção de maior vulto da população alemã, dos setores ocidentais de Berlim, de acreditar no oferecimento sovietico mesmo que este fosse posto em pratica pelos russos, em vista das complicadas condições impostas pela Russia.

Essas fontes descrevem o oferecimento sovietico de assistencia alimentar aos alemães, como tendo 3 objetivos, a saber:

1.o — Desacreditar os trabalhos da "ponte aérea", pela qual as potencias aliadas ocidentais estão transportando alimentos para Berlim, por via aérea, saltando, por assim dizer, sobre o bloqueio terrestre sovietico de Berlim. Visam ainda os russos anular a publicidade dramatica e favoravel que as potencias ocidentais receberam, em resultado da sua iniciativa; 2.o — Aumentar o valor e a aceitação da moeda sovietica, a qual precisa ser apresentada pelos alemães para que possam obter os novos suprimentos de alimentos, e, correspondentemente, diminuir o valor da moeda das potencias aliadas ocidentais; 3.o — Procurar conquistar o dominio da distribuição de alimentos em toda a cidade de Berlim.

O NOVO CANDIDATO DEMOCRATA

Strom Thurmond tambem quer a igualdade de direitos para os negros

BIRMINGHAM (Alabama), 20 (R.) — O governador da Carolina do Sul, sr. J. Strom Thurmond, que foi indicado pelos democratas do sul para adversario do presidente Truman nas eleições presidenciais de novembro proximo, desaprovou seus adeptos que pedem a "Supremacia dos brancos".

O governador Strom Thurmond, que foi indicado como candidato dos "direitos dos Estados" pelos democratas sulinos, depois do Partido Democratico ter aprovado uma resolução em favor dos direitos civis das pessoas de cor, declarou ser um "sulino progressista", interessado na melhoria das condições de vida dos negros. Acrescentou que sua unica plataforma será a exigencia do reconhecimento do direito dos Estados resolverem seus proprios problemas raciais, sem se submeterem à interferencia do governo federal.

LUTA-SE AINDA EM ALGUNS PONTOS DA PALESTINA

(Conclusão da 1.a página).

ataque contra Tal El Azia, onde foram repelidos com a perda de 200 homens.

A Legião Arabe informa que os judeus violaram a ordem de treguas tambem em Jerusalem, com um ataque de noventa minutos contra o bairro de Mea Shearim, ocupado pelos arabes.

Os judeus, que admitiram terem reiniciado a luta em Mishmar Havarden, na frente nordeste, com o objetivo de aliviar a pressão siria mais ao norte, acusaram os iraquianos de atacarem ao norte de Jenin, cidade situada no "triangulo arabe" da Palestina central.

Fontes judaicas informaram que não há observadores das Nações Unidas em ponto algum da frente de batalha, exceto em Jerusalem.

Segundo despachos recebidos da Transjordania, os dois tanques roubados aos britanicos, nas proximidades de Haifa, um dia antes de terminar a ocupação, foram utilizados pelos judeus numa tentativa de eliminação de uma barreira rodoviaria arabe, na area de Latrun, domingo ultimo.

Um comunicado da Liga Arabe diz que a luta em Latrun cessou no momento em que entrou em vigor a ordem de tregua, isto é, às 17 horas (hora da Palestina) de domingo ultimo.

NENHUM DOS EXERCITOS QUER, NA REALIDADE, UMA TREGUA

TEL-AVIV, 20 (U.P.) — Por Eliav Simon, correspondente — Existe calma relativa nas frentes de batalha da Palestina, exceto na região setentrional, onde os sirios continuam na ofensiva em Mishmar Havarden. Todavia, a impressão que cantei depois de rapida visita às frentes de combate, especialmente no norte da Palestina, é que ninguem deseja uma nova tregua na Terra Santa, e os sirios muito menos ainda.

Enquanto não chegue o mediador da ONU, conde Folke Bernadotte, com seu grupo de trezentos observadores, que serão distribuidos pelos paises do Mediterraneo, haverá poucas esperanças de que obedecam as suas partes à ordem de tregua emitida pelo Conselho de Segurança da ONU.

Aqui na Palestina não existe no momento ninguem que possa fixar a responsabilidade pelas violações da tregua. Existe a impressão nas diferentes frentes que visitei, de que a situação agora na Terra Santa é como que um jogo de futebol, sem um juiz que possa apitar qualquer falta que os jogadores cometam. Os judeus, por exemplo, dizem que observam rigorosamente todas as regras, a despeito, dizem, das provocações verificadas ultimamente. O exercito de Israel diz nas mensagens enviadas das frentes norte, central e meridional que os arabes violaram as ordens de cessar as hostilidades. Alegam que, na noite de domingo, atacaram com fogo de artilharia a cidade judia de Azazviat, perto de Banyas.

Da região do lago Tiberiade informa-se que os arabes trataram de tomar a vila de Suscieta da qual é possivel dominar a localidade de Ein Jev, que fica à margem oriental do lago. Suscieta caiu em poder dos judeus domingo pela manhã.

Segundo despachos recebidos de uma localidade no vale de Sharon, os arabes bombardearam Ramat Hakoveh, Kfar Sheh, Migdal Zadek e Ras El Ain, no ultimo cerco a Petah Tikva.

Os judeus acusam os arabes de haver violado a tregua em Jerusalem. O governo de Israel, no seu comunicado de hoje, acusa a Legião Arabe de "haver bombardeado no sabado e domingo a cidade nova de Jerusalem, e haver causado um certo numero de baixas".

Fontes israelitas acrescentaram que os arabes não obedeceram à segunda ordem de cessar as hostilidades, prosseguindo no taque à Cidade Santa por varias horas.

Sobre a tregua realizou-se na cidade antiga de Nazaret uma reunião de rabinos judeus e o mufti Mafradh, patriarca da cidade, além de altos dignatarios da Igreja Catolica Romana, e prelados maronitas e franciscanos.

Pela primeira vez em dois mil anos realizou-se em Nazareth uma reunião como essa. Os rabinos disseram que a visita obedecia ao desejo de "conservar os lugares sagrados e tratar de continuar calmamente a vida religiosa na cidade".

Os representantes das igrejas expressaram seus agradecimentos aos judeus pela visita e palestraram com estes sobre certas medidas para garantir a pratica dos ritos religiosos, enquanto a cidade estiver sob ocupação militar e o toque de recolher.

O jornal "Davar Labour", que geralmente expressa o ponto de vista do governo de Israel, comentou as condições impostas pelos Estados arabes para aceitar a tregua em sua resposta ao Conselho de Segurança, e disse:

"Os arabes anunciaram que aceitarão a tregua com as seguintes condições, que devem ser respeitadas:

Primeira: — Devem ser devolvidas aos refugiados arabes as suas residencias na Palestina.

Segunda: — Deve ser paralisada a emigração judia e,

Terceira: — O Conselho de Segurança deve estabelecer um limite de duração na tregua atual na Terra Santa.

A ordem do Conselho de Segurança no sentido de cessar as hostilidades foi formulada de tal modo que somente poderia haver uma resposta: — sim ou não. A ordem não permite uma resposta com condições. Se o Conselho de Segurança estiver disposto a considerar as condições impostas pelos arabes, terá que considerar tambem as dos judeus.

No referido editorial rejeitam-se as condições apresentadas pelos arabes, exceto aquela diz respeito ao limite de tempo para a duração da tregua.

A maior potencia aérea do mundo

Eleva-se a 550 mil homens o efetivo da aviação russa — Fabricação em massa de aviões

LOS ANGELES, 20 (U. P.) — A União Sovietica foi proclamada a maior potencia aerea do mundo, pelo sr. Harvey Stowers, secretario-presidente da Associação das Industrias da Aviação, durante uma reunião dessa entidade.

OS EE. UU. PASSAM PARA O 2.o LUGAR

LOS ANGELES, 20 (U. P.) —Os Estados Unidos deixaram de ser a maior potencia aerea do mundo, segundo afirmou nesta cidade o sr. Harvey Stowers, secretario-presidente da Associação das Industrias da Aviação. Essa revelação foi feita durante um banquete na Camara de Comercio local.

FABRICAÇÃO EM MASSA

LOS ANGELES, 20 (U. P.) — A aviação sovietica é atualmente a maior e mais poderosa do mundo, segundo afirmou o sr. Stowers, secretario-presidente da Associação das Industrias de Aviação.

Acrescentou que os russos têm um efetivo de 550 mil homens em sua força aérea e que a sua produção anual de aviões é de cerca de sete mil aparelhos. Esse numero é tres vezes maior do que o total de aviões produzidos pelos Estados Unidos em 1947.

A tentativa de assassinio de um lider comunista japonês

As autoridades do Japão tomam precauções para impedir disturbios no país

TOKIO, 20 (U. P.) — As autoridades aliadas e japonesas tomaram todas as precauções para impedir possiveis disturbios em todo o país em resultado da tentativa de assassinio do lider comunista Kyuichi Tokuda. Altas fontes governamentais declararam contudo que era improvavel que se verificasse qualquer manifestação violenta.

"SINTO NÃO TER MATADO TOKUDA"

SAGA, JAPÃO, 20 (U. P.) — O mineiro de carvão Ichiro Koga declarou à policia que lamentava não ter morto Kyuichi Tokuda, lider comunista japonês. Koga que é um operario de 21 anos de idade lançou uma granada de fabricação propria contra Tokuda quando este falava numa reunião nesta cidade, ontem à noite. Tokuda foi conduzido ao hospital. Informa-se que seu estado é lisongeiro.

"Sinto não ter matado Tokuda" — disse Koga. "Ninguem me aliciou para cometer o crime. Agi por minha propria iniciativa, porque estou convencido de que o Partido Comunista está prejudicando a verdadeira democratização do Japão". — afirmou o jovem mineiro.

Koga entregou-se à policia logo depois do atentado e confessou que fôra ele o autor da tentativa de assassinio. A agencia noticiosa "Jiji" disse que Koga planejara assassinar tambem Yoshio Shiga, e outros lideres comunistas japoneses.

Preparativos para a Conferencia Economica Interamerica

RIO, 20 (Asapress) — O ministro das Relações Exteriores, autorizado pelo sr. presidente da Republica, deliberou constituir uma comissão consultiva encarregada de preparar projetos para a Conferencia Economica Interamericana a reunir-se no fim deste ano, ou pouco depois, em Buenos Aires. Para este fim, pediu aos ministros da Fazenda, Agricultura, Trabalho e Viação, bem como aos presidentes da Associação Comercial da Confederação Nacional das Industrias que indicassem, cada qual, um representante nessa comissão. Esta ficou constituida pelos delegados dos Ministerios da Fazenda, Agricultura, Viação e Trabalho, respectivamente: Eduardo Lopes Rodrigues, Sebastião Sant'Ana e Silva, Mauricio J. da Silva, Marcial Dias Pequeno.

O ministro das Relações Exteriores obteve o concurso do general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior e do sr. Eugenio Cubim, e designou, pelo seu Ministerio como presidente da Comissão, o chefe do Departamento Economico e Consular.

Com esta composição se instalará ainda esta semana, a comissão a qual se agregarão, logo que indicados, os representantes da Associação Comercial e da Confederação Nacional das Industrias.

Parecer da Divisão do Pessoal do Dasp

RIO, 20 (Asapress) — Um funcionario do Ministerio da Guerra ocupante do cargo de servente que havia sido exonerado em virtude de nomeação interina para outro cargo, requereu sua [illegible]. O caso foi encaminhado ao DASP, alegando a Secretaria Geral daquele orgão que o servidor não poderia ser readmitido, uma vez que o cargo de servente fôra extinguido. Concordamos com o ponto de vista do Ministerio da Guerra, mas levando em conta a boa conduta do interessado a Divisão do Pessoal do DASP sugeriu fosse o mesmo readmitido em cargo equivalente ao de que fôra inicialmente exonerado, dependendo o ato da existencia de vaga em carreira para o desempenho de cujas atribuições possuia habilitação.

Julgamento das despesas das entidades autarquicas

RIO, 20 (Asapress) — O general Dutra determinou a imediata expedição de uma circular a todos os orgãos autarquicos, exigindo-lhes o rigoroso cumprimento do preceito constitucional do julgamento, pelo Tribunal de Contas da União, das despesas das entidades autarquicas ou orgãos autonomos, conforme estabelece o artigo 77, II, da Constituição Federal.

Motivou a circular uma carta do presidente do Tribunal de Contas, sr. ministro Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, ao presidente da Republica, reclamando providencias para impor aos administradores das entidades autarquicas e dos orgãos autonomos a observancia do preceito constitucional.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandario Santo Antonio, para filhos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxilio que presta aos infelizes tocados por aquele mal e que não têm recursos.

Ajudar aquela santa instituição é um ato de humanidade.

Qualquer obolo pode lhe ser enviado com o seguinte endereço "Caixa 84 — Abernessia — Campos do Jordão" ou entregue por intermedio deste jornal.

As comemorações do centenario de Rodrigues Alves

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Rodrigues Alves Filho foi hoje recebido pelo sr. presidente da Republica, a quem agradeceu o apoio dado pelo chefedo governo as comemorações do centenario de Rodrigues Alves.

Seguiu para Nova York

RIO, 20 (Asapress) — Seguiu hoje para Nova York, acompanhado de sua esposa e filho, por via aerea, o brigadeiro intendente Atilio Granja, diretor de Intendencia do Ministerio de Aeronautica, o qual foi oficialmente convidado para estudar problemas administrativos, devendo visitar os principais estabelecimentos das forças aéreas norte-americanas. O brigadeiro permanecerá dois meses nos Estados Unidos.

Demonstração de guerra quimica

RIO, 20 (Asapress) — A Escola de Instrução especializada em cumprimento ao seu programa de de instrução, executara por intermedio de seu Departamento de Guerra Quimica, depois de amanhã, às 9,30 horas, na região de Gericinó, na Vila Militar, grande demonstração de guerra quimica, na qual tomarão parte o 14.o Regimento da Base de Santa Cruz, Regimento Sampaio, Regimento da Escola de Artilharia e uma Companhia de Carros de Combate da Escola de Moto-Mecanização. A tática a ser adotada, compreenderá a ação ofensiva de uma Divisão de Infantaria que no seu desdobramento envolverá uma operação de assalto a uma posição fortificada para o que empregar-se-ão tropas especializadas em guerra quimica com os mais modernos meios de defesa e ataque. Ao exercicio comparecerão autoridades civis e militares, membros do Parlamento, oficiais das tres armas, Policia Militar, Bombeiros, Escola de Estado Maior, aperfeiçoamento de oficiais de Artilharia de Costa, Moto-Mecanização e etc. Estará à disposição de quantos o desejem em Magalhães Bastos desde 8,30 horas condução de automovel para o local. Havendo máu tempo, o exercicio será transferido "sine-die".

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Tumultuosa a ultima sessão da Camara Municipal

Grave incidente entre os srs. Alvaro Dias e Breno da Silveira — Desmaiou a vereadora Sagramour Scuvero

RIO, 20 (Asapress) — Graves tumultos verificaram-se na sessão de ontem da Camara Municipal. Foram protagonistas os srs. Alvaro Dias, lider da bancada do PSD, e Breno da Silveira, antigos adversarios politicos.

Ao iniciar-se a sessão, o vereador Breno da Silveira referiu-se a uma visita que fizera domingo ao morro do Jacarezinho, declarando que fora cercado por investigadores e policiais, tendo divisado o sr. Alvaro Dias, concluindo daí que este era o responsavel pela proibição do comicio. O sr. Breno da Silveira chamou o sr. Alvaro Dias de policial e covarde. O lider pessedista ocupou a tribuna e passou a atacar violentamente o sr. Breno da Silveira. Este investiu contra o lider pessedista, que imediatamente sacou de seu revólver, entrincheirando-se na tribuna, enquanto o representante udenista lançava mão de uma faca, encaminhando-se em direção ao adversario. Intervieram jornalistas, funcionarios e vereadores. Uns se agarraram ao sr. Breno da Silveira, que derrubou o sr. Pais Leme, Gama Filho e outros, sendo dominado depois de muito esforço e outros procuraram ir ao encontro do sr. Alvaro Dias, que se mantinha à espera do adversario de revólver em punho.

O presidente suspendeu a sessão, enquanto um jornalista socorreu a vereadora Sagramour Scuvero, que desmaiara em sua bancada. Depois de quase uma hora de confusão, voltou a reinar calma no recinto, tendo falado, aconselhando-a, o sr. Pais Leme.

—o—

O BRASIL ESTA' PERDENDO EXCELENTES CONTINGENTES IMIGRATORIOS

Declarações da sra. Rosalina Coelho Lisboa à imprensa

RIO, 20 ("CORREIO") — De volta de sua viagem à Europa, a senhora Rosalina Coelho Lisboa Larragoite observa para a imprensa carioca que o Brasil está perdendo excelentes contingentes imigratorios do velho mundo. E acentua:

"Enquanto nós aceitamos os deslocados que ninguem quer, em quanto nós pagamos para trazer para o Brasil o inutil e o indesejavel, resignando-nos a fazer gastos com elementos que pioração em vez de melhorar a nossa situação interna, a Venezuela, por exemplo, fez vir milhares de agricultores, produtores, especializados nos problemas mais prementes do seu solo e até organizações urbanisticas e de engenharia com o pessoal superior e seus operarios, acompanhados de suas familias.

Ao organizar a sua imigração, conscientes de que esse é um momento unico a aproveitar, os paises bem orientados ajudam a resolver algo do problemas europeu. E só assim deve ser. Ao Estado somente compete ser altruista por egoismo e, de outra forma, falha lamentabilissimamente, ao menor dever para com o seu povo".

—o—

OS ULTIMOS INCIDENTES NA FRONTEIRA ARGENTINA

Prisão de cidadãos portenhos em S. Borja

PORTO ALEGRE, 20 (ASAPRESS) — Informações vindas de São Borja anunciam que o delegado local, sr. Inacio Angulo, em virtude dos ultimos sucessos na fronteira com a Argentina, nos quais foi morto um brasileiro, ficando mais dois feridos, sendo um gravemente, estando presos no país vizinho mais tres compatricios, resolveu prender dez argentinos, inclusive um gendarme portenho, que aqui se achava a passeio.

CONTINUAM AS VIOLENCIAS

S. BORJA, (RS), 20 (ASAPRESS) — Os incidentes ultimamente verificados na fronteira são de molde a merecer a maxima atenção do governo federal, para evitar que em futuro a situação atinja a estado irremediavel.

As violencias continuam, apesar dos esforços para um entendimento harmonioso. Do lado argentino as metralhadoras tem entrado em ação, havendo mesmo atingido a Bandeira Brasileira, embora sem proposito direto. Isso, entretanto, indica que os guardas argentinos deveriam ser mais cuidadosos, respeitando mais o Pavilhão do país amigo e os seus filhos. No lado argetino do rio Uruguai de dez em dez quilometros ha um posto de gendarmeria, aparelhado com lanchas velozes, radio-telegrafista e 4 homens bem armados e municiados. Enquanto isso, do lado brasileiro somente de cem em cem quilometros é que existem dois ou tres policiais, absolutamente sem recursos, acantonados em ranchos ou cabanas e sem meios de locomoção e ligação.

O confronto acima é bastante significativo e a população da fronteira sente-se desamparada. Tudo se resolveria se o governo brasileiro cogitasse da criação de uma Policia Federal de Fronteira, ficando toda a faixa fronteira do territorio nacional convenientemente aparelhada para uma vigilancia e repressão pronta e eficaz.

—o—

Funesto para a Aviação Brasileira o dia de ontem

Desastres no Rio, em Belo Horizonte e Florianopolis

RIO, 20 (Asapress) — O dia de hoje foi funesto para a aviação brasileira registrando-se nada mais nada menos de tres desastres: em Florianopolis em Belo Horizonte e nesta capital.

Aqui um avião de turismo que levantara vôo do Aeroporto de Manguinhos entrou em parafuso quando sobrevoava a Praia de Maria Angu', caindo ao mar, morrendo tragicamente o aviador Nuno Dias. Em sua companhia viajava o sr. Pereira Guedes que conseguiu salvar-se milagrosamente. Quando o avião estava a dez metros d'agua abriu a portinhola lançando-se ao mar.

CAIU UM "LOCKEED" EM FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress) — Na Baixa do Saco de Limões, caiu um avião "Lockeed", da FAB, que era pilotado pelo coronel Miguel Lampert comandante da Base Aerea de Salvador. Viajavam em sua companhia, esposa e filho.

O coronel foi hospitalizado em estado de choque.

CHOCARAM-SE DOIS AVIÕES SOBRE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Cerca do meio dia, dois taxis-aereos chocaram-se sobre o aeroporto caindo ao solo. Informa-se que ha tres mortos, porquanto o aparelho faz serviço para o interior.

* * *

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — No desastre de aviação hoje ocorrido no aeroporto de Carlos Prete, ocasionou a morte de Lauro Faria Pereira e sua sogra cujos corpos foram retirados carbonizados dentro do aparelho que indo chocar-se com outro já no solo explodiu e incendiou-se. O piloto sofreu apenas ferimentos. Os passageiros do outro avião tambem sofreram apenas ferimentos leves.

—o—

Condecorado pelo rei Jorge VI o presidente Dutra

A cerimonia realizou-se no Palacio do Catete

RIO, 20 (Asapress) — Em cerimonia hoje no salão nobre do Palacio do Catete, o embaixador da Inglaterra sir Nevile M. Butler, fez entrega ao presidente da Republica da Grande Cruz da Ordem de S. Miguel e S. Jorge que lhe foi conferida por sua majestade o rei Jorge VI. A solenidade que obedeceu a rigoroso cerimonial estiveram presentes além do Ministerio, os gabinetes civil e militar da presidencia da Republica, o sr. J. J. de Lima e Silva, Muniz de Aragão, embaixador do Brasil na Grã Bretanha e todos os membros da Missão Diplomatica Inglesa no Rio de Janeiro. A ordem de S. Miguel e S. Jorge, foi criada em 1818, pouco tempo após a união de Malta à Corôa Britanica. O rei Jorge IV determinou que a ordem deveria constituir de cavaleiros da Grã Cruz, comandantes ou companheiros em numero de 15, 20 ou 25, respectivamente. O seus membros gozam de posto e procedencia logo em seguida ao da Ordem do Banho. A Grã Cruz é constituida de uma estrela de prata com sete raios, em cujo centro se vê a imagem do Arcanjo S. Gabriel combatendo Satan e o distinto "Auspicium Melioris Aevi". Um colar de leões e cruzes de Malta, uma grande insignia superposta pela Corôa Imperial, um manto de cetim azul forrado de seda escarlate e um chapeu de cetim azul formam a indumentaria. Para os cavaleiros comandantes e companheiros a insignia consta de uma estrela de quatro raios com uma cruz menor. Até agora, a Ordem foi conferida a 126 cavaleiros da Grã Cruz e 450 cavaleiros comandantes e 3.154 companheiros. Tem sua capela na catedral de S. Paulo, em Londres.

—o—

ESPERA-SE O AGRAVAMENTO DA SITUAÇÃO POLITICA EM ALAGOAS

RIO, 20 (Asapress) — Terminará a 22 do corrente o prazo concedido pela Assembléia Estadual de Alagôas ao governador Silvestre Péricles de Gois Monteiro, para a apresentação de sua defesa no caso do processo que lhe é movido por varios deputados. A Assembléia reunir-se-á a 24 ou 25 do corrente e o sr. Silvestre Péricles já mandou anunciar que não apresentará defesa alguma, nem tomará conhecimento do oficio que a Assembléia lhe enviou e que tambem não deixará o governo. Por tudo isso, 'espera-se que dentro de alguns dias se agrave a situação politica alagoana.

* * *

RIO, 20 (Asapress) — Um jornal carioca publica hoje o seguinte telegrama publicado no "Diario Oficial" de Maceió:

"Marechal Deodoro, 14. Governador Silvestre Péricles de Gois Monteiro. Como sempre e decidido, ofereço meus prestimos a v. exc. no que fôr preciso. Não admito que o individuo Oséas Cardoso pretenda processar o governo honesto de v. exc. Saudações. (a) Messias Casado".

Informam os representantes alagoanos que Messias é conhecido como "Lampeão Branco" pelos barbaros crimes que tem praticado e o sr. Oséas Cardoso é o presidente da Comissão Legislativa para emitir parecer sobre a denuncia apresentada pelo deputado Joaquim Leão, contra o governador.

TENTATIVAS DE PACIFICAÇÃO

RIO, 20 (Asapress) — Ao que se informa, os srs. Juraci Magalhães e Osvaldo Aranha vêm mantendo sucessivas conferencias com o general Gois Monteiro, visando a pacificação de Alagôas, já tendo os tres chegado a um entendimento inicial sobre o assunto.

Associação Vale do Rio Doce

RIO, 20 (A. N.) — Acaba de ser fundada na ciddae de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais, a Associação do Vale do Rio Doce. Na solenidade foram ressaltados os beneficios que o Ministerio da Agricultura está prestando àquela região.

Aprovada a retificação do convenio cultural entre o Brasil, a Inglaterra e a Irlanda do Norte

Debatido o projeto sobre a ligação ferroviaria-fluvial Anapolis-Belem — Não se reuniu a Comissão de Finanças por falta de "quorum" — Outros assuntos ventilados ontem no Senado Federal

RIO, 20 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores, o sr. Melo Viana deu inicio aos trabalhos de hoje no Senado.

Aprovada a ata passou-se ao expediente e nesta fase dos trabalhos o presidente designava os senadores Alvaro Adolfo, Alfredo Neves e Santos Neves para introduzirem no recinto o suplente Evandro Viana, na ausencia do senador licenciado José Neiva, do Maranhão.

Em seguida passou-se à ordem do dia que é a seguinte: primeira discussão do projeto de lei do Senado numero 16, que concede auxilio aos produtores do municipio de Itaperuna, no Estado do Rio e dá outras providencias; discussão unica do projeto legislativo numero 2, que ratifica o convenio cultural firmado no Rio de Janeiro em 16 de abril de 1947, pelos governos do Brasil, do Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte; discussão unica do projeto do decreto legislativo numero 4, que ratifica a convenção internacional sobre direitos de autor em obras literarias, cientificas e artisticas; discussão unica do projeto de lei da Camara, numero 57, que autoriza o Poder Executivo a dar execução ao plano de ligação ferroviaria e fluvial entre as cidades de Anapolis, em Goiaz, e Belem do Pará.

Anunciando o dec. legislativo numero 2, relatado pelo senador Flavio Guimarães, este justifica seu ponto de vista dizendo que o mesmo visa incrementar institutos culturais academicos, estimular os governos e institutos a que concedam bolsas de estudos para nacionais das respectivas partes contratantes, a fim de habilita-los a realizar ou completar cursos de aperfeiçoamento, treinamento ou pesquiza. Acrescenta o senador paranaense que o dito convenio irá favorecer os estudantes brasileiros que terão estudo gratuito nas universidades da Inglaterra.

Fassa em seguida ao historico do projeto de lei que ratifica a convenção internacional sobre diretios de autor em obras literarias, cientificas e artisticas, sobre o convenio celebrado em Washington em junho de 1946, dando-lhe forma juridica acauteladora e protetora das composições artisticas, literarias e cientificas.

Estas proposições foram aprovadas por unanimidade.

Quanto ao projeto de lei da Camara numero 57, que trata do plano ferroviario e fluvial entre Anapolis e Belem do Pará, relatado pelo senador Francisco Galoti, anunciada a discussão, foram retiradas as emendas apresentadas no plenario e a pedido do relator para não retardar a marcha do projeto, prevalecendo o originario da Camara cujo teôr aprovado é o seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.o — E' o governo da União autorizado a dar pronta execução ao plano de ligação rodo-ferro-fluvial, Anapolis-Belem.

Art. 2.o — O plano a que se refere o artigo anterior é constituido da seguinte ofrma:

a) — melhoramentos na rodovia Anapolis-Uruassú;

b) — prolongamento desta rodovia até Tocantins, ou suas proximidades, seguindo o traçado se possivel, o divisor de aguas dos rios Tocantins e Araguaia;

c) — melhoramentos das condições de navegabilidade do rio Tocantins, no trecho compreendido entre Tocantins e Tocantinopolis;

d) — construção de uma rodovia que ligue Tocantinopolis à terminal da Estrada de Ferro Tocantins, em Jatobá, cruze o rio Araguaia nas imedições de Araguadi e passe por Marabá;

e) — melhoramentos na Estrada de Ferro Tocantins;

f) — melhoramentos das condições de navegabilidade do rio Tocantins entre Alcobaça, ponto inicial da Estrada de Ferro Tocantins e a cidade de Belem;

g) — construção das obras de acostagem, nos trechos navegaveis do rio Tocantins, mencionado nos itens "e" e "f", necessarias à melhor operação do trafego fluvial.

Art. 3.o — Para o custeio das obras constantes desta lei serão consignadas no orçamento federal ou, no plano de valorização da Amazonia, verbas suficientes, de acôrdo com o programa estabelecido pelo Ministerio da Viação.

§ unico — No corrente ano, os serviços a executar constarão de estudos e da construção rodoviaria mencionada na letra "b" do artigo 2.o. Utilizar-se-á para seu custeio a importancia de 20 milhões de cruzeiros constante do orçamento federal para 1948, Ministerio da Viação, verba 4, consignação VII, sub-consignação VIII numero 1 e outros recursos que venham a ser atribuidos para o mesmo fim, os quais serão distribuidos ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Devia reunir-se hoje a Comissão de Finanças e por falta de "quorum" o sr. José Americo deixou de apresentar seu parecer favoravel à encapação da São Paulo Railway.

Partido Republicano

— SÉDE —
RUA LIBERO BADARÓ 661 — 1.o ANDAR

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
José Levy Sobrinho — Vice-presidente
José de Moura Resende — Secretario
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro
Abelardo Vergueiro Cezar
Altino Arantes
Roberto dos Santos Moreira
Eduardo Rodrigues Alves
Antonio Carlos de Salles Filho
João Baptista de Lima Figueiredo
Luis Antonio da Gama e Silva
Manoel Hypolito do Rego
Mario Guimarães de Barros Lins
Octacilio Nogueira
Caio Luis Pereira de Sousa

—(o)—

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. Ás tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionarios.

A importancia do combate à broca do café

Focalizada na sessão de ontem da Camara Federal — O problema da Fordlandia e de Bel Terra — Criticas à Comissão de Finanças — Outros informes

RIO, 20 ("CORREIO") — Aberta a sessão da Camara pelo sr. Samuel Duarte, o sr. Flores da Cunha ocupou a tribuna, produzindo longas considerações sobre o projeto apresentado na sessão anterior pelo sr. Plinio Cavalcanti autorizando o poder executivo a abrir ao Ministério da Agricultura um crédito especial de Cr$ 100.000.000,00, destinados à aquisição de inseticidas provadamente eficiente ano combate à broca do café e de maquinas polvilhadeiras, inclusive helicopteros.

O sr. Flores da Cunha disse não preterir de forma nenhuma o seu colega Plinio Cavalcanti autor do projeto. Fala a instancias do seu colega por São Paulo e para corresponder ao dever imperativo de não emudecer, nem cruzar os braços, ante a calamidade que corrói, consome e deforma os frutos da nossa maior riqueza agricola. A terrivel praga da broca do café não se sabe como importada no país há alguns anos, fez o seu surto nefasto nos nossos cafezais, constituindo-se em grave ameaça do volume da produção e até à sua qualidade.

A bróca já hoje contamina a lavoura de todos os Estados onde se cultiva o café. Em São Pauló calcula-se em um milhão de cruzeiros os prejuizos ocasionados pela praga; em Minas Gerais, segundo declarações do governador Milton Campos, não são menores os danos; nos Estados do Rio e do Espirito Santo a bróca assola assustadoramente os cafezais. Não há como esconder a gravidade desta situação, prenhe das maiores apreensões e inquietudes para o nosso futuro economico.

Respondendo ao sr. Pereira da Silva que atacou o governador do Amazonas, acusando-o de impedir comicios na cidade de Manáus, em pról da campanha do petroleo, o sr. Vivaldo Lima contestou o seu colega da representação acentuando que os comicios eram de origem comunista e visavam a perturbação da ordem.

Leu trechos dos jornais nos quais apoiou as suas considerações, dizendo que os comunistas deturparam os trabalhos da Assembléia Legislativa, faltando com o respeito ao presidente que os mandou por na rua. O sr. João Botelho falou sobre a situação politica do Pará.

Sobre o problema da Fordlandia e de Bel Terra, antiga concessão Ford que nela inverteu 340 milhões de cruzeiros em plantações de borracha, entregando-a ao governo brasileiro por 5 milhões, falaram os srs. Epilogo de Campos, que aludiu à proxima viagem do ministro da Agricultura àquela zona, Aristides Largura, Café Filho e Eduardo Duvivier. Esses discursos foram provocados por um pedido de abertura de credito de 7 milhões solicitado pelo governo para obras e outras despesas administrativas. O sr. Arruda Camara referiu-se à precariedade dos transportes na cidade do Recife, defendendo os operarios da Cia. concessionaria de serviços publicos desta localidade da pecha de comunistas, salientando que os verdadeiros responsaveis repoltreiam-se nas secretarias de Estado. Os funcionarios do escritorio e os operarios da companhia não são comunistas, são uns revoltados contra a miseria que os envolve, devido à exiguidade dos vencimentos que auferem.

Na ordem do dia foram aprovados diversos projetos entre os quais o que autoriza o presidente da Republica a ausentar-se do país. Na votação do projeto autorizando o Ministério da Educação a conceder doações a diversas instituições de assistencia social, que saiu da ordem do dia a requerimento do seu autor para ser enviada à Comissão de Saude Publica, falou o sr. Campos Vergal.

Profligou o deputado paulista a atitude da Comissão de Finanças, negando, sistematicamente, auxilios a obras de assistencia social, prodigalizando-o a mancheias a institutos historicos e geograficos.

Reuniu-se a Comissão de Inquerito do D. N. C.

RIO, 20 (ASAPRESS) — Presidida pelo sr. Erasto Gaertner reuniu-se hoje a comissão especial de inquerito sob o D. N. C. em sessão extraordinaria. Foi lido no expediente, oficio do Ministro da Fazenda respondendo a um pedido de informações da Comissão, em que se afirma serem destituidas de qualquer fundamento as noticias sobre a venda total de café do D.N.C. Essas informações haviam sido pedidas pela comissão em virtude de telegramas da Sociedade Rural Brasileira sobre o assunto. Durante a reuniao depuzeram tres funcionarios do D.N.C., os quais, alem de sugestões quanto a politica a ser seguida em relação ao café, revelaram diferentes irregularidades verificadas durante a vigencia do D.N.C. O primeiro a depor foi o sr. Raul Mourão de Araujo Maia, antigo comerciante de café e ex-chefe da secção de torrefação e moagem. Em sua exposição defendeu o comercio livre de café, unica forma em sua opinião, capaz de evitar as especulações de toda a ordem que ocorreram durante os longos anos em que funcionou a autarquia. Contudo, considerava necessaria manutenção de um auxilio direto a lavoura o que poderia ser efetuado atraves de uma organização de financiamento. Ainda durante a sua exposição, referiu-se a firmas que foram até obrigadas à suspender as suas atividades devido a orientação parcial seguida pelo D. N. C. Quanto as irregularilades citou a representada pela proteção do D. N. C. aos torradores do Rio que recebiam café mais barato pagando o D. N. C. a diferença, o que fazia com que o preço do produto nesta capital fosse muito inferior ao que vigorava em São Paulo e no Paraná, centros produtos. Em seguida falou o sr. José da Costa Castro, ex-inspetor geral dos Serviços do D. N. C., abordando o problema da classificação do café. Interrogado pelo sr. Carlos Pinto, então na presidencia, admitiu a possibilidade de erros na classificação, como meio de fraudar o patrimonio do D. N. C. uma vez que havia certa facilidade de apresentar um de café por outro. Em relação as bonificações tambem ocorreram irregularidades pois as mesmas eram tão amplas que dificilmente poderiam ser controladas, afirmou ainda ter observado, por varias vezes, embarques simulados de café e que esta pratica constituia, na realidade, uma desonestidade endossada. Referindo-se á criação de um orgão controlador a respeito do qual foi interrogado pelo sr. Carlos Pinto, declarou que, o mesmo deveria estar subordinado ao Ministerio da Agricultura e que o fundamental era a utilização do D. N. C. como financiamento aos produtores. Finalmente falou o sr. Luciano Araujo, ex-chefe do Serviço de Classificação da Agencia do Rio do D. N. C. e atual comerciante de café. Citou, entre outras coisas, a irregular aquisição de bonus desvalorizados, por firmas que depois conseguiam descontá-los pelo valor nominal não podendo, contudo, precisar os nomes das firmas que assim procediam.

O plano Salte no setor do feijão

RIO, 20 (A. N.) — Em continuação ao que estamos divulgando sobre o Plano SALTE, trataremos hoje do cultivo do feijão. Todos sabemos que a produção do feijão é mais ou menos constante no Brasil, satisfazendo plenamente as nossas necessidades internas e até mesmo para a exportação.

O feijão por falta de amparo, conservação e variedades apropriadas, ainda está longe dos limites e possibilidades de colocação no mundo, carente de alimentos do após guerra. A intensificação dos estudos agronomicos em geral, visando produções regionais e o seu aperfeiçoamento maximo, e medida recomendada pelo Plano SALTE e que não deve tardar. Para estudos relativos aos feijões, nas estações experimentais deverão ser dotados recursos especiais destinados exclusivamente para esse fim, no valor de cinco milhões de cruzeiros anualmente, quantia que corresponde menos de meio por cento do valor total da produção nacional, e que alcançara vinte e cinco milhões de cruzeiros para um programa de cinco anos. Com esses recursos poder-se-á trabalhar pela melhoria genetica do feijão, adaptar e aperfeiçoar variedades regionais principalmente no que concerne à obtenção e padronização de feijões brancos, mais apropriados para a exportação. O Plano SALTE preve tambem o aparelhamento de usinas centrais para o beneficiamento, expurgo e secagem do feijão e seu armazenamento em boas condições. Os silos que serão construidos permitirão a conservação das colheitas, evitando assim a guerra fria dos intermediarios. A localização dos silos onde ficarão depositadas as mercadorias deverá ser feita nas regiões de maior produção, obedecendo ao que se fará ao milho e ao trigo. As mesmas maquinas que trabalharão na terra para o cultivo do trigo e do milho servirão para o cultivo do feijão. O Plano SALTE visa converter o feijão em cultura subsidiaria que é, em uma outra de projeção economica interna e externamente. Para a concretização desses estudos a colaboração de tecnicos do Ministerio da Agricultura e Secretarias de Agricultura dos Estados.

Atos aprovados pelo presidente da Republica

RIO, 20 (A.N.) — O presidente da Republica aprovou as minutas dos acordos a serem celebrados entre o Ministerio da Educação e Saude e a Sociedade Literaria e Caritativa da Divina Providencia, de Blumenau, Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, em Belo Horizonte, Escola de Enfermagem Magalhães Barata, em Belem, Prefeitura Municipal de Parapiranga, Bahia, e a Prefeitura Municipal de Andrelandia, Minas Gerais, para execução de obras, sob o regime de cooperação.

Clubes agricolas escolares

RIO, 20 (A. N.) — Até o fim do primeiro trimestre do corrente ano, elevava-se a 1.445 o numero de clubes agricolas escolares registrados e assistidos pelo Ministerio da Agricultura. E' a seguinte a distribuição dos mencionados clubes: 265 no Estado do Rio; 253 em Santa Catarina; 209 em Minas Gerais; 182 no Rio Grande do Sul; 111 em Pernambuco; 204 no Distrito Federal; 43 em Sergipe; 40 no Espirito Santo; 48 na Bahia; 38 em São Paulo; 15 no Pará; 23 na Paraiba; 19 em Goiaz; 12 em Mato Grosso; 11 no Ceará; 8 no Rio Grande do Norte; 7 no Pará; 5 em Alagoas; 5 no Maranhão; 4 no Piauí; 2 no Amazonas; 1 no Territorio do Puaporé; 64 em terras do Serviço de Proteção aos Indios.

A esse movimento ruralista tem o ministro da Agricultura dado todo o apoio, dispensando particularmente atenção ao desenvolvimento da campanha.

Data nacional da Colombia

RIO, 20 (Asapress) — A Colombia comemora hoje a sua data nacional, aniversario da independencia, proclamada em 1810. Por esse motivo, o embaixador do país amigo oferecerá uma recepção na embaixada.

Unificação no P. S. D. mineiro

RIO, 20 (Asapress) — Na séde do PSD estiveram reunidos, em conferencia, os srs. Carlos Luz, Benedito Valadares, Israel Pinheiro, Luiz Martins e outros convencionais mineiros. A impressão geral entre os presentes era a de que os pessedistas mineiros estão prestes a se unificarem, com esquecimento das anteriores divergencias.

Ministerio da Marinha

RIO, 20 (Asapress) — Em sessão especial que se realizará amanhã no Ministerio da Marinha será especialmente recebido pelo Conselho do Almirantado o contra-almirante Alvaro Alberto de Moura e Silva, que recentemente foi promovido àquele alto posto, por decreto do Congresso Nacional, pelos relevantes serviços prestados como representante do Brasil no Conselho de Energia Atomica. A solenidade de recepção ao ilustre oficial superior de nossa Armada terá lugar on Salão do Conselho, precisamente às 15 horas.

O ministro da Agricultura visitará o norte do país

RIO, 20 (Asapress) — O ministro da Agricultura seguirá para o norte do país no fim desta semana, em avião especial, levando uma missão de tecnicos, a fim de visitar os serviços afetos à sua pasta no Maranhão, Pará, Amazonas e Amapá.

O sr. Daniel Carvalho espera examinar "in-loco" varios problemas importantes, que estão a merecer rapida solução, sendo de esperar que dessa viagem advirão lucros para aquelas unidades da Federação.

A Associação Comercial contra a lei de limitação de lucros

RIO, 20 (Asapress) — A Associação Comercial entregou um memorial contra a lei de limitação de lucros, apresentada à Camara dos Deputados por iniciativa do governo. Foram entregues copias do memorial aos presidentes da Republica e da Camara e ao ministro da Fazenda.

A entidade declara que a lei, querendo resolver os preços pela tributação dos lucros brutos, dos balanços, fracassará, como fracassou a limitação de preços.

O projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo

RIO, 20 (ASAPRESS) — A comissão de Serviço Publico Civil reunida hoje sob a presidencia do sr. Acurcio Torres aprovou por unanimidade de votos o parecer apresentado pelo sr. Joaquim Ramos sobre as 284 emendas sugeridas em plenario ao projeto de aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos civis e militares. O relator opinou favoravelmente a 86 das aludidas emendas. Deixou 17 a criterio da Comissão de Finanças, 5 a criterio da Comissão de Segurança Nacional e 8 a criterio de ambas. Foram assim rejeitadas 168 emendas.

Secretaria das Finanças da Prefeitura

RIO, 20 (Asapress) — Assumiu hoje as funções de secretaorio das Finanças da Prefeitura, o sr. João Negrão de Lima.

Inauguração do Restaurante da Camara dos Deputados

RIO, 20 (A.N.) — Amanhã será inaugurado o restaurante da Camara dos Deputados cujos serviços serão administrados pelo S.A.P.S. Falarão durante a cerimonia o primeiro secretario da Camara, sr. Munhoz da Rocha e diretor da S.A.P.S, major Humberto Peregrino. Com a capacidade para atender diariamente a mais de 300 pessoas, o restaurante fornecerá, nos primeiros dias, apenas lanches e, logo após o serviço estará aparelhado para fornecer refeições padronizadas a preço fixo, alem de um serviço "a la carte" cuja frequencia será exclusivamente de parlamentares, funcionarios e jornalistas acreditados na Camara.

Movimento maritimo na Guanabara

RIO, 20 (Asapress) — Encontra-se na Guanabara o navio panamenho "Cominos", com cerca de 200 refugiados, entre os quais duas crianças, vindos da zona de ocupação britanica da Alemanha, que foram recolhidos à Ilha das Flores, onde aguardarão destino.

Tambem chegaram à Guanabara o navio dinamarquês "Texas", com grande carregamento de cimento; o inglês "Highland", e o espanhol "Cabo Hornos", com varios passageiros a bordo.

Supremo Tribunal Federal

RIO, 20 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Agravos de petição e instrumento:

13.666 — São Paulo — Agravante, Municipalidade de Ribeirão Preto. Agravado, Vitor Rebouças Ribeiro. Negaram provimento decisão unanime.

13.675 — São Paulo — Agravante, Pascoal Paulino. Agravado, Manuel Pereira Pita. Idem, idem.

13.633 — São Paulo — Agravante, Maria da Graça Lago Monteiro. Agravado, Guilherme da Costa Monteiro. Idem, idem.

13.692 — São Paulo — Agravantes, Antonio Alves dos Santos e sua mulher. Agravado, dr. Paulo Brasil Ferreira Veloso. Idem, idem.

Recurso extraordinario:

13.266 — São Paulo — Recorrente, Municipalidade de São Paulo. Recorrida, Maria Julia de Carvalho Salqueiro. Conheceram do recurso e contra o voto do ministro relator negaarm-lhe provimento.

Comemorações da "Semana do Indio"

RIO, 20 (A. N.) — Com a presença do ministro da Agricultura, representantes dos titulares das pastas da Justiça e Marinha; general Candido Rondon, diretor do Museu Historico Nacional, Gustavo Barroso, e numerosas outras pessoas, verificou-se ontem, na Sala do Indio do Museu Historico Nacional, o encerramento da "Semana do Indio", que, dado o afluxo de visitantes, fôra prorrogada por três meses na parte referente à exposição de fotografias e artefatos indigenas. Falaram nessa ocasião o general Rondon, enaltecendo a obra do Serviço de Proteção ao Indio; Gustavo Barroso, sugerindo a criação permanente da Sala do Indio naquele museu, e, finalmente, o ministro da Agricultura, encerrando a sessão.

Preocupação publica em face da situação internacional

RIO, 20 (Asapress) — Reina indisfarçavel preocupação publica pelo noticiario referente a Berlim. O temor de uma nova guerra é o assunto dominante nas conversas populares. As igrejas começaram a ser frequentadas por pessoas que vão fazer preces para livrar o mundo de um novo morticinio.

Entre os parlamentares reina a impressão de que a guerra arrebentará, sendo essa tambem a opinião dos meios jornalisticos. Todos se mostram preocupados com a crise internacional.

MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — As obras de construção da Cidade Universitaria de Minas Gerais tomam novo impulso. O presidente da Republica aprovou a minuta do acôrdo entre a União e a Reitoria da Universidade para execução de parte das referidas obras sob o regime de cooperação. Para as obras já estão consignados, no orçamento da União, 3 milhões de cruzeiros. Ainda este mês o prof. Pires e Albuquerque, magnifico reitor da Universidade de Minas Gerais, deverá ir ao Rio de Janeiro assinar, com o Ministerio da Educação, o referido acôrdo.

PIAUI

TEREZINA, 20 (Asapress) — Foi solenemente inaugurada a Radio Difusora de Terezina Ltda., com o prefixo ZYQ 3, na onda de 212,60.

A benção do transmissor, instalações e estudio foi feita pelo padre Chaves, representando o bispo d. Severino Vieira de Melo. O discurso inaugural foi proferido pelo dr. José da Rocha Furtado, governador constitucional do Estado. Usaram tambem da palavra, o desembargador Adalberto Corrêa Lima, presidente do Tribunal de Justiça do Estado e o dr. Antenor de Almeida, secretario geral do Estado.

Agradecendo as manifestações recebidas, definindo os principios que nortearão a Radio Difusora, discursou o sr. Alcenor Madeira, diretor da ZYQ 3.

Ao se inaugurar e iniciar a solenidade foi cantado pelo corpo orfeonico dirigido pela professora Adalgisa Paiva da Silva, o hino nacional.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — O vereador Clementino Junior apresentou na Camara Municipal um projeto de lei criando nesta cidade uma biblioteca exclusivamente para crianças, a qual deverá ficar localizada em um dos logradouros centrais de João Pessoa.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (Asapress) — O navio português "Lobito" carregou ..... 3.504.121 quilos de açucar cristal para Trieste; o norueguês "Buenos Aires" 17.511 quilos de peles para Filadelfia, 102.632 quilos de fibras de caroá para Boston; 30.569 de linter, 19.217 aparas de peles e 21.717 de residuos de algodão para Nova York.

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 20 (Asapress) — O governador do Espirito Santo dirigiu um radio aos diretores da Radio Tupi, ao "Reporter Esso" e ao jornal "O Globo", pedindo para desmentir a noticia por eles veiculada segundo as quais teria havido, no municipio de Alto São José, por parte de um sargento, coação contra um sertanejo e contribuintes locais, afirmando:

"Sendo a noticia destituida de qualquer fundamento, espero que o ilustre patricio a desminta em beneficio da verdade. O Alto São José é um lugarejo pertencente ao Espirito Santo, onde não houve absolutamente, os fatos apontados, estando em completa ordem conforme noticias agora recebidas, por provocação minha".

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress) — De 5 a 12 de outubro proximo, realizar-se-á nesta capital o Primeiro Congresso de Historia Catarinense, cuja comissão organizadora tem como secretario geral o professor Carlos da Costa Pereira.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 20 (Asapress) — O Instituto Rio Grandense do Vinho, distribuiu uma nota à imprensa informando que nos termos do Regulamento do Imposto do Consumo, é permitida a venda do vinho nacional, natural, de uva, em copos, nos bares, restaurantes, etc. desde que seja consumido no proprio estabelecimento varejista e que seja retirado de recipientes de capacidade até um litro.

GOIAZ

GOIANIA, 20 (Asapress) — O governo do Estado entrou em entendimentos com a direção do Banco do Estado de São Paulo, a fim de que lhe sejam cedidos 10 jeeps, dos encomendados pela Secretaria da Agricultura. Esses entendimentos estão sendo realizados, dada a necessidade desses veiculos, em virtude da intensificação das atividades da administração em seus varios setores.

ROTULO ESTRANGEIRO

FRANCISCO PATI

Tudo quanto se escreveu, na imprensa da Capital, sobre a morte de Monteiro Lobato, teve a maior repercussão no interior. E' como explico as numerosas cartas que vieram ter às minhas mãos, ratificando conceitos por mim emitidos.

Uma delas procede de Piracicaba. Diz-me o seguinte:

"Como professora primaria chorei o grande morto que encheu de encantos a pequena sala de aula em que trabalho, com as reinações dos seus animados bonecos, com a sua genial inspiração

como mãe, choro-o porque deu a meus filhos o gosto pela leitura, encheu a minha modesta casa da alegria contagiosa que seus livros-mestres encerram;

como escritora de crianças senti a responsabilidade que nos cabe, pois o vazio que ficou com a sua perda deixa-nos como que indecisas, no prosseguimento do "sonho infantil" que deveriamos levar para a frente. Tudo que escrevemos parece banal porque sabemos que os seus olhos não pousarão sobre a obra em que nos admitimos, como batalhadores dos mesmos ideais, embora pequenos soldados-rasos"...

Conta-me, a seguir, a ilustre educadora (devo revelar-lhe o nome e a identidade?) que recebeu de uma empresa editora um convite para escrever livros infantis, mas usando pseudonimo estrangeiro. Em lugar, por exemplo, de Maria da Silva, ou Carlota Joaquina, deveria chamar-se, para efeitos de propaganda e prestigio, Miss Margaret ou coisa que o valha: "Como brasileira — explicou-me — sempre prefiro os nossos assuntos e ambientes, apesar de ter recebido de "certa" editora convite para escrever às crianças e adolescentes usando um pseudonimo de estrangeira, visto que o "cartão de visita" estrangeiro facilita a venda da obra..."

Não preciso' é evidente, comentar o erro, a deselegancia e o impatriotismo de semelhante estratagema publicitario.

Já se foi o tempo em que o livro estrangeiro constituia preocupação quase doentia da nossa gente, no setor das letras infantis. Hoje a preocupação é descobrir autores nacionais. A gloria de Monteiro Lobato, como escritor, é muito grande, é enorme, é irrefutavel, mas outra igualmente grande lhe cabe: é ter mostrado ao estrangeiro que o Brasil já atingiu, nos dominios da literatura,especialmente da literatura infantil, o regime de auto-suficiencia. Depois do "Sitio do Picapau Amarelo" não ha mais razão para os contos de Andersen no Brasil. Quem quiser ler Andersen, leia-o, mas não me venha dizer que o faz por não encontrar nada superior nas letras brasileiras.

A denuncia que me faz, na carta a que me reporto, a distinta educadora, obrigar-me-ia, talvez, a assumir, do alto destas colunas, uma atitude de indignação e de revolta. Eu poderia, com efeito, desarrumar os cabelos, arregaçar os punhos, abrir bem os olhos, e dizer que é um desaforo querer obrigar, numa terra que contou com a obra imensa de Monteiro Lobato, uma escritora nacional a usar um nome estrangeiro. Prefiro, no entanto, ter pena do editor incriminado. Não devemos sequer fazer recair sobre o nosso povo, ou, melhor dizendo, sobre os compradores de livros, a culpa de tão infeliz atitude. A culpa é exclusivamente dele. Só a sua insuficiencia mental lhe poderia ter sugerido o embuste.

Não se afilja, em todo caso, a missivista. Continue a escrever e principalmente continue a orgulhar-se da sua terra e do seu nome. Nem todo mundo pode ser Lobato, é claro, mas todos os escritores de verdade podem descobrir no Brasil, em suas tradições, em sua natureza, em sua fauna e em sua flora, filões inexgotaveis, para livros e mais livros. A questão é procurar, e, depois de ter encontrado, a questão é tambem o bom gosto pessoal. Quanto ao mais, aqui está uma receita ditada mais pela experiencia de professor do que de escritor: um "livro para crianças" que não agrade a nós, não agradará jamais a nenhuma criança do mundo.

Existem, provavelmente, outras. A que aí fica, não obstante, afigura-se-me fundamental.

NOTAS & COMENTARIOS

OS INATIVOS DO SERVIÇO PUBLICO DO ESTADO

"Dever, diz Trévoux, é aquilo a que estamos obrigados, pela lei, pelo costume, pelo decoro".

Há deveres de governantes e deveres de governados. Deveres da vida civil, da vida religiosa, da amizade, da politica, da profissão, de humanidade e de muitas e variadas especies.

Tambem existe uma hierarquia de deveres. Uns colocados no primeiro plano, em lugar saliente. São os privilegiados. Outros em segundo lugar e, finalmente, na retaguarda da lista, vem aqueles mais fraquinhos, menos obrigatorios.

Tanto os deveres são graduados que as leis punitivas classificam as transgressões: — umas mais graves, com penalidades maiores; outras menos graves, com castigos mais brandos.

Os proprios codigos religiosos procedem assim. E vemos então os pecados mortais castigados com o inferno, pena que faz estremecer o crente, e os pecados veniais emendados com o purgatorio, em que há sempre a certeza de remissão.

Um governante tem como dever principal zelar pelo cumprimento da Lei Magna do seu povo. Claro está que a alusão atinge apenas os povos organizados, legalizados, constitucionalizados. Por isso mesmo, ao receber a outorga do poder, jura fidelidade ao bem do povo e respeito à Constituição. Nem podia ser por menos, uma vez que, nos regimes democraticos, a Constituição é a expressão mais fiel da vontade do povo.

Evidentemente que um chefe de governo que desrespeita a Constituição do seu país, torna-se criminoso de grave crime.

A Constituição paulista manda melhorar os proventos dos inativos. A lei orçamentaria para isso deu verba. E, lamentavelmente, São Paulo, o Estado que não soube, não pôde e não quis viver sem Constituição, levantando-se, por isso, como um só homem em 1932 para constitucionalizar o Brasil, que em todos os tempos de sua historia foi sempre guardião da lei maxima; que foi sempre um desajustado dentro do regime ditatorial, vê a sua Constituição desrespeitada exatamente por aquele que escolheu para cumpri-la e para defende-la.

Sem duvida o governo, não cumprindo o preceito constitucional que ampara as justas, humanas e pouco dispendiosas aspirações dos inativos do serviço publico, falha no mais rudimentar dever de sua elevada magistratura.

O ESPIRITO DA LEI

A Assembléia Legislativa já aprovou, em 2.a discussão, o projeto de lei n.o 14-1947, que se refere às vantagens concedidas, pela Carta de 9 de julho, aos participantes da Revolução Constitucionalista. Saiu vitorioso o substitutivo dos deputados Mario Beni e Motta Bicudo, sendo apresentadas, na 3.a discussão, novas e numerosas emendas.

Em dois pontos, queremos fixar, hoje, nossa atenção. O primeiro, que desejamos esclarecer, é o da definição de "participantes ativos". O art. 30, das Disposições Transitorias, da Constituição, fala em "participantes ativos da Revolução Constitucionalista e aos componentes da Força Expedicionaria Brasileira, de São Paulo". Que significa "participante ativo?" No nosso modo de entender, o legislador quis referir-se ao soldado "combatente", aos que, no campo da luta, arriscaram sua vida. Por exceção, poderemos concordar em que a palavra "ativo" seja aplicada tambem aos que fizeram ligação com as frentes de batalha e aos que, na retaguarda, a serviço do glorioso movimento, sofreram qualquer acidente grave, como é o caso do ilustre paulista e eminente tecnico, prof. Adriano Marchini, cujo nome deve ser sempre pronunciado com respeito e admiração.

Pelo projeto, são "participantes ativos" os voluntarios enquadrados em quaisquer unidades ou serviços de guerra, criados na vigencia do movimento.

Não desconhecemos o valor da retaguarda na guerra moderna, mas, na especie, temos que atender ao pensamento do legislador.

Que fique bem claro que a Constituição visou beneficiar os "soldados combatentes" da Revolução de 9 de Julho e, bem assim, os "componentes" da F. E. B. de São Paulo, isto é, os soldados que, na Italia ou no mar e no ar (bases de Natal) lutaram a favor da democracia e não compreender nesse numero "todos" os reservistas convocados para o Exercito no periodo de guerra ou os funcionarios da L. B. A.! Onde está o nosso bom senso comparar o reservista que, durante o ultimo conflito, serviu, folgadamente, aqui em São Paulo, em Caçapava ou em Porto Alegre, com o expedicionario que pelejou em Monte Castelo? Como colocar, lado a lado, como pretende d. Conceição Santamaria, os que sofreram em Montese com os escriturarios, dactilografos e continuos da L. B. A.?!?

O outro ponto que queremos abordar: — a Constituição concedeu aos "participantes ativos" do movimento de 32 e aos "componentes" da F. E. B., sendo funcionarios, a elevação dos vencimentos ao padrão ou referencia imediatamente superiores ou promoção, sendo militares, ao posto, graduação ou classe imediatamente superiores.

Vem agora a regulamentação e pretende — contrariando a Carta Magna — transformar essa vantagem em beneficio transitorio, que cessará quando o funcionario fôr promovido! Não foi isso que determinou a Constituição, como observou, com sua clara inteligencia, o operoso deputado João Batista de Carvalho.

E' principio universal de direito que o regulamento não pode alterar a lei, sobretudo, como ocorre no projeto em exame, quando a Camara ordinaria que pretende regulamentar é composta dos mesmos deputados autores do estatuto basico, isto é, do dispositivo regulamentado.

Devemos alimentar esperanças de que os erros apontados serão corrigidos na fase da 3.a discussão.

Crise de produção

Vale a pena insistir sobre o assunto. Estatisticas oficiais, ultimamente divulgadas, acusam uma queda sensivel da produção dos bens de consumo. Teremos, portanto, menos produtos da lavoura.

Por que?

Multiplas são as causas. Em primeiro lugar, falta de financiamento. O Banco do Brasil continua, sob a presidencia do sr. Guilherme da Silveira, a restringir o credito agricola. Não adianta ao rico industrial, que é o sr. Guilherme da Silveira, acudir com panos quentes, procurando provar, na meia lingua dos seus relatorios, que tem dispensado a maior atenção à economia rural. Não tem. O caso do financiamento do amendoim é bastante ilustrativo a respeito. Feito em bases draconianas, quando chegou a colheita e os produtores precisaram de sacaria para exportar essa materia prima da industria de oleos comestiveis, o Banco do Brasil pôs-lhes a faca no peito. E foi aquilo que todo mundo sabe: os lavradores tiveram de entregar o produto na bacia das almas. Quem saiu ganhando foi a industria de oleos comestiveis, conseguindo adquirir pelo minimo o que, se o Banco agisse de outra forma, teria de pagar pelo justo valor.

Depois do financiamento, outra causa se pode apontar: a crise de transportes. O mal vem de muito longe. Quando o sr. Getulio Vargas assumiu o governo, atirado, mais a sua camarilha, ao Catete, pela onda revolucionaria, como os detritos que o mar costuma cuspir nas praias, o Brasil dispunha de reservas-ouro que seriam consideradas intocaveis por qualquer governo bem apercebido dos problemas complexos de uma nação, problemas que não se confundem com os de uma firma comercial, ou casa de familia. Era preciso usar da maior cautela quanto aos pagamentos no exterior.

A conjuntura mundial, naquele tempo, permitiria ao governo brasileiro um acordo em boas condições com os credores. Mas esse acordo — o esquema Oswaldo Aranha — só se fez quando as reservas-ouro se tinham evaporado. Assim, o Brasil ficava como o comerciante que, tendo efetuado todos os pagamentos para assegurar um bom nome perante os credores, se vê exausto de recursos para tocar o negocio. E, tendo logrado uma boa reputação momentanea, logo adiante é forçado a entrar em concordata ou falencia.

No caso do Brasil, acresceu a circunstancia que nem sempre desampara o comerciante, ou o industrial: pagamos a ultima grama de ouro dos debitos externos, mas não alcançamos mais o credito de que até então dispunhamos para o reequipamento das nossas estradas de ferro, construção de rodovias, aquisição de navios e caminhões. Depois que se viram embolsadas, as nações fornecedoras suspenderam os fornecimentos a prazo.

Em consequencia, aí temos uma porção de ferrovias em pessima situação. Foi o que se patenteou, ha dias, numa reunião de engenheiros ferroviarios no Rio. O nosso parque ferroviario está caindo aos pedaços; e, como o escoamento de grande parte da nossa produção só se faz por esse sistema de transportes, não era de esperar que, se ela aumentasse, em vez de decrescer, como está acontecendo, pudesse chegar aos mercados de consumo, ou aos portos de embarque. Teriamos centenas de toneladas de produtos da lavoura, e até industriais, apodrecendo nas estações do Interior.

Outra causa — esta mais séria, mas decorrente das duas já sumariadas: o exodo rural. Desde que o governo da Republica se vai mostrando cada vez mais interessado em favorecer a aplicação de nossas reservas financeiras em melhoramentos urbanos, originando o desequilibrio entre a produção dos bens de consumo e dos bens de uso, com a lavoura entregue à propria sorte, era natural que os trabalhadores rurais procurassem as grandes cidades e metropoles. Trata-se de uma situação simplesmente catastrofica. As industrias, pagando maiores salarios, pois tiveram, durante a guerra, uma situação excepcionalmente prospera, contribuiram e continuam a contribuir para o despovoamento dos campos.

Ora, até este momento, não ha indicios, por parte do governo federal, de uma politica de recuperação economica no sentido agro-pecuario, que indique orientação capaz de retificar os erros cometidos pela ditadura. Nem isto seria possivel, se levarmos em conta o seguinte: o golpe branco de 29 de outubro não desmontou a maquina do Estado Novo. A Republica que aí está, com o legislativo e a liberdade de imprensa restaurados, continua, para efeitos administrativos, e até politicos, a girar nos mancais do ditatorialismo. Os funcionarios que orientam o poder central são os mesmos de ontem; o espirito que inspira todas as iniciativas é, portanto, o mesmo. Houve mudança de forma, não de conteudo.

Sendo assim, ninguem se espante em face da situação calamitosa para a qual caminhamos a passos acelerados. Aumentou-se a capacidade de consumo, nas grandes cidades e capitais; mas não se aumentou, em grau correspondente, a produção de generos de que necessitam as populações aí concentradas. Em consequencia, temos a alta constante do custo da vida, exigindo o aumento dos ordenados. Um circulo vicioso, agravado pela ausencia de um plano efetivo de recuperação. Tudo quanto apareceu, até agora, com esse nome, não passa de literatura da pior especie.

A RONDA DOS TABELAMENTOS

Volta a Comissão Municipal de Preços a cogitar do tabelamento dos cinemas, tentando anular os efeitos do mandado de segurança concedido a uma das empresas exibidoras da capital, baseando-se em decisão nova da comissão central no Rio. Noticia-se que serão tambem objeto de cogitação os preços dos serviços de tinturarias, os quais, como se sabe, continuam altos e variam conforme os caprichos dos que exploram esse ramo de atividade. Por outro lado, fala-se em limitar os preços cobrados nos hoteis e pensões, onde a especulação atinge proporções inauditas, a despeito mesmo das verificações de pessima higiene e desconfortaveis instalações por parte dos "comandos sanitarios".

Inicia-se, ao que parece, outro ciclo de tabelamentos, cujas consequências, esperamos, não sejam semelhantes às que resultaram dos atos anteriores das comissões de preços, isto é, sem nenhuma vantagem para o povo. Porque, em geral, os preços-teto nunca são obedecidos e os interessados em comprar o artigo tabelado ou em utilizar um serviço cuja remuneração figure numa tabela oficial se vêem, quase sempre, forçados a satisfazer as exigencias dos agentes do "cambio negro", sem apelação nem agravo...

Há tanta coisa, entretanto, que deveria merecer a atenção dos membros da C. M. P. para aliviar as dificuldades populares! Por exemplo: — a exorbitancia dos preços dos moveis e das despesas obrigatorias com funerais.

Em materia de moveis, São Paulo se encontra ante um verdadeiro "trust", que manobra o mercado, forçando sempre a alta do seu custo. Há, de fato, mobilias oferecidas a preços razoaveis, mas a qualidade do material é de inferior qualidade e a confecção tambem discutivel. Artigos bons, duraveis e bem feitos, custam os olhos da cara e representam terrivel pesadelo para os jovens em vias de contrair matrimonio, impossibilitando muitas vezes a formação de novos lares. Trata-se, portanto, de assunto perfeitamente enquadravel entre os que constituem atribuição das comissões de preços.

O custo da morte é igualmente caro em São Paulo, onde o serviço funerario, ao contrario do que ocorre em outros centros populosos, é monopolio municipal. Um enterramento decente não pode ser feito com facilidade, a menos que o defunto haja deixado um gordo peculio ou que a familia enlutada fique empenhada até ao ultimo fio de cabelo, pois os preços são inalteraveis e os "donos do serviço" inflexiveis. Nem mesmo o remate na sepultura pode ser efetuado com economia, pois os trabalhos no interior dos cemiterios somente podem ser dados a profissionais matriculados na Prefeitura nessa "especialidade" e seus preços tambem são elevados e fixos... Não falemos da especulação na venda de terrenos para sepulturas perpetuas e "otras cositas mas", já ventiladas na Camara Municipal, comprovando a necessidade de estender-se a essas questões a intervenção da C. M. P.

Já que a ronda dos tabelamentos continua, faça-se alguma coisa mais em beneficio do povo, tão desiludido das promessas dos que souberam cortejá-lo à vespera das eleições...

Como conheci Monteiro Lobato

ASSIS CINTRA

Monteiro Lobato, em vida, recebeu da Academia Brasileira de Letras, uma homenagem singular: a oferta de uma poltrona no convivio dos "imortais". Recusou, sorrindo maliciosamente. Anos atrás ele batera à porta dessa mesma Academia, como candidato a uma vaga, e o cenaculo escolheu outro para a sua grei. E depois, essa mesma gente o chamava, abrindo-lhe os braços em um convite amistoso: — "Venha honrar com a sua gloria literaria a nossa casa".

E ele, virando-lhe às costas, com sarcasmo e desprezo, recusou:

— "Não me interessa essa companhia".

E não quis ser "imortal" da famosa casa de Machado de Assis.

* * *

Conheci Lobato no principio de sua carreira literaria, que foi uma das mais brilhantes do Brasil.

Em 1920, esse homem, pequeno na estatura, grande na inteligencia e na cultura, depois de ter sido promotor publico na cidade de Areias, vale do Paraiba e fazendeiro nessa mesma região do chamado norte de São Paulo, banhado pelas aguas serenas do rio das piabanhas, veio à capital do Estado. Adquiriu por dez contos de réis a "Revista do Brasil", antes dirigida por Paulo Prado e Plinio Barreto. Transformou essa publicação mensal em casa editora, iniciando as edições com dois livros de sua autoria: "Urupês", em 2.a edição, e "Cidades mortas", seguidos dos romances "Professor Jeremias", de Leo Vaz e "Madame Pomery", de Hilario Tacito.

Nesse ano fui à redação da "Revista do Brasil", levando os originais de um livro intitulado "O nome Brasil". A "Revista" ocupava duas salas do predio onde se instalou mais tarde a redação do "O Estado de São Paulo". O secretario desse mensario era Alarico Caiuby, então academico da Faculdade de Direito, que faria mais tarde uma brilhante carreira politica (deputado, secretario da Justiça). Entrei e dirigi-me ao secretario:

— "Desejo falar com Monteiro Lobato".

E o secretario, indicando um cidadão moreno, pequeno, de grandes sobrancelhas pretas, que jogava xadrez com o dr. Martim Francisco, tendo como assistentes o dr. Pereira Rebouças e Teodoro Sampaio, disse-me:

— "E' aquele. Mas espere o fim do jogo".

Esperei. Terminada a partida, com uma gostosa gargalhada de Lobato e um "estrilo" do neto dos Andradas, aproximei-me do homem de sobrancelhas cerradas:

— "Dr. Lobato, desejo um momento de atenção".

Ele me olhou e perguntou:

— Assunto particular?

— Sim, assunto particular.

E ficamos na sala do secretario da Revista.

— Trouxe os originais de um livro.

— Que assunto? Romance? Poesia?

— Nada disso. Uma monografia sobre o nome Brasil, que ha tres seculos vem sendo escrito errado com Z, quando é com S.

Lobato deu uma gostosa gargalhada e levando-se à presença dos seus amigos, pilheriou:

— Vejam este moço, meus amigos, gastou centenas de laudas de papel para provar que Brasil se escreve com S e não Z.

Teodoro Sampaio observou:

— O assunto é interessante.

E Martins Francisco:

— Eu escrevo Brasil com Z porque d. Pedro II, o sabio, sempre escreveu com Z.

E Teodoro Sampaio:

— O Instituto Historico escreve com Z, e tambem a Academia de Letras.

E eu:

— Nas moedas, notas e selos, a grafia é com Z.

— E o senhor prova que é com S que se escreve? perguntou Lobato.

— Provo.

— Dê-me os originais. Volte daqui a dez dias, que lhe darei uma resposta.

Dez dias depois voltei. E assinei um contrato, vendendo os direitos do meu livro "O nome Brasil" a Monteiro Lobato (Revista do Brasil). Depois desse livro, outro ele editou: "Indiscrições da nossa Historia". E recomendou-me a elaboração de um "Dicionario Brasileiro", ao qual, com referencia ao autor do livro a ser escrito, dedicou um capitulo na 1.a edição do seu livro "Ondas Verdes". E assim conheci Monteiro Lobato.

* * *

Nesse mesmo ano de 1920 fui ao Rio de Janeiro, onde ingressei na redação do "Correio da Manhã", escrevendo artigos de 1.a coluna, fazendo critica literaria e redigindo a secção diaria "O que é correto".

O "Correio da Manhã" fez uma apresentação do novo redator aos leitores, com elogios, aliás imerecidos.

Então Monteiro Lobato me escreveu uma carta amistosa, terminando com esta frase:

"Com um abraço, aqui vai o meu regosijo pelo seu estrondoso triunfo literario aí no Rio. Não se esqueça do "Dicionario Brasileiro", que encomendei, pois precisamos mostrar que o Brasil tem uma lingua propria, que não é a do Camões. Lembranças do Lobato".

* * *

E ao visitar o corpo de Monteiro Lobato na Biblioteca Municipal de S. Paulo, eu, para mim mesmo, repeti aquela frase do professor Jean Lalemond, do Colegio Luiz XIV, diante do corpo inanimado de Victor Hugo, dele se despedindo em nome dos professores da França:

"Foi um idealista e um lutador, glorioso em sua vida, imortal nos seus livros".

TIPOS POPULARES

Morreu no Rio o "Doutor Jacarandá".

Todas as nossas grandes cidades possuem, em regra, tipos populares. Trata-se habitualmente de pobres diabos, alguns deles são mesmo debeis mentais, que perambulam pelas ruas exibindo atitudes ridiculas, dizendo coisas engraçadas, em suma, provocando a curiosidade e o riso. Não tendo eira nem beira, vivendo ao Deus-dará, são, na maioria dos casos, inofensivos. Não agridem nem ofendem.

O "Dr. Jacarandá" era eterno candidato à presidencia da Republica, a uma cadeira no Senado ou no Conselho, mas na realidade não passava de um homem nascido com o habito de servir. Era uma especie de despachante sem patente. Em vez de requerimentos, escrevia cartas e bilhetes, obtendo, muitas vezes, por essa forma — principalmente ao tempo do marechal Fontoura, chefe de policia no governo Bernardes — o que outros não obtinham nem pelos meios judiciarios.

S. Paulo, cidade cosmopolita, não possui tipos imutaveis.

Varia muito, em verdade, a nossa fauna. Tivemos "o homem do assobio", que atravessava as ruas da cidade, nos bairros como no centro, assobiando interminavelmente, como se em lugar de pulmões usasse foles. Veio depois o "Bródo", que com a mão em concha atrás da orelha, de pescoço erguido e olhos fechados, percorria o "triangulo" cantando. Passou tambem por aqui o "vegetariano". Era um velho rosado como uma romã. No calor ou no frio, vestia invariavelmente um terno de brim listado. A longa cabeleira branca desatava-se-lhe pelos ombros. Vendia saude e bom humor. Era a propaganda viva das excelencias do vegetarismo.

Os nossos tipos populares chegam, duram algum tempo no cartaz e passam. Há um perpetuo revezamento no mercado dos homens ridiculos.

Ultimamente não os temos visto na rua. Um oposicionista sistematico (e nós condenamos o oposicionismo sistematico) encontraria explicação politica para o fenomeno. Diria, naturalmente, que não há mais tipos populares nas ruas porque muitos deles foram aproveitados em cargos publicos.

O' linguas viperinas!

—o—

Recentemente, um plantador de frutas norte-americanas encomendou algumas macieiras na Grã-Bretanha. Depois da encomenda ter sido aceita surgiu uma dificuldade: existe uma lei nos Estados Unidos proibindo que entre naquele país qualquer quantidade de terra procedente do estrangeiro, e sem a terra, seria impossivel que as macieiras resistissem à viagem maritima entre a Grã-Bretanha e a America do Norte.

A aviação veio, contudo, resolver o problema. A British Overseas Airways Corporation se encarregou do transporte das arvores e 24 horas depois das mesmas terem sido retiradas do solo na Inglaterra, eram desembarcadas em New Jersey, nos Estados Unidos.

Associação Brasileira de Educação

RIO, 20 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Raul Bittencourt, reuniu-se o conselho diretor da Associação Brasileira de Educação, para prosseguir nos debates sobre publicações infantis. O prof. Jucekind de Mendonca afirmou, abrindo o debate, que certas publicações infantis, pior do que imorais, são criminosas. O prof. Pascoal Leme afirmou que o problema não é censurar, mas alertar. Diretores de empresas editoras presentes à reunião manifestaram seu desejo de colaborar com a Associação Brasileira de Educação.

VIDA LITERARIA

Memorias de Taunay

NELSON WERNECK SODRE'

COM o advento da Republica, no Brasil, alguns dos mais dedicados servidores das instituições derrocadas, — mais por afeição ao imperador do que àquelas instituições, note-se, recolheram-se a uma vida à parte, abandonando funções publicas e recolhendo-se àquilo que passou a ser um culto o do antigo imperante, cujo exilio não fazia senão acrescentar traços de sofrimento a quem se dignificara por algumas virtudes privadas das mais assinalaveis. São conhecidos, assim, os escrupulos de retorno à vida publica, quer da parte de um Rio Branco, quer da parte de um Nabuco, quer da parte de uns poucos mais que mantiveram os seus pontos de vista, cortando de maneira definitiva qualquer possibilidade de conciliação com as instituições novas. Dedicação identica à de Rebouças, a do Visconde de Taunay manteve-se, até os seus ultimos dias, e teve reflexos sensiveis na sua vida e na sua obra. De uma existencia agitada, que se desdobrava do terreno das letras, em que era uma figura de primeiro plano, até ao da politica, destacando-se, no Senado, por orientação esclarecida e firme, — transitaria para o recolhimento e para a monotonia de uma vida a que só as letras dariam ainda algum consolo. Escritor por vocação, Taunay voltar-se-ia então, para uma tarefa curiosa, a de escrever as suas memorias, com os cuidados que lhe mereciam as empresas literarias, e com a fidelidade na reconstrução assegurada por privilegiada memoria, memoria do espirito que respondia àquela extraordinaria memoria da paisagem com que o pintor,que nele existia, afetava o narrador. Assim, desde 1890, começou a compor, vagarosamente, e por fim já de espaço a espaço as paginas de reconstituição de sua existencia passada e, ao lado dela, o de tantos outros homens ilustres do nosso país e de tantos acontecimentos marcantes a que assistira ou cujo desenvolvimento acompanhara, pelo menos em parte. Sob alguns sentidos, tais memorias tinham um carater de confissões, e tal entendimento impunha, a homem reservado e pouco amigo da ostentação de coisas indiscretas, medida de sigilo indispensavel. Assim, foram os manuscritos entregues à guarda do Instituto Historico e Geografico, parceladamente com instruções para que só fossem entregues ao publico em 1943, quando tivessem já desaparecido figuras mencionadas em suas paginas, e os vestigios de qualquer afirmação mais forte se dissipassem, sem ferir a ninguem de frente, apenas recolhidos pelo interesse historico e humano, despersonalizando-se por assim dizer.

Tais memorias são lançadas, com algum atraso, no volume: "Memorias do Visconde de Taunay", Instituto Progresso Editorial, São Paulo, 1948, 649 paginas, — constituindo-se numa obra curiosa e interessante. Delas é possivel afirmar, desde logo, entretanto, que não exigiriam talvez o sigilo que lhes quis impor o memorialista, salvo naquilo que lhe dizia respeito, pessoalmente. São as confissões do homem particular, aí, as que mereciam resguardo, — as do homem publico, na verdade, nem são asperas, violentas ou escandalosas, nem chocantes e brutais, de molde a perturbar alguma figura mais sensivel, das que atravessam as paginas. Foi sempre Taunay um homem do comedimento, da sobriedade, — e mesmo de alem-tumulo essa sobriedade e esse comedimento nos surpreendem. Ainda escrevendo memorias e memorias postumas, é frequente que haja omissões de nomes e ainda as afirmações mais fortes não são feitas sem grande cuidado, através de exposição circunstanciada, em que se deixa ao acusado sempre uma base de defesa. Assim acontece com a figura do conde d'Eu por exemplo, cujos traços, nas memorias apontadas, ou já eram conhecidos, ou são sempre neutralizados uns pelos outros, num singular balanço. Talvez essa descrição do principe, por parte de quem era tão dedicado ao imperador, tivesse fixado, em definitivo, a necessidade do sigilo, para o Visconde. Porque, na verdade, quem buscar, nestas memorias qualquer coisa que se aparente com a revelação escandalosa ou chocante, qualquer coisa que importe em descomedimento, sairá decepcionado. Tudo se mantem com grande interesse, sem duvida, mas sem excesso. Salvo em detalhes intimos, que afetariam a propria figura do memorialista, pelo menos do ponto da moral da época, — aliás um episodio de campanha, em Mato Grosso, quando solteiro, e portanto, sem mais significação, pelo menos para aquilo que apreciamos com os olhos do nosso tempo, — tudo o mais poderia ter aparecido em vida do autor. A elegancia natural da expressão, a nobreza de seus sentimentos, a sobriedade de seus traços, não poderiam ferir a ninguem. Discordancias politicas, divergencias de idéias, alguma negativa quanto ao valor de personalidade, aparecem sempre com naturalidade, com sincera expressão, e não seriam de molde a despertar escandalo.

Taunay volta-se, politicamente, contra duas instituições, a Republica e o Exercito, e os seus julgamentos apaixonados são precisamente sobre uma e outro. Chocava-o o advento republicano, com o afastamento brusco daquele a quem tanto admirava, feito pelos seus antigos companheiros de armas. Mas, ainda aí, as suas discordancias ficam no pleno dominio das idéias. Quando são os homens que aparecem, trata-os com imparcialidade soberba. E os republicanos da primeira hora surgem, com alguma frequencia alguns, outros esporadicamente, nessas paginas: ora é Deodoro, ora é Floriano, ora Quintino. De todos, porem, dá um retrato fiel, desapaixonado e sincero, sem uma invectiva, sem um indicio de paixão. Já deixara de sua aversão ao regime, em obras de memorias, aliás, embora publicadas depois de sua morte, mas em todo caso não entregues ao imperativo do sigilo, os sinais evidentes. E de uma figura marcante do 15 de Novembro, Benjamim Constant, já nos deixara, em trabalho daquele genero, um retrato interessante, e com as mesmas carateristicas: fidelidade, sinceridade, isenção de qualquer violencia.

Quanto ao Exercito, como instituição, Taunay, que o abandonou cedo, e com pezar por parte dos seus antigos companheiros — pezar que expressaram em documento honroso — mistura-o precisamente aos acontecimentos que levaram à Republica, envolvendo-o na sua condenação por isso mesmo. Não é ao Exercito, em si, que ataca; é à classe que fez a Republica. Define precisamente o seu pensamento como sendo adversario do militarismo, não do militar — o que está na perfeita coerencia do seu procedimento. Verificaremos, entretanto, como a mistura entre os acontecimentos que conduziram à Republica e aqueles em que se misturaram os militares fizeram, no seu espirito, uma confusão perturbadora, levando um soldado de sua tempera a afirmações mais extremadas. Se pusermos, entretanto, de um lado essas afirmações, compreendendo-as como o justo ressentimento de uma dedicação que não reconhecia limites, de outro os grandes serviços que, sob a farda, prestou ao país e à sua classe, verificaremos como o saldo de sua formação militar foi enorme e como ele permaneceu um soldado, e até mesmo com algumas carateristicas que honram ao militar de seu tempo e de seu molde, a fidelidade, a compreensão dos compromissos, o ardor no servir e a grandeza em suportar os revezes.

"Nesse ano de 1861 assentei praça no Exercito, como soldado do 4.º batalhão da artilharia a pé, e sem inclinação abracei a carreira das armas" — escreverá. Mas, quando? Em 1890, ou pouco mais tarde — quando a Republica estava implantada, e com ela não queria se reconciliar, e feita pelos seus antigos companheiros da campanha do Paraguai. E' singular que não nos conte de seu abandono das fileiras, já major, nessas memorias. Mas, do que conhecemos, nesse abandono não entrou travo algum de amargura, quando mais algum descontentamento por não se ver compreendido por algum chefe, uma coisa toda de ordem pessoal. Não um revide à coletividade, à instituição, a que continuou a servir, como parlamentar, discutindo os assuntos militares, sempre com conhecimento e proficiencia, com prazer e com ardor.

Dos livros de memorias já se disse todo o bem — e de como são eles raros, em nosso meio, tambem já se apreciou — os motivos explicadores. Raros e dificeis, em regra, conservam-se por isso mesmo, nos poucos exemplos a apontar, como documentos de primeira ordem. Do de Nabuco, a respeito de sua infancia, melhor da meninice à maturidade, com capitulos esparsos e organizados com heterocronia o que se pode escrever senão que consagrou um escritor? O proprio estudo da personalidade paterna, é uma grande historia do Brasil imperial, escrita com grandeza e com brilho impar. Graça Aranha deixou em começo, infelizmente, as suas recordações, e a amostra nos permitiu admirar o valor do conjunto, a ultimado. Oliveira Lima, não há muito, com alguma maldade, revelou aos leitores uma serie de coisas que guardara, em vida, deixando aparecer, sem ornatos, algumas figuras interessantes da vida publica de seu tempo. Outros livros, de gente que desempenhou função publica menos eminente, entre os quais se podem apontar o do conselheiro Albino de Oliveira e o do conselheiro Resende, constituiram documentos de importancia para a compreensão dos brasileiros da época a que se referiram, e tanto em das coisas do nosso país.

As "Memorias do Visconde de Taunay vêm alinhar-se nessa estreita galeria, e logo conquistam um lugar de evidencia.

Endereço para remessa de livros: — rua Dona Mariana, 118, ap. 203 — Rio).

Em plena sessão, dois deputados desafiam-se para um duelo

O SR. LOUREIRO JUNIOR REPTA O SR. LINO DE MATOS PARA SE BATEREM EM PLENARIO — "A MESA NÃO É JOGUETE DOS DEPUTADOS", DECLAROU O PRESIDENTE AO ENCERRAR OS TRABALHOS — CAMPANHA PARA SOMBREAMENTO DOS CAFEZAIS — A ORDEM DO DIA VOTADA

Pela tumultuosa sessão de ontem, parece estar comprovado sem mais sofismas o intento do representante "populista", de ridicularisar a Assembléia e solapar a sua dignidade. Tendo ocupado a tribuna em explicação pessoal, voltou o parlamentar integralista a fazer profissão de fé totalitaria e a cobrir de baldões os seus pares que não rezam pela sua cartilha ideologica. E como os debates se animassem, e fossem apontadas as suas incoerencias, o sr. Loureiro Junior, perdendo as estribeiras, e dando um triste espetaculo de depressão moral, desafiou o seu aparteante para um duelo. Lastima que seu antagonista não tivesse sabido conservar a serenidade e respondesse à provocação nitida com uma quixotada incompativel com o decoro parlamentar, ao aceitar o desafio e propor que ambos se batessem ali mesmo. O dialogo que se travou entre os dois deputados ficaria muito bem na boca de personagens dos romances de capa e espada do seculo passado; nunca na de homens que foram eleitos com a missão de trabalhar pelo beneficio coletivo e investidos de prerrogativas especiais. Foi assim a Assembléia ontem cenario de um espetaculo deprimente que se diria transplantado de um botequim de beira de cáis. No entanto, o sr. Loureiro Junior não se lembrou nem por um segundo de que ali se achavam alguns simbolos merecedores do maximo respeito: a imagem do Cristo, que ali se entronisara por iniciativa dele proprio, e as bandeiras paulista e brasileira que inspiraram tanto heroismo em nosso passado e, ainda mais recentemente, a bravura dos mortos de Pistoia, impunemente insultados da tribuna do Legislativo pelo representante "camisa-verde".

Urge que os elementos democraticos, verdadeiramente patrioticos — felizmente os ha no parlamento paulista — se munam da energia necessaria nos grandes momentos e salvem a majestade da Assembléia, tão duramente conquistada, pondo cobro aos excessos e desmandos do irriquieto deputado. Ha todo um patrimonio moral a ser posto ao abrigo das investidas da irresponsabilidade, que não podem prosseguir. São Paulo não pode continuar tolerando esses insultos aos seus brios e à integridade do regime.

—o—

A SESSÃO

A sessão de ontem da Assembleia teve inicio às 14,45 sob a presidencia do sr. Nelson Fernandes. Após as formalidades de praxe, foi dada a palavra ao sr. Miguel Petrilli, que discorreu sobre o plano rodoviario do Estado. O segundo orador foi o sr. Waldy Rodrigues, que abordou varios assuntos, demorando-se no estudo de alguns problemas agricolas.

Encerrando a hora do expediente, falou o sr. Rubens do Amaral, que tambem focalizou questões agricolas, tendo tecido considerações sobre o sombreamento dos cafesais. Terminou enviando à mesa um projeto de lei, que visa a criação do serviço de fomento e difusão do sombreamento das areas cafeeiras.

Esse projeto reza em seu primeiro artigo que a Secretaria da Agricultura fica autorizada a produzir ou adquirir, pela Divisão de Fomento Agricola do Departameno de Produção Vegetal, sementes e mudas de ingazeiros das variedades recomendadas pela secção de Café, que as distribuirá gratuitamente aos lavradores inscritos em registro especial. A cada lavrador inscrito caberão até 3.000 mudas e a Divisão do Fomento Agricola promoverá instalação de campos de cooperação de sombreamento, em colaboração com os cafeicultores de todas as zonas cafeeiras do Estado. Haverá duas taças a serem conferidas em concurso, uma ao melhor café classificado proveniente de cafezais sombreados, em tres anos consecutivos, denominada "Taça Barros Alcantara"; outra, "Taça Eduardo Ralston", ao melhor cafezal sombreado, em tres anos seguidos. Para a execução dessa lei, será aberto o credito de um milhão de cruzeiros no exercicio de 1949.

NA ORDEM DO DIA

A ordem do dia constava de 12 itens, dos quais foram aprovados quatro e adiados os restantes. Sem discussão, foram aprovados:

Redação final do projeto 66; em terceira discussão, projeto 10 do sr. Cunha Bueno, dispondo sobre concessão de pensão mensal ao sr. Aprigio Carvalho; em segunda discussão, projeto 184, do governador, sobre abertura de credito; a indicação n. 111 do sr. Romeiro Pereira, sobre a necessidade de serem iniciadas as obras de construção do predio proprio para o Posto de Profilaxia da Tuberculose, em Jundiaí.

Ao ser pedido o adiamento de uma materia, verificou-se haver falta de numero para deliberações, tendo sido assim adiada a votação de todos os demais itens.

Falando pela ordem, o sr. Moura Andrade declarou ser estranhavel, o empenho mostrado pelo sr. Lino de Matos, ao enviar ao governo do Estado uma indicação referente à concessão de credito de 60 mil cruzeiros para o municipio de Santa Barbara do Oeste. Se tal iniciativa se concretizasse — declarou o lider udenista — estaria a Assembleia investindo contra o erario publico, porquanto era grande o perigo de se criar verbas extraordinarias que poderiam ser desviadas para finalidades puramente politicas. Demonstrou ainda que, se o Estado já socorreu municipios, como no caso de Cerquilho, foi exclusivamente atendendo à Constituição, que prevê auxilios em casos de calamidade publica. A verificação de votação acusou 18 votos a favor e 18 contra, não havendo numero legal para deliberações.

EM EXPLICAÇÃO PESSOAL

O sr. Loureiro Junior ocupou a tribuna em explicação pessoal, para historiar os acontecimentos de maio de 1938, havendo trazido abundante documentação sobre os depoimentos prestados pelo ex-tenente Severo Fournier.

Constantemente aparteado pelos srs. Salomão Jorge e Lino de Matos, o orador esgotou a hora regimental, tendo sido enviado à Mesa um requerimento de prorrogação dos trabalhos por mais sessenta minutos. Aprovado que foi esse pedido, o sr. Loureiro Junior prosseguiu na defesa de sua tese. A certa altura, o sr. Lino de Matos afirmou que o congresso realizado pelo Partido Integralista em Campinas era de feição politica, ao que o orador replicou comprometendo-se a renunciar ao seu mandato se ficasse provado que durante as sessões do conclave campineiro houve qualquer alusão à linha partidaria da sua organização. O sr. Salomão Jorge aparteou seguidamente, solicitando ao orador que desmentisse não ter constado do temario do Congresso um reexame das atividades do "Partido de Representação Popular", o que o sr. Loureiro Junior se viu na contingencia de confirmar.

Em face das expressões insultuosas usadas pelo orador, a Mesa chamou-lhe a atenção, advertindo o orador de que estava violando o Regimento Interno. O deputado integralista prosseguiu, tendo a certo momento desafiado o sr. Lino de Matos para um duelo, ao que o vice-lider situacionista replicou estar à disposição ali mesmo no plenario, para devolver a luva.

A Mesa interveio, para fazer notar que se achava expirada a prorrogação. Uma nova prorrogação de trinta minutos foi solicitada e rejeitada pelo plenario, apesar da interferencia de d. Conceição Santamaria, que solicitava a continuação dos debates pelo tempo necessario para um aparte.

Eram 20,40 quando o sr. Nelson Fernandes, que se achava na presidencia, deu bruscamente por encerrada a sessão, depois de advertir que a Mesa não estava ali para servir de mero joguete nas mãos dos deputados, o que suscitou vivos aplausos do plenario.

Universalização da democracia anglo-saxonia

MARIO PINTO SERVA

Num mundo novo criado quase instantaneamente ou, pelo menos, de um momento para outro, pela aviação, pelo radio, pela generalização da cultura e do saber, junto com os instrumentos necessarios para tanto, espalhadas hoje as idéias e os conhecimentos e as informações tambem instantaneamnete por todos os cerebros de todos so dois biliões de habitantes do globo, estamos vivendo com instituições anacronicas, quase que dos homens das cavernas.

Disse o conde Sforza:

"A tragedia do mundo no apósguerra de 1914, foi esta: os homens se viram precipitados em um mundo novo, mas pensando com as velhas inteligencias. As contradições entre as velhas tendencias e os problemas novos continuam sendo o maior perigo do futuro da Eurpoa, mesmo da America, ainda que em menor escala".

Ora, o ideal proclamado pelas nações vencedoras no mundo consiste na adopção dos principios democraticos em todos os paises e para todos os povos.

E assim o que se impõe é uma exata compreensão desses principios exatos da democracia liberal conforme se originou na Inglaterra e nos Estados Undios. E' verdade que já a Grecia da antiguidade teve uma noção exata da verdadeira democracia, como praticada em Atenas, e era a democracia direta, ao passo que no mundo moderno temos antes, não a democracia direta, mas o sistema representativo. Mesmo porque nas grandes nações modernas seria praticamente impossivel à democracia direta de Atenas, e daí que a sua forma viavel é o sistema representativo da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Importa definir esse exato senso da democracia anglo-saxonia. Sem duvida ela se originou na Grã-Bretanha. A posição insular da Inglaterra foi o grande fator que a determinou. Absorviam os ingleses toda a cultura do Velho Mundo e garantidos pela posição insular, tinham meios de se preservar de alheias influencias nefastas. Para a vitoria dessa democracia britanica tambem contribuiu o individualismo de todas as populações nordicas que a ela aportaram as diferentes invasões. Tinham essas populações à rudeza e virilidade sadia dos povos do septentrião. A Magna Carta de 1215 já afirmava ha sete seculos os direitos fundamentais dos bretões, inclusive o de não serem taxados sem o consentimento dos conselhos das comunas, bem como vedava as prisões arbitrarias e a punição sem julgamento pelo juri.

Posteriormente, a Reforma acabando com a autoridade papal, não só afirmou o individualismo mais intenso como transferindo essa autoridade papal para a Biblia, obrigou a uma ampla alfabetização dos povos nordicos.

Mais tarde os famosos Pilgrim Fathers" ou primeiros colonizadores dos Estados Unidos aí se estabeleciam levando consigo esse espirito de autonomia e independencia individual e determinando uma influencia decisiva em todo o evolver posterior da nação americana. A famosa "Declaração da Independencia dos Estados Unidos", de 4 de julho de 1776, deu uma forma definitiva aos dirreitos do Povo Soberano. Proclamou ela que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador com certos direitos inalienaveis, entre os quais estão o direito á vida, á liberdade e á procura da felicidade e que para assegurar esses direitos são instituidos entre os homens, os governos que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados.

Portanto, o problema do mundo agora consiste na universalização da democracia anglo-saxonia. Tem esta, na sua forma britanica, uma verdadeira Biblia no livro "British Constitution" de Walter Bagehot. Na sua forma americana, tem a democracia liberal tres livros maximos, que lhe expõem a essencia e a evolução, e são o "Federalist", de Hamilton, o "American Commonwoalth", de James Bryce, e o "Democracy in America" de Alexis de Tocqueville.

Pois bem, esse sentimento vigoroso de democracia liberal é anglo-saxonia, com o progresso moderno e a difusão da cultura, o radio, a aviação e o mais, se espalhou pelo mundo inteiro. Todos os homens de todos os continentes e de todas as raças temos um cerebro fisiologica e psicologicamente igual que realiza praticamente o pensamento francês: "Je prends mon bien ou je le trouve". As raças são um mito. O arianismo foi apenas um simples sonho de uma noite de estio. Só ha uma raça que é a do homo sapiens".

Ora, a Carta das Nações Unidas já proclama em seu art. 2.o § 1.o que a sua organização está baseada no principio da igualdade soberana de todos os respetivos membros. E tambem é logico que os mesmos direitos individuais dos anglo-saxões devem ser estendidos e não podem deixar de ser estendidos aos outros cidadãos de todos os paises do mundo.

Essa estrutura das Nações Unidas já constituem a organização estatal do mundo. Falta o Poder Judiciario Internacional. Falta o Codigo de Direito Internacional.

Da mesma forma, direta por que são designados os delegados das Nações Soberanas para a Assembleia das Nações, precisamente da mesma forma devem tambem ser eleitos ou designados todos os membros da Suprema Corte Internacional, e deve esta funcionar desde logo. E aí seria exagerado um numero de Juizes e Magistrados correspondente a todas as Nações, que se faça um Tribunal Internacional de cerca de 50 membros, mediante a nomeação em conjunto pelas nações menores ou uma lista de representação rotativa. E assim estaria completo o organismo das Nações Unidas, com a existencia do Supremo Tribunal Internacional e do Codigo de Direito Internacional. Teria o mundo por essa forma uma organização juridica integral que acabaria com o Imperio da Força e instituiria o Imperio do direito e da Justiça para todas as nações.

Eis como americanos e ingleses se veriam livres dos fenomenais orçamentos militares, das despesas com a sustentação de outros povos e com a criação de um novo ambiente mundial em que se poderia viver e trabalhar em paz. Porque tambem outros povos podem descobrir a bomba atomica ou outros recursos. O mundo escaparia a uma guerra de bombas atomicas manejadas de um lado e outro.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Medidas para evitar a poluição das aguas

Projeto de lei encaminhado ao Legislativo visando aquele objetivo

Baseado em um parecer completo, assinado por uma comissão composta dos srs. Agenor Couto de Magalhães, Antonio Augusto de Barros Penteado, representante da Federação das Industrias, Durval Ribeiro, representante do Departamento de Produção Industrial, Francisco Bergamim, representante do Departamento de Produção Animal, Euclides Teles Rudge, representante da Associação Comercial, e José M. Azevedo Neto, representante da Repartição de Aguas e Esgotos, o chefe do executivo encaminhou, acompanhado de mensagem, ao Legislativo Estadual, um projeto de lei que, uma vez aprovado, evitará a poluição das aguas. O parecer da Comissão é preciso, objetivo, e estuda a momentosa questão em todos os seus aspectos. Ressalta, ainda, que a poluição ou conspurcação das aguas é expressamente proibida por leis federais e estaduais, não bastando, entretanto, que essa proibição seja estatuida de modo vago e generico; necessario é que uma lei prescreva os casos correntes de poluição e obrigue o causador do mal a promover os meios de evita-lo. "Cabe portanto ao Estado votar uma lei de ordem geral prevendo os casos mais comuns de poluição, auxiliando técnicamente os interessados no sentido de concorrer para que o fato nocivo não se verifique e fixando penalidades para os infratores que se negarem a colaborar com o poder publico na solução do problema".

—:o:—

E mais adiante: "A poluição dos rios e cursos de agua, no seu sentido mais amplo e geral consiste na degradação, contaminação ou alteração das aguas, tornando-as putrefatas, turbidas e impuras e como tais perigosas a salubridade publica, impropria para uso comercial ou recreativo, e deletérios á vida aquatica animal ou vegetal".

Atendendo as ponderações gerais que foram feitas no parecer citado, foi, então, redigido o seguinte projeto de lei, desde ontem na Camara dos Deputados:

Artigo 1.o — E' expressamente proibido o lançamento de afluentes de esgostos, residuos domesticos e industriais, nas aguas litoraneas ou interiores, correntes ou dormentes, capazes de polui-las ou contamina-las, tornando-as adversas à vida aquatica, nocivas ao bem estar e à salubridade publica, e improprias para uso domestico ou industrial.

Artigo 2.o — Nenhuma nova rede de esgotos ou estabelecimento industrial terá sua construção autorizada, sem que ao projeto constem estudos referentes ao volume e natureza dos respectivos efluentes, bem como da vasão média dos cursos d'agua em que os mesmos devem ser lançados.

Artigo 3.o — Os efluentes das redes de esgotos e dos estabelecimentos industriais poderão ser lançados nas aguas "in natura" ou depois de tratados, quando as águas receptoras, após o lançamento, se enquadrarem nos dispositivos do artigo 5.o

Artigo 4.o — E' expressamente proibido o lançamento, nas aguas litoraneas ou interiores, de substancias ou descargas de qualquer origem ou natureza, tais como:

a) Oleos e substancias oleosas;

b) substancias direta ou indiretamente tóxicas à vida aquatica;

c) sustancias capazes de conferir sabor e odor desagradaveis às aguas destinadas ao consumo publico.

Artigo 5.o — Para o efeito desta lei consideram-se poluidas as aguas quando, em consequência do lançamento de residuos, apresentarem condições que não satisfaçam os seguintes pactos;

a) O indice coliforme não será maior de duzentos (200) por centimetro cubico, prevalentes sobre, pelo menos, cinco por cento (5%) das amostras examinadas. A média mensal das contagens não deverá exceder de duzentos (200) por centimetro cubico;

b) A média de exigênio dissolvido não será inferior a quatro (4,0) partes por milhão, nem a média diária será menor de três (3,0) partes por milhão;

c) A media mensal de demanda bioquimica de oxigênionão será superior a cinco (5,0) partes por milhão após cinco (5) dias e sob a temperatura de vinte graus (20c);

d) O ph não será inferior a cinco (5,0) e não será superior a nove e meio 9,5).

Paragrafo unico — Os padrões de tolerancia especificados neste artigo poderão ser alterados, para mais ou para menos, a juizo das autoridades competentes, e de conformidade com o uso atual ou futuro provavel das águas ou com condições ou exigências especificas locais.

Artigo 6.o — As autoridades, estaduais ou municipais, encarregadas de fazer cumprir a presente lei, exigirão o tratamento prévio de quaisquer esgotos domesticos, municipais ou industrias, antes de serem lançados às aguas, de modo a enquadrá-los dentro das prescrições desta lei.

Artigo 7.o — Quaisquer entidades, publicas ou privadas, interessadas no lançamento de esgotos domesticos ou industriais, nas águas litoraneas ou interiores, só poderão faze-lo mediante prévia autorização das autoridades competentes, que exigirão a apresentação de planos e projetos de tratamento de esgotos para a devida aprovação.

Paragrafo unico — Fica à criterio das autoridades competentes prescrever ou não a desinfecção dos efluentes do esgotos, tratados ou não antes da sua descarga final nas aguas litoraneas ou interiores, a fim de manter tais aguas dentro dos padrões.

Artigo 8.o — Os infratores desta lei serão punidos com multa de cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) a cem mil cruzeiros (Cr$ 100.000,00) elevada ao dobro na reincidência.

Artigo 9.o — As industrias já instalada terão o prazo de cinco (5) anos para apresentar planos e projetos de tratamento de seus despejos;

Artigo 10.o — A presente lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

EXTINÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EQUITAÇÃO DA FORÇA PUBLICA

Argumentando que o Departamento supra funcionando embora com objetivos elevados, vem acarretando à administração estadual despesas por demais vultosas, tendo a experiencia demonstrado que a formação de cada aluno vem onerando o erario publico na importancia de 300 mil cruzeiros, o chefe do Executivo encaminhou à Camara um projeto de lei propondo a extinção daquele mesmo departamento.

UM PROJETO ABSURDO

De há muito vem o Executivo paulista protelando, até quando não sabemos, a execução de obras consideradas inadiaveis, como sejam construção de hospitais, sanatorios, pontes, estradas e deixando de cumprir um dispositivo constitucional, como seja aquele que melhora os vencimentos dos inativos, sob a alegação de que não dispõe de meios suficientes. A Comissão de Finanças da Camara já assentou como norma combater todos os projetos que visem auxiliar municipios do Estado, mesmo sendo para atender necessidades prementes da zona. E' por isso que se estranhou e profundamente, a apresentação, por parte do sr. Valdi Rodrigues, de um projeto de lei abrindo um credito especial de 500 mil cruzeiros à Associação Atletica de Orlandia ,e destinado a construção de um estadio. E' realmente absurda tal proposta, não que sejamos contra ao desenvolvimento dos esportes em nosso Estado, que sempre mereceu nossa melhor atenção, mas sim considerando o que acima dissemos. Isso mostra, apenas, o desejo de se fazer politica ou conquistar simpatias a custa, muitas vezes, do proprio Legislativo. Negada que seja a concessão do credito, a culpa e a responsabilidade serão atiradas sobre a Camara, que começará, então, a ser vista como um poder criador de dificuldades, o que não é verdade.

FALOU O SR. P. LAURO

O sr. P. Lauro ontem, no aeroporto de Congonhas foi interpelado pelos jornalistas a proposito de sua nomeação para a Casa Civil do governador, com o consequente afastamento da Prefeitura. Adiantou que dispõe de amplo prestigio no Legislativo municipal onde só é combatido por uns tres ou quatro vereadores que "assim procedem porque são mal intencionados"... Nada tocou quanto a compra da pedreira, o seguro dos imoveis da Prefeitura, a historia dos mercadinhos distritais, a reavaliação de alugueres, a exposição de automoveis, sua suspensão da Ordem dos Advogados, e outros e outros fatos gravissimos ocorridos em sua gestão, a começar pelo noticiado "mercado negro" das sepulturas.

Terminou suas declarações dizendo que nada sabe quanto à sua nomeação para o cargo acima citado, nem de que seria afastado da Prefeitura.

Disso se deduz que São Paulo ainda continuará, por algum tempo, procurando vencer esse periodo escuro que está atravessando, no que concerne à administração da vida da cidade.

TRÊS NOVOS SECRETARIOS

Passou o dia 19 e não saiu a nomeação dos novos secretarios. O chefe do governo havia prometido uma entrevista coletiva à imprensa, durante a qual daria conhecimento dos nomes de seus auxiliares. Isso tambem foi adiado, seguindo, aliás, "o esquema já traçado".

Ontem á tarde estava, porem, definitivamente assentadas as seguintes nomeações: Mario Beni, deputado situacionista, para a Secretaria da Fazenda, João de Deus Cardoso de Melo, atual secretario da Justiça para a Secretaria da Educação e coronel Herbert de Vasconcelos para a Secretaria da Educação. Este ultimo é um oficial do exercito em vias de ser reformado e que até ha pouco integrava o Serviço de Saude do Exercito.

As secretarias da Segurança, Governo e Viação, continuarão com seus atuais titulares e que são, respectivamente, os srs. Nelson de Aquino, Sinesio Rocha e Caio Dias Batista.

As Secretarias da Justiça e Trabalho serão preenchidas oportunamente. Quanto á prefeitura, está assentada a saida do sr. P. Lauro, dependendo, porem, quanto á indicação de seu futuro ocupante, de entendimentos que se processam, no momento, visando conciliar interesses.

A SRA. SANTA MARIA E O "P. R. P."

Ontem foi publicada uma entrevista da sra. Conceição Santa Maria, na qual esse deputado petebista afirmou que, no caso do sr. Oscar Pedroso D'Oarta entrar para as fileiras de seu partido, ela deixaria o P. T. B. de vez que entre ambos existiam fundas divergencias ocasionadas por choques oriundos de pontos de vista diversos e relativos à campanha da lepra. Em consequencia dessa entrevista, e como parece assentada a ida do sr. Oscar Pedroso para o P. T. B. circulou, insistentemente, a noticia de que a sra. Santa Maria iria integrar as fileiras do Partido de Representação Popular. Argumentava-se, ainda mais, com a atitude que vem tomando a parlamentar referida, de franco apoio aos principios defendidos, na tribuna, pelo deputado "populista", sr. Loureiro Junior, seu combate franco e decidido à moção do sr. Lino de Matos e que visa, acima de tudo, corrigir um cochilo da Assembléia Legislativa, aprovando o requerimento de congratulações pela realização do Congresso de Campinas. Em Plenario, é a sra. Conceição Santa Maria uma das vozes mais ardorosas em criticar a possibilidade da Assembléia vir tomar posição democratica no que tange á defesa do regime em que vivemos.

A proposito dos informes e argumentos expostos, ouvimos a sra. Santa Maria, que nos declarou o seguinte: — "Não é verdade, não pretendo e nem sequer tive a intenção de entrar para as fileiras "populistas". No caso de abandonar o P. T. B., prefiro ficar pairando, defendendo aqueles que me trouxeram até esta Casa".

O marechal Rokossovsky chamado a Moscou

Os aliados apresentam energico protesto contra a violação da segurança aérea pelos russos

BERLIM, 20 (R.) — O marechal Konstantin Rokossovsky, que passou uma semana em Berlim estudando a situação, foi chamado hoje a Moscou para prestar informações.

ESTUDO DA SITUAÇÃO

BERLIM, 20 (R.) — Durante sua permanenc a nesta capital, o marechal Rokossovsky recebeu altas patentes militares sovieticas e conselheiros politicos, partindo em seguida para Frankfort, para uma conferencia com o proprio marechal Zukov.

AVIÕES RUSSOS DIFICULTAM OS VÔOS ALIADOS

BERLIM, 20 (R.) — As autoridades britanicas denunciaram, perante o Centro de Segurança de Vôo em Berlim, as atividades de pilotos russos de caça, que sobrevoam constantemente aparelhos britanicos encarregados de transporte de alimentos para Berlim.

ACROBACIAS PERIGOSAS

BERLIM, 20 (R.) — Um porta voz britanico anunciou que um avião de caça russo "Yak" voou nas proximidades de um avião "Skymaster", que transportava alimentos, no corredor aereo para Berlim, nas vizinhanças do aerodromo de Gatow.

ATAQUE SIMULADO

BERLIM, 20 (R.) — Segundo um porta voz britanico, a ação de um caça russo, ao sobrevoar um aparelho "Skymaster", "poderia ter sido um ataque simulado".

CERCA DE 10 APARELHOS SOVIETICOS

BERLIM, 20 (R.) — Cerca de 10 aparelhos de caça russos "Yaks" voaram sobre o aerodromo de Gatow, a 500 metros de altura, fazendo acrobacias. Ao que parece, esses aparelhos sovieticos levantaram vôo do aerodromo russo proximo de Dalgow.

ENERGICO PROTESTO ALIADO

BERLIM, 20 (R.) — As autoridades britanicas nesta capital protestaram hoje oficialmente junto aos russos contra "uma violação direta dos regulamentos de segurança area" por parte de caças "Yak" sovieticos, que ontem sobrevoaram o aeroporto de Gatow.

RESPONSABILIZADOS OS RUSSOS

BERLIM, 20 (R.) — O major-general H. C. D. Brownjohn, vice-governador militar britanico na Alemanha, enviou uma vigorosa nota ao tenente-general Mihail Dratvin, vice-governador militar sovietico, protestando contra a ação de caças sovieticos que ontem sobrevoaram o aeroporto de Gatow.

A nota do general Brownjohn classifica a ação dos caças "Yak" russos, que voaram sobre o aeroporto de Gatow, mais ou menos às 15 horas de ontem, à uma altura de cerca de 500 metros, como uma violação direta dos regulamentos de segurança aerea vigentes na area de Berlim.

O protesto britanico lembra que os regulamentos de segurança aerea foram aprovado sem base quadri-partite e acrescenta que, caso sejam repetidas tais violações de que podem resultar incidentes, a responsabilidade caberá inteiramente às autoridades sovieticas.

AINDA NÃO HA' ESCASSEZ

BERLIM, 20 (R.) — Um comunicado oficial britanico, divulgado esta tarde, classifica como "propaganda" o oferecimento feito pelos russos no sentido de fornecerem generos alimenticios para os setores ocidentais de Berlim, acrescentando que os britanicos e norte-americanos continuarão fornecendo alimentos para aqueles setores.

O comunicado diz o seguinte: — "Não há escassez de generos alimenticios nos setores ocidentais. Ao contrario, o serviço de transporte aereo britanico e nort-eamericano está trazendo o equivalente a todo o consumo dos setores ocidentais. Se fossem abertas as comunicações para o oeste, o suprimento de alimentos e outros artigos essenciais seria facilitado. Para as potencias ocidentais não importa de onde venham os generos alimenticios, desde que sejam bons e sua distribuição seja adequada e honesta. No passado, por exemplo, as autoridades britanica se norte-americanas adquiriram batatas na Polonia. Se as autoridade têm generos alimentiicos para fornecer, deverão coloca-los à disposição da cidade de Berlim, por intermedio das autoridades municipais. No momento, os sovieticos estão propondo colocar à disposição dos habitantes dos setores ocidentais generos alimenticios, desde que estes sejam trazidos dos setores ocidentais. Isso envolveria viagens de ida e volta até de 40 quilometros".

RESPIGOS E RECORTES

RESERVAS-OURO

Pelo que diz o "Correio da Manhã", se fôr criado o Banco Central as decantadas reservas-ouro do Brasil provavelmente não bastarão para as necessidades que se farão sentir.

"**E' o que se poderá pelo menos supor, em face dessas reservas, pertencentes ao Tesouro Nacional, até abril de 1948. A existencia conhecida era a seguinte: quilogramas de ouro fino 314.881, valendo 6 biliões 328 milhões de cruzeiros; ouro caucionado ao Federal Bank, como garantia de adiantamentos feitos ao Banco do Brasil 71.881 quilogramas, no valor de 1 bilião 495 milhões de cruzeiros; fundo monetario internacional, correspondente à quota subscrita pelo Brasil, a ser paga em ouro, imediatamente depois da declaração do valor par do cruzeiro, 33.325 quilogramas, no valor de 694 milhões de cruzeiros. A diminuir, portanto, de 314.881, a parcela de 105.142 quilogramas. Restam 209.739 quilogramas.**

"**Deduzido o valor correspondente a essa subtração, ou 2 biliões 189 milhões, ficam 4 biliões 366 milhões de cruzeiros. Em conformidade com o plano governamental, o ouro indispensavel à reserva do Banco Central deverá somar 244.792 quilogramas, sendo preciso adquirir ainda 35.053 quilogramas no valor de 729 milhões de cruzeiros Entrará ainda nestes calculos um gramame sobre 14 mil quilos de ouro, mais ou menos, referentes a 25 % das emissões da Caixa de Mobilização Bancaria, a desaparecer com a fundação do Banco Central, se vier, afinal, a reforma bancaria ainda em projeto.**

"Em linhas gerais, parece, é isso que existe com referencia às reservas-ouro do Brasil, assunto de que tanto se fala **nos circulos financeiros do país... e talvez mais nas rodas bancarias do exterior, onde essas coisas são mais conhecidas e comentadas."**

MENSAGEM ANGUSTIOSA

O Piauí, ao que informa "O Jornal", baseado na 3.a mensagem enviada pelo governador daquele Estado à Assembleia, está atravessando uma situação angustiosa.

"Os deputados, segundo os termos da mensagem, têm se negado a conceder os creditos pedidos pelo governador, creditos destinados exclusivamente a pagar vencimentos atrasados.

"O governador não recebe os seus desde maio, portanto há quase dois meses, o mesmo acontecendo ao funcionalismo, à Policia Militar e Civil, aquela já desprovida até de material de expediente, e está ameaçada de trocar o seu fardamento já imprestavel, por trajos civis, e incrivel como pareça, os proprios deputados, que se obstinam em negar os creditos pedidos, tambem estão sem receber os subsidios há quatro meses".

O PLANO SALTE

Entende o "Diario Carioca" que é inexequivel o Plano Salte.

"**De fato, os autores do referido trabalho se deixaram conduzir pela fantasia ao levantar os meios disponiveis para atender às despesas. Imaginaram que teriamos um saldo em divisas de 1.880 mil cruzs. Retiraram das diversas dotações orçamentarias nada menos de 4.000 mil cruzeiros para aplica-los segundo o esquema do Plano, ou seja, descobriram um santo para cobrir outro. Contaram tambem com 1.500 mil cruzeiros decorrentes da venda dos estoques do café, quando se sabe que a lei deu a essa materia destino diferente, não havendo mesmo a esta altura, tão grande saldo. Imaginaram descongelar a seu modo o debito da Inglaterra, sem levar em conta que o assunto foi regulado em outros termos pelo convenio anglo-brasileiro. E, prosseguindo na serie de sonhos, admitiram a possibilidade da obtenção de grandes fundos na base da taxa de 5 % sobre a exportação. E, por fim, como conta de chegada, ainda avaliaram um aumento de renda na base de 10 % relativamente aos gastos com o Salte. A simples enumeração das fontes de renda previstas para custeio das obras e serviços prova a sua inviolabilidade por falta de dinheiro, que é a mola de tudo".**

BOLETIM METEOROLOGICO

20-7-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Itanhaen	24	16	10.0
Santos	24	16	15.0
PLANALTO:			
Aeroporto	28	14	5.0
Agua Branca	—	12	0.7
Horto Florestal	28	17	2.0
São Paulo Obs. Meteorologico	28	13	1.0
Avaré	29	16	13.0
Brotas	—	—	2.0
Campinas	30	13	0.5
Colina	—	—	20.0
Itu'	31	16	4.0
Limeira	21	11	0.3
Rib. Preto	—	12	0.7
Sta. Rita	31	—	0.0
São Carlos	29	14	0.1
Sorocaba	29	—	5.0
Tamoio	31	14	6.0
Tatuí	30	13	10.0
SERRA:			
Bananal	32	10	0.0
Mocóca	33	—	0.0
Guaratinguetá	33	12	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	18	8.0
Bauru'	—	16	6.0
Catanduva	33	15	1.0
Jaú'	32	—	3.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Sul a Oeste, frescos.

A lei contra o comunismo nos EE. UU.

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, Via Rádio — Quanto mais se discute menos se entende o projeto de Lei n. 582 da Camara. O nome oficial é "Ato de 1948 para o Controle das Atividades Subversivas", a popular "Lei Mundt-Nixon", cujo objetivo é combater o comunismo.

A confusão aumentou quando em debate publico pelo rádio Stassen se pronunciou a favor do projeto porque declara o comunismo fora da lei e Dewey foi a favor justamente porque o projeto não declara ilegal o comunismo. Éste ultimo citou em favor da sua tese a opinião dos autores do projeto, os deputados tambem republicanos, Mundt, de Dakota do Sul, e Nixon da California. Mas as declarações dos responsaveis tambem não esclarecem o caráter do projeto. Dizem que êste não põe fora da lei o partido, ainda que se ache sob dominio estrangeiro, nem proibe as suas atividades sempre que se registrar coletiva e individualmente.

Contudo, Mundt admitiu em 27 de abril que o efeito pratico poderia ser a ilegalidade do Partido Comunista a menos que êste rompa os seus vinculos internacionais. O "Daily Worker" a chama de "lei fascista da Lista Negra", e afirma que foi redigida pela Camara do Comercio.

Embora a Camara a tenha aprovado por 319 votos contra 48, o Senado adiou o debate e se acha sob a pressão de milhares de opositores que chegaram a Washington e passeiam "vigilantes" defronte do Capitolio e do Congresso. Acham muitos senadores, do mesmo modo que o "New York Tribune", que a redação é tão confusa que lançaria um fardo de interpretação excessivamente pesado sobre os tribunais de justiça.

O Partido Comunista terá de registrar-se no Departamento de Justiça, se a lei for aprovada, fornecendo tôdas as informações necessarias, inclusive acêrca dos seus membros, das suas finanças e das suas atividades. Deverá declarar não só os nomes como o endereço dos socios. Terão de inscrever-se tambem as chamadas "organizações de fachada" que estão sob o contrôle dos comunistas, embora destas não sejam exigidas a relação e os endereços dos associados. O Departamento de Justiça publicou já a lista dessas associações; são 200, algumas indignadas, por certo, de serem qualificadas de comunistas.

As organizações que não se registrarem terão multas de 2 a 5 mil dolares; os diretores das mesmas, mais 2 a 5 anos de prisão. A lei não priva os comunistas do direito de livre reunião e expressão; tampouco proibe o ingresso no partido ou nas organizações comunizadas. Mas, embora registrados, êsses organismos ficam obrigados a identificar as suas publicações como emanadas de "uma organização comunista"; seus membros não poderão desempenhar cargo algum na administração publica nem poderão receber passaporte para o exterior.

O ataque mais forte contra a lei se funda no fato de que é o Departamento da Justiça quem decide se uma organização ou individuo é ou não comunista. Há recurso para os tribunais. Ninguem sabe o que êstes decidirão e a jurisprudencia não o esclarece. Existem outras leis restritivas como "Hacht Act", contra o emprego pelo governo de pessoas com inclinações subversivas, e a Lei de Registro de Estrangeiros de 1940. No caso de Scheneiderman, defendido por Wendell Wilkie, a justiça declarou que êsse estrangeiro era comunista, mas "não havia prova" de que o partido procurasse a derrocada do governo pela fôrça e a Côrte achou desnecessario "pronunciar-se" sobre isso. Que acontecerá agora quando o Departamento de Justiça já declarou a 27 de maio, que o Partido Comunista prega a deposição do governo pela fôrça?

Mundt diz que a sua lei só quer manter à luz "atividades que embora legais são anti-americanas". Nixon afirma que o seu objetivo é "estabelecer as condições para que os comunistas possam desfrutar da sua liberdade..."

Qual será o efeito da lei? O Partido Comunista declarou que não se registrará; o mesmo afirmou o Terceiro Partido de Wallace. Mas tambem não abandonarão a luta. Irão para a atividade subterranea e o resultado será que o comunismo estará fora da lei por sua propria decisão.

Os mais ardorosos anti-comunistas tomaram posições contra a declaração de ilegalidade, entre êles, William Bullit, ex-embaixador em Moscou e o chefe da formidavel policia secreta (F.B.I.), Edgard Hoover, que prefere entender-se com os comunistas ao ar livre. Em doutrina, muitos são contrários. Dewey disse que "não se pode combater com uma lei contra uma idéia".

O preambulo da lei afirma que os comunistas "são um perigo imediato e ativo contra a segurança dos Estados Unidos". E' verdade que há apenas 70.000 membros do Partido, mas observa-se que havia um comunista para 2.277 russos no tempo do Czar Nicolau, enquanto que a proporção é de um para 1.814 nos Estados Unidos atualmente. Seis Estados aprovaram já legislação semelhante à lei Mundt-Nixon; em outros nove, as restrições são tais que os comunistas não podem agir. De fato, o comunismo foi declarado fora de lei nos Estados Unidos pela lei de 1920, quando outra agitação internacional enviou 6.000 comunistas ao cárcere.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCOCA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagen e Shirley Temple — Atualidades Campos Films, 32 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Don De Fore, Ann Harding — Esporte em Marcha, 23 — Nac. — Às 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas — Segunda semana.

Rita CONSOLAÇÃO — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagen e Shirley Temple — Imagem do Brasil, 99 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Flagrantes do Brasil, 13 — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — MARCADA PELA CALUNIA — Ronald Reagan e Shirley Temple — Flagrantes do Brasil, 14 — Nacional — Às 18,45 horas.

PEDRO II — DESESPERADOS — Steve Brodie — A CANÇÃO DOS RANCHEIROS — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 55 — Nac. — Às 14 horas.

SANTA HELENA — NOITES DE FARRA — Ramon Armengond — FOGO CRUZADO — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x26 — Nac. — Às 12,50 hs.

RECREIO — MEXICANA — Tito Guizar — A CHAVE DE SANGUE — Proibido 14 anos — Cinetandia Jornal, 239 — Nacional — Às 13 horas.

AVENIDA — A GAROTA DO BARULHO — Frances Langord — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Proibido 14 anos — Imagens do Brasil — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — MUSICA ATOMICA — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — ONDE ESTARÃO NOSSOS FILHOS? — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 11 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — DUAS MIL MULHERES — Flora Rolson — A MORTE EM FERIAS — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 179 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — NOITES DE VERÃO — Linda Darnell — CHARLIE CHAN NO BAIRRO CHINÊES — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 166 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — CICATRIZ ACUSADORA — Proibido 10 anos — Cinelandia Jornal, 236 — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — PRISONEIROS DA TERRA — Francisco Petrone — LAÇOS ETERNOS — Proibido 14 anos — J. Cinem. 72 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

JARAGUÁ — MARIA CANDELARIA — Dolores de Rio — O BANDIDO E O ANJO — Proibido 10 anos — Reportagem Cinedia 1x71 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — DOMINADORA DE HOMENS — Maria Felix — MARIA MARTINI — Proibido 10 anos — Filme Jornal 55x14 — Às 18,50 horas.

SAMMARONE — MUSICA ATOMICA — Gale Storn — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Porib. 10 anos — A Marcha da Vida, 183 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — AMAR FOI MINHA RUINA — Gene Tierney — PASSAPORTE PARA O CEU — Proibido 14 anos — Cin. Jornal, 229 — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A SENTENÇA — Ann Sheridan — FAISCA, O ABNEGADO — Proibido 14 anos — Atualidades Campos, 15 — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

VITORIA — MOTIM EM ALTO MAR — Robert Lowery — CARTA DE UM VETERANO — Proibido 14 anos — V. dos Industriarios de Porto Alegre — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — LENHADOR DE IMPROVISO — William Boyd — PARAQUEDAS NEGRO — Proibido 14 anos — Flagrantes do Brasil, 9 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — O NOIVO DE SUZETE — Simone Simon — CANGACEIROS OCULTOS — Proib. 10 anos — O SESC do Distrito Federal — Nac. — Às 19,15 horas.

CARLOS GOMES — NASCIDO PARA MATAR — Lawren Tierney — ACIDENTE AFORTUNADO — Proib. 18 anos — Onde a Natureza é vida — Nac. Às 19 horas.

CATUMBÍ — DANSEMOS ESTA NOITE — SENDAS TORTUROSAS — Proibido 14 anos — Jornal da Téla, 32 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — O BANDIDO — Amedeu Nazzari — A MORTA VIVA — Poribido 18 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — Preston Foster — ALMOÇO EM HOLLYWOOD — Atualidades em Revista, 54 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — A ESPERA DE UM MILAGRE — Diana Lynn — AMOR NAS SOMBRAS — Atualidades Campos, 12 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — EXTORSÃO — James Mason — RETIRO DE DRACULA — Proibido 18 anos — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O BANDIDO E O ANJO — Gilbert Roland — TARZAN E A CAÇADORA — Proibido 10 anos — Esporte em Marcha, 165 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — O MONSTRO DE PARIS — VINGANÇA FELINA — BANDIDOS DO OESTE — Proibido 18 anos — Cinelandia Jornal, 233 — Nacional — Às 19 horas

SÃO JOSÉ — MELODIA FATAL — FORASTEIRO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — GAROTINHA SENSAÇÃO — Beverly Simons — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 2 — Nacional — Às 19 hs.

PAULISTANO — CREPUSCULO — Arturo de Cordova — CEIA DOS VETERANOS — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — SALOME' — MERCADO DE CONSCIENCIAS — TERRA PERDIDA — Proibido 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A revista "O BIRIBA ESTE AQUI" com novos quadros e novos numeros apresentando: Tony Leme, cantor e Vera de Abreu, contorcionista — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Anke More — Antenor Alvarado — Walter Machado e Dupla Branca e Preta. 2.a parte a comedia — "O MARIDO DA CANDINHA" — Às 21 horas.

MARABÁ — Rita CONSOLAÇÃO — HOLLYWOOD — PHENIX

HOJE





Ela era moça e alegre... mas por trás dessa alegria rondavam os murmurios de uma calunia que a amargurava...

RONALD REAGAN
SHIRLEY TEMPLE
MARCADA PELA CALUNIA
RORY CALHOUN LOIS MAXWELL

Acomp Compl nacional

MUSICA

REUNIÃO DOS COMPOSITORES MUSICAIS — Será efetuada amanhã, às 17 horas no auditorio da Biblioteca Municipal, uma reunião dos compositores musicais a fim de serem tratados assuntos de seu interesse. Para essa reunião foi convidada a diretoria do Sindicato dos Compositores Artísticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

CONCERTO RANZATO — Dentro de alguns dias, o violoncelista italiano Atilio Ranzato realizará no Teatro Municipal, dois concertos, interpretando composições de Brahms, Beethoven, Bach, Debussy e outros autores.

TEMPORADA LIRICA NACIONAL — Esta definitivamente marcada para o dia 5 a estreia da Companhia Lírica Nacional. Será apresentada a opera de Carlos Gomes "Los Schiavo".

Já se acham abertas na bilheteria do Teatro as assinaturas para seis recitais noturnas.

CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Devido ao sucesso alcançado nos dois concertos anteriores e a insistentes pedidos, o grande pianista alemão Walter Gieseking realizará sabado, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o seu concerto de despedida, ocasião em que apresentará um novo programa, com peças de Debussy, Listz, Bach e outros.

Esse recital será realizado a preços populares, pois as poltronas, balcões e cadeiras de foyer custarão 60 cruzeiros e galerias 20 cruzeiros, imposto à parte.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro a partir das 10 horas.

O programa que Walter Gisekking interpretará sabado é o seguinte: — Beethoven, Sonata em ré menor, op. 31, n. 2 alegro, adagio, alegretto; Schuman, estudos sinfonicos; Debussy; 8 preludios; n. 1 Voile, n. 2 les Coline D'Anacapri, n. 3 Daspas sur l'aneige, n. 4 ce qu'a vulement d'ouest, n. 5 Druniyéres, n. 6 La puerta del vino, n. 7 general Lavine Eccentric, n. 8 Feux d'artifice; Mario Castelnuove Tedesco, Citressi; Francs Pulux, Trois muvement pertetuele; Alex Scribini, sonata op. 3 n. 4 em fá sustenido maior.

HOMENAGEM DE PROCOPIO FERREIRA AO PROFESSORADO — Com o intuito de prestar homenagem ao professorado publico paulista, o ator Procopio Ferreira facilitará ingresso aos professores em espetaculos, desde que apresentem credencias da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado.



"A CORAGEM DE LASSIE" — O novo drama da Metro Goldwyn Mayer, "A Coragem de Lassie", que será lançado brevemente no Cine Metro, é a comovente historia de um valoroso cão, filmada em glorioso tecnicolor, tendo por cenario, os bosques, as montanhas, a natureza... Esta, que é a mais recente pelicula de Lassie, narra as aventuras de um cão pastor que vai para a guerra, onde recebe menções honrosas por seu valor em ação, e depois, com inumeros soldados, sucumbe a "neurosis de campanha". De regresso à patria, foge e vaga errante pelas montanhas que antes conhecera, convertendo-se em féra selvagem e terrivel. Os camponeses tratam de mata-lo, porém o salva o carinho da menina que o criara. Esta é a melhor pelicula de Lassie, o cão-prodigio, que em seus filmes anteriores provou seu valor.

Conferencia na Cruz Vermelha

Na séde desta Instituição, realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma palestra a cargo do dr. Ari Russo, chefe da Enfermaria de Queimados do Hospital das Clinicas, cujo tema será "Queimaduras em geral — Tratamento".

Adido de agricultura em visita ao Nordeste

Seguiu, domingo, para a cidade do Salvador, pelo avião da linha baiana da Panair do Brasil, o sr. Hendrick Meyer, adido de agricultura à legação da Holanda no Rio de Janeiro e que partiu em visita aos Estados da Bahia e Pernambuco.

Aniversario dos Cursos Juridicos

A associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo realizará no dia 14 de agosto, o tradicional almoço de confraternização dos advogados, comemorativo da passagem dos Cursos Juridicos no Brasil.

Foram convidados a participar dessa reunião, que conta com o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, todos os presidentes da Ordem dos Advogados das demais Secções dos Estados da Federação.

Especialmente convidado, deverá comparecer o dr. Washington Luis Pereira de Sousa, ex-presidente da Republica.

O discurso oficial será feito pelo prof. Noé Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados de São Paulo

Data Nacional da Polonia

Transcorre amanhã a data nacional da Polonia, na qual os poloneses comemorarão o 4.o aniversario do Manifesto do Comité de Libertação, que lançou os fundamentos da Polonia democratica.

O consul desse país em São Paulo, dará amanhã, das 10 às 13 e das 19 às 21 horas, recepção na sede do consulado à alameda Glete, 238.

Diplomata segue para o Uruguai

Seguiu, ontem, para Montevideu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o diplomata e pintor uruguaio Carlos W. Aliseris, consul adjunto servindo no consulado geral do Rio de Janeiro

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

Realiza-se hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em conjunto com o Conselho de Representantes.

Data Nacional da Belgica

Na efemeride de hoje, o povo belga comemora a sua data nacional.

A colonia belga, aqui radicada, também, vai festejar a data com o seguinte programa: às 11 horas, por iniciativa do consul da Belgica, haverá, segudia de "Te Deum", na Capela das Conegas de Santo Agostinho (College des Oiseaux), à rua Caio Prado, 232; às 21 horas, jantar dançante organizado pela colonia belga, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 193

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — EXTASE DE AMOR — Joan Crawford — Fox — F. Jornal, 1066 — Cent. de Rodrigues Alves — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — Marcha da vida, 191 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — SINFONIA DO PASSADO — Mark Stevens — Tecnicolor — Fox — J. Tela, 127 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — SEGREDO DE UMA MULHER — Fosco Giachetti — Imp. 14 anos — Art Films — C. Jornal, 243 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — Asp. Riograndense, 2 — Às 14, 16, 18, 29 e 22 horas.

MAJESTIC — A FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — Imp. 14 anos — Paramount — F. Jornal 60x14 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O VALENTÃO DA ZONA — Jon Hall — Impr. 10 anos — Universal — Asp. Flograndense, 3 — Nacional — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O VALE DOS ZOMBIES — Robert Livingstone — Impr. 18 anos — CANÇÃO DA ALVORADA — C. Jornal — Desde 14 horas.

ROSARIO — SONATA DE AMOR — Katherine Hepburn — MGM. — Not. Semana, 48x27 — Às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — SINBAD O MARUJO — Douglas Firbanks — Tecnicolor — RKO — At. em Revista, 40 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

S. BENTO — RECORDAÇÕES — Susan Hayward — REI DAS SELVAS — Doc. 30 — Nacional — Desde 13,30 horas.

STA. CECILIA — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Fox — J. Tela, 123 — Às 18,30 e 21,10.

ODEON — Sala Vermelha — CAPITÃO DE CASTELA — Tyronne Power — Tecnicolor — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 76 — Às 18,25 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Um IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — GALANTE RENDIÇÃO — Impr. 10 anos — C. Jornal, 234 — Às 18,35 horas.

PARAMOUNT — RANCOR — Robert Young — Impr. 18 anos — GALANTE RENDIÇÃO — Not. Semana 48x25 — Às 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — GALANTE RENDIÇÃO — Margaret Lockwood — Impr. 10 anos — A ILHA DA MALDIÇÃO — Maranhão em revista, 5 — Às 13,40 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — A ILHA DA MALDIÇÃO — Impr. 10 anos — J. Tela, 126 — Às 14 e 19 horas.

PAULISTA — DEBIL E' A CARNE — Rex Marrison — O TEMOR — Impr. 10 anos — A mais bela gaucha — Nacional — Às 13,50 e 18,25 horas.

BRASIL — SINGAPURA — Fred Mac Murray — Impr. 10 anos — CRIADA PARA AMAR — C. Jornal, 238 — Às 13,50 e 19 horas.

ROIAL — AQUELE DIA INESQUECIVEL — John Mills — MARUJOS IMPROVISADOS — At. Campos, 12 — Às 18,45 horas.

S. PAULO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — QUE MUNDO TENTADOR — Not. Semana, 48x23 — Às 19 horas.

PIRATININGA — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Tecnicolor — RANCOR — Impr. 18 anos — Maranhão em revista, 4 — Às 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINOL — C. Jornay, 242 — Às 13,40 e 18,40 horas.

BABILONIA — SEGREDOS — Pierre Blanchard — A PROFESSORA SE DIVERTE — LUOIS VS. WALCOTT — Doc. completo — RKO — J. ela, 124 — Às 18,30 horas.

BRAZ POLITEAMA — AMORES DE UM TOUREIRO — Carmen Amaya — Impr. 14 anos — GALANTE RENDIÇÃO — A VIDA DE MANOELETE — Not. Semana, 48x24 — Às 18,45 horas.

OLIMPIA — O CIRCO — Cantinflas — O GENIO E O ROUXINAL — Rossano Brazi — F. Jornal, 59x14 — Às 18,40 horas.

LUX — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — Posse do Bispo de Petropolis — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — VIVA VILLA — Walalce Beery — mpr. 18 anos — PARAISO DE SATAN — Im. do Brasil, 98 — Às 13,50 e 18,30 hs.

S. PEDRO — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — Tecnicolor — O BANDIDO E A DAMA — Impr. 10 anos — C. Jornal, 237 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — TORNA A SORRENTO — Gino Bechi — TREM DE LUXO — Maranhão em revista, 3 — Às 19 horas.

S. CAÊTANO — TU' VOLTARÁS QUERIDA — Cornel Wilde — Tecnicolor — O TEMOR — F. Jornal, 57x14 — Às 19 horas.

STO. ANTONIO — COMANDO NEGRO — John Wayne — Impr. 10 anos — QUE MUNDO TENTADOR — Not. Semana, 48x19. — Às 19 horas.

RECREIO — PERVERTIDA — Emilia Gui — Impr. 18 anos — SANGUE FRIO — Doc. 29 — Às 18,50 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

AMANHÃ — METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO

A CÁLIDA E TERNA HISTÓRIA DE UM NOBRE E VALOROSO CORAÇÃO... Em TECNICOLOR!

ELIZABETH TAYLOR
TOM DRAKE
FRANK MORGAN
em
A CORAGEM DE LASSIE
"COURAGE OF LASSIE"
Compl. NAC.

LANA TURNER — HOJE ULTIMO DIA!
VAN HEFLIN
DONNA REED
RICHARD HART
A RUA DO DELFIM VERDE
NOT. SEMANA

Metro Goldwyn Mayer

Reunião de professores

Realiza-se amanhã, às 15 horas, na séde da Liga Professorado Catolico, à rua Venceslau Braz, 78, 4.o andar, uma reunião de professores do interior, a fim de ser tratados assunto referente à Casa do Professor

Circulo Paulista de Orquidofilos

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, uma reunião do Circulo Paulista de Orquidofilos em sua séde, à rua de São Bento, 220 — 1.o andar.

Auspiciosa a futura apresentação dos filmes ingleses

Palavras do sr. Robert H. Weait, da organização J. Arthur Rank — As atividades da Eagle — Lion no Brasil

Recebemos da Universal Filmes, S. A. um convite para a apresentação de Mr. Robert H. Weait, onde tivemos o ensejo de travar conhecimento com o ilustre representante na America Latina da Organização J. Arthur Rank, de renome mundial e cuja ramificação abrange inumeros setores da cinematografia.



O sr. Robert H. Weait, representante na America Latina da Organização J. Arthur Rank, ladeado pelo sr. Rudi Kattschalk, supervisor da Universal-International e pelo jornalista.

A visita de Mr. Robert H. Weait, que já nos visitou ha cerca de a anos, se prende desta vez a negocios relacionados com a sua representada. Mr. Weait vem com a incumbencia de estudar a situação e a aceitação dos filmes britanicos já exibidos e traçar planos para o futuro. O que nos é dado verificar em se tratando de uma produção de tão alto valor e que foi tão bem recebida pelo grande publico brasileiro, só é possivel prognosticar um dos mais auspiciosos futuros.

Desta vez Mr. Weait, traz noticias alviçareiras. O programa da organização J. Arthur Rank é deveras extenso, pois abrangerá os filmes que continuarão a ser distribuidos pela Universal International, entre os quais destacam-se em tecnicolor:

"Narciso Negro", um belissimo tecnicolor, relatando a abnegação de 5 servas de Deus, pertencentes a uma seita religiosa, estacionada na India. A principal figura deste maravilhoso filme é Deborah Kerr, estrela inglesa e ora sob contrato, com a Metro; o astro David Farrar. Outros artistas são Sabu, Jean Simmons.

"Jassy" (apelido de Jacinta) um deslumbrante tecnicolor, protagonizando Margaret Lockwood e Patricia Roc, um filme destinado a agradar pelo colorido que é verdadeiramente magnifico, pelos artistas e pelo enredo.

"Atavismo" — ou seja no original "Homens de Dois Mundos", com Phyllis Calvert, e Eric Portman, sendo a figura central Robert Adams.

"O Lago Azul" — com Jean Simmons, Donald Houston, baseado numa novela de H. Vere Stacpoole, filmada nas Ilhas do Pacifico, onde Jean Simmons passou uma temporada bem extensiva, conforme devem estar lembrados através dos noticiarios durante a filmagem.

"Cristovão Colombo", com Frederic March, um filme que deixará seu marco na historia. O produtor é Sidney Box, o mesmo que nos proporcionou "O Setimo Véu".

Em preto e branco a Universal-International distribuirá:

"Hamlet", produzido, dirigido e estrelado por Lawrence Olivier, com Jean Simmons, Eileen Herlie, Basil Sidney e outros.

"Taça de Amargura", estrelado por James Mason e Pamela Kellino. Um drama forte e chocante.

"O Fim do Rio" — para a apresentação dos brasileiros de sua querida artista Bibi Ferreira, o galã Sabú. Ouviremos Bibi cantando canções bem nossas. O filme foi quase todo rodado nas selvas do Amazonas e algumas cenas na capital de Belém do Pará.

"O Morro Voraz", com Margaret Lockwood, Dennis Price, Dermot Walsh, historia de odios e perseguições. Enredo forte e muito ao sabor do publico.

"Os Irmãos", com Patricia Roc, Maxwell Reed, Duncan McRae, Finlay Currie, o Magwitch de "Grandes Esperanças". Trata-se de um filme forte e dramatico, uma antiga rusga de familia que renasce quando dois irmãos se apaixonam pela mesma mulher. O produtor é Sidney Box.

"A Manada" — filme passado todo na Australia, só a movimentação de uma manada em si basta para tornar o filme uma das produções mais grandiosas de todos os tempos.

"Capitão Boycott" com Stewart Granger e Kathleen Ryan, a revelação de "O Condenado". Uma das inumeras lutas que se travaram na Irlanda.

"Frida", estrelando a notavel atriz sueca Mai Zetterling e David Farrar no papel do inglês que resolve desposar a enfermeira alemã que o salvara de morte certa. Drama chocante de odio e racismo.

Além destes filmes que são alguns dos que a Universal-International distribuirá ainda no decorrer deste ano, tendo ainda uma outra novidade para nos relatar, continuou o nosso entrevistado.

Como resultado de uma visita recente de Mr. Rank aos Estados Unidos, um grupo de produções de igual potencia será distribuido por uma nova e importante organização norte-americana, cujas atividades aqui no Brasil estão prestes a serem iniciadas, trata-se de Eagle-Lion, que terá tambem uma grande produção.

Vou terminar aqui, continuou o nosso entrevistado, compreendendo que o espaço em seu jornal é valioso e limitado, porque do contrario poderia continuar palestrando durante horas para contar-lhe muito mais detalhes acerca dos filmes produzidos para a Organização J. Arthur Rank, todos produzidos com toda a pericia já que nós britanicos queremos angariar um mercado duradouro e isto, bem compreendemos, só será possivel com a apresentação de filmes de alto calibre e fazemos questão de entregar nossa produção a distribuidoras que tambem possuam filmes de categoria elevada, pois somente estas estão em condições de aceitar para distribuição outros filmes de categoria equivalente.

Mr. Weait terminou sua agradavel palestra avisando-nos que sua permanencia aqui será de curta duração pois na proxima semana seguirá para Buenos Aires.

2.a Região Militar

Comunicam-nos:

"De ordem do sr. major diretor do Deposito e de conformidade com a alinea C do paragrafo 1.o do art. 738 do capitulo I do Titulo VI do Codigo de Contabilidade Publica da União, faço saber a quem interessar possa, que se acha aberta concorrencia para venda das 5 (cinco) viaturas usadas abaixo discriminadas:

a) — Transporte N|E. 4x2 — Chev. de motor n.o T-409266 — ano 1937;
b) — Transporte N|E. 4x2 — Ford de motor n.o AA-3743147 — ano 1929;
c) — Transporte N|E. 4x2 — Ford, de motor n.o AA-1051778 — ano 1929;
d — Transporte N|E. 4x2 — Ford, de motor n.o 18 — 3747123 — ano 1937;
e — Turismo Chevrolet 4x2 — motor n.o 4833600 — ano 1934.

As propostas para aquisição deverão ser endereçadas ao sr. major agente diretor do Deposito, em duas vias, seladas de acordo com a lei, devidamente fechadas em envelope lacrado, com a declaração na sobre-carta de se tratar de concorrencia para venda de "Viaturas Usadas" — avenida Presidente Wilson n.o 5.837 — São Paulo.

O concorrente que apresentar proposta mais vantajosa fica obrigado a iniciar a retirada do material no prazo de 5 (cinco) dias, contados da data do julgamento das propostas, fazendo o pagamento até ás 15 horas da vespera da retirada, na Tesouraria deste Deposito.

As viaturas acham-se à disposição dos interessados, para exame, neste Deposito.

A abertura das propostas realizar-se-á no dia 16 de agosto do corrente ano, às 15 horas, em reunião da Comissão Apuradora, com a presença dos interessados que o desejarem.

Quartel em São Paulo, 19 de julho de 1948. (a.) Antonio Florencio de Lima Pinheiro - 1.o ten. I. E. Almoxarife".

TEATROS

COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira fará subir à cena hoje às 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"O MARIDO DA CANDINHA" — Os irmãos Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 20,30 horas a comedia "O marido da Candinha, com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados" e os acrobatas Anki e Mori.

"PIOLIN E SUA TROUPE" — O Circo Piolin apresentará hoje, à noite, às 20,30 horas a comedia "Piolim e sua troupe". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental transferiu para dia 10 a apresentação no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams — "A margem da vida", tradução de Eter Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

Padres hungaros acusados de crimes de guerra

BUDAPEST, 20 (R.) — Foi iniciado nesta capital, o julgamento do bispo Sigismund Mihailovitch, diretor do Movimento da Ação Catolica na Hungria e de mais 4 padres, considerados seus "cumplices" nos crimes de guerra de que é acusado.

O.K.
AV. IPIRANGA
Apresenta:
Jovita Luna
Grande interprete da melodia argentina!
Arte! Alegria! Música!
Anky e Mory - acrobatas -
Ballet O.K.
Naná - Marilusa - Loricy - Gaby e Lilian
Dupla Preta e Branco - Bailarinos Nacionais
Ila Berny - Bailarina Internacional
Elisa Ferreira - Cantora Portuguesa
Maria Luisa - Bailarina Fantasista
Galvão com seu Orgão Eletrico e o conjunto de Ritmo
Orquestra de J. França
Tipica de Durval Garcia
Dia 23 Sensacionais Estreias
Ballet Atlantico de Neuza e Oliveira
Dia 2 de Agosto
Grande Orquestra Tipica de Romeu Gavioli
com a cantora Josefa Fernandez
contratada diretamente em Buenos Aires

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O caminhão «varreu» o estribo do bonde

Um morto e dois feridos — Caiu do onibus e morreu — Atropelamentos

Lamentavel ocorrencia verificou-se na manhã de ontem, por volta das 7 horas, na esquina da rua Voluntarios da Patria com a rua Olavo Egidio. No desastre, um "pingente" perdeu a vida, ficando dois outros feridos.

Segundo consta no inquerito instaurado sobre o fato no cartorio da Policia Central, àquela hora rodava com destino ao centro da cidade, o auto-caminhão de chapa 22-23-34, de Guarulhos, dirigido pelo motorista profissional Antonio Rodrigues Torneiro. No momento em que este veiculo entrava no cruzamento citado, foi de encontro ao bonde 585, da linha "Sant'Ana", guiado pelo motorneiro de chapa 3.662, apanhando varios passageiros. Dentre as vitimas, uma pereceu no proprio local. Trata-se de Francisco Giraldo, de 17 anos, domiciliado à rua Ida da Silva, 17, que foi prensado entre os dois veiculos, sofrendo morte quase instantanea. Silvio Martins Bastos, de 29 anos, solteiro, residente à rua Duarte Azevedo, 190, e Miguel do Carmo, de 23 anos, casado, morador à rua Lina, 28, em Vila Leonor, em consequencia do choque receberam ferimentos. Por determinação da autoridade de plantão na Central de Policia, o corpo de Francisco da Silva foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, do Araçá, a fim de ser autopsiado. Silvio Martins e Miguel do Carmo receberam no posto de curativos da Assistencia o tratamento de que necessitavam.

CAIU DO ONIBUS E MORREU

A's 10,20 horas de ontem, o inspetor da guarda-civil Pedro Graccie Graça, de 44 anos, casado, saltou do onibus de chapa 8-0375, da linha "Aclimação", no momento em que o coletivo passava em frente ao predio 131 da rua Tabatinguera. Como o veiculo ainda estivesse em movimento, o miliciano perdeu o equilibrio, caindo ao solo. Em consequencia sofreu grave ferimento que lhe causou forte hemorragia. Imediatamente o ferido foi removido para o Hospital das Clinicas, onde, horas depois, faleceu.

Tomando conhecimento do fato, a autoridade de plantão na Policia Central determinou a remoção do corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, do Araçá, a fim de ser examinado.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da avenida Europa com a rua Italia, às 18,30 horas de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-15-90, dirigido pelo motorista, José Benedito dos Santos, atropelou Manuel Macedo Torres, de 60 anos, casado, residente à rua Olavo Bilac, 9.

A vitima foi socorrida pela Assistencia e internada no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido os socorros medicos, no posto de curativos do Patio do Colegio.

—— Ivan Martins Ferreira, de 23 anos, casado, domiciliado à al. Casa Branca, 652, às 19,30 horas de ontem, no Viaduto do Chá, foi colhido pelo auto particular de chapa 15.63, conduzido por Armando Graziani.

Ivan deu entrada no Hospital das Clinicas, em estado grave, depois de ter passado pelo posto medico da Assistencia.

—— O auto particular de chapa 88.69, guiado por Nelson Eduardo Caltner, às 20,15 horas de ontem, na esquina da rua Xavier de Toledo com a rua Sete de Abril, apanhou Filemar Ribeiro de Oliveira, de 26 anos, casada, moradora à rua Ricardo Batista, 52.

Depois de socorrida pela Assistencia, a vitima foi removida para o Hospital das Clinicas, onde deu entrada em estado grave.

DIVERSAS PESSOAS LESADAS EM MAIS DE UM MILHÃO DE CRUZEIROS POR UM MEDICO

A Delegacia de Vadiagem está processando o medico José Maria Dias Neto, contra o qual diversas pessoas fizeram serias acusações, apontando-o como responsavel exclusivo por falcatruas e negociatas com automoveis.

Segundo apuramos, as pessoas que acusaram o facultativo revelaram à policia terem sido vitimas do acusado, que as teria ludibriado em soma superior a Cr$ 1.000.000,00. Revelam as vitimas que o aludido medico, já ha tempos, procurou-as, e lhes propôs a venda de carros, cujas marcas se ignora, a preço de tabela e entrega imediata.

As pessoas queixosas, que são amigas do acusado, não duvidaram da honestidade do medico e compraram, pagando adiantadamente, diversos veiculos, cuja entrega se daria em dia determinado pelo vendedor. Entretanto, muito tempo decorrido aquem do prazo estipulado pelo vendedor, ao que nos informaram, os compradores duvidaram da honestidade do negocio e concluiram que o medico Dias Neto estava animado por propositos criminosos quando negociara os veiculos.

O dinheiro que fôra entregue ao acusado, este o gastou em outros fins. Embora fosse a nossa reportagem impedida de manusear o processo referente a esse caso e que foi instaurado pela Delegacia de Vadiagem, soubemos que os srs. Leogivildo Mendonça de Barros, medico do Hospital Municipal, e Francisco Monteiro, residente à rua Vergueiro, 3027, são duas das vitimas e foram lesadas, respectivamente, em 50 e 115 mil cruzeiros.

Não sabemos se até o presente, o facultativo acusado prestou declarações no inquerito policial.

Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa

As matriculas para novos alunos dos diferentes graus, terão inicio dia 26. Os principiantes poderão inscrever-se diretamente no 1.o ano e aqueles que tiverem algum conhecimento da lingua inglesa deverão se submeter à um teste, a fim de que seja determinado o ano apropriado para o ingresso no curso.

O ciclo completo é de 5 anos regulares de lingua inglesa, que culminam com o "Lower Certificate", da Universidade de Cambridge, e mais dois anos de aperfeiçoamento de lingua e literatura que constituem o preparatorio para o "Proficiency Certificate".

O proximo periodo será iniciado à 2 de agosto.

FILME SOBRE CIRURGIA TORAXICA — Será exibido na séde da Sociedade de Cultura Inglesa, à av. Higienopolis, 449, hoje, às 20.30 horas, o filme inglês "Surgery in chest desease", de grande oportunidade para a classe medica.

Feiras Internacionais de Viena e Port-Au-Prince

Em reunião conjunta ontem realizada pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, sob sua presidencia, comunicou o sr. João Di Pietro convite formulado pela Camara de Comercio Austro-Brasileira, que representa oficialmente entre nós a Feira Internacional de Viena, e pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, transmitindo convite dirigido ao Brasil pela Republica do Haiti, para que as entidades e seus associados participem das feiras internacionais que se realizarão, respectivamente, em Viena, a partir de 5 de setembro proximo, e em Port-au-Prince, em 1949.

A Grã Bretanha aprofunda-se nas pesquisas atomicas

Afirma, entretanto, o governo que os estudos da energia nuclear só visam o campo da sua aplicação à industria

HARWELL (Berkshire), 20 (R.) — A Grã Bretanha acaba de dar ao mundo uma ligeira visão de sua altamente secreta usina de energia atomica. Durante dois dias, os representantes da imprensa internacional visitaram 75 por cento do estabelecimento de pesquisas de energia atomica da Grã Bretanha, aqui instalado.

O que os jornalistas não viram foi sintetizado por "sir" John Cockercroft, diretor do estabelecimento, nas seguintes palavras: "Partes de nosso trabalho são mais tecnologicas e a divulgação de informações auxiliaria outros paises a construir usinas que poderiam ser utilizadas para a produção de armas atomicas".

O principal interesse da Grã Bretanha com relação à energia nuclear é por sua aplicação à industria. Um pequeno passo nessa direção consiste em extrair e aproveitar o calor produzido na nova pilha atomica de Harwell. "Sir" John Cockercroft revelou que os edificios do estabelecimento poderão, no proximo ano, ser aquecidos pela ultima pilha experimental britanica. Acrescentou que os cientistas de Harwell vêm experimentando o desenho de pilhas naturais de uranio, nas quais a energia pode ser gerada como um sub produto de relativa eficiencia. Embora incompleta até agora, essa investigação sugere que a construção de tais pilhas será, com toda probabilidade, tecnicamente exequivel. No entanto, não serão elas economicamente compensadoras, pois tais pilhas aproveitam apenas uma pequena proporção do uranio. Serão uteis, porem, como primeiro passo para obtenção de experiencia.

Se a energia nuclear tornar-se importante, varias problemas importantes terão de ser resolvidos, inclusive no que se refere à disposição de grande quantidade de cinza radio-ativa que será produzida pelas usinas mundiais de energia que funcionem com combustivel nuclear. Esses problemas serão de dificil solução, segundo ponderou "sir" John, e transcorrerá bastante tempo antes que sejam solucionados. Por esse motivo, nenhuma pessoa sensata que trabalhe nesse campo acredita que a energia nuclear preste qualquer contribuição ao suprimento mundial de energia durante a proxima decada.

"Sir" John acrescentou: "E' provavel, porem, que sejam construidas varias usinas-pilotos para tornar possiveis a investigação e solução desses problemas. Essa é uma da tarefas de Harwell".

Em Harwell há agora em funcionamento duas pilhas atomicas: — "Gleek", pilha experimental de grafite de baixa energia, e "Bepo", a mais moderno pilha atomica do mundo. "Bepo" terá uma capacidade de bombardeio sessenta vezes mas forte do que "Gleek".

O desenvolvimento futuro dependerá muito da resistencia dos materiais ao intenso bombardeio que receberão dentro das pilhas. E' por isso que "Bepo" foi construida. Nessa pilha atomica será experimentado o efeito das irradiações sobre as propriedades estruturais e fisicas dos materiais que serão fundidos nas pilhas futuras.

"Bepo", que deverá ser um importante fonte de isotopes radio-ativos, representa para a Grã Bretanha o nascimento de uma éra em que este país poderá exportar isotopes para a Comunidade Britanica e para outras nações. Até agora, a Grã Bretanha precisava pagar para adquirir isotopes. Hoje, Harwell é na Europa o unico centro que produz e distribui isotopes radioativos. Até agora, certas quantidades já foram enviadas por via aerea para a Africa do Sul, Dinamarca, Suecia e outros paises. Quantidades muito maiores serão enviadas no futuro.

Os isotopes radio-ativos possuem grandes capacidades potenciais. Tornam possivel a localização de quantidades diminutas de minerais absorvidos por animais ou plantas e abrem um novo campo para a medicina, a biologia, a agricultura e a industria.

Iniciados os trabalhos em 17 de setembro de 1947, o total mensal de especimes de isotopes radio-ativos produzidos em Harwell atingiu em junho ultimo a media de 122.

Muitos dos planos a serem executados em Harwell estão ainda em embrião; isso se verifica, por exemplo, com as pesquisas fundamentais sobre fisica nuclear. Diversas maquinas especiais estão sendo construidas para o estudo das propriedades do nucleo atomico. Entre elas se inclui um gigantesco ciclotron, atualmente em construção, que atuará sobre as particulas atomicas com uma energia até de 200 milhões de voltes. Quando estiver terminado no fim deste ano, esse aparelho permitirá a divisão dos nucleos da maioria do satomos e dará a Harwell novos tipos de nucleos, que não poderão ser produzidos nas pilhas atomicas. Tornar-se-á assim possivel a realização de experiencias que, atualmente só estão sendo realizadas no laboratorio de radiação da Universidade da California.

Está tambem em construção o laboratorio radio-quimico, no qual serão estudados os problemas de quimica e engenharia quimica, que são dos mais dificeis no terreno da energia atomica.

HOJE
Rita — SÃO JOÃO
2.a SEMANA
DON DeFORE
ANN HARDING CHARLIE RUGGLES VICTOR MOORE
GALE STORM
ACONTECEU NA 5.a AVENIDA
MONOGRAM PICTURES
Acomp. Compl. nacional

20th CENTURY-FOX
JOAN CRAWFORD · DANA ANDREWS · HENRY FONDA
EXTASE de AMOR
"DAISY KENYON"
com RUTH WARRICK · MARTHA STEWART · PEGGY ANN GARNER · CONNIE MARSHALL
IPIRANGA — um monumento ao cinema — AVENIDA IPIRANGA
HOJE 2.a Semana!
JORNAL CINEMAT.-NAC.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

D. ELISA DE BARROS SILVEIRA

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio a sra. d. Elisa de Barros Silveira, viuva do dr. Alarico Silveira, que foi ministro do Supremo Tribunal Militar, ministro do Interior e secretario da presidencia da Republica no governo Washington Luis.

* * *

Ocorre hoje o aniversario natalicio da sra. d. Véra Campi Spirandelli, esposa do sr. Dante Sprlandelli.

* * *

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do jovem Amadeu Vannetti Junior, filho do sr. Amadeu Vannetti e de d. Adelina Vannetti.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Teresa, filha do sr. Caetano Giordano e da sra. d. Amelia Giordano;

a menina Maria Helena, filha do sr. Agenor Machado Santos e da sra. d. Maria Blumer Santos;

o menino Adilson, filho do sr. Ataliba Marabelo e da sra. d. Leonilda Capriglione Marabelo, residentes em São João Del Rei, Minas;

o menino Durval, filho do cap. João Franco Nadia e da sra. d. Deolinda Canelas Madia;

o menino Natam, filho do sr. Jacob Rosenvald e da sra. d. Lucia Rosenvald;

a srta. Anita, filha do sr. Leone Colombo;

a srta. Tulia, filha do sr. Heitor Quilice e da sra. d. Fernanda Quilice;

a sra. d. Ermantina Potel, esposa do sr. Carlos Frederico Potel;

a sra. d. Heloisa Tostes Marrey Uint, esposa do sr. Edmundo Valera Gagiano Uint, oficial de gabinete do presidente da Camara Municipal;

o dr. Hugo Rosa;

o prof. Miguel Oliva Feitosa;

o pe Vitor Vicenzi;

o sr. Alvaro Tavares;

o sr. José Benedito Fragoso;

o sr. Francisco Torre;

NOIVADOS

Estão noivos o sr. João Evangelista Oliveira Azevedo, filho do sr. Joaquim Osorio Azevedo, já falecido, e da sra. d. Palmira Oliveira Azevedo, e a srta. Zelia Gentil, filha do sr. Francisco Gentil e da sra. d. Olga Gentil.

HOMENAGENS

HILTON SANTOS

Por ocasião da sua viagem à São Paulo, onde virá inaugurar varias obras confiadas à sua alta administração, o sr. Hilton Santos, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, será homenageado pelo alto comércio e pela industria com um jantar dia 26, no "Roof" da "A Gazeta".

As adesões poderão ser dadas na séde da Delegacia do IAPTC, com o delegado sr. Urrutigaray Junior.

AFFONSO SCHMIDT

Escritores, jornalistas e figuras da sociedade paulistana prestarão uma homenagem ao poeta Afonso Schmidt, pelo exito que obteve no concurso literario da revista "O Cruzeiro" com seu trabalho "Menino Felipe" classificado em primeiro lugar naquele certame. Essa homenagem constará de um aperitivo em dia, local e hora a serem oportunamente anunciados.

A comissão promotora da homenagem é constituida dos srs. Mario Graciotti, Pericles da Silva Pinheiro, Correia Junior, Gumercindo Fleury, Judas Isgorogota, padre João Batista de Carvalho, senhorita Najla Bez, as sras. Maria Emilia, Maria Antonia e Jovita Pessoa.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicoro fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar amanhã, das 15,30 às 18,30 horas, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, á rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana realiza, domingo, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas realizará hoje, das 20 às 24 horas, uma soirée dançante oferecida aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas nos salões da Associação de Cultura Fisica, á rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias. Informações à rua Riachuelo, 219, das 20 às 24 horas.

E. D. PAN AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar domingo, das 14,30 às 18,30 horas, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CHÁ DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar domingo das 20 às 24 horas, em sua séde social, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

AGRADECIMENTOS

DR. ALFREDO ANTONIO

Esteve, ontem, nesta redação, a fim de agradecer as referencias que fizemos à sua pessoa, por ocasião do seu aniversario natalicio, há dias transcorrido, o dr. Alfredo Antonio, membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital do Partido Republicano, secção de São Paulo.

CRONICA DA CIDADE

BAÚ DE FOLHA...

Quando a gente dá p'ra velho, perder os dentes, ficar ipse fato banguéla, bochechas moxibas, pelanca no facie, pé de galinha no rosto, olho parado, nariz pingando, reumatismo — gôta, unha encravada, caspa no paletó, cabelinho na orelha, dedão com joanete, varizes, dor no apá, falta de "suspiração", ásma, frieira, gereré do miundo, calo d'agua, cascão na sola do 44 bico largo, ronco, tosse, pigarro, e outros ingridientes setuagenarios, o divertimento predileto é remexer em velhas canastras, abrir gavetas de comodas juntar retalhos de jornais e reler cousas escritas há 20 e 30 anos passados.

E' uma forma tipica de "hora da saudade", ou lembrança de fogareiro de braza quentando fogo em noites regeladas. Isso é muito de velho. Domingo passado, descobri n'uma gaveta este artigo:

"TIRADENTES ERA BONITO?

Na Inconfidencia mineira, onde o crisol da libertação nacional palpita no vulto glorioso de Joaquim José da Silva Xavier, vemos as primeiras alvoradas desse grande sonho que se tornou real nos altos do Ipiranga.

Na alma nacional, o luminoso facto da idéa emancipadora irradiava nessa esplendida aleluia de liberdade, e o civismo patricio, como que tocado pelo iris de um ideal que perennemente fulgura, dava mostras aqui e alli de romper a cadeia jungidora da metropole.

De Montpellier, onde se achava, José Joaquim de Maia, com o supposto nome de **Vendeck**, dirige-se a Jefferson, em Pariz, faz-lhe sciente do movimento republicano que se ia operando no Brasil, e afinal, na conferencia que ambos tiveram em Nimes, **Vendeck** solicitava o apoio da nova Republica americana, dizendo a Jefferson que os "brasileiros estavam resolvidos a seguir o **admiravel exemplo** dos americanos, porque sendo habitantes do mesmo continente, eram de alguma sorte compatriotas; que os homens de letras eram os que mais desejavam a revolução e que o paiz estava geralmente preparado para ella; só lhe faltavam chefe e um auxilio efficaz como a da nação americana, Jefferson, levando em conta a riqueza do paiz, a instrucção e a fortaleza dos seus filhos reconheceu a probabilidade de seu fazer no Brasil uma só Republica".

Tiradentes, naquelle arroubo de um forte patriotismo, abeberado das idéas revolucionarias que elle cultivava em obras originaes, estudando a revolução americana, as quaes pedia a amigos que traduzissem, traceja então o plano da revolução brasileira para proclamar a Republica.

Chega o patriota a conquistar seu commandante, attrahindo-o para a conspiração, e a sua palavra, rubra e torrencial, ganha esse extraordinario poder de electrisar de formar ao seu lado outro elemento de decisão. Os proprios letrados, como Alvarenga, a seu convite iam ouvir-lhe em casa a pregação republicana, cheia desse formoso enthusiasmo que é a vida, quando uma idéa prestes a se corporificar tem opostolos do valor de Xavier.

José Feliciano, historiador e publicista, diz que "o imposto do quinto do ouro, em 1734 e 1750, fôra commutado na obrigação de darem os povos das minas cem arrobas annuaes de ouro.

O atraso em 1778 era de 538 arrobas, e o governador Barbacena, em 1788, vinha encarregado de lançar a derrama, a finta geral para a cobrança desta quantia. O terro que tal processo de cobrança inspirava aos 400 mil habitantes das Minas era um real, um solido motivo para obter sua adhesão aos planos revolucionarios de Tiradentes.

Eis o que especialmente, economicamente explica a recrudescencia dessas idéas em 1788.

Ha, porem, testemunho de que Tiradentes começou a manifestar seus principios no governo de Luiz da Cunha Menezes o fanfarrão Minezio das celebradas Cartas Chilenas. Seria então por 1786 que Tiradentes se manifestou revolucionario. Mas só no anno da projectada derrama. Tiradentes proseguiu com vigor em seus patrioticos intentos. Nesse anno, em Agosto de 1788, encontrou-se no Rio com o dr. José Alvares Maciel, que acabava de chegar da Inglaterra. As noticias que Maciel lhe deu sobre á emancipação americana fizeram-no chorar de enthusiasmo. Dahi em diante o fogo sagrado o devorou inteiramente, sem remissão".

Seguia Tiradentes o seu magno ideal, todo immerso na contemplação risonha da Republica quando explode a denuncia da conjuração, a 15 de Março de 1789, estando o heroe a caminho do Rio.

O illustrado conego Luiz Vieira dizia "a haver muito do seu quilate, far-se-ia no Brasil uma Republica florescente"; e o padre Rolim, tambem assim se exprimia: "Tiradentes era um heroe que se lhe não dava morrer na acção, comtanto que ella se fizesse". E, quando os timoratos da luminosa idéa lhe observavam que era crime levantar o vasallo contra seu rei, respondia indignado: "Isto não é levantar, é restaurar a nossa terra!"

O frade Raymundo Pennaforte disse que Tiradentes "era um desses individuos da especie humana que põem de espanto a propria natureza".

No Rio, o martyr, vilmente denunciado foi preso num esconderijo da rua dos Latoeiros (Gonçalves Dias).

Condemnado á morte após um processo que durou tres anos, foi-lhe a sentença lida a 19 de Abril de 1792, e ao confessor que o ouviu nos ultimos momentos disse o precursor: "Agora sim morro cheio de prazer, pois não levarei após mim tantos infelizes a quem contaminei e isto mesmo eu intentei nas multiplicadas vezes que fui a presença dos ministros pois sempre lhes pedi que fizessem de mim só a victima da lei".

A 21 de Abril de 1792, num sabbado luminoso, a cidade, em festas, aguardava a execução de Tiradentes, cuja força, de uma altura descommunal, tragica e sombria, se transformou em 1822 nas collinas ridentes do Ipiranga, com o primeiro passo para a liberdade.

Muito cedo, o carrasco, que era o preto Capitania, fôra á prisão, e ahi, ao vestir a alva com que ia morrer, o sentenciado, sublime de fé, grande no patriotismo, exclamou: "Meu redemptor tambem morreu por mim!

Feliciano, estudando a physionomia de Tiradentes, faz uma critica severa aos historiadores que affirmam ter sido o inconfidente um homem feio.

"A questão da figura antipathica, feia repellente, espantada, do Tiradente merece uma nota especial, para bem caracterisar a leveza cortezan dos maximos historiadores desta conjuração.

Juoaquim Norberto, diz ao retratar malignamente o heróe (Conj. Min., pag. 74): "A sua physionomia nada tinha de sympathica, e antes se tornava notavel pelo que quer que fosse de repellente, devido em grande parte ao seu olhar espantado".

E em nota assim **documentada**: "Era um homem feio e parecia sempre espantado". Assim o retrata o coronel Alvarenga.

Varnhagem diz, sem citar documentos, mas pondo entre aspas os dois malevolos adjectivos de Alvarenga (Historia, pag. 1.024):

"Cumpre accrescentar que para alguns mallogros do mesmo alferes em suas pretensões além da circumstancia de ser **tiradentes**, devia tambem contribuir o seu physico — Era bastante alto e muito espadaudo de figura antipathica e "feio e espantado".

As malignidades que Varnhagem accrescenta são tiradas de Norberto, e affirmadas sem documentos".

Feliciano, porém, depois de uma erudita e longa critica desses historiadores, pulveriza a lenda da feiura de Tiradentes com estes tres preciosos e autorisados documentos:

"D. Ignacia Simplicia de Sousa, natural de Santa Rita do Rio Abaixo, com 85 annos, moradora em S. José d'El-Rey em 1862, **conhecêra Tiradentes** e seu irmão José da Silva Santos, então já fallecido, (vivia ainda em 1805, como se sabe pelo testamento de outro irmão, padre Antonio da Silva Santos, dois annos mais velho que Tiradentes).

D. Ignacia dizia que "**Tiradentes era um homem bonito**".

O conego Camillo Joaquim de Brito, que morreu octogenario em 1892 na cidade de Sapucaia, escrevendo sobre o Precursor, em 1889, na "Gazeta de Noticias", "affirmou que o Heroe "não era de figura antipathica como fizeram crer" ao nosso historiador Varnhagen, e accrescenta: o conego Rodrigues da Costa (conjurado que regressou á Patria, foi da Constituinte e morreu em 1884), que o conhecia presencialmente, e em cuja vivenda se hospedava elle em suas viagens ao Rio de Janeiro, "reiteradas vezes me disse que o Xavier" (assim o tratava elle) "era um rapaz sympathico".

Por fim, em noticia de 29 de Maio de 1860, no "Correio Mercantil", diz o centenario capitão Antonio Dias Barbosa Ferreira (que como tenente de milicias assistira ao supplicio de Tiradentes):

"Formara muita tropa, com grande concurso de povo; ao meio dia chegou o padecente, que elle pessoalmente conhecia e em cujo rosto se viam a "resignação e a coragem"; era de "mediana estatura" e de cabellos louros e "bem parecidos".

Continuando o illustrado José Feliciano a apreciar Varnhagem, um dos autores da "feiura" de Tiradentes, assim se exprime:

"De nossos homens illustres, é Varnhagen o que mais vezes nos deixa entaliscados entre duas dificuldades. Como elle, ninguem mais largamente resolveu os secretos escaninhos de nossa historia e espalhou maior numero de julgamentos pessoaes, de observações reformadoras, de vivazes correcções.

A cada momento suas investigações impositivas, suas correcções minuciosas, frias, suas ogerisas philosoficas, civicas ou literarias, seu orgulho de achador, nos obrigam a decidir, a ter preferencia, a cahir ás vezes em lamentavel partidarismo pessoal" e mais adiante:

"Apesar de sua meritoria indulgencia para com o seu illustre patrono, o distincto escriptor e diplomata dr. Oliveira Lima razoavelmente desconhece em Varnhagen o dom precioso do verdadeiro historiador ("Jornal do Commercio", de 19 de julho de 1903).

Meu caro e illustre amigo, o barão Homem de Mello, em verdes annos (1858), numa critica notavel, dizia que, "investigador laborioso e incançavel, o autor da "Historia Geral" não é historiador; é um mediocre chronista".

Com esta elucidação historica dado que as afirmativas de Norberto, Alvarenga e Varnhagen são totalmente destituidas por d. Ignacia Simplicia de Souza, conegos Brito e Costa, Barbosa Ferreira, sustentando estes que Tiradentes não era antipathico, feio, espadaudo e repellente e sim "bem parecido, simphatico e bonito" temos que o Precursor da Republica não deve pairar na Historia como uma criatura feia, segundo aquelles historiadores.

Era, portanto, bonito o Tiradentes, e esta circunstancia mais o fixa como agitador sublime da liberdade nacional, mais o eleva na veneração dos brasileiros e, de certa forma, accentua a sua acção formidavel, porque, em geral, um sujeito feio e antipathico não tem poder para movimentos do vulto da Conjuração..."

Dir-se-á que importa saber se Tiradentes era feio ou bonito. Importa, sim, para que se retifiquem juizos apressados e não se claudique em historia, pois, podendo-se dizer que o Martir era um bichão de bonito, porque chama-lo estupor de feiura? "Se é os carecas que elas gostam mais", p'ra que cabeleira, topete, pastinha e ondeados?

LELLIS VIEIRA

À MARGEM DA GENEALOGIA

XXI — Os troncos lusitanos

SINESIO TRINDADE E MELO

DANIEL FURTADO

Daniel ou Leonel, pois não está bem esclarecido o nome de batismo do tronco dos Furtados, cuja descendencia se fixou, em sua maioria em Santo Amaro, antigo municipio hoje reduzido à condição de distrito da Capital.

Este Daniel ou Leonel Furtado era natural de Monsanto de Caminha, Portugal, filho de Simão Furtado e de Catarina Luiz (já referidos nos Prados, como pais, tambem, de Luiz Furtado, segundo marido de Filipa Vicente do Prado, filha de João do Prado e de Filipa Vicente). Casou-se com Gracia Mendes, filha de André Mendes e de Isabel Afonso (tambem já citados). Teve sucessão em doze filhos, abaixo citados:

Simão Furtado — *Nada consta a seu respeito.*

Capitão Francisco Furtado — *Casou-se em 1639 em S. Paulo, com Isabel Ribeiro, filha de Domingos da Silva e de Maria Ribeiro (e irmã do padre Belchior de Pontes); neta paterna de Pero Nunes e de sua terceira mulher Catarina de Pontes; neta materna de Pedro Domingues e de Maria Menêes; e por Pedro Domingues, bisneta de Amaro Domingues e de Catarina Ribeiro (citados). Faleceu em 1689, deixando nove filhos.*

Domingos Furtado — *Casado em 1640 em São Paulo com Luzia Ribeiro, filha de Antonio Rodrigues Baião e de Isabel Ribeiro. Falecido em 1649, tendo deixado três filhos.*

Capitão Roque Furtado — *Morador de São Paulo, onde ocupou cargo de governo, como vereador em 1681. Casado duas vezes: a primeira em 1642 em São Paulo, com Joana Barbosa, filha de Domingos Barbosa e de Maria Rodrigues, e segunda vez com Maria Alvares Siqueira, filha de Amaro Alvares Tenorio e de Ana de Siqueira. Faleceu em 1700 em São Paulo, sem sucessão da primeira mulher, tendo, no entanto, oito filhos da segunda.*

Diogo Furtado — *Casado com Catarina de Medeiros, filha de Zuzarte Lopes e de Maria de Pontes. Com sucessão.*

Diogo — (*Outro*). *Sem referencias.*

Catarina Luiz — *Casada três vezes: a primeira com Miguel Fernandes Pinto, falecido em 1637, filho de Lucas Fernandes Pinto e de Maria Nunes; a segunda vez com Manuel Fernandes, viuvo, falecido em 1657; e terceira vez com o capitão Amaro Alvares Tenorio.*

Maria Simoa — *Casada em 1639 em São Paulo com Diogo Vaz Pinto, filho de Lucas Fernandes Pinto e de Maria Nunes (supracitados). Com sucessão em um filho.*

Isabel Mendes — *Casada em São Paulo com Jeronimo Dias, filho de Diogo Dias Sanches e de Maria de Oliveira.*

Maria Mendes Furtado — *Casada duas vezes: primeiro com Daniel Colcna e depois com Miguel Dias Bravo, natural de Portugal e falecido em 1721. Com dois filhos do primeiro marido e quatro do segundo.*

Gracia Mendes — *Casada tambem duas vezes: a primeira com Domingos Garcia e a segunda com Antonio da Silva. Com uma filha do primeiro marido.*

Bárbara — *Nada consta a seu respeito.*

ANTONIO DE OLIVEIRA

Natural de Portugal. Cavaleiro fidalgo da casa real. Veio para São Vicente provido no cargo de primeiro feitor da fazenda real da capitania, por d. João III, em 1537. Foi locotenente do donatario Martim Afonso e capitão-mór governador da capitania de São Vicente em 1538, como sucessor neste cargo de Gonçalo Monteiro, que foi o primiro da série de capitães-móres da capitania. Governou pela segunda vez, em 1549, em sucessão a Braz Cubas. Ao terminar o primeiro governo, voltou a Portugal em 1542, para trazer sua mulher e seus filhos, que lá haviam ficado. Era casado com Genebra Leitão de Vasconcelos. Teve os seis filhos seguintes.

Manuel de Oliveira Gago — *Morador em Santos e fundador do engenho de açucar de N. S. da Apresentação. Faleceu em 1580 e está sepultado na capela-mór da matriz. Foi casado e com sucessão.*

Antonio de Oliveira Gago — *Casado duas vezes: a primeira com Isabel Gonçalves e a segunda (em duvida) com Custodia Moreira, filha de Jorge Moreira e de Isabel Velho (já citados). Com dois filhos da primeira mulher e dois da segunda.*

Juliana de Oliveira — *Casada duas vezes: a primeira com Pedro Colaço, o Moço, filho de outro do mesmo nome e de Brigida Machado, a Velha; por esta, neto de Rui Dias, que veio com Martim Afonso de Sousa em 1532. Casada segunda vez com Manuel Fernandes Zouro, com quem foi morar no Rio de Janeiro. Com um filho de cada marido, que ficaram em Parnaiba e São Paulo, respectivamente.*

Mariana Leitão de Vasconcelos — *Casada em Santos com Diogo Arias de Aguirre, capitão-mór governador e ouvidor da capitania de São Vicente em 1598, natural de Lisboa, filho de João Martins de Aguirre e de Isabel de Araujo Barros (de quem falaremos oportunamente). Com sucessão.*

Tristão de Oliveira — *Casado com Joana Ferreira, filha do capitão-mór Jorge Ferreira e de Joana Ramalho (citados). Com descendencia em cinco filhos.*

F... de Oliveira — *Ignora-se o seu nome de batismo e o de sua mulher. De seus dois filhos apenas ha referencias do primeiro, Domingos de Oliveira Leitão, com numerosa sucessão. O filho mais velho deste Domingos de Oliveira, coronel Antonio de Oliveira Leitão, foi decapitado em alto cadafalso, por sentença do tribunal da Bahia, por crime de morte na pessoa de sua filha (por excesso de zelo de honra), em 16 de junho de 1721. Dele descende o brigadeiro José Joaquim Machado de Oliveira, que tomou parte nas campanhas do Sul, de 1817 a 1822; foi eleito pelo Exercito para orador da deputação encarregada de pedir ao principe d. Pedro a sua permanencia no Brasil; e pacificou a celebre revolta denominada "mata-lusitano", no Pará. Foi historiador e cientista.*

Jornada Brasileira de Oftalmologia

Deverá ser realizada nos dias 5, 6 e 7 de setembro, em Campinas, a quinta "Jornada Brasileira de Oftalmologia".

A "Jornada Brasileira de Oftalmolgoia" é uma reunião anual dos oculistas brasileiros, destinada ao maior intercambio cientifico, tendo uma feição menos formal do que o Congresso e realizada mais espaçadamente. A primeira "Jornada" foi realizada em Belo Horizonte, a segunda em São Paulo, a terceira no Rio e a quarta em Porto Alegre, sempre patrocinadas pelas sociedades de oftalmologia locais. Em Porto Alegre resolveu-se que a quinta "Jornada" fosse realizada em Campinas, patrocinada pela Associação Medica do Instituto Penido Burnier.

O programa elaborado para este certame é o seguinte: Sociedade Brasileira de Oftalmologia — tema: Lepra Ocular, relator: dr. Siqueira de Carvalho; Sociedade de Oftalmologia de São Paulo — tema: Visão de Cores, relator: dr. Alfredo Rocco; Centro de Estudos de Oftalmologia — tema: Antibioticos em Oftalmologia, relator: dr. Laertes Guimarães; Sociedade de Oftalmologia, de Minas Gerais — tema: Penicilinoterapia em Oftalmologia anexos e segmento anterior, relator: dr. Mario Araujo Azambuja.

Serão aceitos trabalhos livres cujos assuntos sejam afins aos dos temas oficiais ou que representem uma contribuição de grande atualidade.

As inscrições devem ser dirigidas para o dr. Lech Jr., Caixa Postal 284, Campinas, Estado de S. Paulo ou para o secretario geral da "Jornada", prof. Moacir E. Alvaro, á rua da Consolação, 1.151, S. Paulo.

REDUZA OS PREÇOS

REDUZINDO AS DISTANCIAS

Quer V. S. seja consumidor ou produtor, atente para isto: menor tempo gasto no percurso ferroviario; possibilidade de escoamento rapido e regular para o abastecimento dos centros consumidores — dão em resultado abundancia de viveres ou bens de consumo para o publico a menor preço e de melhor qualidade, por não ficar o produto sujeito a retardamento. Pois este é o programa da ESTRADA DE FERRO SOROCABANA.

E isto vem obtendo a SOROCABANA para o povo de São Paulo graças às APOLICES FERROVIARIAS que lhe possibilitam a realização do seu amplo Plano de Melhoramentos em execução.

Contribua V. S. tambem com esse esforço para o bem de São Paulo.

Adquirindo as APOLICES FERROVIARIAS. São elas, ainda, otimo emprego de capital, garantido pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Mas lembre-se — as APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores do Estado.

DONATIVOS

Recebemos da sra. F. Calogerá, Cr$ 20,00 para o Orfanato Cristovão Colombo.

União Universitaria Brasileira

As aulas do curso "Aspectos Gerais do Problema Sexual", serão dadas, á rua Bento Freitas, 420. Falará hoje a sra. Virginia Leone Bicudo sobre "O desenvolvimento psico-sexual".

NECROLOGIA

SALVADOR FLORES JARA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 72 anos de idade, o sr. Salvador Flores Jara, casado com d. Maria Flores Montecino. Deixa os filhos — João, Pedro, Salvador, Antonio, Cipriano, Eugenio, Isabel e Domingos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.

D. VITORIA CATERINA CAVINATO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, d. Vitoria Caterina Cavinato, casada com o sr. Vitorio Cavinato. Deixa os filhos — João e Luiz, já falecidos; Alexandre, casado com d. Ema Cavinato; Amelia, casada com o sr. Saul Fernandes Farinheiro; Basilio, casado com d. Rosa Cavinato; José, casado com d. Rosa Cavinato; Leonelo, casado com d. Julia Cavinato.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Possidonio Inacio, 132, para o cemitério do Araçá. A familia pede não enviar flores ou coroas.

CARLOS DE AZEVEDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 30 anos de idade, o sr. Carlos de Azevedo, filho do sr. Manoel Antonio de Azevedo e de d. Maria Urbana de Azevedo. Deixa os irmãos — Julio, Gilda e Zulmira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Fernandes Falcão, 162, para o cemitério do Braz.

TOMAZO VERONEZI PESCIOLINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Tomazo Veronezi Pesciolini, casado com d. Amalia Pesciolini.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

GASPAR PERES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o sr. Gaspar Peres, casado com d. Felicia Marreiro Peres. Deixa um filho — Manoel, casado com d. Angelina Moura.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. MARIA MADALENA DE SOUSA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade d. Maria Madalena de Sousa. Deixa os filhos — Agripino, Tristão, Durvalina, Olinda, Dulcelina e Armelinda.

O enterro realizou-se no cemitério do Braz.

D. MARIA FRUGIS SIMONE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, d. Maria Frugis Simone, casada com o sr. Francisco Simone. Deixa os filhos — Paulo, Mariana, Lucia, Palmira, Lena, Maria da Penha, Julia, Vicentina e Albertina.

O enterro realizou-se no cemitério do Araçá.

D. MARIA AUGUSTA MORGADO GONÇALVES — Faleceu ontem, nesta capital, d. Maria Augusta Morgado Gonçalves, viuva do sr. Antonio Manoel Gonçalves. Deixa os filhos — Americo, Corina, Palmira e os falecidos: — Belmiro, José, e Francisco.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

ARTUR REIS FILHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 21 anos de idade o sr. Artur Reis Filho, filho do dr. Artur Reis e de d. Clotilde de Oliveira Reis, já falecida. Era irmão de: — Edméa, casada com o sr. Pedro Paula Engels; Clarice, casada com o sr. Geraldo Lesser e Durval.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Consolação.

D. DOMINGAS BUSSI — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 92 anos de idade, d. Domingas Bussi, viuva do sr. Antonio Scarabucci. Deixa os filhos — Mariana Miniecilli, casada com o sr. Paulo Miniecilli; Carmela Tamara, casada com o sr. Nicola Tamara; Conchetta Saturno, casada com o sr. Nicola Saturno e Angelo, já falecido.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

D. AMBROZINA FERREIRA NOBRE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Ambrozina Ferreira Nobre, viuva do sr. Damazo Ravares Nobre. Deixa os filhos — Nair Cortez, casada com o sr. Aloizio Vieira Cortez; Cecilia Reikman, casada com o sr. Ernesto Schanaid Reikman; Alvaro Nobre, casado com d. Cecilia Nobre; José Luiz Nobre, casado com d. Geni Pessoa Nobre; Carlos Miguel Nobre, casado com d. Dora Santiago Nobre; Damazo Nobre e Julio Nobre.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Rio Grande, 470 para o cemitério do Araçá.

D. DIAMANTINA ZAPA FUNARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 37 anos de idade, d. Diamantina Zapa Funari, casada com o sr. Luiz Funari. A extinta que era filha do sr. Caetano Zapa e de d. Adilia Freire Zapa, já falecida, deixa dois filhos — Frederico Luiz e Luiz Gonzaga. Era irmã de — Sebastião Zapa, casada com d. Carolina B. Zapa; Caetano Zapa Junior casado com d. Maria Aparecida Bueno Zapa e Lourdes Zapa Dantas.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Domingos de Morais, 222, para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. ESPERANÇA CUTULO ESPOSITO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Esperança Cutulo Esposito, casada com o sr. Luiz Esposito. Deixa os filhos: — Biagio, casado com d. Olga Ferrari Esposito; Francisco, casado com d. Francisca Ancela Esposito; José, casado com d. Margarida De Felipe Esposito; Alfredo, casado com d. Assunta Esposito; Carmelo, casado com d. Ana Burelli Esposito; Maria, casada com o sr. Antonio Possi; Teresa, casada com o sr. Alberto Possi e Salvador.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Flora, 81, para o cemitério do Braz. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

PEDRO GRACIE Y GRACIE — Faleceu ontem, nesta capital, aos 44 anos de idade, o sr. Pedro Gracie y Gracie, casado com d. Rosa Gracie y Gracie. Deixa dois filhos — Walter e Osvaldo Gracie y Gracie.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Tobias, (séde da Guarda Civil), para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOÃO ENRICO CARDIELO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 61 anos de idade, o sr. João Enrico Cardielo, casado com d. Maria José Cardoso Cardielo. Era filho do sr. Pedro Cardielo e de d. Maria Vricieia Cardielo, já falecidos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Dr. Vila Nova, 225 para o cemitério do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. ELISE LEMAIRE — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Elise Lemaire, viuva do sr. Albert Cornil. Deixa os filhos — Suzane, casada com o sr. Gaston Cordhomme; Madeleine, já falecida, que foi casada com o sr. Edgard Govet.

O enterro realizou-se no cemitério São Paulo.

D. MARIANA FERNANDES COELHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 56 anos de idade d. Mariana Fernandes Coelho, casada com o sr. José de Melo Coelho. Deixa os filhos: Wilson, Dirceu, Laura, Elza, Violeta e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Vespasiano, 228, para o cemiterio da Lapa.

JOAQUIM MARTINS DE CASTRO AMORIM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, o sr. Joaquim Martins de Castro Amorim, viuvo de d. Isaura Pires Amorim. Deixa os filhos: Ernesto, Antonio, Aprigio, Guilhermina, Aurora, e Benedito.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Serra de Botucatu, 1932, para o cemiterio do Braz.

ERNESTO RICCIARDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 69 anos de idade, o sr. Ernesto Ricciardi, casado com d. Luiza Matei Ricciardi. Deixa os filhos: Frederico Ricciardi, casado com d. Gina Ricciardi; Conceição Ricciardi dos Santos, casada com o sr. José Rodolfo dos Santos; Olga Ricciardi Camargo, casada com o sr. José de Aguirre Camargo; [illegible] Ricciardi Barbeiro, casada com o sr. Manuel Barbeiro e Antonio Ricciardi.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da avenida Brigadeiro Luis Antonio, 293, apt. 801, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

Exposição de Trabalhos

Acha-se instalada à rua Afonso de Freitas, 475, uma exposição de trabalhos das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria.

Intelectual sirio em visita a São Paulo

Chegou, ontem, a esta capital, o sr. Abd Latif Iunis, intelectual sirio que realiza uma viagem às republicas sul-americanas.

O sr. Abd Latif Iunis, que está hospedado no Hotel Marabá, é escritor de renome da nova geração siria e se destacou na luta pela independencia de sua patria. Quando de sua passagem pelo Rio, proferiu varias conferencias, devendo realizar em breve sua primeira palestra em São Paulo.

CONSULADO DO LIBANO

O Consulado do Libano, com séde à rua Xavier de Toledo 114, 2.o andar, sala 202, pede informações das seguintes pessoas: — Irmãos Aprahamian (rua do Comercio, 64 - Araraquara); Chafic Mustafa e Abd Kadir Minhárn (Tripoli); Edmondo Klat (Nova Resende ou Guaxupé), casado com d. Asma Wihbi (irmã do Khalil Wihbi).

Pedem-se informações de Farid Hassan Saigh (Bichamun, Libano), sendo as respostas para W. S., Caixa psotal n.o 5.502, São Paulo; de Ibraim José Curi (Libano), para "Correio do Oriente", travessa São Domingos, 6 - sobrdao, Rio.

Instituições assistenciais subvencionadas pelo Estado

As instituições de assistencial social a menores desamparados, subvencionadas pelo Estado, deverão providenciar dentro do menor espaço de tempo a apresentação das contas relativas ao mês findo, bem como acompanhar o andamento dos papeis, a fim de receber as quantias que lhes foram determinadas.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Julho de 1948

O Departamento de Transito e a população de São Paulo

CARIO M. PERALVA

Processando-se um balanço nos desastres ocorridos nestes ultimos dias, nas ruas da capital e estradas de rodagem, não podemos fugir a triste conclusão, de que estamos com a vida "por um fio", devido a irresponsabilidade de um grupo de individuos, á quem o Departamento de Transito, forneceu carta de habilitação para conduzir automoveis. Ficamos na duvida sobre o estado mental dessas creaturas e sobre a sua possivel capacidade para receber a citada carta.

Ou o Departamento de Transito, está irremediavelmente falido em sua finalidade, ou urge uma providencia que sujeite os motoristas de São Paulo, a um rigoroso teste psiquiatrico, a fim de se provar, suas exatas condições de sanidade mental. O que não podemos admitir, em hipotese alguma, é a continuação deste estado de coisas. Alguma razão deve existir, que justifique o numero alarmante de desastres, que ultimamente estão sendo registrados.

Nos dias que vivemos, o cidadão ao sair de casa para a luta cotidiana, ou a criança que se dirige a escola, não sabem se regressarão ao lar. A morte, pode dispensar a afiada foice com que a imaginação popular a descreve. Ela foi substituida com vantagem, pelas rodas dos automoveis, que ficaram com o macabro encargo, de lançar o luto, a dor e o desconforto em inumeras familias, privando a sociedade de elementos uteis e estabelecendo verdadeiro panico no seio da população. E ao que vemos, não parece, que quaisquer providencias, estejam sendo tomadas por quem de direito, a fim de pôr cobro a tão grave situação. Pelo caminho que vamos, não será dificil, que amanhã, tenhamos que fazer justiça pelas proprias mãos, embora este, seja um recurso pouco em harmonia, com os nossos requintes de povo civilizado. Entretanto, há casos, em que os fins justificam os meios. O que não é possivel, é continuarem impunes os assassinos que andam a solta, a frente de verdadeiras maquinas de morte, cometendo uma longa serie de tropelias. Ou a policia fornece garantias de segurança a população, como é seu dever, ou a população chegará ao extremo, de precisar garantir-se sozinha. Não podemos fugir deste doloroso dilema.

Ninguem, em sã consciencia, pode negar o direito à quem quer que seja, de defender sua integridade fisica. E no caso presente, estando ela ameaçada por um bando de doidos soltos nas ruas da capital e em desenfreio pelas estradas, cabe a qualquer cidadão, o direito de elimina-los, num gesto muito compreensivel de defesa propria. E de mais a mais, havendo, como parece, falta de recursos ou capacidade da policia, para encaminha-los aos manicomios, onde estariam nos lugares apropriados.

Não desconhecemos, que numa cidade como a nossa, de grande densidade de população, com a maioria das ruas estreitas, cheias de becos e encruzilhadas ,é natural, que ha a um certo numero de desastres, diariamente. E não negamos, que muitos deles, correm por conta dos proprios pedestres, nem sempre cautelosos. Isto, passa-se em todas as grandes cidades do universo. E' indiscutivel, porém, que vimos assistindo uma verdadeira fobia de velocidade. Cada individuo, na direção de um automovel, parece estar convencido que lhe assiste o direito de atropelar todos que tenham a infelicidade de ficar a sua frente, e fazem ponto de honra, não permitir que outro automovel, passe ao seu lado, com maior velocidade. Desta forma, estão transformando as ruas da cidade e as estradas de rodagem, em verdadeiras pistas de corridas, onde mocinhos bonitos, fazem demonstração de cretinice e os choferes profissionais, porfiam em correr, cada um, mais do que outro, numa tentativa louca, contra o fator tempo, na ansia de melhores lucros. Sabem eles, que as leis de repreensão, são por demais frageis, ante a conhecida habilidade de certos advogados, ou a influencia de algum padrinho politico chegado ao governo. E isto, decididamente, não pode continuar. A situação está exigindo medidas drasticas. Se o Departamento de Transito, não está a altura de bem cumprir a missão, para qual foi criado, procure-se uma forma de reformar o Codigo Nacional de Transito, por demais benigno, criando novas penalidades, capazes de acautelar o direito de vida, da população. Enquanto tais penalidades, consistirem exclusivamente no pagamento de determinadas quantias, a titulo de multas, continuaremos assistindo o espetaculo doloroso, de desastres diarios, provocados em sua maioria, por inhabilidade ou imprudencia de motoristas irresponsaveis. Faz-se necessario, que o motorista detido em excesso de velocidade, seja severamente castigado com pena de prisão imediata e multado em quantias, que na realidade, possam trazer-lhe dificuldades financeiras. Talvez, esta, seja uma forma de fazer esses desalmados, terem mais respeito pela vida alheia.

Ao atual diretor do Departamento de Transito cabe tomar novas medidas de vigilancia e repreensão. S. s., deve ser o primeiro interessado nessas medidas, pois a sua chefia, a frente desse departamento, parece ter sido iniciada com o pé esquerdo. Nunca, em tão poucos dias, assistimos tantos desastres, com tão elevado numero de morte. E não seria de mais, que o candidato a obtenção de carta de motorista, provasse tambem, que não sofre das faculdades mentais. De loucos, já estamos cheios.

Rodrigues Alves, presidente da Provincia

(Para o "Correio Paulistano")

Prof. ALFREDO GOMES

Foi meteórica a passagem de Rodrigues Alves no govêrno da Provincia paulista. Cinco meses e oito dias apenas. Mas o governo com os resultados que os romanos queriam quando entregavam o poder a um ditador para livrá-los de precária situação em circunstancias dificeis. Há de se ressalvar os limites da comparação e compreende-la em face da missão que coube ao politico que ainda não atingira os quarenta anos. Se ao Brasil a causa abolicionista impressionava pelas consequencias que poderiam surgir, muito mais a São Paulo, reduto agricola cuja força e prosperidade lhe vinha do braço escravo. Diz bem Eugenio Egas quando escreveu: "A missão do novo presidente era espinhosa. A causa abolicionista, quase vencedora e triunfante criara em todo o país, em todas as provincias discordias profundas no seio dos partidos, e as ultimas resistências, aliás baseadas em leis, e garantidoras do direito de propriedade, iam sendo vencidas pelas ondas da intrasigência popular e justissima ansia de triunfo, que se apoderava dos espirito liberais, então exaltadissimos".

A posição era dificil, dificilima e Rodrigues Alves compreendia sua gravidade. Representante de um ministerio conservador, fiador, portanto, da sua politica, tinha que manter esta evitar a cisão que ameaçava o partido de que era delegado de confiança. Duas facções disputavam-se dentro do Partido, uma chefiada pelo dr. João Mendes, intransigente; outra — a "União Conservadora" que obedecia á orientação do dr. Antonio Prado, mais moderada, preferia "um termo medio para as soluções emancipadoras ou mesmo abolicionistas". O ambiente achava-se bastante turvado. Desorganizava-se a lavoura com as fugas dos escravos sempre crescentes e cada vez mais frequentes. Intensificava-se a campanha abolicionista caminhando para uma solução radical. Na Provincia reinavam a desconfinça, o sobressalto, a inquietude. Ademais havia a responsabilidade moral de manter senão elevar a orientação administrativa sabiamente traçada pelo dr. Antonio de Queiroz Telles. Dupla responsabilidade lhe pesava sobre os ombros: — a politica e a administrativa — reclamando critério, tino prudencia, largueza de vistas, felicidade nas resoluções, talento e capacidade, um conjunto de qualidades que raramente se emocionam num unico homem. Mas Rodrigues Alves sem ser um homem incomum, tinha-as. Nascera estadista e administrador. Colocou-se equidistante dos grupos, preferindo alhear-se às competições e empregar seu engenho na meritoria obra da reconciliação da "familia conservandora paulista". Sua imparcialidade muito contribuiu para apaziguar os animos e diminuir a intensidade das lutas partidárias.

A campanha abolicionista era intensificada e Rodrigues Alves interessou-se, fiel, aliás, ao seu ponto de vista, pela transformação do trabalho de escravo para livre. A falta de uma atitude dessassombrosa da parte do ilustre estadista em relação ao elemento servil tem contribuido para alimentar a idéia de haver sido "escravocrata". Concorrem tambem para a insinuação já assinalada seu conservadorismo. Antonio Gontijo de Carvalho em bela palestra retratando "Rodrigues Alves, estudante", proferida na Faculdade de Direito de São Paulo, a 1.o de julho, aponta como elementos que desmentem a "aleivosia" a participação do quintanista Rodrigues Alves na sociedade abolicionista, "Fraternidade", instalada em Abril de 1870 na sede da "Loja Amizade" e o fato de haver sido "com Luiz Gama e Rui Barbosa incumbido de defender os individuos mantidos em cativeiro ilegal e advogar as causas dos escravos desamparados de seus senhores". Preso ao seu credo que sintetizava a crença no homem educa pela religião, na prosperidade da nação pela agricultura e na liberdade pela Constituição, Rodrigues Alves tinha o fetichismo das realizações firmes, mas moderadas; decisivas, mas paulatinas, "natura non facit saltus". Era abolicionista, como os jovens dos seus tempos de Academia, como os abolicionistas de seus primeiros tempos de vida politica, menos impetuoso, porem; mais sereno e tendo em vista existirem em São Paulo 107.239 escravos num valor médio de setenta e três mil e quinhentos contos de reis.

Podemos, porém citar o proprio depoimento de Rodrigues Alves ao se dirigir à Assembléia Legislativa nestes termos: "A propaganda pacifica em favor da emancipação dos escravos, inspirada nos sentimentos de humanidade e patriotismo, desperta, em todos os espiritos, manifestação de franca adesão. A liberdade que surge sem a desordem, sem a desorganização do trabalho, sem o tumulto das leis economicas, é uma aspiração nobilissima". traduzindo seu pensamento numa verdadeira profissão de fé abolicionista. E um dos descendentes do ilustre Conselheiro Rodrigues Alves acrescenta que o grande problema que o inclito homem publico enfrentou, nos poucos meses de presidencia da Provincia, "foi a fuga em massa dos escravos. Sua ação, em circunstancia tão dificil, foi habil e ponderada. Nunca foi um escravocrata; sempre foi profundamente humano. Membro da ala mais avançada do Partido Conservador, com o Conselheiro Antonio Prado, entendia que a abolição tinha que se processar pacificamente, a fim de não sacrificar a economia do pais".

A emancipação gradativa e a imigração intensiva eis o caminho para chegar a bons resultados. E em seu rapido governo deu especial atenção ao problema da imigração.

Vejamos os principais tópicos de dois relatorios de autoria de Rodrigues Alves reportando-se a situação da Provincia.

O primeiro foi apresentado à Assembleia Legislativa Provincial, no dia 10 de janeiro de 1888. Salienta o presidente os antolhos oferecidos à administração publica por se desenrolarem "na provincia graves acontecimentos", perigando a ordem publica , o que levava o governo a envidar esforços no sentido de assegurá-la. A propaganda abolicionista abandonara sua orientação pacifica e enveredando "para o caminho do tumulto" visando a "uma solução rápida que extinguisse a escravidão". A crise da dificil passagem do trabalho escravo para o livre afligia a Provincia. "A lavoura em muitos municipios vivia em sobressalto". Os escravos tornavam-se perigosos. Fugiam em massa e armados. Cumpria ao govêrno evitar as fugas "receioso de que o trabalho agricola se desorganizasse". Ai estava o ocorrido na fazenda do barão da Serra Negra, em Piracicaba, cujos 130 escravos se revoltaram, agrediram o proprietario fugiram. "A concessão de avultadissimo numero de libertações parecia elemento proprio para restabelecer a calma no espirito dos escravos, cuja causa estava vitoriosa" Não fôra a questão da libertação dos escravos que chegara ao seu termo, a administração não teria outras preocupações, pois nem as eleições de 10 de dezembro de 87 para a renovação da assembléia legislativa trouxeram qualquer perturbação da ordem.

Referindo os demais dados do relatorio teremos a atenção volvida para o problema da Instrução Publica a que Rodrigues Alves sempre votou especial cuidado. Se o progresso material da Provincia se acentuava, o mesmo não acontecia com os "resultados acanhados obtidos na instrução popular". Existiam 1.030 escolas, das quais 805 providas, com 26.939 alunos e frequentes 20.596: — "os pais não procuravam escolas para os filhos; o professor não promovia a frequência das aulas nem estava convencido da sua grande missão social; a escola não tinha a organização mais conveniente nem o professor garantias de subsistência independente; os auxiliares da administração, em regra, não prestavam ao assunto a devida atenção, as municipalidades conservam-se inertes; os inspetores tão pouco fizeram, que foram substituidos; associações divulgadoras do ensino existiam em escala minima; os particulares não manifestavam interêsse algum pela instrução; o pouco que existia representava o esfôrço oficial dificil, dispendioso e pouco eficaz". Reconhecia o presidente que a extensão territorial, a população disseminada, a precariedade das comunicações, eram obstaculos que reclamariam uma solução lenta e não proxima para tão importante problema e lembrava que a França levou 15 anos (de 1871 a 1886) para obter uma lei que reorganizasse o seu ensino primário. aconselhava, pois, "que em tôrno do assunto se promovesse uma grande agitação, com os mais elevados intuitos do bem publico, para que desse amplo movimento regenerador surgisse o remedio aos males da instrução". O ensino normal tambem não oferecia resultados apreciaveis. Poucos alunos concluiam o curso e os que se candidatavam ao primeiro ano não estavam devidamente habilitados. No ultimo ano escolar (1887) apenas 54 alunos (41 do sexo masculino e 13 do feminino) haviam logrado a formatura na Escola Normal e nos exames de suficiencia ao primeiro ano foram reprovados 47 candidatos (23 do sexo masculino e 24 do feminino). O ensino particular contava com dois bons estabelecimentos o Liceu de Artes e Oficios e o Liceu Coração de Jesus e outros dois que funcionavam com resultados satisfatorios: — o Colegio Cross e a Escola Neutralidade, principalmente esta que pelos seus metodos modernos muito impressionara o presidente na visita por êle feita. Ficara o presidente encantado com "o sistema de ensino e prática das relações cordiais entre alunos e professor" a ponto de recomendar a adoção pelas demais escolas, pois "tal sistema de ensino despertaria o amor pela instrução publica e as escolas oficiais poderiam erguer-se do abatimento em que se achavam"... A Provincia ensaiava a aplicação da lei n. 81, de 6 de abril de 87 que reformou a instrução publica, mas os conselhos municipais e o fundo escolar criados por essa reforma "encontravam dificuldades na sua constituição" fora a critica que se mostrava desfavoravel.

Outro problema, no momento o mais sério de todos, era o da transformação do trabalho As manumissões aumentavam diariamente. "A transição do trabalho escravo para o livre ocasionaria dolorosa crise à lavoura e industria decorrentes. Os efeitos dessa crise seriam debelados pela tradicional coragem e energia do paulista habituado a lutar. Havia receio de excessos e desvios dos que saiam do cativeiro e iam entrar em nova ordem social, pelo que era necessario ao poder publico estar vigilante". Para evitar consequencias prejudiciais forçoso era substituir os braços que tendiam a desaparecer por outros recrutados no estrangeiro. A Provincia já vinha recebendo numerosos imigrantes. Mas as opiniões não eram unanimes quanto à colocação dos mesmos. Enquanto uns preferiam colocá-los por nucleos, outros alvitravam o serviço a salários, e terceiros preconizavam a formação da pequena propriedade. Inclinava-se o presidente por um sistema misto. "A provincia podia e devia ter trabalhadores a salario nas fazendas e pequenos proprietarios e nucleos". "O colono devia começar nas fazendas ou em nucleos, já formados, para que não desanimasse e se encontrasse amparado ao desembarcar em país novo, onde tudo lhe era desconhecido.

Em 1887 entraram na provincia ...... 34.310 imigrantes, dos quais o maior numero italianos que se dirigiram para o oeste e o sul de São Paulo. De 1822 a 30 de junho de 1887 haviam entrado na provincia 56.866 colonos, estando à frente italianos e portugueses.

A receita orçada para 1888-89 atingia a 4.591:680$000 e a despesa fora fixada em 4.075:998$249, mas o saldo era absolvido pelo serviço de obras necessarias e os gastos com a Imigração trariam o deficit de 5.520:000$000. A situação das finanças não era das melhores. O exercicio de 1885-86 legara um deficit que em parte foi amortizado com um saldo da receita do exercicio seguinte (86-87). Por outro lado a paralisação do mercado do café fez escassear as rendas e forçou o governo a dois emprestimos: um de duzentos contos de réis em setembro e outro de trezentos e cincoenta contos de reis em outubro tudo do ano de 1887. o tesouro ficara em estado de não poder fazer face às despesas ordinarias.

— Não melhorando o mercado do café, impôs-se novamente o recurso dos emprestimos. O presidente da provincia ao assumir o governo contraiu um emprestimo de quinhentos contos de reis, "que poderia elevar-se a 1.000:000$000 rs". com a Casa Bancaria Nielsen & Cia.", mais tarde Banco de Comercio e Industria.

A nossa Força Publica contava, quase toda destacada no interior, com o seguinte efetivo; "corpo policial permanente, 22 oficiais e 508 praças; corpo de urbanos, 240 praças; secção de bombeiros, tenente e 20 praças". A Força de Linha que contava com 346 homens era composta de cavalaria e infantaria destacada na capital e do interior.

As estradas de ferro Mogiana, Sorocabana e Bragantina estavam em pleno desenvolvimento, prolongando suas linhas.

Outros informes pela sua significação demasiadamente restrita serão deixados à margem, para que possamos examinar sucintamente o outro relatorio com que o dr. Rodrigues Alves passou, no dia 27 de abril de 1888, a administração da Provincia ao dr. Francisco Antonio Dutra Rodrigues, primeiro vice-presidente.

Assinala Rodrigues Alves a duração do seu periodo de governo que abrange exatamente cinco meses e oito dias (desde 19 de novembro de 87 a 27 de abril de 88).

Fato expressivo foi, sem duvida, o da suspensão das camaras municipais de São Simão, S. Vicente, São João da Boa Vista e de Itatiba por se solidarizarem com o exemplo dado pela Camara de São Borja, Rio Grande do Sul, "agitando a questão de ser convocada uma constituinte para reformar artigos da constituição". O governo imperial após suspender a Camara de São Borja entregou a questão ao poder judiciario. Em São Paulo, as camaras municipais influenciadas pelo regime republicano ou dêle partidários aproveitaram o exemplo para propaganda politica, batendo-se pela reforma constitucionais. O governo, embora não pretendesse "coartar as atribuições municipais" considerou a atitude das camaras citadas de franco desrespeito "às autoridades constituidas", e incursas nas disposições das leis penais, por pretenderem alterar o pacto fundamental, cometendo crimes contra a Constituição do Imperio e a forma do governo estabelecido.

A ordem publica fôra perturbada em Piracicaba e Penha do Rio do Peixe; na primeira, nos dias 9 e 10 de janeiro, cerca de 1.000 homens (escravos e libertos) fizeram uma marcha sobre a cidade, alarmando a população, e na segunda, a 11 de fevereiro ocorreram fatos graves que tiveram como desfecho o assassinio de Joaquim Firmino.

A saude publica fôra ameaçada pela variola em alguns pontos do interior. Expedira-se o regulamento reformando o serviço de higiene, estabelecera-se um formulario para o serviço das enfermarias provinciais e criara-se o boletim demografico sanitário.

Precipitava-se a questão abolicionista. Os fazendeiros paulistas a 15 de dezembro de 87 reuniram-se na capital e "combinaram a extinção da escravidão no prazo de 3 anos" o que se tornou inoperante em face das fugas dos escravos que aumentavam dia a dia. As alforrias averbadas iam a 39.538, no periodo de 20 de março de 87 a 20 de março de 88, pelo fundo de emancipação haviam sido alforriados, na base média de 731$000, 3.470 escravos e na provincia já se contavam 60.247 filhos livres de mulheres escravas. O total dos escravos se elevava a 107.329 no valor de 73.557. 811$000. A situação agrava-se "e o unico meio de manter uma tal ou qual ordem nos serviços rurais foi a alforria imediata e incondicional, recebendo os libertos salarios ajustados".

A lavoura atravessava imensa dificuldades e o governo se empenhava seriamente para salvá-la. A Assembleia votara a lei referente à introdução de ...... 100.000 imigrantes europeus, açorianos e canarinos. Em junho já se aguardava a entrada de 20.000 imigrantes. A monocultura já começava a inspirar receios e pensava-se abandonar o exclusivismo do café, empregando-se policultura. Entre as culturas que se apresentavam mais sedutoras estavam o trigo e o fumo. A cultura da videira e a fabricação do vinho prosperavam na capital (plantação do dr. Braulio Orioste, na estação de Agua Branca, de Bernardo Diedrichsen, na fazenda do Morumbi e de Carlos Muller, no Tremembé, em Tietê (o maior produtor de vinhos era o capitão Antonio Correia de Morais Silveira), em Mogi das Cruzes (o maior cultivador era o tenente-coronel Antonio Mendes da Costa), em Sorocaba (onde se destacavam os cultivadores Vicente de Oliveira Lacerda e Francisco José Speers) e em Cunha, onde a produção já atingia 12 pipas. Animando, aconselhando, ensinando os agricultores estava ao lado do govêrno o sabio dr. Luiz Pereira Barreto.

A instrução publica sofria tropecos. A reforma de abril de 87, regulamentada a 20 de agosto parecia não atingir o objetivo em vista. Faltava pessoal habilitado no interior, as municipalidades não correspondiam "ao elevado intuito do legislador, e levantavam dificuldades à instalação dos conselhos". O professor normalista percebia 900$000 por ano, os que prestassem "exame das materias acrescidas ao programa, em virtude da reforma" poderiam perceber 1:200$000 e em certos casos chegariam ao maximo de 1:500$000. Sempre a inferiorização economica.

A Escola Normal era frequentada por 443 alunos, assim distribuidos: 1.o ano: 116, 2.o 126; 3.o, 65. Nas aulas preparatorias, 41; nas aulas primárias anexas 95. O Liceu Coração de Jesus era frequentado por 250 alunos externos, o Instituto D. Ana Rosa que funcionava no Convento do Carmo possuia 162 alunos. Em Guaratinguetá construia-se o Colegio N. S. do Carmo e em Taubaté instalara-se o Instituto Taubateano de Agricultura, Artes e Oficios, mantido por "uma associação de 480 pessoas pagando a mensalidade de 1$000 rs".

As estradas de ferro, Sorocabana, Ituana, Rio Claro, Ramal Ferreo do Rio Pardo e a Mogiana, se desenvolvia normalmente. A companhia Carris de Ferro da Capital projetava novas linhas de bonde. As passagens custavam duzentos réis, independendo da extensão do percurso, excetuada a linha da companhia São Paulo-Santo Amaro que obteve permissão para elevar as taxas de passagens.

Prosseguia a iluminação a gás e se adiantavam as obras do monumento do Ipiranga.

Nos nucleos coloniais para onde o governo encaminhava imigrantes plantavam-se canas, cereais, videiras, centeio, cevada e café. Recomendava o presidente aos fazendeiros que desmembrassem suas propriedades em lotes "para serem vendidos aos pequenos cultivadores". Finalmente, o tesouro era deixado em estado satisfatorio com apreciavel saldo. Fôra curto o periodo, mas proveitoso aos interesses da Provincia.

PARA ENCOMENDAS DO
Colchão EPEDA
Telefone para
9-2486 · 9-3857 · 9-5607
Indústrias Raphael Musetti S. A.
Rua Catharino Braida, 79 - S. Paulo

A LITERATURA POLONESA NO BRASIL

(ESBOÇO BIBLIOGRAFICO)

I

(Exclusividade para o "Correio Paulistano")

HUGO SCHLESINGER

A preparação e compilação de uma bibliografia, compreendendo a historia e a literatura polonesa na Italia, durou três anos. Cada vez, quando dispunha concluir o trabalho, encontrei novas e importantes fontes de material quase inesgotaveis, as quais enriqueceram a minha relação com novos titulos. Mais de 2.000 posições teve a minha "Polónica", e creio, que fôra uma das mais detalhadas bibliografias italo-polonesas. Quase em cada localidade do Sul até a "Alta Italia", tambem nas menores bibliotecas municipais, "descobri" diversos livros e publicações editados na Italia sobre os mais longinquos temas poloneses. Graças tambem a numerosas e boas traduções, a literatura polonesa é bem conhecida na Italia.

Ao contrario, fui surpreendido pela pobreza da "Polónica" no Brasil. A compilação duma bibliografia de literatura polonesa, vertida para a lingua portuguesa, não foi coisa dificil, por uma razão muito simples; a falta de traduções do polonês. A literatura polonesa, uma das mais ricas no grupo das linguas slavas, é no Brasil quase desconhecida. Depois de um demorado exame encontrei somente 19 livros poloneses traduzidos, de seis autores da terra de Chopin. Os meus dados, mesmo não sendo 100% exatos (na compilação duma bibliografia, nunca se alcança uma precisão aproximada), apresentam em um quadro, verdadeiramente pobre da literatura polonesa no Brasil. O maior numero de livros traduzidos é de Henryk Sienkiewicz, autor de "Quo Vadis?", laureado com o "Premio Nobel", e de Korzeniowski — Josef Conrad, cujas obras aliás não pertencem à literatura polonesa. São pois estes dois escritores os mais conhecidos aqui no Brasil. Alem disso há traduções de um livro de Kossakszozucka, um de Reymont, um de Zeromski, um de Wasilewska, e um de Ossendowski.

O leitor brasileiro não conhece, por conseguinte, os maiores e melhores escritores e poetas da literatura polonesa. Desconhecidos aos leitores brasileiros são, pois, nomes como Adam Mickiewicz, (1799-1855), o maior poeta da trindade romantica polonesa, de sonetos, elegias e poemas heroicos, do drama mistico "Dziady" (Antepassados), da epopéia "Pan Tadeusz" (Senhor Thadeu), apostolo de fervor mistico e de profunda fé na missão cristã da Polonia, "Ksiegi Narodui Pielgrzymstwa Polskiego" (Livro da Polonia e do peregrino polonês) e de diversas outras obras poeticas. Desconhecidos tambem são Ignacy Krasinski (1735-1801), que escreveu, sob a influencia do racionalismo francês, fabulas, romances, comedias, sátiras; Sieroszewski, o mais eminente representante do naturalismo na literatura polonesa, e inquebrantavel pioneiro da idéia da independencia — autor de numerosos romances, como por exemplo: "W matni" (Na armadilha), "Powrot" (A volta), "Z fali na fale" (De onda para onda), etc. e de excelentes novelas; Boleslaw Prus (1847-1912) eminente romancista e novelista, chefe espiritual da reação positivista depois da insurreição de 1863 contra o romantismo, na literatura e na ideologia politica e social, autor de numerosos romances, novelas, e estudos sociologicos, entre os quais se destacam por seu grande valor artistico: "Placowka" (Sentinela), "Lalka" (Boneca), "Faraon", e muitos outros autores que enriqueceram a literatura polonesa com as suas obras.

Um exemplo do diminuto conhecimento da literatura polonesa é o fato de que um livro publicado pela "Editora e Distribuidora Sagitário Ltda. S. Paulo" — sob o titulo "Novelas Germanicas", aparece um conto do celebre escritor polonês Wladyslaw Reymont, distinguido com o premio Nobel pela sua obra "Chlopi" (Camponeses). Viu-se assim o grande polonês, sem ser consultado, transformado em alemão.

E' ainda digno de nota que a maior parte de livros traduzidos não foi publicada no Brasil, mas, em Portugal, e que as traduções, nos demais casos, costumam ser de segunda mão, geralmente do francês, inglês, italiano ou alemão. Somente um numero insignificante de obras polonesas foram traduzidas diretamente da lingua original.

Organizando os livros segundo os anos da publicação, podemos observar que a sua maior parte foi editada no ano de 1901 em Lisboa ao passo que no Brasil, as publicações aparecem nos ultimos dez anos. Surge então a questão: porque existem tão poucos livros poloneses em lingua portuguesa, apesar do grande valor de alguns deles? Como causa deve-se mencionar seguramente o fato de que a lingua polonesa é universalmente pouco conhecida. O que até certo grau vale da lingua portuguesa, da qual alguem disse que é o tumulo da sua literatura, vale tambem com relação à lingua polonesa. Outra causa é a diminuta imigração de poloneses cultos, que poderiam desempenhar o papel de tradutores.

As minhas ligeiras observações não pretendem dar uma ampla analise do problema. Apenas desejava tocar de leve neste assunto, esperando que seja possivel intensificar o intercambio cultural entre a Polonia e o Brasil, chamando ao mesmo tempo a atenção dos editores sobre o vasto campo da literatura polonesa, até agora quase inexplorado.

Intercambio comercial com a Alemanha ocupada

Acordo recentemente firmado entre o Banco do Brasil, o Banco Aliança do Rio de Janeiro e a Junta de Exportação e Importação da Alemanha — Exposição feita na Associação Comercial e Federação do Comercio do Estado de S. Paulo pelo sr. H. Volkmar

Foi recebido pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo, em reunião conjunta ontem realizada sob a presidencia do sr. João Di Pietro, o sr. H. Volkmar, que representa no Brasil a Junta de Exportação e Importação da Alemanha Ocidental. S. s. foi acompanhado, na visita que fez às entidades pelos srs. Fernando Lee, membro honorario da Camara de Comercio Teuto Brasileira, João Batista Leopoldo Figueiredo, seu presidente, João Alfredo de Sousa Ramos, Erik Petersen e Adams Schnitzlein, respectivamente, vice-presidente e diretores.

AQUIESCENCIA DO BANCO DO BRASIL E DA JEIA

Saudado pelo presidente, que encareceu o interesse e o prazer com que as diretorias recebiam o visitante, o sr H. Volkmar passou a esclarecer qual era a sua missão em São Paulo, bem como a natureza da atividade desenvolvida pelo organismo que representa. Ponderou que, uma vez sobrevinda a paz, as zonas de ocupação britanica e americana na Alemanha vinham desenvolvendo esforços a fim de reatar relações comerciais com as demais nações, reportando-se ao acordo recentemente firmado entre o Banco do Brasil, o Banco Aliança do Rio de Janeiro e a Junta de Exportação e Importação da Alemanha. Aludiu às disponibilidades de que dispõe presentemente a Alemanha e ao regime de licença prévia instituido no Brasil, salientando que as transações deverão ser efetuadas mediante a aquiescencia do Banco do Brasil e da JEIA. Depois de enumerar os principais produtos atualmente em condições de exportação pela Alemanha Ocidental, entre os quais maquinario, artigos tecnicos e produtos quimicos, o sr. H. Volumar concluiu formulando votos para que o intercambio comercial entre o Brasil e o seu país volte a florescer e a atingir o seu anterior vulto e importancia.

Falou novamente o sr. João Di Pietro, para agradecer a visita do representante da Junta de Exportação e Importação da Alemanha e interpretar os propositores de colaboração do comercio bandeirante.

Faleceu o secretario do Trabalho dos Estados Unidos

WASHINGTON (USIS) — O secretario do Trabalho dos Estados Unidos Lewis B. Schwellenbach faleceu na manhã do dia 10 do mês corrente, vitima de um colapso cardiaco, no Hospital Walter Reed. Schwelenbach achava-se enfermo ha varias semanas, mas até algumas horas antes de morrer seu estado não era considerado grave. Entretanto, a sra. Schwellenbach foi chamada repentinamente ao hospital, na manhã daquele dia e esteve à cabeceira de seu marido quando este faleceu. Schwellenbach contava 53 anos de idade.

O presidente Truman, que estava justamente no estado natal de Schweilenbach (Estado de Washington) em sua viagem pelo interior do país, disse em discurso, ao ser informado da morte de seu auxiliar:

"Recebi com o mais profundo pezar a noticia da morte de Lewis Schewellenbach. Ele era meu amigo pessoal e querido. E era tambem um grande senador, um grande juiz e um grande secretario do Trabalho".

Schwellenbach foi nomeado para o posto de secretario do Trabalho em junho de 1945, em substituição de Frances Perkins. Nessas funções desempenhou importante papel no gigantesco plano de reconversão da industria americana, depois da vitoria sobre o Japão.

Nascido a 20 de setembro de 1894, em Superior, no Estado de Winsconsin, mudou-se para o Estado de Washington ainda menino e formou-se pela Faculdade de Direito da Universidade de Washington. Em 1919 iniciou sua carreira juridica e nela militou até ser eleito para o Senado dos Estados Unidos, em 1934. Foi levado à Camara Alta ao mesmo tempo que o senador Truman e esteve intimamente ligado ao atual chefe do Executivo em varias questões levantadas pela administração de Roosevelt. Durante sua carreira senatorial Schwellenbach foi membro da Comissão de Relações Exteriores do Senado e delegado dos Estados Unidos à União Interparlamentar de Haia, em 1948.

Em 1940, foi nomeado pelo falecido presidente Roosevelt juiz distrital no Estado de Washington. Renunciou a esse cargo vitalicio para atender o chamado de Truman que o quis em seu Gabinete, em 1945.

Os membros do Congresso expressaram seus sentimentos pela morte de Schwellenbach e louvaram sua vida de homem publico. O representante Henry M. Jackson, de Washington chamou-o um habil advogado. Um homem de imensa coragem e de imensa competencia e acrescentou: "O povo de meu Estado como de todo o país lamenta sua perda".

Porta-vozes das duas maiores organizações trabalhistas da nação tambem demonstraram seu profundo sentimento pela morte de Schwellenbach. A Federação Americana do Trabalho (AFL) por seu presidente Green louvou os esforços de Schwelenbach no sentido de melhorar as relações entre empregados e empregadores, e acrescentaram que "sua morte será lamentada pelos trabalhadores americanos cujo bem estar ele tão resolutamente defendeu".

Philip Murray, presidente do Congresso de Organizações Industriais referiu-se à morte de Schwelenbach como uma "severa perda", e disse: "No Senado dos Estados Unidos e em seu posto de secretario do Trabalho ele prestou brilhantes serviços, com sacrificio proprio, a sua nação e a seu povo".

O secretario de Estado Marshall disse que a morte desse membro do gabinete vem "como um grande choque e uma grande magua para seus amigos e como uma perda nacional para o governo e para o povo dos Estados Unidos". A pedido de Truman, Marshall ordenou que todos os edificios publicos desfraldassem suas bandeiras a meio pau até depois do enterramento de Schwelenbach.

Ainda não houve nomeação de substituto para o secretario do Trabalho falecido. David A. Morse, subsecretario e atualmente chefe da delegação dos Estados Unidos à Conferencia da Organização Internacional do Trabalho, em São Francisco, esteve servindo como secretario interino durante a doença de Schwellebach. C.

A PERDA de FOSFATOS...
pode produzir
FALTA DE MEMÓRIA,
NEURASTENIA,
ESGOTAMENTO
E
INSÔNIA.
COMBATA-A, POIS, COM
FOR-T-FOSFATOS
MEDICAMENTO COMPOSTO DE FÓSFORO, SAIS, CÁLCIO E MAGNÉSIO.
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 3061 - RIO

Se quiserdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:
Caixa Beneficente do Asilo-Colonia Santo Angelo
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

OS PRODIGIOS DO MUNDO DOS RELOGIOS

"Pieces compliquées que fazem coisas incriveis

BERNA — Por V. S. Williams — (S.I.J.) — Quem vem à Suiça e percorre o que bem se pode chamar o "mundo dos relogios", não pode deixar de chegar conclusão de que, no que diz respeito a essas delicadas máquinas, é dificlimo haver qualquer coisa ainda a inventar. Com a sua mestria, os relojoeiros deste país parece que já fizeram todos os prodigios. E' surpreendente a variedade de relogios especializados que eles, com propriedade, chama de "piéces compliquées".

Há, por exemplo, um relogio de pulso, que registra o movimento celeste, as fases da lua e apresenta um calendario perpetuo, mesmo para os anos bissextos.

Mais extraordinario ainda é um relogio automatico, à prova de água, de pó e de choque, que faz as seguintes coisas: resolve qualquer problema de álgebra e trigonometria que se pode solucionar com logaritmos; dá as taxas de cambio e diz a hora de qualquer parte do globo e em qualquer lingua, inclusive o árabe, o chinês e o russo. Alem disso, registra os dias do mês e ano, as fazes da lua, as horas do pôr e do nascer do sol, a posição das principais constelações, a velocidade de um auto, um avião ou uma bicicleta, a distancia em milhas ou quilometros de uma explosão e prevê o tempo por pressão barométrica.

Relogios assim antigamente só seriam para os monarcas ou principes que podiam pagar o trabalho de artifices geniais. As modernas tecnicas de producão, porem, tornaram-nos acessiveis até ao homem da rua.

DR. BRENNO SILVA
MEDICO
Molestias internas — Doenças do coração — Electro-cardiografia.
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga n. 120, 5.o andar — Salas 501 e 506 — Fone 4-4299.
Consultas das 16 às 18 horas — Residencia: Fone 51-4761.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

PLA
RLA'
UMPIERREZ

Contra o Corintians, esta noite, no Pacaembú, a segunda exibição dos campeões italianos

O quadro corintiano jogará sensivelmente modificado — A representação italiana atuará, pela primeira vez, sob a luz dos refletores — Como formarão os contendores — Outros informes

Os campeões italianos voltarão esta noite a exibir-se na Paulicéia. A impressão deixada pelos peninsulares no prélio de estreia foi das mais discretas. Convenhamos, no entanto, que fatores varios conspiraram contra uma melhor exibição dos visitantes. Os jogadores do Torino, quando foram convocados para integrar a delegação que ora nos visita, estavam de ferias, afastados, portanto, das competições esportivas. Segundo se afirma, embarcaram para o Brasil sem realizar qualquer treino. Em São Paulo, os profissionais do Torino efetuaram apenas um exercicio individual e jogaram, domingo ultimo, sob forte canicula, quando é sabido que estão acostumados a atuar numa temperatura amena. Ora, nessas condições, não se poderá fazer qualquer alusão ao nivel tecnico do Torino baseando-se na exibição proporcionada no confronto com o Palmeiras e nem tão pouco pela atuação desta noite, pois o campeão peninsular travará contato hoje, pela primeira vez, com a luz artificial.

POSSIBILIDADE DOS CONTENDORES

A equipe do gremio da "fazendinha" apresentar-se-á sensivelmente modificada. Há grande expectativa pela nova formação a ser lançada pelo Corintians contra os visitantes. O quadro dos calções negros vem atravessando um mau periodo. Entretanto, a escalação a ser apresentada no confronto desta noite poderá marcar o inicio da ascenção do gremio do Parque de São Jorge. O triangulo final, segundo se afirma, contará com Bino, Rubens e Aldo. O arqueiro Bino, um dos profissionais mais eficientes, no momento, do país, atua com tanta segurança quanto o notavel Bacigalupo. Rubens, zagueiro direito contra o São Paulo, revelou não ser o homem indicado para o posto. Havia grande controversia sobre a atuação do zagueiro "colored" alvi-negro. Nós, no entanto, sempre comentamos seu trabalho com reservas. O prelio com o São Paulo, efetuado na nona rodada do certame paulista, serviu como uma especie de "test" para as possibilidades de Rubens. O grande publico que presenciou aquele confronto e que considerava Rubens como jogador de projeção, a estas horas deve estar pensando de maneira diversa. Bastou encontrar um centro avante inteligente como Leonidas para perder todo o "cartaz". O "Magia" fez o que bem quis e entendeu com aquele defensor corintiano e, o que é mais grave, "arrastou-o" para a direita e para a esquerda, a fim de abrir amplo "corredor", por onde os demais avantes excursionavam quase livremente. O zagueiro alvi-negro tem ainda o grave defeito de recorrer ao jogo desleal para suprir as proprias deficiencias. Moacir é, indiscutivelmente, superior a qualquer um dos zagueiros atualmente no Parque de São Jorge e, no futuro, deverá ser o titular da zaga direita. Aldo, que formará na zaga esquerda, já teve sua época de fastigio.

Lançado no conjunto titular ao lado do consagrado Da Guia, Aldo progrediu vertiginosamente, chegando a ser considerado como um dos sustentaculos mais eficientes do quadro. Houve, entretanto, ligeiro declinio na sua forma e pela falta de melhor apoio até agora não conseguiu reconquistar a antiga confiança. A peleja desta noite poderá marcar o reinicio das brilhantes "performances" cumpridas anteriormente por aquele profissional. A linha intermediaria formará com Palmer Helio e Aleixo. A escalação daquele setor do "Campeão do Centenario" não é o que de melhor pode ser apresentado, no momento, no Parque de São Jorge. Palmer e Aleixo, apesar da dedicação, não estão em condições de arcar com a responsabilidade de titular. Estão completamente fóra de forma. Não constitui segredo que o melhor trio medio teria de ser integrado por Helio, Falco e Belfari. Mas, para realizar tão grande alteração, seria necessario o apoio imprescindivel de toda a diretoria, uma vez que os quadros de profissionais estão sem tecnico.

Quanto à ofensiva, há indicios de apreciavel acerto. Apesar de parecer um sonho, afastaram Servilio do quadro. O "bailarino" irá submeter-se, conforme se comenta, a um justo periodo de repouso a fim de que possa reaparecer de posse de todos os seus predicados. A providencia deveria ter sido extensiva a Baltazar, cuja atual forma carece de melhor segurança. Mas, só o afastamento de Servilio já é um grande passo para a melhor organização da ofensiva dos "Mosqueteiros". Para o embate de logo mais à noite, a vanguarda alvi-negra formará com Claudio, Constantino ou Edelcio, Severo, Rui e Colombo. Poderia ser apresentada uma melhor vanguarda, pois no dia que os dirigentes corintianos tiverem a coragem de escalar Claudio, Constantino, Severo, Edelcio e Noronha para representar o "Campeão do Centenario", o Corintians terá naturalmente enveredado por rumos certos, pois os outros "medalhões" como Palmer, Baltazar, Aleixo e Rubens terão forçosamente de dar lugar aos Edelcio, Belfari, Colombo, jogadores nos quais repousa o futuro do Corintians.

OS PENINSULARES

A representação italiana não convenceu no prelio de estreia e nem tão pouco deverá convencer na peleja desta noite. Os comandos de Mazzola poderão cumprir destacada "performance", o que constituiria uma surpresa. Tudo isso unicamente pelo fato dos clubes italianos não praticarem futebol à noite. Portanto, o prelio desta noite, como o de estreia, ainda não servirá para uma analise das possibilidades reais dos visitantes. Na peleja com a Portuguesa de Desportos, no proximo domingo, o Torino já terá tempo relativamente suficiente paar exibir-se como campeão de um país que desfruta da posição invejavel de lider do futebol mundial.

Aguardemos a peleja com a "Severa" para sabermos, então, se houve progresso ou declinio no futebol da Italia.

A luta desta noite deverá ser das mais sugestivas. Muito embora o clube do Parque São Jorge não venha inspirando confiança, atuando com o apoio eficiente de seus numerosos afeiçoados, deverá exigir o maximo dos visitantes. Não constituirá surpresa se o embate registrar um brilhante triunfo dos companheiros de Bino.

OS QUADROS

Para o confronto internacional desta noite, os quadros estarão assim organizados:

CORINTIANS — Bino, Rubens e Aldo; Palmer (Helio), Helio (Falco) e Aleixo; Claudio, Constantino, Severo, Baltazar (Edelcio) e Colombo (Noronha).

TORINO — Bacigalupo; Ballarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Martelli; Menti, Loik (Castigliani), Gabetto, Mazzola e Ossola.

ESPORTES

Ipiranga e Santos, o confronto de domingo proximo em Vila Belmiro

Grande expectativa entre os afeiçoados praianos pela exibição do "vovô" — Preparados os pupilos de Brandão para reabilitr-se do insucesso sofrido frente à turma ipiranguista na oitava rodada do certame paulista

O afeiçoado santista, afastado há varios dias das competições futebolisticas oficiais, terá a oportunidade de presenciar, domingo proximo, sugestivo confronto. Trata-se do embate entre os quadros do Ipiranga e do Santos, cuja renda reverterá em beneficio da construção da "Casa do Soldado".

Como é sabido, a equipe do Santos perdeu no atual certame apenas uma vez. O resultado daquele confronto foi bastante prejudicial para o conjunto praiano. Além de ter a invencibilidade quebrada, teve de descer para o segundo posto na tabela de classificação. Felizmente, dias depois houve sensivel alteração na taboa de classificação do certame e o "campeão da tecnica e da disciplina" retornou ao primeiro posto, onde se encontra atualmente isolado, distanciado por dois pontos do segundo colocado. O autor da derrota do Santos foi o renovado conjunto do Ipiranga. Os integrantes do gremio de Vila Belmiro não se esqueceram do ocorrido e, ao regressarem a Santos, declararam que um novo encontro teria o condão de revelar qual, de fato, o gremio mais positivo. A peleja de domingo entre ipiranguistas e santistas será, ao que se espera, sensacional, tal o interesse que os litigantes nutrem pelo triunfo.

POSSIBILIDADES DOS LITIGANTES

A representação do Ipiranga vem surpreendendo os esportistas bandeirantes pela apreciavel velocidade empregada pelos seus componentes. A vanguarda, peça de destaque do "onze", é no momento a melhor ofensiva do futebol paulista. A ala direita, constituida por Liminha e Rubens é um verdadeiro espetaculo. Realmente, faz gosto presenciar a atuação daqueles profissionais. Além de entender-se muito bem, atravessam excelente periodo e marca-los constitui um dos maiores problemas para os "cracks" encarregados de sua vigilancia. O centro-avante Cilas, expedito e infiltrador, tem a vantagem de concluir com acerto as jogadas de seus companheiros. Bibe, na meia esquerda, chamado, com justiça, o "cerebro do ataque", apesar de não ter o jogo espetacular de Rubens é de notavel eficiencia para o quadro. Valter, na ponta esquerda, dotado de chute potentissimo, completa o excelente quinteto avançado do "vovô". Quanto ao sexteto defensivo, não acompanhamos aqueles que o consideram uma peça de real valor. Apenas um jogador ali se destaca pelos seus indiscutiveis recursos. Trata-se do centro medio Renato. Os demais valores não comprometem, mais estão muito aquem daquele profissional.

O sistema de marcação empregado pelo sexteto defesinvo do gremio da rua Sorocabanos ainda não convenceu. Não fosse o extraordinario folego dos profissionais ipiranguistas e certamente o "vovô" não estaria na posição privilegiada e na que se encontra como segundo colocado. Os frequentadores de nossos gramados já devem ter notado que, varias vezes, dois ou tres defensores do alvi-negro da Colina Historica procuram desarmar um contrario. Outra nota caracteristica da marcação empregada por Caetano De Domenico é apresentada pelo zagueiro direito. Encarregado da vigilancia do meia esquerda contrario, aquele jogador muitas vezes é visto quase na entrada da area contraria, chutando em gol. Quando a bola é devolvida em rechaço longo e o perigo se apresenta eminente para o seu arco, ele parte em desabalada carreira a fim de postar-se no seu setor. Os medios não tem uma marcação definida. Fazem uma marcação por zona, imperfeita, pois constantemente um invade o terreno do outro, enquanto o zagueiro esquerdo permanece atrás dos medios, correndo para a direita e para a esquerda, procurando anular o adversario que escapar. Até o momento tudo vem dando certo. Todavia, no prelio em que o tecnico contrario fizer sua equipe entrar em campo instruida para atuar de modo a tornar improdutiva aquela marcação, o tradicional gremio do Sacoman poderá conhecer resultado identico ao que lhe impôs a Francana, quando da peleja efetuada nos jogos da fase pré-campeonato.

OS SANTISTAS

A competencia do treinador Brandão, do Santos, não pode ser posta em duvida. Quando o Santos teve a invencibilidade quebrada no Pacaembu', pelo Ipiranga, naturalmente o gaucho tomou todas as providencias para evitar novo insucesso. O quadro está rendendo bem e a vitoria assinalada frente ao Corintians portoalegrense, ávido de triunfo, por 5 a 0, diz bem do valor da equipe. A luta será dificil e servirá como uma especie de prova de fogo das possibilidades do "vovô".

OS QUADROS

Os quadros jogarão com a seguinte escalação:

IPIRANGA: — Rafael — Giancoli e Alberti — Belmiro, Renato e Dema — Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter.

SANTOS: — Chiquinho — Artigas e Expedito — Nenê, Telesca e Alfredo — Alemão, Antoninho, Pascoal, Odair e Pinhegas.

Bravos, senhores palmeirenses!

Foi noticiado que o Palmeiras vai punir Bovio! Vai puni-lo severamente, exemplarmente. Isso porque o solerte centro-avante, no jogo de estréia do Torino, procurou dar espetaculo no campo. Andou às turras com os torinenses e até com o arbitro! E, de certa feita, deu violenta cotovelada no centro-medio Rigamonti.

De fato, foi um golpe traiçoeiro, feio. Rigamonti viu estrelas a despeito do sol se encontrar bastante forte...

O Palmeiras andará bem e bem melhor andará se, daqui por diante, não esperar a ação do Tribunal de Justiça Desportiva para chamar a ordem jogadores que não sabem comportar-se em campo. Bovio é um dos tais. E é lamentavel. Porque Bovio não é mau jogador. Joga com eficiencia. E' elemento de destaque tecnico no quadro. Isso ninguem nega. Isso toda gente sabe. Mas, no tocante à diciplina, é daqueles que sabem criar casos. Casos dos mais aborrecidos. Domingo que passou, por pouco não escangalhou a beleza do torneio. Por pouco! Vontade teve de fazer das suas e o arbitro, relativamente fraco, ia cooperando em pról de um caso destoante. Senão não houvesse um bocado de sorte por parte do Palmeiras, o seu grande espetaculo teria sido fortemente empanado pelo senhor Bovio! Seria um desastre.

Por isso, todos os aplausos aos palmeirenses pela anunciada punição em seu trefego centro-avante. Bravos! — X.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2687

O Palmeiras excursionará domingo vindouro a Juiz de Fóra

Contra o Tupi, a exibição do campeão paulista de 47 naquela cidade mineira — O mesmo quadro que empatou com o Torino será o antagonista dos mineiros

O Palmeiras vai exibir-se, domingo vindouro, em Juiz de Fora. O adversario dos "periquitos", naquela cidade mineira, é o conjunto do Tupi, campeão local e um dos conjuntos mais categorizados do futebol das Alterosas.

A peleja, aparentemente facil, apresenta-se na realidade como um dos mais dificeis compromissos para o gremio do Parque Antartica, notadamente agora que o "onze" titular vem acusando acentuado declinio.

O Atletico mineiro, chamado com razão como o "espantalho" dos gremios nacionais, no apogeu da fama foi batido inapelavelmente pelo Tupi. Outro atestado eloquente do valor do campeão de Juiz de Fora reside na brilhante "performance" cumprida frente ao Southampton. O penultimo confronto o quadro britanico realizou-o em Juiz de Fora, contra a representação local e o selecionado daquela cidade, praticamente representado pelo Tupi.

Noticias vindas daquela tradicional cidade de Minas anunciam que os profissionais do Tupi vem sendo submetidos a rigorosos treinos, pois é pensamento de seus dirigentes surpreender a representação paulista.

O "ONZE ESMERALDINO"

O quadro palmeirista, na contenda com o Torino, revelou encontrar-se com as mesmas deficiencias e tudo leva a crer que o problema do quadro é, unicamente, de origem tecnica. Falta ao campeão paulista de 47 um tecnico competente. Ainda domingo ultimo, Claudio Cardoso, treinador dos "periquitos" escalou o meia esquerda Lima para integrar o "onze" titular, quando as condições tecnicas do "garoto de ouro" estão a exigir melhor treinamento. Durante a semana que precedeu o confronto, varios treinos foram efetuados e, até a vespera do encontro, Claudio Cardoso não sabia a quem confiar o comando da vanguarda: — se a Bovio ou a Osvaldinho, assim como a meia esquerda, se a Lima ou a Manduco, quando qualquer leigo vê claramente que a melhor formação a ser apresentada, no momento, pela vanguarda esmeraldina, tem de ser feita com Lula, Arturzinho, Osvaldinho, Bovio e Canhotinho.

Para o compromisso com o Tupi, segundo se afirma, varias substituições serão efetuadas no conjunto alvi-verde. Aliás, uma das particularidades do instrutor-tecnico são as constantes alterações no quadro. Portanto, não será de estranhar-se a representação esmeraldina enfrentar o Tupi com uma escalação nova. Mas, é preciso que fique bem claro: — o Tupi está jogando mais do que os italianos na peleja de estréia. Na hipotese dos dirigentes do campeão paulista não tomarem as providencias necessarias, dificilmente o Palmeiras regressará incolume à Paulicéia.

ARDOR — COCEIRAS
ECZEMAS
Se a sua pele estiver atacada de eczemas, frieiras, rachaduras ou bolhas de água, compre hoje mesmo um vidro de Skinizine, o novo preparado norte-americano de ação rápida que acaba com a coceira com a primeira aplicação. Bastam poucos dias para combater o germe causador dessas micoses. Skinizine. À venda em todas as boas farmácias. VS

Ajudemos o Torino

Analisando o desfecho da partida Palmeiras-Torino, somos forçados a reconhecer que a razão estava ao nosso lado quando dissemos que não seria preciso dinheiro para que o prelio se coroasse de sucesso. O publico compareceu em grande maioria. Mostrou-se entusiasta, prodigo nos aplausos, ovacionando os campeões italianos e dispensando-lhes a mais carinhosa atenção. Vai compreendendo a massa de "torcedores" que a parte tecnica é um complemento numa obra de intercambio esportivo e espiritual, como vimos fazendo. Iteressa-nos impressionar bem aos peninsulares a fim de que êles façam de nós as melhores referencias. Reconhece o afeiçoado palmeirense, corintiano ou sampaulino que, acima de tudo, está o dever de oferecer ao hóspede todo conforto para que êle se sinta como se estivesse em seu proprio país. Ao final do prelio, enchiamo-nos de satisfação e justo orgulho as palavras que o conde Lora Totino teve para com o nosso publico, tazando-o de mais educado, esportivamente, que o europeu. Nada de apupos e gestos significativos. Apenas calorosas palmas e toda a sorte de demonstração de apreço. São coisas de que os patrícios, não sabemos qual a razão, não se apercebem. Falta de visão, naturalmente. O "fan" do futebol vai a campo enfrentando mil e um obstáculos, desde as primeiras horas do dia da competição, solidário com as grandes iniciativas, inteiramente conscio do seu papel. O Torino encontra novamente nos corações brasileiros a mesma satisfação; é o velho amigo que retorna depois de longa e saudosa ausencia. Porisso, muita coisa que se fez seria perfeitamente dispensavel, especialmente a "propaganda" ruidosa e até exaustiva. Nos restantes encontros do quadro italiano, com o mesmo entusiasmo e curiosidade, nas populares e nas numeradas, lá estará firme o "torcedor" dividindo sua simpatia entre os dois antagonistas. Eis porque são reprovaveis as manobras escusas que envolvem aqueles que espontaneamente se prestam a prestigiar tudo quanto se fizer em pról do futebol bandeirante. — W. M.

Atmosfera de tensão nos acampamentos olimpicos

É geral o receio de uma nova guerra — A disciplina nos alojamentos — As preliminares de futebol — Outros telegramas

LONDRES, 20 (INS) — A delicada situação de Berlim veio projetar uma sombra de mal agouro sobre as Olimpiadas, que deverão ser inauguradas no dia 29 do corrente, em Londres. Os atletas de todas as nações aqui representadas temem que uma nova guerra mundial seja iminente.

Tanto nos alojamentos para homens como para moças, a guerra é o tema principal de todas as palestras. De maneira diferente agem os argentinos, que compraram um radio de ondas curtas, para captar as irradiações de Buenos Aires e Madrid. A senhora Inge Mello de Press, da delegação desportiva argentina, declarou: "Sei que minha familia, na Argentina, deve estar muito preocupada por motivo da situação de Berlim. Tenho temores de que vai haver outra guerra. Tudo depende da atitude que for assumida pelos russos". Outra representante argentina, a sra. Simonetto de Portela, afamada saltadora, disse, a proposito, o seguinte: "Tenho esperança de que a guerra não estale até o termino das Olimpiadas".

O nadador neerlandês Nagaire Lane, mostrou-se tambem muito preocupado e disse à INS: "Seria uma coisa terrivel que estourasse uma nova guerra, logo depois que nós viemos de tão longe, para participar dos Jogos Olimpicos".

MEDIDAS DISCIPLINARES

LONDRES, 20 (INS) — A direção dos Jogos Olimpicos que terão inicio no proximo dia 29 do corrente, em Londres, pretendem hoje estabelecer medidas estritas de disciplina, aplicaveis aos artistas que participarão dessa importante justa esportiva. Informa-se que os diretores dos Jogos Olimpicos discutem atualmente a possibilidade de proibir as "visitas não autorizadas" de moças pertencentes aos diferentes países participantes dos Jogos Olimpicos ao campo dos atletas, em Richmond Park.

Anteriormente, as autoridades olimpicas ordenaram aos 250 estudantes alojadas em Richmond Park que se transferissem a outros alojamentos fóra do campo de treinamento. As moças eram estudantes universitarias que passavam as férias de verão trabalhando como camareiras e criadas, ou fazendo outros trabalhos manuais em Richmond Park.

A DELEGAÇÃO PERUANAS

LIMA, 20 (U. P.) — A bordo de um avião da "Pia" partiu hoje o primeiro grupo de 30 pessoas da delegação esportiva peruana que participará das Olimpiadas de Londres. O grupo terá como primeira etapa da viagem Nova York. Outro grupo partirá amanhã.

A turma que partiu hoje é composta de 7 delegados, 1 coordenador, 10 cestobolistsa, 10 atiradores, 3 levantadores de peso e 3 esgrimistas. A delegação peruana é de 64 pessoas.

A TURMA CHECA

PRAGA, 20 (U. P.) — Revela-se que a turma olimpica da Checoslovaquia poderá sofrer grande desfalque nas vesperas da nomeação oficial porque o "Comité de Ação" receia que alguns atletas poderão não mais voltar de Londres. Espera-se que o referido Comité impeça a partida de consideravel numero de atletas olimpicos do país.

REPRESENTAÇÃO DA ESPANHA

MADRID, 20 (R.) — Anuncia-se que uma delegação de 76 esportistas espanhois, sob a direção do general José Moscardo, delegado nacional dos esportes, reprecentará a Espanha nos Jogos Olimpicos de Londres.

Os esportistsa espanhois participarão de nove especialidades esportivas: atletismo, pugilismo, natação, navegação a vela, hoquei, pentatlon, tiro, hipismo e remo.

AS PRELIMINARES DE FUTEBOL

LONDRES, 20 (R.) — Em seguida à retirada de cinco equipes que participariam do torneio de futebol "association" dos Jogos Olimpicos de Londres, foram revisados os arranjos para as disputas preliminares.

Haverá apenas duas preliminares: o Eire enfrentará a Holanda, no campo de Portsmouth Football Club, no proximo dia 26, segunda-feira; e o Luxemburgo jogará contra o Afgandistão, no campo do Brighton and Hove Albion Football Club, tambem no dia 26.

Ambas as partidas serão iniciadas às 17 horas (GMT).

Em caso de empate serão realizados novos jogos no dia seguinte, nos mesmos campos e às mesmas horas.

Os detalhes sobre os primeiros jogos a serem raelizados em campos de clubes londrinos, nos dias 31 de julho e 2 de agosto, serão anunciados em seguida a uma reunião que a comissão de campo da F. L. F. A. realizará nesta capital, em 25 do corrente.

EM CASA DE FERREIRO...

LONDRES, 20 (R.) — Os esportistas estrangeiros que estão treinando na piscina olimpica do estadio de Wembley, nesta capital, ficaram admirados com os metodos adotados por Jimmy Green, treinador de natação da equipe sul-africana.

Jimmy Green não sabe dar sequer uma braçada dentro dagua. Diz ele proprio que, se o lançassem em um lugar onde a agua fosse profunda, certamente morreria afogado. Apesar disso tem ensinado milhares de pessoas a nadar. Ensina seus alunos fora dagua, fazendo-os deitar sobre uma mesa e treinarem os movimentos da natação.

Jimmy Green afirma que pode ensinar a nadar em um quarto de hora qualquer pessoa que não saiba nadar.

O treinador da equipe sul-africana conta hoje 62 anos de idade. Quando tinha 57 anos e estava incorporado ao exercito, não apenas realizou um dificil curso de treinamento fisico, mas tambem venceu uma corrida de sete milhas, que fazia parte do curso e da qual participaram numerosos jovens.

Karl Czernich venceu a competição ciclistica promovida pelo Velo Clube Santo André

Julio Bento Gonçalves classificou-se em 2.º lugar — Bruno Zanolli, Bernardo dos Santos e Carlos Kuhme Junior triunfaram nas 2.a, 3.a, e 4.a categorias — Resultados gerais das provas

Promovido pelo Velo Clube Santo André e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, realizou-se domingo ultimo uma interessante competição ciclistica que contou com a participação de destacados pedalistas bandeirantes, em avultado numero.

O certame foi disputado por todos os clubes filiados à entidade mentora do esporte do pedal, sendo a prova principal levantada com brilho pelo valoroso corredor Karl Czernich, defensor da Sociedade Ciclistica "Alda Alegrini", classificando-se em honroso 2.o lugar Julio Bento Gonçalves, denodado representante do Ciclo Clube "Galileu Sembrante".

A prova destinada aos ciclistas da 2.a categoria foi ganha com meritos por Bruno Zanolli, pertencente ao clube promotor do certame.

Bernardo dos Santos, da Sociedade Esportiva Palmeiras, venceu a corrida dos componentes da 3.a categoria, e Carlos Hukhma Jr., da Sociedade Ciclistica "Alda Alegrini", conquistou a vitoria na prova dos da 4.a categoria.

A competição decorreu a contendo geral, tendo os vencedores feito jus à vitoria.

Na 2.a categoria, Manuel A. Fernandes era apontado como fraco favorito, dadas as magnificas atuações que tem tido, no entanto, o valoroso representante da S. E. Palmeiras só conseguiu colocar-se em 5.o lugar, devido a um desarranjo mecanico em sua bicicleta.

RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS

As provas disputadas apresentaram os seguintes resultados:

1.a CATEGORIA

	Lugar
Karl Czernich, da S. C. "Alda Alegrini"	1.o
Julio Bento Gonçalves, do C. C. "Galileu Sembrante"	2.o
Mario de Lucac, da S. E. Palmeiras	3.o
Ettore Farnochia, da S. E. Palmeiras	4.o
Pedro Caetano, da S. C. "Alda Alegrini"	5.o
José Schatner, do C. C. "Galileu Sembranti"	6.o
José Martins, da S. E. Palmeiras	7.o
Stanislau Milianskas, do C. C. "Galileu Sembranti"	8.o

2.a CATEGORIA

	Lugar
Bruno Zanolli, do V. C. Santo André	1.o
Tomaz Sartori, do V. S. Santo André	2.o
Vacilius Valcenkovas, do "General Motors" E. C.	3.o
Dirceu F. Silva, do V. C. Santo André	4.o
Manuel R. Fernandes, da S. E. Palmeiras	5.o
José Pleitsch, da S. E. Palmeiras	6.o
Benedito Bonturi, da S. E. Palmeiras	8.o
Luvercio R. Borba, da S. C. "Alda Alegrini"	8.o
Francisco Baroni, da S. C. "Alda Alegrini"	9.o
Nadir de Souza, do V. C. Santo André	10.o

3.a CATEGORIA

	Lugar
Bernardo dos Santos, do S. E. Palmeiras	1.o
Rubens Vilela Alves, da S. C. "Alda Alegrini"	2.o
Nelson Dias Esteves, da S. E. Palmeiras	3.o
João Souza F.o, do C. C. "Galileu Sembrante"	4.o
Rubens Wanderwaschs, da S. C. Alda Alegrini"	5.o
Antonio Pinto Bugalhões, do C. C. "Galileu Sembranti"	6.o
Rubens Churucoff, do C. C. "Galileu Sembrante"	8.o
Alberto Bonucci, do "General Motors" E. C.	9.o
Macario A. Lopes, da S. C. "Alda Alegrini"	9.o
Serafim Bomtempi, do C. C. "Hilario"	10.o

(Continua na 12.a página).

Estude Português
Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revista Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr$ 30,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 20.

Na proxima sexta-feira, à noite, haverá a posse da nova diretoria do Departamento de Imprensa Esportiva da ABI.

— Iniciar-se-á amanhã, prolongando-se até o proximo dia 28, o II Campeonato Brasileiro de Juvenis, de basquetebol. O Congresso Juvenil de Basquetebol instalar-se-á hoje.

— Informa-se que o Vasco da Gama iniciará em agosto proximo, impreterivelmente, a construção dos cercados de arame em São Januario. Prevê-se que os demais clubes seguirão o exemplo do Vasco.

— Hoje, à noite, na quadra do Fluminense, os tenistas internacionais Krammer, Segura Cano, Riggs e Pails farão a sua primeira exibição.

— Regressou de Belo Horizonte a delegação do Flamengo. Tanto os dirigentes como os jogadores foram unanimes em [illegible] apontar Telê como o verdadeiro protagonista dos acontecimentos desenrolados no Estadio da Alameda, por ocasião do jogo de domingo ultimo.

— Informa-se que o tecnico Teco, do Olaria, está sendo interpelado pela direção do clube, em virtude das derrotas consecutivas do quadro e pelo afastamento do centro-avante Baiano da equipe principal.

— Carlito Rocha informou que ainda não está afastada definitivamente a hipótese da vinda de um quadro português ao Rio de Janeiro. Ainda ontem, os dirigentes do Botafogo entenderam-se com o presidente do Vasco a esse respeito.

— Anuncia-se a vinda de Jaime, jogador baiano, para o Botafogo.

— Manoelzinho, zagueiro do Canto do Rio, ficará afastado das canchas, por 20 dias, por motivo da contusão que recebeu por ocasião do jogo de domingo ultimo, com o Botafogo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

VIAJA O PALMEIRAS — O Palmeiras no proximo domingo pelejará em Juiz de Fora, onde tem compromisso acertado. O embarque da delegação alvi-esmeraldina dar-se-á na vespera do encontro, tendo para tanto sido fretado avião especial.

* * *

JURANDIR NO CORINTIANS — Como os entendimentos com Joréca não tenham redundado em algo de positivo, a direção do Corintians está inclinada a oferecer uma "chance" ao veterano arqueiro Jurandir para desempenhar as funções de tecnico do quadro de profissionais.

* * *

TREINOU O NACIONAL — Obedecendo ao programa de treinamento da sua equipe de futebol, o Nacional fez realizar ontem, no campo da rua Comendador Sousa, um ensaio do qual participaram elementos do quadro de aspirantes e mais os efetivos.

* * *

NENHUM PROFISSIONAL — Estará reunido esta noite o T. J. D. para relato e julgamento dos casos verificado nos varios campeonatos. No entanto, na lista dos indiciados só figuram elementos que pertencem ao futebol interiorano e o tecnico Benedito de Camargo, da Ferroviaria, de Botucatú.

* * *

UM BOM PREMIO — A diretoria do Corintians gratificou com 200 cruzeiros cada elemento que participou do jogo de domingo, em Uberaba. Os aspirantes sampaulinos que derrotaram os da Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, receberam cada um a importancia de 150 cruzeiros.

Faiança e Doceamargo considerados "barbadas" pelos entendidos

RIGUEIROSA E EXEMPLO, NO ENTANTO, SÃO OLHADOS COMO INIMIGOS SERIOS DOS PREFERIDOS NOS PREMIOS JOSÉ G. NOGUEIRA E JOS ÉS. QUINTA REIS — OS EXERCICIOS ESTREANTES E OUTRAS NOTICIAS — SUSPENSO J. O. SILVA, PILOTO DE EL GALEON — O CUIDADOR DESSE CAVALO NÃO SE CONFORMOU COM A ATUAÇÃO DO JOQUEI... E A COMISSÃO TAMBEM NÃO — AS CORRIDAS DO DIA 25 NA GAVEA DESTACAM O CLASSICO JOCKEY CLUB DE S. PAULO

Para finalizar a primeira fase da temporada de 1948 em Cidade Jardim — de vez que a segunda terá inicio apenas na segunda semana de agosto, pois o Jockey Clube de São Paulo não realizará corridas por ocasião da semana maior do turfe carioca — teremos dois programas nos dias 24 e 25.

E nos programas em questão destacam-se os premios José Guatemozin Nogueira, José S. Quinta Reis e Braulio Gomes.

Nos dois primeiros — salientam-se Friança e Doceamargo — sem duvida dois dos expoentes da geração respectivamente entre as potrancas e os potros.

Acontece que, embora sejam forças principais, encontrarão serios adversarios em Rigueirosa e Exemplo. A filha de Rosemary Row passou os 1.400 em 90 na ultima segunda, enquanto que o descedente de Congratulations ganhou uma corrida no dia 18, demonstrando muita coragem.

Em torno dos provaveis "pegas" Faiança versus Rigueirosa e Doceamargo x Exemplo — gira o interesse principal pelas provas especiais dos produtos arrematados nos leilões de setembro de 1[illegible] [illegible] as eguas de varias [illegible], a escolha da [illegible] predileta é mais dificil. Migion tem otimo exercicio na 2.a feira, mas em 1.800 metros: Nager vem de vitoria em pouco mais de 83 para os 1.[illegible]. Ambision vai leve e assim é perigosa. Divisa, Curo e Profetica vem de vitoria relativamente faceis.

Eis o panorama das provas basicas da semana em Cidade Jardim.

OS ESTREANTES

Vão debutar esta semana no Hipodromo Paulistano:

NIQUELADO — 5 anos, gaucho, castanho, por Origan e La Astuta. Pertence ao sr. Raul Abujamra. Treinador — W. P. Mendes;

NOVA ODESSA — 4 anos, paulista, zaina, filha de Rosemary Row e Cyclamis. Pertence ao sr. Arthur Orlando. Treinador — F. Franco;

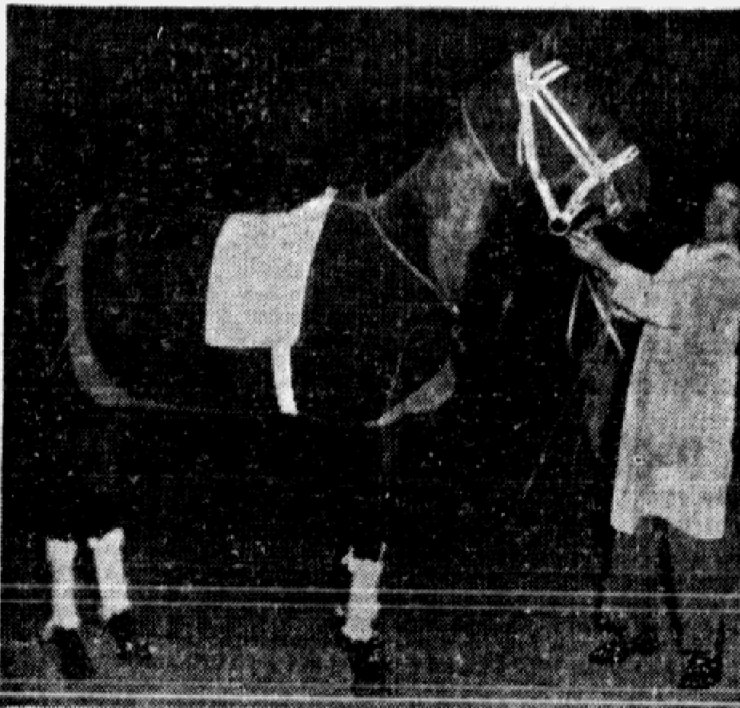
CAROLINA — 4 anos, paulista, alazã, por Q. E. Q. A. e Juba. Pertence ao sr. José Sampaio Moreira Junior. Treinador — C. Morgado.

PONTEIRO — 8 anos, pernambucano, castanho, por Denbigh e Parabóca. Pertence ao Stud Carapicu. Treinador — P. Costa.

OS EXERCICIOS

Trabalharam na ultima segunda-feira no Hipodromo Paulistano, em raia boa, sem bambús:

S[illegible]O (J. Leite) — 1.800 mts. — 128";
AL[illegible]ARIEGO (J. Nascimento) e HARAKIRI (Lda.) — 1.300 metros — 88";
REP[illegible]SE (A. Luuca) — 1.300 mts. — 88";
FAIANÇA (Lad.) e DECANTADA (E. Rosa) — 1.500 mts. — 100" — Venceu Faiança facil.
VAGABOND (A. Nobrega) e PASSO LIVRE (F. Sobreiro) — 1.600 mts. — 103" — Venceu Vagabundo.
ALVORADA (E. Rosa) — 1.500 mts. 102";
DI[illegible]CE (B. Garrido) — 1.400 mts. — 94";
FORASTEIRO (J. P. Sousa) — 1.400 mts. — 93" 1/2;
JACRE (A. Lucca) — 1.400 mts. — 97";
Z[illegible]CON (J. Costa) — 1.400 mts. — 97" 1/2.
ACUASSAHY (J. Nascimento) — 1400 mts. — 58" — Suave;
DEHIP (L. L. Reta) — 1.400 mts. — 98";
BASTA (A. Arthur) 1.600 mts. — 104";
RIGUEIROSA (R. Zamudio) — 1.400 mts. — 90";
IOGUI (Lad.) — 1.300 mts. — 83";
HALCYON (O. Vergara) — 1.500 mts. 101";
GOOD BOY (A. Luuca) — 1.400 mts. — 89";
ABANERO (A. Altran) — 1.400 mts. 90" 1/2;
RESERO (R. Olguin) — 1.400 metros — 93";
MANDULA (F. Fernandes) — 1.400 mts. — 96" 1/2;
CIALA (M. Cataldi) — 1.500 mts. — 100";
CHARION (R. Zamudio) — 1.300 mts. — 86";
CEZARINA (E. Garcia) — 1.300 metros — 89";
ULTERA (J. Altran) — 1.500 mts. — 101";
AMBICION (R. Olguim) — 1.400 metros — 94" — Suave;
GALGA (F. Fernandes) — 1.500 metros — 99";
HELCIA (A. Altran) — 1.500 mts. — 103";
BUIZAD (R. Benitez) e BEDUINA (R. Zamudio) — 1.300 mts. — 86" — Venceu Buizad facil;
FORMULA (A. Cataldi) — 1.400 mts — 94";
E[illegible]S (A. Tucllo) — 1.500 mts. 103";
HAREM (L. Osorio) — 1.500 mts. — 102";
HELIOS (R. Zamudio) — 1.300 mts — 90" — Suave;
HAZY (R. Zamudio) e HARLEY (Lad.) — 1.400 mts. — 93" — Juntos;
CAMBELLA (R. Zamudio) — 1.500 mts. — 101";
T[illegible] (R. Benitez) — 1.500 mts. — 101";
XL[illegible] (F. Sobreiro) — 1.300 mts. — 83" 1/2 — Juntos;
JA[illegible]T (A. Nobrega) — 1.300 mts. — 83" 1/2 — Juntos;
ARABESCA (O. Vergara) — 2.400 mts. — 165";
PINGA PINGA (A. Altran) — 1.300 mts. — 89" — Juntos;
JICO (J. Altran) — Idem;
HELP (R. Olguim) — 1.300 metros — 87";
ALVINEGRO (N. Monteiro) — 1.500 mts. — 98" 1/2;
URVILLA (O. Santos) — 1.600 mts — 109";
CARTUCHO (R. Zamudio) — 1.500 metros — 101";
PIRATA (E. Batista) — 1 300 mts. — 85"
M[illegible]ON (E. Garcia) e PEUWA (O. Vergara) — 1.800 mts. — 116" 1/2 — Juntas.
TITAN (A. Altran) — 1.800 mts 120";
JACUI (R. Olguim) — 1.400 mts. 93";
KELLY (R. Pacheco) e INHAME (L. Osorio) — 1.300 mts. — 87" — Venceu Kelly;
BELLY (R. Benitez) e LORD TITAN (G. Greme Jor.) — 1.400 metros — 92" — Juntos;



CHEGOU S. EXCIA. O "CRACK" VUECENCIA — Pelo Clipper da Panair e em companhia de sua companheira Imaginada (ex-La Frente) chegou o Vuecencia, candidato ao premio de 1 milhão do G. P. Brasil do dia 1.o de agosto. O filho de Cute Eyes fez boa viagem e já compareceu à raia de grama da Gavea travando conhecimento com esse terreno. O pensionista do treinador Lorenzo Delucchi nunca entrara antes em raia gramada. Falando à cronica do Rio e cuidador em questão e o joquel Andrés Batista que o pilotará — mostraram-se otimistas com relação à chance do "crack" do turfe uruguaio. Delucchi relatou que tem sorte com os filhos de Cute Eyes, lembrando que o Vuecencia correu apenas 6 vezes embora tenha 4 anos. Na estréia logo, venceu o famoso Uranio e dentre suas façanhas temos a vitoria em 152 3/5 proximo do recorde de Mascagni para os 2.500 metros no G. P. Carlos Pellegrini. Eis o já famoso parelheiro ao desembarcar na Cidade Maravilhosa.

TIMOTE (A. Altran) — 1.600 mts. — 104" 4/5;
DISTRAÇÃO (A. Luuca) — 1.400 mts. — 93" 1/2;
BETRACO (O. Santos) — 1.500 mts. — 101";

ONTEM — RAIA MACIA — SEM BAMBU'S

GUAÇU' (Lad.) e Caipora (Sobreiro) 1.400 em 9" juntos;
CAMBI (Sobreiro) — 1.500 em 100;
FANATICO (A. Cataldi) — 1.300 em 86;
DOCEAMARGO (Pierre) — 1.500 em 98;
GUME (A Magalhães) — 1.500 em 100;
DISCADA (Zamudio) — 1.400 em 95;
WAGER (Cleve) — dos 2.400 aos 1.000 em 91 2/5;
RUTILANTE (Creme) e Guest (Olavo) — 1.00 em 66";
PENICILINA (M. Carvalho) e Flautim (M. Souza) — 1.600 em 109. Venceu Penicilina;
GIBELINO (P. Vaz) — 1.500 em 100.

SUSPENSO O J. O. SILVA

Em sua reunião de 2.a-feira ultima, a Comissão de Corridas resolveu suspender até 18 de outubro p. f. (por três meses, portanto) o joquei J. O. Silva por não ter feito empenho de vitoria montando El Galeon no pareo final do dia 18.

Esse pareo, aliás, deu ensejo a que Profetica evidenciasse sobras na turma (pelo menos livre de Timote e El Galeon) ganhando daquela forma — de galopinho e no otimo tempo de 83 para os 1.300 metros.

A Comissão, no entanto, não tomou providencias relativamente a essa egua. De fato a filha de Arcon vinha de terceiros consecutivos e livre do ganhador estava praticamente em segundo. Dai para ganhar — não haveria nada de extraordinario. As sobras reveladas é que são elas. E, a não ser que tenha efetivamente progredido muito, fica-se na impressão de que aqueles terceiros poderiam ter sido segundos. Enfim, pelo menos um foi fisgado pelo orgão técnico. El Galeon — tão ligeiro com os 60 quilos no lombo outro dia, esteve longe, sem ir atrapalhar a escrita da Profetica na ponta.

O treinador do bicho, A. Piotto, compareceu ainda diante da Comissão alegando não se conformar com a performance do seu cavalo e que o joquei correu em completo desacordo com suas instruções, pois é um cavalo muito ligeiro e deu ordem para corre-lo na frente.

Ouvimos de pessoas bem informadas que o Piotto teria acrescentado: "Não sei se o joquei contrariou as ordens por conta propria ou por determinação do proprietario".

De qualquer forma, o pareo final do ultimo domingo foi triste. Triste pela figura do Literal — sempre disputando e acumulando colocações apenas. Agora que parecia seu dia, ainda surgiu a pupila do Vivico. Resta, porem, esse consolo. Ao par dos parelheiros "sombrinhas" do nosso turfe, ha esses — felizmente em maior numero — pertencentes a proprietarios esportistas e que não veem no turfe um aparente meio de lucro facil.

Que a Comissão abra os olhos e apare os golpes dos "paraquedistas".

J. CARVALHO E L. OSORIO DE "FE'RIAS"

Por uma semana foram suspensos o aprendiz J. Carvalho — piloto de Pirata e Atomica e o joquel L. Osorio que conduziu Jamaican View. O primeiro por desgarrar seus competidores e o segundo por prejudica-los (soubemos que foi mais em consequencia do tranco que deu na Pardon Madame — lá pelos 800 metros)

O LIVRO DE OCORRENCIAS

Foram varias as lamentações registradas no domingo, sendo de apenas duas as da sabatina. Ei-las:

DIA 17

3.o PAREO — A. Altran (Forragel) comunicou que apesar de ter bons trabalhos seu pilotado não correspondeu.

7.o PAREO — A. Nobrega (Momblam) comunicou que na altura dos 800 mts. L. Gonzalez (Five Stars) correu de fora para dentro, apertando-o contra Guaraúna.

DIA 18

2.o PAREO — J. Nascimento, (Jaborandi) comunicou que no final R. Olguin (Marpia) desviou de fora para dentro cruzando a frente de seu pilotado.

L. Osorio (Libello) queixou-se de J. Nascimento (Jaborandi) que nos 300 mts. alcançou o seu pilotado não intencionalmente com o chicote.

6.o PAREO — O. Vergara (Bonnie Gem) queixou-se de L. Osorio (Jamaican View) nos 800 mts. vindo de fora para dentro, apertou-o contra a cerca, tendo de levantar a seu pilotada.

R. Zamudio (P. Madame) queixou-se de L. Osorio (Jamaican View) que nos 700 e 800 mts. apertou-o contra a cerca, tendo de levantar sua pilotada.

L. Osorio (Jamaican View) confirmou O. Vergara e R. Zamudio declarando que isto aconteceu por ter Espuma Ingleza (O. Rosa) aberto, tendo deixado espaço por dentro e ter ele querido aproveitar esta abertura.

7.o PAREO — R. Zamudio (Sombra) queixou-se de R. Corrêa (Marcela) que o prejudicou na altura dos 800 mts.

8.o PAREO — J. O. Silva (El Galeon) comunicou que foi fechado na altura dos 1.000 mts. por R. Benitez (Profetica) e J. Costa (Cinderela).

R. Benitez (Profetica) não confirmou alegando que corria na frente, não tendo qualquer competidor por fora ou por dentro.

J. Costa (Cinderela) confirmou em parte J. O. Silva, porem alegou que 4 ou 5 competidores corriam muito juntos e o incidente foi de muita pequena importancia.

A. Piotto, tratador de El Galeon não se conformou com a performance de seu cavalo e que o joquel correu em completo desacordo com suas instruções, pois é um cavalo muito ligeiro e deu ordem para corre-lo na frente.

PELA GAVEA

O Classico Jockey Club de São Paulo

O festival do dia 25 no Hipodromo Brasileiro salienta o clássico "Jockey Club de São Paulo" — em 1.600 metros e com 80.000 cruzeiros.

Os programas da semana são os seguintes:

SABADO

1.o PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 20.000,00 — Às 13,40 horas.
Quilos
1 Aldeaç 54
2 Camacho 56
(3 Flim 50
3(
(4 Valkiria 50
(5 Tusca 50
4(
(6 Sussuarana 50

2.o PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr$ 23.000,00 — Às 14,10 horas.
Quilos
1 Piratinha 52
2 Helper 52
3 Uristrio 52
(4 Caxambu 52
4(
(5 Ariró 52

3.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 14,40 horas.
Quilos
1 Dona China 54
(2 Sheik 56
2(
(3 Baby Hampton 54
(4 Lipe 56
3(
(5 Roseclair 54
(6 Olympus 56
4(
(7 Apoti 56

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,15 horas.
Quilos
(1 Veludo 55
1(
(2 Mustafá 55
(3 Edunio 55
2(
(4 Maco 55
(5 Irish Star 55
3(
(6 Petibiriba 55
(7 Feitor 55
4(8 Estampido 55
(9 Rio Verde 55

5.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — As 15,50 horas.
Quilos
(1 Morena Clara 54
1(
(2 Monte Carlo 54
(3 Raio 52
2(4 Escudo 58
(5 Areado 52
(6 Estrillo 54
3(7 Don Pedro II 52
(8 Jaguarão Chico 54
(9 Pablo 54
4(10 Bongy 52
(" Reunido 54

6o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,25 horas.
Quilos
(1 Huron 54
1(
(2 Mavilis 56
(3 Diolan 56
2(4 Majestade 54
(5 Staraya 50
(6 Heracles 52
3(7 Branca de Neve 50
(8 Cavador 56
(9 Hispano 52
4(10 Horus 58
(" Curiango 52

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — As 17 horas.
Quilos
(1 Guatapará 56
1(
(2 Pucho 54
(3 Cerro Grande 52
2(
(4 Glacial 52
(5 Diamant 54
3(6 Royal Kiss 58
(7 Exigente 52
(8 Gin 54
4(9 Sagres 52
(10 Milagrosa 50

DOMINGO

1.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,10 horas.
Quilos
(1 Nedda 56
1(
(2 J'attendrai 50
(3 Gabardine 50
2(
(4 Dumbo 56
(5 Eolo 52
3(6 Mister X 52
(7 Florian 58
(8 El Rey 56
4(9 Casiotauro 54
(" Arranchador 58

2.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 13,40 horas.
Quilos
(1 Daphne 52
1(
(2 Cangica 52
(3 Chaim 54
2(
(4 Cambuci 54
(5 Arabiana 52
3(
(6 Haridan 52
(7 Marmiteira 54
4(8 Dixie 54
(" Fingida 52

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — (7.a prova especial de eguas) — Às 14,10 horas.
Quilos
1 Tirolesa 59
(2 Lula 52
2(
(3 Con Botas 58
(4 Argeliana 58
3(
(5 Armada 58
(6 Lombardia 52
4(
(7 Alvaca 52

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.
Quilos
1 Scaramouche 55
(2 Rosario 55
2(
(3 Roncador 55
(4 Minguinho 55
3(
(5 Jacarandá-Assú 55
(6 Intermezzo 55
(" Eduino 55

5.o PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — Às 15,15 horas — (Betting).
Quilos
(1 Vencimiento 58
1(
(2 Bordonéo 50
(3 Telemaco 56
2(
(4 Lafayette 50
(5 Marán 54
3(
(6 Mar Revuelto 56
(7 Combativo 56
4(
(8 Felizardo 52

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15.50 horas.
Quilos
(1 Iva 54
1(2 Kelvin 54
(3 Acarape 56
(4 Rocanora 56
2(5 Naipe 52
(6 Frevo 54
(7 Garrida 54
3(8 Heroico 52
(9 Guaximba 54
(10 Galliza 50
4(11 Thelina 56
(" Enanio 54

7.o PAREO — 1.600 metros — Clássico "Jockey Club de S. Paulo" — Cr$ 80.000,00 — Às 16,25 horas.
Quilos
(1 Indico 56
1(" Caxambú 50
(2 Dynamo 54
(3 Hellen 58
(4 Arissimo 51
2(
(5 D. Paulito 59
(" Itamonte 57
(6 Varsóvia 54
(7 Gin 57
3(
(8 Jundiahy 58
(" Vodka 50
(9 Poeta 54
(10 Irapurú 55
4(
(" Holkar 61
(" Itaquaty 53

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 17 horas.
Quilos
(1 Ornate 52
1(" El Don 56
(2 Con Botas 56
(3 Opulento 52
2(4 Cantinero 58
(5 Miralumo 60
(6 Armada 54
3(E Bel Ami 58
(" Royal Statute 60
(8 Alto Fondo 52
(9 Malevo 60
4(
(10 D. Chiquita 50
(" Bien Paga 58

As possibilidades dos ingleses nos jogos olimpicos de Londres

Alistair Mccorquodale constitui a revelação da temporada atletica britanica — Donald Finlay, um bravo das Olimpiadas de Los Angeles e Berlim — Jack Holden é o maratonista inglês — Notas

LONDRES (BNS) — Já foram dados a conhecer os nomes dos competidores masculinos e femininos que representarão a Grã Bretanha nos Jogos Olimpicos. O fato de não ter sido feita a designação oficial para o lugar de capitão da equipe britanica se deve às duvidas sobre a forma de Donald Finlay, um dos principais "ases" dos pilotos de caças da Grã Bretanha, durante a guerra. Teve ele uma distensão do musculo da perna, mas julga-se que se restabelecerá em tempo de participar dos Jogos Olimpicos de Londres. Nesse caso, certamente será ele o capitão da equipe britanica. E' considerado ainda um dos mais velozes corredores com barreiras do mundo e conquistou o terceiro lugar na final dos 110 metros, nas Olimpiadas de Los Angeles, em 1932. Quatro anos mais tarde, tirou o segundo lugar na final das Olimpiadas de Berlim. Caso não passe pelas provas finais de aptidão, é muito provavel que a honra de capitão seja conferida a Bill Roberts, representante da Grã Bretanha nos 400 metros. Bill fez parte da equipe de revezamento de 400 metros, que deu tanto sucesso Grã Bretanha nos Jogos Olimpicos de 1936, e tambem chegou em quarto lugar na colocação individual na final do revezamento de 400 metros, com o tempo de 46,8 segundos.

Se bem que não se espere que a equipe britanica arrebata a maioria das honras atleticas, não ha duvida que o "team" selecionado constituirá uma força sobremodo poderosa durante o desenrolar das disputas. E' de causar surpresa o fato do nome de E.M.C. Donald Bailey, "sprinter" recordista da Grã Bretanha, aparecer somente nos 100 metros. Essa decisão foi tomada para que ele possa dar o maximo na competição de sua preferencia depois da interrupção de seu treinamento, no verão devido a uma distensão muscular na perna.

Alistair McCorquedale, de 22 anos, importante descoberta da Grã Bretanha deste ano, no setor das corridas, terá multas probabilidades tanto nas disputas de 100 como nas de 200 metros. A Grã Bretanha não está tambem fora de cogitações nos 800 metros. Em recente campeonato aberto, John Parlett, estudante de arte de 23 anos, desta capital, provou que deve ser colocado entre os melhores atletas do mundo nessa distancia. Conquistou brilhante triunfo sobre os favoritos olimpicos Douglas Harris, recordista da Nova Zelandia, que foi o mais veloz corredor de meia milha do mundo, e Arthur Wint, capitão do "team" olimpico da Jamaica e conhecido por sua altura e sua larga passada.

Bill Nankeville, por seu sucesso na milha britanica em campo aberto, indicou tambem que será um adversario perigoso aos melhores competidores, na final dos 1500 metros olmpicos. As cores da Grã Bretanha figurarão em lugar proeminente tambem no final dos 110 metros com barreiras, caso Donald Finlay possa readquirir sua excelente forma em tempo de participar dos jogos. Joe Birrell, que integra a equipe britanica para essa prova, tem apenas 18 anos de idade. Foi selecionado por seu notavel feito ao ganhar o campeonato britanico na final de 110 jardas com barreira, em 15,1 segundos. Era essa apenas a sua segunda participação em competições da categoria de "seniors". E' ainda estudante e será o mais jovem membro do "team" ranças de alcançar novamente a altura de 13 pés e 6 polegadas. Isso o colocaria na dianteira dos saltadores de vara olimpicos deste ano.

Jack Holden, que foi selecionado para a Maratona, é classificado como a mais forte esperança da Grã Bretanha nas competições masculinas. Ha tambem grande esperança de que Duncan Clark se coloque como uma das figuras principais entre os lançadores de martelo.

Nas competições femininas, espera-se belas situações da sra. Jordan, nos 100 metros e sta. Cheeseman, nos 200 metros. Ambas poderão vencer em suas respectivas provas. A esperança maior, nas competições femininas, contudo recai em Maureen Garner, nos 80 metros com barreira. Recentemente, ela estabeleceu o recorde mundial de 11.2 segundos para essa prova. Seu treinador espera com confiança que e'a faça tempo menor nos Jogos Olimpicos. A sra. Tyler conquistou o segundo lugar em salto de altura, nas Olimpiadas de Berlim, ha 12 anos, com a altura de 5 pés e tres polegadas. Nas ultimas semanas, vem saltando 5 pés e 4 polegadas e mais. Isso a coloca entre as favoritas para as honras olimpicas de Wembley.
olimpico da Grã Bretanha.

Harry Churcher, que bateu o recorde mundial de 5 milhas, nas ultimas semanas, deve ser considerado um dos mais serios candidatos ao titulo da marcha de 10000 metros. Confio tambem em que Alan Paterson fará uma bela demonstração na arena de Wembley, embora não se encontrasse em sua melhor forma no campeonato britanico em sua melhor forma no campeonato britanico de salto de altura. Conseguiu somente 6 pés e 2 polegadas, em comparação com o seu recorde britanico de 6 pés e 7 polegadas e meia do ano passado.

O representante da Grã Bretanha no salto de vara, F. R. Webster, tirou o sexto lugar nos ultimos Jogos Olimpicos de Berlim. Ele tem multas espe-

Proveitoso treino efetuaram ontem à tarde os profissionais do Comercial

Por 5 a 3, os titulares derrotaram os suplentes — Nilo, Manoelito, Romeu (2) e Moreira marcaram para os efetivos — Gené (2) e Pilão foram os autores dos tentos dos reservas

Os dirigentes do futebol paulista, pretendendo dar mais brilho à atual temporada que o Torino vem realizando em São Paulo, acharam de bom alvitre suspender o campeonato da primeira divisão por duas semanas. Os paredros do Comercial, muito embora o gremio da rua 11 de Agosto não tenha qualquer compromisso, agindo com acerto, resolveram não alterar o plano de treinamento que vinha sendo levado a efeito entre os profissionais alvi-rubros. Ontem à tarde, o treinador do "benjamin" reuniu os pupilos no gramado do gremio da Ponte das Bandeiras e durante 70 minutos, sem interrupção, submeteu-os a excelente exercicio coletivo. A pratica, bastante util, terminou com a vitoria da turma efetiva por 6 a 3. Nilo, Manoelito, Romeuzinho (2) e Moreira conquistaram os tentos do quadro principal, enquanto Gené (2) e Pilão completaram a contagem.

ANALISANDO OS ANTAGONISTAS

O quadro principal agiu com segurança, revelando apreciavel equilibrio entre os varios setores. Tiveram, entretanto, os comandados de Romeuzinho de recorrer a todo o peso de sua classe para não abandonar o gramado sob o peso da derrota, pois os reservas, atuando com decisão, forçaram a luta, chegando a ameaçar, por varias vezes, o triunfo dos efetivos. Mas, como era esperado, prevaleceu a logica e venceu o "onze" titular.

Um dos grandes obstaculos à dificil vitoria do conjunto principal foi a brilhante atuação do arqueiro Jura que, atuando entre os reservas, teve desempenho impressionante.

O triangulo do quadro principal não decepcionou. Contudo, Julio e Brandão, que atuaram no arco, não permitiram ao binomio de zagueiros, formado por Carvalho e Sarvas, que agisse com segurança. Na linha intermediaria, ao que parece, Changai está disposto a ganhar definitivamente o posto. O jovem centro medio portou-se bem, distribuindo com precisão e auxiliando com eficiencia o ataque. Suplantou nitidamente a Bugre, seu contendor. Os medios de ala, Vaiano e Artur, seguros e num mesmo plano.

Quanto à ofensiva, mesmo não contando com o concurso do meia esquerda Chuna, a sensação do confronto com o São Paulo, brilhou sobremaneira.

O quadro de reservas não podia realizar mais do que realizou. Defesa e ataque, bem coordenados e com grande entusiasmo, apesar de não apresentarem o mesmo futebol seguro exibido pelos titulares, cumpriram destacada "performance".

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se com a seguinte escalação:

TITULARES: — Julio (Brandão), Carvalho e Sarvas Vaiano, Changai e Artur Bilo, Dedé, Romeuzinho, Manoelito e Moreira.

SUPLENTE: — Jura Luiz e Wilson; Borba, Bugre e Mario; Agostinho, Leandro, Irineu, Pilão e Chuna.

Campeonato de ciclismo do interior

O certame será organizado pelo Centro de Educação Fisica de Araraquara e patrocinado pela F. P. C. M. — A competição será realizada em setembro ou novembro — Cidades participantes

As cidades do interior do Estado concorrem anualmente à disputa dos Jogos Abertos, certame que abrange varias modalidades esportivas. Todavia, nessas competições diversos esportes foram relegados ao esquecimento, não sendo inclinados em seus programas. Um dos esportes postos à margem nos torneios em apreço é o ciclismo, modalidade que conta com apreciavel numero de praticantes em quase todas as cidades iterioranas, não se justificando que o esporte do pedal fique sem a disputa de um campeonato entre as cidades do nosso "hinterland".

A iniciativa para a organização do I Campeonato de Ciclismo do Interior cabe ao Centro de Educação Fisica de Araraquara, que tomou o encargo de promove-lo.

Demonstrando o desejo de concretizar esse objetivo, aquele orgão oficiou à Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, solicitando patrocinio e permissão para ser séde da primeira disputa do aludido torneio.

Estudado o assunto, os mentores do esporte do guidão decidiram atender à feliz iniciativa do Centro de Educação Fisica de Araraquara, dando-lhe todo apoio à consecução do intento, que contará com a direção técnica da entidade bandeirante do esporte do pedal.

EM ARARAQUARA O 1.o CAMPEONATO

Ha dias, o prof. Cid Moura Ferrão, diretor do Centro de Educação Fisica de Araraquara, de passagem por esta capital, avistou-se com o sr. Aroldo Chiorino, presidente da F. P. C. M., mantendo demorada palestra com respeito ao magno certame.

Durante as conversações, ficou estabelecido que a cidade de Araraquara será a séde do I Campeonato de Ciclismo do Interior, que em sua primeira disputa constará de uma prova na distancia de 50 quilometros.

Inicialmente a competição contará com apenas uma prova de meio fundo. Para o futuro, é considerada a possibilidade de serem efetuadas provas de velocidade, meio-fundo e resistencia

DATA DO CERTAME

A data para a realização do I Campeonato de Ciclismo do Interior ainda não foi fixado. Contudo, é bem provavel que o certame seja disputado em setembro ou novembro do corrente ano.

CIDADES PARTICIPANTES

Segundo averiguamos, o Centro de Educação Fisica de Araraquara ficará com o encargo de convidar as cidades para participarem do certame, as quais poderão inscrever-se por intermedio das respectivas Comissões Centrais de Esportes.

Adiantou o prof. Cid Moura Ferrão ser provavel, alem de Araraquara, contar com a participação das seguintes cidades: Campinas, São Carlos, Santos, Sorocaba, Ribeirão Preto, São Caetano, Santo André, Catanduva, São José do Rio Preto, Mirassol, e possivelmente outras mais.

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA
Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo. — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).
Avenida Celso Garcia, 2628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

COROOU-SE DE EXITO A NOVA COMPETIÇÃO DE TIRO AO ALVO

O torneio disputado no Tietê decorreu animado — Antonio Guzmán venceu a prova inicial estabelecendo novo recorde — Outros informes

Realizou-se domingo, no "stand" do Tietê, a primeira prova denominada "carabina de joelhos", em 40 tiros, instituida pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo. O resultado da competição foi dos mais animadores, nas três categorias, notando-se profundo empenho dos competidores em melhorar as respectivas "performances".

Salientou-se, dentre os demais atiradores, Antonio Guzman, representante do Tietê, o qual, bisando sua notavel atuação na prova "de pé", de 20 do mês passado, estabeleceu um novo recorde (20 tiros). Assim, registramos os seguintes resultados que passam a ser os atuais recordes paulistas:

		Pts.
20	Tiros	184
	Media	9,2
40	Tiros	351
	Media	8,8

ESTREANTES

Na categoria de estreantes dois resultados surpreenderam na classe. Alberto Moreira, o primeiro, marcou 331 pontos e o segundo, Geraldo Dente Neves, conseguiu 309 pontos. Dois novos valores revelados e que envergam a jaqueta do C. R. Tietê.

Foi disputada ainda uma competição para os "novos" na qual Olavo Bruhuns, ainda do "vermelhinho", triunfou brilhantemente, alcançando 22 pontos a mais do que o segundo colocado.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais foram os seguintes:

Estreiantes

1.o — Alberto Moreira C.R.T. 313
2.o — Geraldo D. Neves, C.R.T. 309
3.o — Joel P. Leite C.F.C. . . 281
4.o — Luiz G. Cordes C.R.T. 256
5.o — Edwin Oestreicher C.R.T. 237
6.o — Alcides Del Guerra A.D.F. 233

Novos

1.o — Olavo Bruhuns C.R.T. 320
2.o — cap. Rubens T. Branco F.P.E. 289
3.o — Maximo Sales C.F.C. .. 278
4.o — Pedro M. Aranha Packness C. F. C. 246

Qualquer Classe

1.o — Antonio Guzman, C.R.T. 351
2.o — João Sobocinski A.D.F. 338
3.o — Severino Moreira C.R.T. 327
4.o — Godofredo Bravo Dias C. R. T. 319
5.o — Armando Braga C.R.T. 303
6.o — Sergio Linn, C.F.C. .. 297

Programa de Domingo

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo fará realizar domingo vindouro a prova "pistola livre", calibre 22, em 60 tiros a 50 metros. As inscrições estão abertas a todos os atiradores das categorias "estreantes", "novos" e "qualquer classe".

CAMPEONATO BRASILEIRO DE VOLEIBOL

Transferida para amanhã a partida entre as seleções do Rio Grande e Bahia

Em virtude da realização da partida de futebol internacional, prevista para hoje no Pacaembu, entre o Torino e Corintians, atendendo pedidos das delegações que, ora nesta Capital, disputam as finais do 3.o Campeonato Brasileiro de Voleibol, o conselho tecnico da Confederação Brasileira de Desportes resolveu transferir a partida programada para logo mais — Bahia x Rio Grande — para amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, no ginasio do Paulistano.

A preliminar, em virtude da turma baiana não disputar o campeonato feminino, será efetuada entre as equipes principais do Adams e do Floresta, da 1.a Divisão da Federação Paulista, às 20 horas.

As autoridades para a rodada de amanhã são as seguintes:

Representante: Conselho Tecnico.

Juizes: Lázaro de Oliveira Galindo, Irany de Paula Rosa e Afez Schain.

CONGRESSO

Hoje, às 17 horas, em presença de todos os delegados das Federações participantes ao 3.o Campeonato Brasileiro de Voleibol e dos demais interessados, será instalado, solenemente, na sede do E. C. Pinheiros, o Congresso relativo ao presente campeonato.

DELEGAÇÕES AGUARDADAS

As delegações do Estado de Minas e do Distrito Federal deverão chegar a esta Capital, respectivamente, amanhã e depois de amanhã, por via terrestre.

As primeiras partidas, masculina e feminina, dessas turmas, serão realizadas no proximo sabado, no mesmo local.

Na hipótese dos cotejos Rio Grande do Sul x Bahia, ficarem empatados, a terceira partida da série "melhor de três" será efetuada no sabado, à tarde.

ESCALADA A EQUIPE INGLESA DE ATLETISMO

J. C. G. Grump é o capitão honorario da representação da Grã Bretanha — Caberá à sra. Hughes a chefia da equipe feminina

LONDRES, (B. N. S.), — São agora conhecidos os nomes dos competidores masculinos e femininos selecionados para a quipe que representará a Grã Bretanha nas principais disputas atleticas dos Jogos Olimpicos:

COMPETIÇÕES MASCULINAS — 100 metros — E. M. C. Donald Bailey ou J. Archer, A. McCorquodale e K. Jones; — 200 metros — A. McCorquodale, J. Fairgrieve e P. H. Valle; — 400 metros — W. Roberts, L. C. Lewis e D. C. Pugh; — 800 metros — H. J. Parlett, H. G. Tarraway, C. T. White; — 1.500 metros — G. W. Nankeville, R. A. Morris, D. G. Wilson ou A. B. Parker; — 5.000 metros — H. A. Aldey, W. E. Lucas, J. Braughton; — 10.000 metros — S. E. W. Cox, J. H. Peters e S. H. McCooke; — 110 metros com barreiras — J. R. Birrell, L. Parkway, D. O. Finlay ou R. H. Whiteworth; — 400 metros com barreiras; — H. Whittle e R. T. Unsworth; — 3.000 metros com obstaculos — T. P. E. Curry, G. D. C. Tudor. R. W. Howell; — Marcha de 10.000 metros — H. G. Curcher, J. Morris e R. A. West; — Marcha de 50 quilometros — G. R. C. Lhitlock, H. Lloyd Johnson e D. Martineiu; — Corrida de Maratona — J. T. Holden, T. Richards e S. Jones; — Salto de altura — A. Paterson, R. C. Pavitt, Prince A. Dedoyin; — Salto de distancia — Prince A. Dedoyin, H. Whittle e H. E. Askew; — Salto de vara — F. R. Webster; — Arremesso de dardo — M. J. W. Darlrymple, M. V. W. Chote; — Arremesso de peso — J. A. Giles, H. E. A. Moody; — Arremesso de martelo — D. Clark, E. C. K. Douglas e N. H. Drake. O capitão honorario da equipe é J. C. G. Crump.

COMPETIÇÕES FEMININAS — 100 mtros — sra. Jordan e srtas. Batter e Manley; — 200 metros — srtas. Cheeseman, Walker e Williamson; — 80 metros, com barreiras — sra. Crowther e srtas. Gardner e Upton; — Salto de distancia — srtas. Erskine e Lee e sra. Shepherd; — Salto de altura — sra. Crowther, srta. Gardner e sra. Tyler; — Arremesso de disco e de peso — sra. Birtwhistle, e srtas. Reid e Whyte; — Arremesso de dardo — srtas. Clarke e Long. A capitã honoraria da equipe é a sra. Hughes.

Karl Czernich venceu a competição ciclistica

(Conclusão da 10.a página).

4.a CATEGORIA

	Lugar
Carlos Kuhme Jr., da S. C. "Aldpa Alegrini"	1.o
Laurindo Romano, do C. C. "Galileu Sembranti"	2.o
Domingos A. Fernandes, da S. E. Palmeiras	3.o
Mauro P. Amador, do C. C. "Galileu Sembrante"	4.o
Antonio dos Reis, da S. E. Palmeiras	5.o
Newton Ricci, do C. C. "Galileu Sembrante"	6.o
Paulino B. Vasconcelos, do C. C. "Galileu Sembrante"	7.o
Luiz Machado, da S. C. "Alda Alegrini"	8.o
Antonio Ferraz, do C. C. "Hilario"	9.o
Mario Cabecino, do C. C. "Hilario"	10.o

Circuito ciclistico da França

PARIS, 20 (R.) — Com o numero de concorrentes reduzido de 120 para 45, Gino Bartali, da Italia, já está esndo considerado nesta Capital como o vencedor da maratona ciclistica da França, denominada "Circuito de França".

Durante o dia de hoje a prova foi suspensa, descansando os concorrentes em Mulhouse, de onde partirão amanhã para uma etapa de 120 quilometros, que os levará à Strasbourg.

Gino Bartali, que começou vencendo a primeira etapa, no dia 30 de junho ultimo, ocupa, agora, o primeiro lugar na classificação geral, com uma vantagem de 32 minutos sobre o representante da Belgica, B. Schotte, estando em terceiro lugar Ruy Lapebie, da França, Lucien Teissiere, da França, em quarto lugar.

Louis Bobet, a grande esperança francesa, que manteve durante muito tempo o primeiro lugar na classificação geral, ocupa agora o quinto posto. Tão grande foi o seu esforço durante as etapas prejudicadas pelas pessimas condições atmosfericas que desmaiou ao terminar a 11.a etapa.

Assistencia social prestada pelos padres da Ordem dos Ministros dos Enfermos

Em numerosos centros do país mantêm os padres da Ordem dos Ministros dos Enfermos serviços de assistencia social. Em São Paulo aqueles religiosos estão instalados no bairro de Vila Pompeia, onde dirigem a Matriz de Nosas Senhora do Rosario de Pompeia, ao lado da qual sustentam uma policlinica que atende a pessoas desfavoraveis da sorte. Estão os padres camilianos construindo, em terreno anexo ao seminario, o Hospital de São Camilo, cujas obras vão adiantadas e que, concluidas, darão à capital mais um estabelecimento hospitalar dotado de moderno aparelhamento tecnico.

Decresce o numero de dissidios trabalhistas na Holanda

S. H. I. — Informam de Amsterdam, que, segundo dados recentemente publicados pelo Departamento Central de Estatistica, houve menos conflitos trabalhistas na Holanda em maio ultimo do que nos meses anteriores. No total, perderam-se 7.535 dias de trabalho, dos quais 5.668 couberam à industria de construções e 1.158 à de ceramica, vidro, cal e pedra. Em contraste com esse reduzido numero, tem-se 1 p. 111 dias de trabalho perdidos em janeiro, 23.462 em fevereiro, 45.671 em março e 8.900 em abril.

Diretores de Grupos Escolares

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado, uma reunião dos diretores de grupos escolares, para serem discutidos assuntos de interesse da classe.

CONFERENCIAS

"A ANEDOTA E A MENTIRA" — Hoje, às 20,30 horas, na séde da Camara Portuguesa de Comercio, à rua Cristovão Colombo, 51 — 1.o andar, o escritor Carlos Cavaco pronunciará uma conferencia sob o têma "A anedota e a mentira".

Exposição Canina

Realiza-se no dia 8 de agosto, no Parque da Industria Animal, promovida pelo Kenel Clube Paulista, uma exposição de cães de raça, com distribuição de varios premios.

Informações à rua Libero Badaró, 92, 4.o andar, sala 46, telefone 2-4869.

'CORREIO" AEREO

Está violando os estatutos a diretoria do Aeroclube de São Paulo

Uma convocação que devia estar feita e um mandado de segurança em perspectiva — Publicações especializadas — Tecnicos para o I. T. AE.

Ontem, ao apresentarmos as duas chapas que devem muito em breve disputar as preferencias dos socios do Aeroclube de São Paulo, o fizemos sob a epigrafe "Faltam cinco dias para as eleições". Baseamo-nos, ao fazer essa afirmativa, nos estatutos daquela entidade, que mandam a diretoria convocar a assembléia geral, com antecedencia de dez dias, na segunda quinzena de julho. A praxe tem estabelecido essa assembléia, durante a qual se procede a renovação do terço do Conselho e se ouve a prestação de contas da diretoria de mandato expirante, para o ultimo domingo deste mês. Dizem ainda os estatutos que o Conselho deve se reunir na segunda quinzena de julho, um dia depois de sua eleição, para a escolha da diretoria, cujo mandato é de um ano. Preste-se atenção nisto.

No entanto, até o momento, a diretoria não fez a convocação estatutaria e vem deliberadamente protelando a fixação da data da assembléia — ao que se suspeita, por achar-se em dificuldade no tocante à prestação de contas. Com efeito, nem os sete sabios da Grecia reunidos conseguiriam extrair um relatorio aproveitavel, em face da balburdia administrativa que vem reinando na entidade do campo de Marte.

Que pretendem os seus atuais dirigentes com essa protelação ilegal? Saberão acaso dar um "golpe", conhecendo o Conselho atual, mesmo sem renovação, para a escolha de uma diretoria à revelia da assembléia geral?

Desrespeitando acintosamente os estatutos, como aliás o vem fazendo desde a sua eleição por processos nada recomendaveis, a atual diretoria se esquece de que seu mandato termina improrrogavelmente a 29 do corrente, quando se completa um ano de pasmosa gestão. Isto quer dizer que a 30 estará o Aeroclube acefalo e caberá aos socios que zelam pelo bom nome e integridade do patrimonio moral e material da entidade, recorrerem às autoridades judiciarias, por meio de um mandado de segurança. Não podem funcionarios, alunos e socios, ficar à mercê dessa eventualidade. Os estatutos, omissos em muitos pontos, não prevêm o caso de uma diretoria "esquecer-se" de convocar a assembléia geral. Resta que ela, ao menos uma vez no apagar das luzes, cumpra o seu dever e convoque imediatamente a assembléia geral, aguardando o veredictum desta, que mais tarde ou mais cedo será chamada a pronunciar-se sobre as irregularidades que caraterizaram a gestão Almeida Filho. — H. C.

ESPECIALISTA NORTE-AMERICANO PARA O INSTITUTO TECNOLOGICO DE AERONAUTICA

Pocedente de Nova York chegou, ontem, ao Rio, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Charles I. Stanton, da Diretoria de Aeronautica Civil dos Estados Unidos e abalisado tecnico em organização de linhas aereas. O professor Stanton obteve permissão do governo norte-americano para aceitar contrato com o governo brasileiro, em carater de cooperação, a fim de funcionar no Instituto Tecnologico de Aeronautica.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

PANAIR EM REVISTA — Em circulação o numero correspondente a março-abril. Em suas 54 paginas ilustradas, traz farta materia noticiosa, tecnica e de turismo, destacando-se o artigo "melhores aeroportos a bem da civilização", de Raul Polilo; "Nova rota brasileira sobre a Europa", um estudo sobre Luiz Bleriot, o heroi da primeira travessia aerea da Mancha; etc.

SCIENCE NEWS LETTERS — Por intermedio da Secção de Informações e Intercambio Educacional do Consulado Geral Norte-Americano, vimos recebendo esse interessante semanario, publicado pela organização Science Service. E' um resumo de todos os trabalhos correntios da ciencia, trazendo farto material de estudo e noticiario de aviação.

VELOCIDADE — O unico mensario especializado em aviação que se publica nesta capital traz variada reportagem fotografica da Revoada a Poços de Caldas, bem como novidades nacionais e estrangeiras de aeronautica. "Velocidade" vem se distinguindo não só pelo criterio tecnico de seu material, como pela pontualidade de suas edições.

ACIDENTOU-SE UM AVIÃO DA FAB

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress) — Caiu no baixio do Saco de Limões, bairro desta capital, um avião da Força Aerea Brasileira, pilotado pelo coronel Miguel Lampert, comandante da Base Aerea de Salvador.

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress) — Viajava no avião da FAB, que caiu nesta capital, o coronel Miguel Lampert, que se achava acompanhado de sua esposa e filho.

O referido oficial ficou em estado de choque, sendo internado no Hospital local.

CAUSAS DE UM GRAVE ACIDENTE EM AVIÃO INTERNACIONAL

LONDRES, 20 (R.) — A falta de decisão de um piloto foi dada hoje como uma das causas diretas do desastre ocorrido com um avião da "British South American Airways", em Dakar, na Africa Oriental Francesa, em 13 de abril do ano passado, no qual morreram seis passageiros e tres outros ficaram feridos.

Segundo um relatorio oficial de uma comissão francesa de inquerito, um erro nos calculos sobre a hora de chegada e uma diferença de mais de duas horas no calculo relativo ao combustivel para o vôo foram as causas principais do acidente. O relatorio acrescenta que o piloto, depois de sua segunda tentativa de aterragem, considerando a reserva insuficiente de petroleo, deveria ter executado um plano diversionista.

Entre as causas do acidente se incluem a falta de iluminação adequada na pista e a ausencia de facilidades radiofonicas para aterragem com má visibilidade. O insuficiente conhecimento do idioma inglês por parte do pessoal da torre de controle foi tambem citado como causa suplementar do desastre.

"No que se refere à tripulação — diz o relatorio — parece certamente ter havido um ligeiro nervosismo durante as tentativas de aterragem".

O relatorio foi publicado nesta capital pelo ministro de Aeronautica Civil da Grã Bretanha, cujo inspetor-chefe de acidentes esteve representado na comissão francesa de inquerito.

LIGEIRA NOTICIA SOBRE A HELICE DE AVIÃO

AMSTERDAM — Ha 28 anos, quando a K.L.M. iniciou suas atividades aereas, seu primeiro avião — de Havilland — era movido por uma helice. Hoje, os "Constellations" e DC-4 são movidos por quatro helices, tão diferentes da primitiva que dificil se torna compara-las. As primeiras helices eram massiças; depois, foram fabricadas em madeira laminada e, finalmente, em metal.

Com a crescente potencia dos motores de avião, a K.L.M. — que havia sido a primeira companhia do mundo a empregar helices metalicas — começou a usar helices com tres e quatro pás. Depois a força dos motores exigia uma helice muito grande ou maior numero de pás, optando os tecnicos pelo segundo processo. Outro problema surgiu, contudo. Muitas vezes, quando o motor parava em pleno ar, a helice continuava girando impulsionada pelo deslocamento do ar, o que arruinava completamente o motor do aparelho. Hoje, mediante dispositivos especiais parando o motor, a helice para igualmente. Outro invento notavel foi a helice de passo variavel e a helice-freio. A primeira, destinada a funcionar perfeitamente ajustada à velocidade do motor, à decolagem, à ascenção do avião, à sua descida ou ao seu vôo planado. A segunda serve para ajudar os freios na aterragem. Este tipo de helice é empregado no DC-6.

Segundo esta sintese, feita pelos tecnicos da K.L.M., eis o que existe atualmente em materia de helices. Todavia, que nos reservará o futuro em materia tão vital para a aviação?

IMPOSSIVEL NO MOMENTO A EXPORTAÇÃO DA TORTA DE ALGODAO

(Conclusão da ultima página).

da em nosso territorio, e despacha-lo, consignado a pessoa diferente, de outro Estado, fica obrigado ao pagamento do imposto de vendas e consignações. Paragrafo 1.o — O comprador que levar ou despachar por sua conta e no proprio nome o gado comprado, deve apresentar a nota de venda recebida do vendedor para eximir-se do pagamento do imposto.

Paragrafo 2.o — Fica, tambem, sujeito ao pagamento do imposto o gado que for transferido pelo proprio produtor para invernar ou depositar em outro Estado".

A respeito desse projeto recebemos um telegrama do referido deputado e uma carta daquela Associação, pedindo o apoio das entidades rurais paulistas — junto à Assembleia de Mato Grosso. Pedimos, pois, às associações congeneres queiram dirigir-se àquela Assembleia nesse sentido. Quanto a esta Associação, já o tinha feito a 17 de maio p. passado nos seguintes termos: "Associação Rural Botucatú solicita encarecidamente, a bem interesses do proprio Estado Mato Grosso revogação artigo 5.o Lei 16 que considera revendido gado saido desse Estado para efeito pagamento imposto vendas e consignações. Alem de duplamente inconstitucional por implicar em bitributação e em imposto de barreira, virá prejudicar criadores e recriadores matogrossenses que paar o futuro se virão obrigados a trazer suas boiadas para vende-las neste Estado, unico meio de pagar esse imposto uma só vez".

FARELO E FARELINHO PARA OS ANIMAIS DA PROXIMA EXPOSIÇÃO NACIONAL

O sr. Quineu Coreia, diretor da 15.a Exposição de Animais e Produtos Derivados, a realizar-se nesta capital a partir de 5 de setembro do ano em curso, encaminhou à Sociedade Rural Brasileira a carta do teor seguinte:

"Vimos por intermedio desta à presença de v. s. a fim de solicitar-lhe sejam cientificados todos os socios expositores do proximo XV Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, de que, o Departamento da Produção Animal, conseguiu a liberação do farelo e farelinho, sendo que a quota correspondente ao mês em curso é de 1.000 sacos.

Os interessados na obtenção do produto, deverão dirigir-se à esta Divisão, a fim de conseguir uma guia de liberação do mesmo.

Agradecendo a atenção que essa prestigiosa entidade vem dispensando à realização desse tradicional certame, valemo-nos do ensejo para reiterar a v. s. nossos protestos de estima e consideração".

A PROXIMA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE ANIMAIS NA ARGENTINA

Ao sr. José A. Martinez de Noz, presidente da Sociedade Rural Argentina, a Sociedade Rural Brasileira endereçou o oficio sguinte: "Tivemos a satisfação de receber o oficio que v. s. nos dirigiu a 3 de junho transato, convidando-nos para assistir ao ato inaugural da 14.a Exposição Internacional de Animais. Muito honrados com o convite, fizemos organizar uma comitiva de criadores deste Estado, a fim de poder corresponder à gentileza de v. s., comitiva essa que embarcará para Buenos Aires a 7 do proximo mês de agosto. Para organiza-la e dirigi-la, credenciamos o nosso consocio sr. Felippo Paviani.

Agradecendo o honroso convite com que fomos distinguidos por v. s. anexamos à presente a relação nominal das pessoas que integrarão a nossa comitiva. Desejamos que a nossa visita estreite ainda mais os laços de simpatia e a amizade que unem as classes agro-pecuarias do Brasil e da Argentina e formulamos os melhores votos pelo êxito completo da 14.a Exposição Internacional e 62.a Nacional que essa conceituada Sociedade organiza".

E' a seguinte a relação de pessoas que integrarão a comitiva, em numero de 21: Dr. Acacio Gomes, senhora Acacio Gomes, Edmundo Junqueira, Wanda Ferreira Junqueira, Helena Diniz Junqueira, Lucia Diniz Junqueira, Mario de Andrade Bastos, senhora Mario de Andrade Bastos, Maria Andrade Bastos, Vera Andrade Bastos, Gilda Andrade Bastos, Dalvo Rodrigues da Cunha, Alberto Castro Cunha, Osorio Rezende Junqueira, Fernando Diniz Junqueira, José Beolchi, Danilo Gautir Franco, Maria Helena Gautir Franco, Felippo Paviani, Maria Conceição Azevedo Rosa e Elvira Ribeiro Junqueira.

PROGRAMA DA EXCURSÃO

A delegação que representará a Sociedade Rural Brasileira na Exposição Internacional de Animais de Palermo, será, ao que fomos informados, acrescida de criadores de outros Estados. Todavia, ainda são aceitas as inscrições para a viagem até o ultimo dia do corrente mês. Tais inscrições podem ser feitas na secretaria da Sociedade Rural Brasileira.

Para a excursão a Buenos Aires, foi estabelecido o seguinte programa:

7 de agosto — Sabado, às 8,30 horas reunião dos excursionistas no aeroporto — às 9,30 saida de São Paulo em avião. Chegada a Buenos Aires às 16 horas. Hospedagem nos Hoteis Plaza — Continental — Lancaster ou outros de categoria equivalente. Às 21,30 horas grande jantar de confraternização no restaurante "La Cabana".

8 de agosto — Domingo — Sem compromissos — Quem tiver interesse poderá assistir às corridas no hipodromo, convidado do Jockey Club Argentino.

9 de agosto — Segunda-feira — Entrega do cartão de livre frequencia à Exposição a todos os excursionistas. Às 9,30 inicio do juri nas 12 pistas da Exposição. Pista de Holandês — Pistas Cavalos Argentinos — Percheron — Arabes — Puro Sangue de corrida — Pistas animais para corte Hersford Shorton — Aberden Angus, etc. — Pistas suinos — Pistas ovinos.

Às 12 horas, "cock-tails" oferecido à comitiva, pela diretoria da Sociedade Rural Argentina.

Almoço com todos os jurados internacionais.

10 de agosto — Terça — continuação do juri.

11 de agosto — Quarta — Visita, "cock-tails" e almoço, nas estancias La martona, em Vicente Casares, criadores de gado holandês argentino e produtores de leite e lacticinios.

12 de agosto — Quinta — Continuação do juri — à noite espetaculo no Teatro Colon.

13 de agosto — Sexta — Visita ao Santuario de Lujan — Almoço — Visita aos museus — Visita aos haras de cavalos puro sangue de corrida.

14 de agosto — Sabado — Inauguração da Exposição Internacional de Palermo às 15 horas.

Convite individual para cada excursionista assistir da tribuna de honra ao grande desfile dos animais premiados.

15 de agosto — Domingo — Desfile de carruagens — Concurso hipico na pista da Exposição, corridas no hipodromo.

16 de agosto — Segunda — Inicio dos leilões — Visita a uma estancia de criação de gado de corte e de equinos pesados.

17 de agosto — Terça — Continuação dos leilões — Visita a uma grande organização industrial de lacticinios em Buenos Aires.

18 de agosto — Quarta — Visita a uma estancia de criação de animais de raça, ou passeio ao Tigre.

19 de agosto — Quinta — Sem compromissos — À noite ceia da comitiva no Tabaris.

20 de agosto — Sexta — 18 horas. Recepção oferecida aos excursionistas pela Revista Holando-Argentino. À noite "cock-tail" nos salões do Plaza Hotel, oferecido pelos excursionistas brasileiros à diretoria da Sociedade Rural Argentina, a s. exc. o embaixador do Brasil e aos estancieiros dos quais os excursionistas foram hospedes.

21 de agosto — Sabado — sem compromissos — Concurso hipico no recinto da Exposição — Corridas no Hipodro de Sto. Izidoro.

22 de agosto — Domingo — Fim da excursão — Regresso. Os excursionistas que quiserem permanecer mais dias na Argentina podem marcar o regresso pela data que mais lhes convier.

Concluidos os trabalhos de classificação geral dos cinemas da capital

(Conclusão da ultima pag.)

de diversões localizadas em São Paulo, os quais, no entanto, poderão, ainda, sofrer algumas modificações:

SESSÕES NOTURNAS

Classe	Platéia	1/2 ent.	Balcão
"A"	7,00	5,50	5,50
"B"	5,50	4,50	4,50
"C"	4,00	3,00	3,00
"D"	3,50	2,50	2,50

SESSÕES DIURNAS

Classe	Platéia	1/2 ent.	Balcão
"A"	6,00	4,50	4,50
"B"	4,50	3,50	3,50
"C"	3,50	2,50	2,50
"D"	3,00	2,50	2,50

O caso de Vanclovas Stankus

Comunicam-nos da Secção de Expulsandos, da Secretaria da Segurança Publica:

"A proposito da noticia divulgada ontem, nesta capital, referente ao "habeas-corpus" concedido ao individuo Vanclovas Stankus, detido nesta capital, cabe-nos esclarecer que, em absoluto, esta secção informou ao M. M. Juiz de Direito, da 7.a Vara Criminal, que o paciente se achava preso à disposição do ministro da Justiça, conforme a nota, como poderá ser verificado pela leitura atenta e escrupulosa dos autos".

Não se conhecem lucros extraordinarios da lavoura

(Conclusão da ultima página).

monopolio exclusivista do negocio dos generos de primeira necessidade, pelo governo federal, ao qual deveriam os mesmos ser vendidos pelos preços marcados pela Comissão Central de Preços e fiscalizados inquisitorialmente. Essa monstruosidade consta dos artigos 1, 2, 3, 4 e seus respectivos paragrafos, da lei de limitação de preços e vem demonstrada sem subterfugios pela exposição de motivos que a acompanha. Tudo isso infringe frontalmente as garantias constitucionais em vigor e o proprio bom senso.

TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI

— Não se diga que o artigo 146 da Constituição protege a retenção, pois a intervenção e um monopolio ali previsto hão de ter por base o interesse publico e por limites os direitos fundamentais que a asseguram. Ora, entre este, com a inviolabilidade do direito à liberdade, a segurança individual, a propriedade e a iniciativa privada, a lei magna proclama primordialmente "que todos são iguais perante a lei". Todos, e portanto os agricultores tambem, que não podem se submeter a essa coisa ominosa que seria entregarem o fruto de seu labor aos caprichos de uma Comissão Central de Preços, quando o processo de desapropriação só se compreende e está estabelecido na Constituição, com as garantias da intervenção judicial. A prevalecer o criterio, seria este o da pratica coletivista, nos moldes tipicamente bolchevistas, mas tão somente para a produção rural, reduzida à servidão em beneficio do urbanismo indigena.

Isto tudo revela apenas a completa ignorancia em que vivemos, do fenomeno politico e economico nacional. Aquilo que as estatisticas revelam é que a alta ou encarecimento da produção rural foi consequente ao espantoso encarecimento da vida, provocado pela elevação dos preços da industria e do comercio, nos anos de inflação, guerra e "cambio negro".

NÃO SE CONHECEM LUCROS EXTRAORDINARIOS DA LAVOURA

— Não se conhecem lucros extraordinarios da agricultura, e tanto isto é verdade, que continua a fuga dos campos e o desejo dos fazendeiros de não legar a seus filhos a profissão ingrata que abraçaram. Assim, o remedio, se queremos salvar o país da fome, reside numa politica de respeito à dignidade do homem do campo, de justiça na distribuição das rendas nacionais entre as classes que compõem o Estado brasileiro. Finalmente, de justo preço e lucros equitativos para a agricultura. Ao par disso, teremos de mobilizar os proprios recursos do Estado em suas escolas rurais, postos medicos, casas da lavoura, obras de assistencia e similares, com a intervenção de uma campanha de educadores e assistentes sociais rurais, que leve ao campo, na humildade de qualquer choça, um pouco de solidariedade humana, que não se sofisma com as fachadas portentosas dos hospitais e casas maternais das grandes avenidas metropolitanas.

A VOLTA DO BRASIL A'S SUAS TRADIÇÕES RURALISTAS

— O apelo do sr. presidente da Republica nesse sentido precisa ser atendido. Dêmos ao trabalhador rural um pouco de tudo aquilo que ele tem o direito de esperar do Estado e de seus empregadores. Asseguremo-lhe com a possibilidade de sua prosperidade, para a sua desproletarização e o ingresso na propriedade rural, como sempre aconteceu em S. Paulo, em épocas de menos demagogia e mais patriotismo. Finalmente, asseguremos aos lavradores e criadores a justa retribuição de seu esforço ingente, que não difere da terra, capital, trabalho e organização que se incluem na riqueza industrial como na rural e teremos, então, assegurado ao Brasil a volta às suas tradições ruralistas, com a garantia de sua subsistencia. Não nos esqueçamos de uma coisa: sem o trigo, nem a bomba atomica teriam feito os Estados Unidos, com todo o seu petroleo e todo o seu ferro, carvão e ouro — a nação mais poderosa do mundo. Nós tambem, sem os nossos cereais, sem a nossa criação, sem o nosso açucar e sem o nosso café, não nos iludamos, reduziremos primeiro os nossos agricultores à escravidão, para em seguida sermos forçados a reconhecer a suzerania de alguma nação menos leviana e imprudente.

O TEMARIO DAS PROXIMAS CONFERENCIAS

— Este é, sem duvida, o pensamento do projeto de lei sobre a regularização da exportação e importação, do eminente deputado Gabriel Passos e não é outro o programa tantas vezes repetido pelas nossas classes industriais e comerciais, ansiosas em reingressarem num regime de verdadeira democracia economica e liberdade da iniciativa provada. Será, mesmo, e estamos certos, em ultima analise, a propria expressão do temario das anunciadas conferencias economicas de Chicago, Buenos Aires e Araxá. — conclui o sr. Francisco Malta Cardoso.

A politica economica do governo em relação ao dolar

(Conclusão da ultima página).

O Fundo-Monetario foi criado para manter o equilibrio das trocas e, consequentemente, a garantia do capital nomade.

E' possivel que se intensifique a introdução de capital no país, se esse instituto internacional da moeda se firmar definitivamente.

Os "fundings" e os "esquemas da divida externa" não nos recomendam muito; mas os tempos poderão mudar e o Brasil poderá ganhar aquela confiança que se abalou por maus tratos que infligimos ao capital estrangeiro, desde a 1.a Republica!

Indagou mais o reporter:

— E' "justa e razoavel a paridade estabelecida e mostra a firmeza da moeda nacional", segundo declara o ministro da Fazenda?

Responde prontamente o entrevistado:

— Se tomarmos por base a cotação do dolar que vem vigorando ha alguns anos, nas proximidades de Cr$ 18,50, como ora fixado, a primeira impressão é de que não se alterou o cambio brasileiro.

— Mas, esse é o verdadeiro valor do cruzeiro?

— Segundo o nosso sistema monetario em vigor, um cruzeiro corresponde ao valor de grs. 0,180 de ouro puro. Com a paridade anunciada, a correspondencia é 1 Cr$ = 0,048036 de ouro puro. Logo, a depreciação é de cerca de Cr$ 75 %.

O poder de compra do cruzeiro, nestes ultimos 10 anos, passou de 1 a 0,25 %, isto é, uma depreciação de 75 %, que equivale àquela que resulta da paridade agora estabelecida.

Tomando por base o nosso sistema monetario e a equivalencia 1 Cr$ = 0,048036 de ouro, o dolar deveria custar Cr$ 31 mais ou menos. Fixado em Cr$ 18,50 o valor da moeda americana, o comprador brasileiro paga menos Cr$ 12,50 e o vendedor recebe menos essa quantia em cada dolar.

Como "firmeza do cruzeiro" é evidente a nossa vantagem. Resta saber se o é na troca com o estrangeiro. Se desfavoravel a nossa balança, confirma-se a vantagem; se favoravel o nosso saldo produzirá menos cruzeiros, com prejuizo para a economia nacional — terminou o antigo secretario da Fazenda.

"Nós estamos de pleno acordo com os "Comandos"

(Conclusão da ultima página)

longinquos, os estabelecimentos de generos e produtos alimenticios, por iniciativa propria, obedecem a lei com mais regularidade do que as casas do centro da cidade.

Por outro lado, tres "recreios", um deles com quartos para curta permanencia, foram interditados por estarem absolutamente fora das leis, num chocante contraste com os requisitos legais. Cubiculos e barracões serviam de cozinha e salas de consumação, oferecendo panoramas pouco abonadores para o Serviço de Policiamento da Alimentação Publica. Num deles, não se soube mais o que admirar, se a intimação de uma autoridade sanitarista, se o ridiculo, a inepcia, a venalidade ou a energia estupida, pois uma sala, que servia de consumação de churrasco e petisqueiras, com parte das paredes em madeira e a maior em sapé amarrado, com forro de folhas de papel e cimento rustico, mais se se assemelhando a uma cocheira, a autoridade sanitaria, ao tempo do S. P. A. P. exigiu que fossem colocados ladrilhos!

As tres casas interditadas já foram visitadas pelos "comandos", ao tempo da orientação do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, obedecendo a intimações de autoridades e, no entanto, estavam em completa desobediencia à lei. Portanto, prejuizos a particulares, já que a autoridade que os visitou ontem não poderia, de forma alguma, fechar os olhos ou endossar erros de autoridades que ali estiveram anteriormente.

Devido ao adiantado da hora em que se encerraram as diligencias de ontem, pasamos a dar apenas um resumo do que foi feito, para, na edição de amanhã darmos maiores detalhes. O "comando" foi chefiado pelo dr. Orlando Vairo, tendo como fiscais José Iolando Camarfo, Azer Alves da Silva e Roque Serra, cujos trabalhos merecem as mesmas referencias dos que até agora fizemos sobre a autoridade e seus auxiliares.

EMPORIO LUCIA, à avenida Tiradentes, interditado para limpeza e pintura geral, bem como para por em ordem o estabelecimento. Inutilizadas inumeras latas de doces e salgados estragados, bem coom cerca de 40 quilos de farinha de milho e de mandioca, por estarem expostas. A firma foi observada severamente por manter saponaceo em pó em cima de alimentos, algumas caixas vasando, soda caustica, inseticidas e anilinas ao lado de generos, facilitando a contaminação.

BAR E BILHARES BRASIL, à mesma via, 1179, já vistoriado pelos "comandos" duas vezes, intimado a construir uma dispensa. Esterilizador a 82 graus, sendo multado. A casa melhorou bastante.

BAR E CAFE' ORESTES, à avenida Tiradentes, 1190, com esterilizador a 73 graus, sendo multado. Intimado a usar recipiente de metal para lixo.

BAR VIRA COPOS, à mesma via, 1198, que, por intimação de um "comando" estava em reformas, impedindo qualquer outra ação.

AÇOUGUE ALTO DE SANT'ANA, à rua Voluntarios da Patria, 3109, com um empregado surpreendido fumando em pleno trabalho, não sendo exibidas cadernetas de saude.

RECREIO MACEDO, à Estrada da Cantareira, 3297, com cozinha fora das dimensões legais e varias salas de consumação, verdadeiros cubiculos, apesar de construidos em alvenaria, fora da lei. Inutilizados cinco quilos de carne bovina estragada e duas latas de compotas estufadas. Interditadas todas as instalações por estarem em completo desacordo à lei. A cozinha tinha asseio.

BAR DO ABAFA, à avenida Nova Cantareira, 3961, com cozinha construida recentemente, de acordo com intimação de um medico chefiando um "comando", mas sem medidas exigidas pela lei. Essa cozinha acusava um asseio esplendido, provocando admiração e elogios. Todo o estabelecimento em completo desacordo com a lei, não obstante já vistoriado pelos "comandos" faltando ainda alvará para churrascaria e refeições ligeiras. Foi interditado.

BAR E RECREIO DO JECA, à mesma avenida, 3946, com todas as instalações completamente fora da lei, sendo interditado. A cozinha, embora estivesse bem asseada, é irregular. Nessa casa foi que um medico — segundo a proprietaria o dr. Arcido Reis — intimou a colocação de ladrilhos numa sala com paredes feitas de madeira e sapé, sem forro, etc.

Outras diligencias foram feitas, prosseguindo até depois das 23 horas e cuja descrição, por falta de tempo, daremos amanhã, atingindo, como dissemos, o bairro de Tremembé, pela primeira vez vistoriado pelos "comandos".

Romaria ao tumulo do general Julio Marcondes Salgado

Transcorrendo depois de amanhã a passagem do 16.o aniversario do falecimento do general Julio Marcondes Salgado, um dos chefes do Movimento Constitucionalista de 1932, vitima da explosão de uma bomba que se achava em experiencia, bem como o major José Marcolino da Fonseca, a Força Publica homenageará a memoria de seu saudoso chefe com uma romaria ao seu tumulo, na necropole de São Paulo. Para tanto foi organizado o seguinte programa: — às 10 horas — missa celebrada na capela do cemitério, pelo capitão capelão militar padre Paulo Aurissol Cavalheiro Freire; — 10,30 horas — romaria aos tumulos do general Salgado e major Marcelino, onde, após a cerimonia liturgica de praxe, usará da palavra em nome da Força Publica, o 1.o tenente Paulo Mont' Serrat.

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
21 DE JULHO
Santa Praxedes, virgem

Prudencio, nobilissimo senador de Roma, instruido e batizado pelo proprio São Pedro, juntamente com sua familia foi o pai extremoso desta santa.

Dizem, as atas da vida desta heroina, que a sua educação foi confiada a S. Pio I, Papa.

Embora por suas riquezas e formosura pudesse aspirar a ser uma das principais matronas de Roma o elevado conceito em que tinha a virtude da pureza e outrossim a gloria de seguir a Jesus Cristo pelo caminho da cruz, contribuiu para que olhasse com desprezo as vaidades do mundo. Logo resolveu consigo ser casta esposa do Cordeiro Imaculado e praticar com requintes de perfeição as virtudes cristãs da caridade, renunciando a favor dos nobres todos os seus haveres.

Os carceres estavam ao tempo, atulhado de martires, que padeciam incriveis afrontas pela fé, e a nossa heroica Virgem acudia-lhes com o auxilio pecuniario e material, e por outro lado não se cansava de os animar a que não se acobardassem nem desmaiassem na confissão de sua crença salvadora. E quando algum dava a vida por Cristo, Praxedes acudia logo a enterrar os seus sagrados despojos mortais, até com perigo e risco da mesma sua vida.

A sua casa era um hospital, onde encontravam asilo e guarda e mesa os cristãos perseguidos; e o Papa conseguiu que fosse convertida em igreja onde se celebravam os divinos misterios e de administravam os Santos Sacramentos.

Após vida tão cheia de boas obras passou tranquilamente ao osculo do criador em 21 de julho do ano 150. Foi martir de caridade como frisa um autor.

— São tambem comemorados, nesta data: — Santa Macrina, virgem; São Daniel, profeta; São Longinos, solado; Santo Argobausto, Santo Asterio, São Dasio, São otico, São Caio, Santa Ursula e suas companheiras, os dois soldados de Nicomedia, todos martires.

FESTA DE SANTA MARIA MADALENA

Vila Madalena — Pinheiros

Dia 25, na Capela de São Miguel Arcanjo, à rua Girassol, em Vila Madalena, será realizada a festa em honra a Santa Maria Madalena, para a qual foi organizado o seguinte programa:

Dias 22, 23 e 24, às 19 horas, reza do terço e ladainhas cantadas; dia 25, às 7,30 horas, missa em comunhão geral; às 9 horas missa solene cantada por intenção dos festeiros, ocupando a parte coral as Filhas de Maria da Igreja do Calvario, havendo panegirico ao Evangelho. Às 15 horas, sairá, da Capela, uma procissão com as imagens de Santa Maria Madalena, Nossa Senhora de Lourdes, Santo Antonio e Menino Jesus, percorrendo as ruas Girassol, Purpurina, Fradique Coutinho, Visard, Harmonia, Purpurina Girassol e Capela.

Nos dias 24 e 25, haverá quermesse e leilão das prendas ofertadas, cujo produto se destina à constituição de fundos para a construção da nova igreja local. São festeiros os srs. Antonio Giacoia e senhora, Antonio Couveia e senhora, Estevão Salmense e senhora, Manuel Gomes da Silva e senhora, Mario A. Gouvela e senhora e Olivio Françoso e senhora.

1.a SEMANA NACIONAL DE ESTUDOS DA JUVENTUDE OPERARIA CATOLICA

Realiza-se nesta capital, de 5 a 10 de outubro, a 1.a Semana Nacional de Estudos da Juventude Operaria Catolica (JOC). Destina-se a Semana, à qual estará presente o conego Cardjin, fundador mundial da JOC, a concretizar a unificação do movimento jocista em nosso país, de forma que se torne a vanguarda da juventude brasileira.

A iniciativa da JOC paulista de levar a efeito a 1.a Semana Nacional de Estudos repercutiu em todo o país e as mais expressivas manifestações de apoio tem chegado ao seu secretariado. Entre essas merecem relevo as aprovações dadas pelos dois cardeais-arcebispos brasileiros, o cardeal Mota, de S. Paulo, e o cardeal Camara, do Rio de Janeiro.

—— O Secretariado da Juventude Operaria Catolica em S. Paulo, está instalado à rua do Carmo, 367, telefone 3-3054.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito e vigario-geral, despachou o seguinte:

Vigario cooperador da paroquia de São Francisco Xavier, em favor do rev. pe. frei Daniel Kromer ofm.

Pleno uso de ordens, durante o corrente, em favor do rev. pe. frei Paulo M. Gobrielli OSM.

Trinação, durante o corrente ano, em favor do rev. pe. frei Paulo Gobrielli OSM.

Pia batismal em favor da capela de Santa Luzia, na paroquia da Sé — Catedral.

Celebrar em oratorio particular em favor da paroquia da Imaculada Conceição.

Capela, durante o corrente ano, em favor das capelas de NS. da Piedade, na paroquia de Suzano, e NS. do Carmo e São Luiz de Gonzaga, na paroquia de Jundiaí.

Confessor ordinario das Irmãs do Bom Pastor, em favor do rev. pe. Irineu Gramaglia.

Exame canonico em favor da comunidade das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, com residente à avenida Nazaré, 470.

Procissão em favor da paroquia de Suzano.

Testemunhal para casamento em favor de Orlando Drudi, Valter Mansberger, Aristeu Gonçalves Pedro, Geraldo Mota, Francisco Garcia, Alaor Ribeiro Filho, José Carlos Gomes Rodrigues e José Ribeiro de Magalhães.

CRISMA

No proximo sabado, às 16,30 horas, na catedral nova à praça da Sé, o ex. sr. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar eleito administrará o santo crisma. Os cartões devem ser procurados das 14 às 17 horas naquele mesmo local.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15, 2.º and. sala 4

SANTOS, 20.

ENCONTRADO MAIS UM PINGUIM NA PRAIA GRANDE

Continuam a chegar à Praia Grande animais originarios das regiões polares. Já ali foram encontrados varios pinguins e um "leão marinho", animal da familia das focas.

Agora, acaba de ali ser capturado mais um pinguim, que foi apanhado pelo sr. Antonio Rodrigues, residente à rua Frei Caneca, 31.

BAIXOU A TEMPERATURA

Depois de alguns dias de grande calor, inclusive o de ontem, que foi o mais quente, com um escaldante noroeste a soprar de manhã à noite, verificou-se, durante a noite de ontem para hoje, uma modificação radical. Passou a soprar vento frio, tendo chovido consideravelmente. Hoje, a temperatura está relativamente baixa, num brusco contraste com os dias anteriores.

VIAJANTES

Em avião da Real, chegaram hoje a esta cidade as seguintes pessoas: Moacir Costa, José Cabot, Mariano Rossi, Rafael Cica, Isaac Sion, Sultana Sion, Santiano Esteves, Judite Peres Esteves, Francisco de Castro, Ana Maria Mendes, Anesia Ferreira, Augusto Ferreira Filho, Reinaldo Carlos Pereira, Maria Leal Murad, Katica Bonture, Gerson Figueiredo, Raimundo Costa, Francisco Herrera.

Partiram por via aérea: Joaquim Marcondes Camargo, Hamilton Barreto Coelho, Tomás Pereira Filho, Acacio Ribeiro Valim, Ribeiro Rocha, Rosita Rocha, Adolfo Nunes da Rocha, Gastão Guerra, Celia Viegas e Antonio Viegas.

VAPORES AO LARGO

Encontravam-se hoje ao largo os seguintes vapores: "Hindanger", de São Francisco, entrado no dia 18, com 629 toneladas de carga; "Paul Revere", procedente de Buenos Aires, entrado no dia 18; "Montevideu", procedente de Baltimore, entrado no dia 19, com 347 toneladas de carga; "Tulane Victory", procedente de Rosario, entrado dia 19; "Glaisdale", procedente de Hull, com 5.052 toneladas de carga.

COLISÃO FATAL

Na avenida Ana Costa, esquina da rua Cunha Moreira, às 1 horas, o caminhão 26-25-64, guiado por João Pedroso de Abreu, residente à rua Paraná, 279, colidiu violentamente com um bonde da linha n. 12, que tinha como condutor o de chapa 590 e como motorneiro o de chapa 383. No choque o caminhão apanhou o vendedor ambulante Joaquim Ferreira Alexandre, de 70 anos de idade, que viajava no estribo do bonde, o qual morreu no local do desastre.

Segundo tudo indica, o unico responsavel pelo desastre foi o motorista do caminhão, que entrou imprudentemente para atravessar uma via preferencial.

A proposito foi instaurado o competente inquerito.

PERECEU AFOGADO

Por volta do meio dia, Mario Martins, brasileiro, operario, de 25 anos de idade, quando na bacia do Mercado tentava saltar de uma chata para outra, caiu à agua e pereceu afogado.

2.o CONGRESSO DOS ESTUDANTES DE SANTOS

Instalado sabado passado, prossegue com muita concorrencia o II Congresso dos Estudantes de Santos. As sessões plenarias realizaram-se no salão nobre da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Comercio de Santos.

Na sessão ontem realizada, o sr. João Carlos de Azevedo, vereador à Camara Municipal, pronunciou uma conferencia sobre o problema do petroleo.

DELEGACIA DE TRANSITO

A 5.a Delegacia de Policia de Santos, à qual estão afetos os serviços de transito da cidade, apresentou, no 1.o semestre deste ano, extraordinario movimento, acusado na arrecadação de diversas taxas de veiculos, a importancia de Cr$ 905.532,00. As principais verbas que contribuiram para esse total foram as de multas no valor de Cr$ 273.780,00; Inscrições, Cr$ .... 292.460,00, placas indicativas e lacrações, Cr$ 108.987,00.

No ano passado, a arrecadção total do exercicio foi de Cr$ 1.123.864,00, importancia essa quase atingida somente em 6 meses deste ano.

Apesar da vultosa arrecadação de numerario para os cofres do Estado, aquela delegacia está pessimamente aparelhada, por falta de pessoal para a fiscalização e demais serviços, e pelo seu material deficiente. Merece, portanto, não só pelo vulto dos serviços que dela são exigidos, como pela sua contribuição aos cofres publicos, ser aparelhada de acordo com as necessidades existentes.

EXPORTAÇÃO NO MÊS DE MAIO

Durante o mês de maio exportaram-se, pelo porto de Santos, 40.795 cachos de bananas; 115.892 fardos de algodão; 88 mil caixas de laranjas, ... 2.931.279 quilos de couros secos e salgados, 1.146 toneladas de tapioca, .. 1.000 toneladas de linters de algodão, 6.348 toneladas de torta e farelo de amendoim.

ALUGA-SE

Uma grande parede em ponto central para anuncios. — Tratar no Departamento de Publicidade deste jornal.

CEDRO

(Do nosso correspondente)

No vasto salão do Cine Brasil, realizou-se uma reunião extraordinaria, para a reorganização do "Foot Ball Clube" desta localidade, que se achava paralizado à mais de seis meses, por motivos diversos.

Aberta a sessão pelo presidente da mesa, sr. José Miadaira, foi aprovada a proposta do sr. Doraide Zicardio a fim de se organizar uma diretoria provisoria e elaborar-se o estatuto.

Fizeram uso da palavra os srs. Stelio Barbosa e Antonio Patucci, elementos que muito se esforçam para levar avante o Esporte nesta cidade.

Feita a eleição, a diretoria ficou assim constituida: presidente, Antonio Latucci, diretor esportivo; Darvile Zicardi; secretario; Stelio Barbosa; tesoureiro; José Miadaira; conselho deliberativo; Antonio Fernandes Goth Camargo, Jorge Madaira, Rosalino Trigo, Olavo Nunes, Gabriel Komashiro, Nemesio Verissimo, Sinjo Akamine, Murilo do Valle Aguiar, Paulo Shingaski, Emilio Talib e Luiz Bona.

Na mesma reunião, deliberou-se adquirir um aparelho novo para o cinema local.

Outro assunto de importancia para o progresso local, foi o de cogitar-se da instalação de uma usina hidro-eletrica na cachoeira do Cedro.

ANIVERSARIOS: — Fez anos a sra. Altino Trigo.

MUDANCA: — Trasferiu sua residencia para Mogi das Cruzes, o sr. M. Saito, antigo morador nesta localidade.

São José dos Campos

(Do nosso correspondente).

PROGRESSO DA CIDADE — Inegavelmente, esta cidade tem progredido bastante. Pode-se dizer que São José dos Campos é uma das melhores cidades do Vale do Paraiba.

DESPACHO DE REQUERIMENTO — No requerimento em que o sargento ajudante reformado no posto de aspirante a oficial da F. P., Saturnino Moreira Dias dos Santos, pedia confirmação do seu comissionamento no posto de capitão, em 1932, deu o governador do Estado o seguinte despacho: — "Reconhecendo, embora, os meritos da atuação do interessado como participante da Revolução Constitucionalista, lamento não poder atender ao que requer, por falta de amparo legal".

Entretanto, mais de trezentos oficiais e sargentos reformados que foram comissionados em postos superiores, por relevantes serviços prestados à causa de São Paulo.

TABAPUÃ

(Do nosso correspondente).

POSTO DE ASSISTENCIA — A população local aguarda a prometida instalação do Posto de Assistencia Medico Sanitaria, que deverá atender a numerosa população do municipio.

BANCO MERCANTIL — Dentro em breve, deverá ser instalada uma agencia do Banco Mercantil, nesta cidade, atendendo aos reclamos das classes produtoras e conservadoras.

DEPOSITO DE LEITE — Encontra-se em vias de instalação, um deposito de leite de uma firma de Laticínio de Bebedouro, que satisfará ao pedido, feito por invernistas locais.

ANIVERSARICS — Fez anos, no dia 12 do corrente, a sra. Amelia Dias Pereira, esposa do sr. Alcindo do Vale Pereira, proprietario neste municipio. Fazem anos: No dia 23, a menina Maria Matilde, filha do sr. Valdomiro Xavier de Sousa, agente do CORREIO PAULISTANO; no dia 2, de ágosto, o major Matias Dias de Toledo, que se alistou em 1889 como eleitor, conservando-se até hoje nas fileiras do Partido Republicano.

ESTIAGEM — Ha já tempo que não chove no municipio, o que vem prejudicando as plantações, mormente as invernadas.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

PUBLICAÇÕES

"REVISTA TAQUIGRAFICA" — Orgão da Organização Taquigrafica Brasileira — numero 98 — julho — Destacamos ós seguintes trabalhos, de autoria de conhecidos profissionais: — "A taquigrafia parlamentar no Japão", "Fantasia e realidade", "A educação do tato na datilografia", "Jativa, patria de Martí", "A pré-historia das maquinas de escrever", "Noticias da vida taquigrafica espanhola", "Os paises asiaticos de lingua arabe ainda não sentem necessidade da estenografia.

"O ALVARISTA" — Está em circulação o n.o 2 do volume VI do orgão oficial do Centro Academico "Alvares Penteado", sob a direção dos srs. Wilson L. Bonalume, R. M. G. de Alcaraz e Helio H. Ramaciotti. "O Alvarista" apresenta-se com excelente impressão e boa materia selecionada, com artigos firmados por estudantes dos diversos cursos da conceituada Escola e por nomes de projeção no meio intelectual de São Paulo, alem de secções especializadas relativas ao cinema, pagina feminina, sociais, musica, esportes, secção literaria e referencias da imprensa estrangeira ao orgão estudantil, que se sobreleva entre os do genero. Duas noticias de interesse da classe se destacam, a da resolução do Conselho Nacional de Educação possibilitando aos contadores a prestação de exames nas Faculdades de Filosofia e o projeto apresentado na Camara visando conceder o diploma de contadores aos atuais alunos do curso tecnico e contabilidade.

"BOLETIM DAS ASSOCIAÇÕES RURAIS" — Numero 43 — Julho — São Paulo — Publicação quinzenal, com o expoente da FARESP, atividades das associações rurais, informações estatisticas, comerciais e sobre os mercados.

Banda da Força Publica

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, executará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 26, um concerto com o seguinte programa:

1.a PARTE — Beethoven — Eleonora — Abertura Op. 72; — Verdi — Traviata — 3.o ato; — Levy — Suite Brasileira — IV tempo — samba.

2.a PARTE — Rossini — Semiramis — Abertura; — Saint Saens — Dansa Macabra; — Wagner — Tannhauser — Abertura.

COUPON RECLAME

Sorteio da

PUBLIC. PIRATININGA

(Carta patente n. 175)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

02.535	Cr.$ 500,00
19.730	Cr.$ 200,00
07.998	Cr.$ 150,00
13.158	Cr.$ 100,00
06.823	Cr.$ 50,00

Os coupons terminados em 65 têm Cr.$ 5,00.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 20.000.000,00

SULACAP

SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 DE NOVEMBRO — Esq. Anchieta (Edificio SULACAP) — SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 30 DE JUNHO DE 1948

266 títulos por Cr$ 4.280.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES:

Z-T-F H-Y-H Q-T-I L-U-H L-P-Y P-F-I

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos titulos contemplados, os seguintes:

7 TITULOS DE CR.$ 100.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

SERVIÇOS ENTREGAS RAPIDAS "SER" — São Paulo
IRMÃOS QUEIROZ — Lins — São Paulo
DR. MAURICIO CASTRO SANTOS — Assis — São Paulo
MOYSÉS DA SILVA — Recife — Pernambuco
BCO. NAC. DESCONTOS p|c|3.o — Capital Federal
BCO. NAC. DESCONTOS p|c|3.o — Capital Federal
SERGIO C. ALMEIDA — Londrina — Paraná

10 TITULOS DE CR.$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL, ANUAL E SALDADOS

MAURICIO GOMES PINTO HESS — São Paulo
CEL. SATURNINO DE CARVALHO — São Paulo
TECELAGEM BRASIL S. A. — São Paulo
JULIO RODRIGUES ROSA — Ibiti — São Paulo
EUGENIO ZAPPA — Lorena — São Paulo
MARIE L. POUSSEL — Recife — Pernambuco
JOSE' GUIMARAES — Uruçuca — Bahia
DR. JOAO ABREU — Pouso Alegre — Minas
HIGINO LYRA — Faria Lemos — Minas
BCO. NAC. DESCONTOS p|c|3.o — Capital Federal

33 TITULOS DE CR.$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

ANTONIO MORAIS BARROS — São Paulo
GUARACIABA REIS ABREU — São Paulo
CALIL SAAD — São Paulo
LUCIANO BONAGURA — São Paulo
CANDIDO RIBEIRO PRADO — São Paulo
ANTONIO DIAS ARRUDA — São Paulo
ANTONIO DIAS ARRUDA — São Paulo
JACQUES ALHADEFF — São Paulo
MARIA BRESSAM — Mineiros Tietê — São Paulo
EUCARIO RODRIGUES PINTO — Guaraçai — São Paulo
HENRIQUETA GIANECCHINI — Itu' — São Paulo
NARCISO N. BRAZ — Mirassól — São Paulo
DR. JOSE' PORTELA — Manáus — Amazonas
BCO. COM. AGRICOLA DO PIAUI S|A. — p|c|3.o — Terezina — Piaui.
PEDRO M. PONTE — Fortaleza — Ceará
OSWALDO ALECRIM — Recife — Pernambuco
ALBERTONI BLOISI — São Feliz — Bahia
DR. MARIO BRAZ — Itajubá — Minas
JAMIL MATUCK — Caxambu' — Minas
OTTON SIANO — B. Horizonte — Minas
GERALDO SOUZA — Juiz de Fóra — Minas
EMILIA PIMENTA ARANTES — Cássia — Minas
CIA. MELHORAMENTOS DE UBERLANDIA — Uberlandia — Minas
ABNER TELES PEREIRA — Uberaba — Minas
DR. ALVIM SOUZA — Capital Federal
MARIA IZABEL VALLADARES — Capital Federal
BRAZÃO & CIA. — Capital Federal
MADELEINE G. SCHAYER — Capital Federal
HEINRICH WOEBCKN — Capital Federal
JOSE' FRANCISCO CRUZ — Capital Federal
LUIZ GONZAGA LIMA — Capital Federal
RENNE' CARVALHO — Curitiba — Paraná
AMADEU TEDESCO — Porto Alegre — R. G. Sul

11 TITULOS DE CR.$ 20.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

MANOEL SA' PINTO — São Paulo
JOSE' PALLA SANCHEZ — São Paulo
JAYME FERREIRA GODINHO — São Paulo
DOMINGOS RODRIGUES — São Paulo
LUIZA PESCE — Araras — São Paulo
SILVIA COSTA BUENO — Torrinha — São Paulo
MANOEL AMARAL — Piripiri — Piaui
LUIZ S. RAMOS — Recife — Pernambuco
SILVIO TEIXEIRA — Itabaiana — Sergipe
JOAQUIM BATISTA — Barra Mansa — E. Rio
ANTONIO A. FRANCO SOBR.o — Capital Federal

202 TITULOS DE CR.$ 10.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

sendo no Estado de São Paulo, os seguintes:

JOSEPHA FERNANDES COSTA — São Paulo
MARIA DE LOURDES MORELLI — São Paulo
MARIO SORRENTINO — São Paulo
WALDEMAR SIMÕES — São Paulo
ARTEMIO DE CASTRO — São Paulo
COSTABILE FERRIGNO — São Paulo
ANTONIO ORTEGA — São Paulo
DR. ARISTIDES GIORGI — São Paulo
FRANCISCO MOLIN E JOSE' FREDERICO — São Paulo
LUIZ BIANCONI — São Paulo
BRUNO ROSENCWAJG — São Paulo
SAYAD &CIA — São Paulo
JOÃO D'ALESSIO — São Paulo
JACQUES DEFFENSE — São Paulo
ANTONIO MORAIS BARROS — São Paulo
DR. GIANNINO MARONI — São Paulo
DR. JOAO ROBERTO THUT — São Paulo
CATARINA MARCEK — São Paulo
DAIL CERQUEIRA ALVIM — São Paulo
GIUSEPINA GRAZIANI — São Paulo
JOSE' D'OLIVEIRA RAYMUNDO — São Paulo
ZOLMEN ROSENTHAL — São Paulo
ALFREDO GUERREIRO SCHULTZ — São Paulo
ESMERALDA ALMEIDA VALENTINI — M. Cruzes
CANDIDO ONEDA — Santo André
JOSE' BRANCAGLIONE — Santo André
JOÃO FRANCISCO PETERMANN — Santos
ZEUNO SIMOES — Santos
ANTONIO MARQUES — Juquiá
JOAO AZARIAS — Aguaí
DR. ANTONIO ABBUD — Taquaritinga
SEJAM SAHAO — Ibitinga
ANTONIO DIB — Taquaritinga
SEBASTIAO PRADO GALHANO — Cruzeiro
MARIA E. CONCEIÇAO FERRAZ — Salto
AFFONSO CAMARGO — Tietê
DR. HEITOR CHIARELLO — Ribeirão Preto
BRIGIDA CONCEIÇÃO GONÇALVES — C. Jordão
NERY MELONI — Jundiaí
MARINA ANTONIETA ZANELLI — Jundiaí
ANTONIO BARBOSA FALEIROS — Ituverava
DR. JOÃO BATISTA COSTA — Tabapuan
DR. ALBERTO CAIDARELLI — Olimpia
LUIZ FERRANTI & IRMÃO — Olimpia
LUIZ BORTOLAI — Torrinha
VICENCINA PASCHOAL ZUCCHI — Bebedouro
MANOEL SOUZA NOBREGA — Amparo
SALMA CHUCAIR CHAMMAS — Pirassununga
FAUSTO ESTEVES SANTOS — Araras
FRANCISCA VIEIRA PRADO — Ourinhos
GAL. LUIZ M. PEREIRA ANDRADE — Lorena
VIRGILIO ARAUJO SANTOS — Lorena
MANOEL MONTEIRO SILVA — Martinópolis
HENEDINA TEIXEIRA — Bauru'
RAYMUNDO BISSOTO — Valinhos
MATHILDE HADDAD TRABULSI — Campinas
JULIETA FERRARI — Piracicaba

3 TITULOS SALDADOS DE C$ 5.000,00

NATHANAEL VASCONCELLOS — J. Pessoa — Paraiba
ALBERTO C. SANT'ANNA — Capital Federal
JOSE' BERNARDINO SILVA — Piedade do Rio Grande — Minas

ATE' JUNHO DE 1948 FORAM CONTEMPLADOS TUTULOS NO VALOR TOTAL DE CR.$ 304.150.000,00

O proximo sorteio será realizado em 31 de julho

Campanha de Alfabetização

Comunicam-nos:

"A fim de assinar o convenio no qual são estabelecidas as condiões para a execução da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos Analfabetos no Estado de São Paulo, seguiu para o Rio o prof. Valdomiro Prado Silveira, diretor do Serviço de Educação de Adultos do Departamento de Educação. Na Capital Federal, o prof. Valdomiro, tratará ainda, com os dirigentes do Serviço Nacional de Educação de Adultos, de varias questões relacionadas com o andamento da campanha em nosso Estado.

A EDUCAÇÃO DA SAUDE NA CAMPANHA — Desenvolvendo o seu programa de educação da saude, a Campanha, vai utilizar ainda neste ano, os modernos processos de propaganda sanitaria através de projeção de diafilmes seguindo a partica já iniciada na Amazonia e no Vale do Rio Doce, com os melhores resultados, pelo Serviço Especial de Saude Publica, do Ministério da Educação e Saude. Para isso, estão sendo distribuidos aparelhos de projeção a todos os municipios que dispõem de iluminação eletrica e de diafilmes apropriados ao programa de combate às grandes endemias. Colaboram nessa empresa o Departamento Nacional da Criança, o Serviço de Malaria, o Serviço de Tuberculose e o Serviço de Educação Sanitaria.

O ACADEMICO MANOEL BANDEIRA MANIFESTA-SE SOBRE A CAMPANHA — Entrevistado sobre a Campanha, o poeta e academico Manoel Bandiera assim se manifestou: "Qualquer obra que vise libertar o homem das reprovaveis condições a que o leva o analfabetismo, só pode merecer apoio entusiastico e cooperação decidida. Essas reprovaveis condições o desconhecimento completo dos proprios deveres, direitos, necessidades e aspirações não podem ser alijados senão através um meditado e decidido programa de recuperação, cuja base não poderia ser outra senão a alfabetização intensiva. De resto, ao lado da obrigatoriedade do ensino primario — que não deveria figurar apenas como letra morta no texto constitucional — a alfabetização do adulto total ou semi-analfabeto, representa medida social de vasto alcance, se tivermos em vista que passará ele a ser um valor politico no melhor significado da expressão, exercendo o seu direito politico de influir na escolha dos governos, dos seus representantes, executando enfim uma atribuição que estava em suspenso pelo analfabetismo. A campanha empreendida pela administração Clemente Mariani no Ministério da Educação, e a que se liga como orientador imediato, o professor Lourenço Filho, impõe-se à admiração e ao apoio dos brasileiros".

Movimento hospitalar

O movimento hospitalar da Sociedade de Beneficencia em São Paulo, Hospital Nossa Senhora Aparecida e Casas de Saude Matarazzo, referente ao segundo trimestre deste ano foi o seguinte: — doentes internados — pagantes — abril, 780; — maio, 745; — junho, 687; — doentes internados gratuitos — abril, 423; — maio 413; — junho, 417; — operações — abril, 671; — maio, 967; — junho, 694; — aplicações radioterapicas — abril, 597; maio, 324; — junho, 266; — radiografias — abril, 444; — maio, 414; — junho, 428; — radioscopias — maio, 3; — aplicações eletricas — abril, 373; — maio, 333; — junho, 416; — receita aviadas pela farmacia — abril, 2.389; — maio, 2.419; — junho, 2.092; — exames de laboratorio — abril, 2.909; — maio 2.554; — junho, 2.361; — doentes examinados nos ambulatorios, inclusive crianças — abril, 5.810; — maio, 5.311; — junho, 5.550; — injeções aplicadas a doentes externos — abril, 148; — maio, 112; — junho, 225.

COMO SÃO REALIZADOS NEGOCIOS DE VULTO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA

Departamento de Compras do Exercito, da Marinha e da Aeronautica no recinto da grande Feira

Um dos objetivos que a Exposição Internacional de Industria e Comercio procura alcançar é promover, pela aceleração das trocas, a baixa acentuada dos preços. Sob esse aspecto, o apoio que se lhe oferecer, há de redundar em beneficio da economia das classes menos favorecidas.

Abrir as perspectivas dos compradores e vendedores, pela reunião de elementos cujas relações não deixarão de sofrer a ação da concorrencia, equivale a forçar a redução das condições de venda.

O Estado, grande comprador, tem sabido se prevalecer de tais condições na Exposição Internacional, estimulando, assim, o movimento dos negocios.

No "stand" da Intendencia de Guerra, instalado no recinto da Exposição, já se podem verificar os efeitos dessa politica. Quem passar, por exemplo, pelo posto sob a responsabilidade da Intendencia, verá uma proposta de aquisição de 20.000 camisas solicitadas por aquele Departamento, cujo ultimo preço de compra acha-se ali consignado. Do mesmo modo encontra-se em exposição um tipo de marmita termica para cujo fornecimento aquele estabelecimento militar abrirá concorrencia de que participarão todos os expositores.

Igualmente o Departamento Federal de Compras mantem em Quitandinha um posto de compra com a mesma finalidade, sendo que todas as concorrencias abertas por aquele Departamento serão afixadas no recinto da Freira, podendo os pretendentes entregar "in loco" as suas propostas.

A Intendencia da Marinha e da Aeronautica adotando processo identico, pela ação dos postos já instalados, contribuirão em proporção ainda maior para o aumento do volume de negocios da Feira e diminuir os preços de venda. Encontram assim, produtores e comerciantes, no recinto da Exposição, condições para a facilidade real para o fechamento de negocios de vulto.

Semana de Estudos do Problema de Menores

Inicia-se no dia 26, às 13 horas, na Ordem dos Advogados, no Palacio da Justiça, a Semana de Estudos do Problema de Menores, sob o patrocinio do presidente do Tribunal de Justiça, Procuradoria Geral da Justiça, do Estado, Juizado de Menores, Escola de Serviço Social e Departamento de Pesquisas de Economia e Humanismo.

Para esse certame, que conta a colaboração e participação das autoridades judiciarias, assistentes sociais, diretores e colaboradores de assistencia ao menor, foi constituida a seguinte comissão: — desembargador Teodomiro Dias, José Augusto Cesar Salgado, Ulisses Doria, Helena Junqueira e J. B. de Arruda Sampaio.

Devem participar dos trabalhos os juizes de direito, promotores de Justiça, educadores de obras de assistencia social, outras pessoas que se interessarem pelo assunto.

Informações com os drs. Ulisses Doria, Juiz de Menores, à rua da Liberdade n.o 32 — 3.o andar, telefone 2-7805, e J. B. de Arruda Sampaio, na Procuradoria Geral de Justiça, Palacio da Justiça, telefone 2-8811.

Instituto de Organização Racional do Trabalho

Realiza-se no dia 29, às 20 horas, à rua da Liberdade, 470, uma assembléia geral de sócios fundadores e coletivos do Instituto de Organização Racional do Trabalho, com a seguinte ordem do dia: — apresentação discussão e votação do relatorio da diretoria com as contas de 1947|48; — preenchimento de vagas de diretores; — eleição de membros efetivos e suplentes da Comissão Fiscal; — preenchimento de vagas no quadro de socios fundadores.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Acham-se abertas na Escola Universitaria de São Paulo, os novos cursos gratuitos de Taquigrafia. Informações à rua Libero Badaró, 561 — 2.o andar.

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO — Iniciam-se no dia 2 de agosto os exames escritos de desenho, matematica e fisica dos candidatos ao concurso de habilitação para ingresso no 1.o ano do Curso de Arquitetura.

Está aberta a inscrição dos candidatos ao contrato por concurso de titulos, para regencia da disciplina n. 4 "Composição de Arquitetura — Pequenas Composições", do 1.o ano da referida Faculdade.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA — Continuam abertas as inscrições para o curso de Relações Internacionais, mantido pela Escola de Sociologia e Politica.

Informações na secretaria da Escola (predio da Escola Alvares Penteado) das 8 às 11 horas, ou pelo telefone 2-7974.

"Dicionario de Economia e Finanças"

Realiza-se no dia 26, às 17 horas, no Instituto de Economia Rural (séde da Sociedade Rural Brasileira), uma reunião da Comissão do "Dicionario de Economia e Finanças" da Academia de Ciencias Economicas.

Tomarão parte nessa reunião as comissões nomeadas pelas diversas entidades culturais e economicas.

A correspondencia sobre o assunto deve ser enviada para o largo da Misericordia, 23, 10.o andar fone 2-7455.

MEDE RAPIDAMENTE AS PROPRIEDADES MAGNETICAS DOS METAIS

A importancia do aparelho de provas, cuja invenção acaba de ser anunciada

SCHENECTADY — (S. I. J.) — A mais recente invenção aqui anunciada é a de um aparelho, que pode medir rapida e rigorosamente varias propriedades magnéticas de uma pequena amostra de metal, habilitando, assim, os engenheiros a prever seguramente a ação magnética do mesmo metal no equipamento eletrico fabricado.

Suficientemente sensivel para registrar insignificantes variações de qualidade entre amostras do mesmo metal, o novo aparelho, que é criação da General Electric, tira prova dos metais magnéticos para a avaliação das "perdas de energia" quando submetidos à magnetização, medindo-lhes tambem a "permeabilidade" magnética. Em virtude dos dados fornecidos por esse aparelho, os engenheiros ficam sabendo de antemão, até em pequenas percentagens, das propriedades dos materiais magnéticos a serem empregados nos motores, geradores, transformadores e outros equipamentos.

Construido pelo Laboratorio de Engenharia e Consulta da General Electric, o aludido aparelho torna possiveis, pela primeira vez, provas rapidas das varias propriedades. O equipamento de prova até aqui existente podia verificar apenas uma propriedade e exigiá complexas operações da parte de técnicos especializados.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA

TELEFONE 42 - 7837

O Relatorio Anual da Companhia Real Holandesa de Navegação

S.H.I. — Informam de Amsterdam, que a Cia. Real Holandesa de Navegação (K.N.E.M.), com uma linha regular nas costas do continente sul-americano, acaba de publicar seu relatorio anual, em que constata haverem os lucros da mesma ascendido a 6.289.000 florins (cerca de Cr$ 44.023.000,00) contra 5.158.000 florins em 1946. Foi proposto o mesmo dividendo de 7% para as antigas ações ordinarias e 4% para as ações preferenciais. Em fins de 1947, a frota da companhia consistia em 2 navios de passageiros e 67 cargueiros, contra 8 navios de passageiros e 74 cargueiros em 1939. De acôrdo com o relatorio, a Companhia tem necessidade urgente de novos cargueiros, de tamanho médio. No ultimo ano financeiro foram restabelecidas mais algumas das linhas que a empresa fazia antes da guerra, principalmente para Hamburgo, Bremen, Polonia e Finlandia. Está quase integralmente efetuada a recuperação dos danos causados pela guerra. Foi revelado, outrossim, que a linha participou do capital necessario para a construção de moderno hotel em Curaçao. A ampliação da frota, a diminuição da tonelagem de aluguel e o recrescimento dos serviços de carga em 1948, deverão produzir resultados financeiros favoraveis no corrente ano a despeito da continua elevação de preços.

Prosseguem lentamente as negociações entre holandeses e indonesios

S.H.I. — Informam de Amsterdam, que o Jonkheer van Vredenburgh acaba de chegar àquela cidade, procedente da Indonésia, a fim de receber novas instruções do governo holandês. Declarou que as negociações na Indonésia não chegaram a um impasse porém prosseguiam com extrema lentidão, havendo "grande necessidade de novas instruções a fim de chegar-se a uma solução mais rapida". O Jr. van Vredenburgh não sabe quanto tempo permanecerá na Holanda, mas espera-se que assuma brevemente seu posto de administrador em Tanger, para o qual foi nomeado a 17 de junho, pela comissão de controle da zona internacional em Tanger. O Jr. van Vredenburgh salientou novamente que a unica base para negociações na Indonésia era o acôrdo Renville, e disse que seria "fatal se os partidos da extrema direita, acentuando a "unidade do reino", ganhassem influencia após as eleições. Nem holandeses nem indonesios são favoraveis a politica desses partidos, declarou.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, uma reunião, desta entidade, na qual será efetuado um leilão de peças filatélicas nacionais e estrangeiras em beneficio dos cofres sociais. Será assinada a mensagem que a entidade vai enviar à Exposição Internacional de Basiléia.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

—— RUA LIBERO BADARO', 661 ——

Secção Comercial

FUNÇÃO DO INTERMEDIARIO

Já é coisa passada em julgado a justificativa do intermediario na sociedade em que vivemos. Os economistas se referem às três fases do movimento circulatorio do capital, todas rigorosamente indispensaveis. A primeira é a fase dinheiro, a segunda a fase produtiva, a terceira a fase mercadoria. Esta ultima é a do chamado capital comercial, a do processo de compra e venda, que para ser levado a efeito exige uma série de despesas: publicidade, organização de entrepostos e armazens, sustento de um pessoal d balcão, de contabilidade, de embalagem, de marcação, de transporte, etc..

Não se pode considerar a mercadoria como plenamente "realizada" senão quando chega ao consumidor.Para tanto, o seu caminho se torna mais ou menos longo, segundo fatores nem sempre perceptiveis e não raro bastante variaveis. O intermediario age, no caso, como a ponte de ligação nesse trajeto.

Isto nas épocas normais. As guerras e outras situações extraordinarias, contudo, podem alterar este conjunto de relações, dificultando extremamente o caminho que a mercadoria descreve das fontes produtoras ao consumidor. E o fato em geral se verifica através da multiplicação de intermediarios.

Assim, pois, uma função util dentro de uma sociedade policiada e pacifica, em momentos de crise pode tornar-se um entrave à boa marcha da vida coletiva. Foi o que se viu em grande escala, no Brasil, durante o periodo tormentoso da ultima conflagração. Todos os artigos essenciais de consumo da população entraram a escassear no mercado. Os especuladores entraram a agir como uma barreira que dificultava o abastecimento do povo, levados por uma voracidade que o novo "ensilhamento" aguçava até os extremos do frenesi. Assim foi com o carvão, com os cereais, com a farinha de trigo, com o azeite, com a carne.

E a situação está longe de haver atingido o grau de normalidade de outros tempos, bastando ver a luta pelos tabelamentos, que não conseguem disciplinar os preços sempre em alta, sob o estratagema dos contraventores impunes.

Quanto à carne, ainda recentemente liamos, num dos colegas vespertinos, que a ação dos marchantes tem sido a mais perniciosa possivel. Esses intermediarios já se acostumaram a uma série de manejos, mediante os quais manipulam artificialmente os preços: um dia não abatem o necessario, no outro dia abatem de mais, a fim de que possam alegar insuficiencia do Tendal e justificar a remessa de carne para a industrialização. De uma forma geral, são comerciantes que não querem abrir mão de ganhos elevados.

Sob diferentes modalidades, o mesmo fato se reproduz numa série de setores que entendem com o abastecimento publico. De onde se pode tirar esta formula simples, mas correta: a função do intermediario é util e necessaria, mas o excesso de intermediarios se torna altamente prejudicial.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Com as mesmas carateristicas da vespera, funcionou, hoje, o Mercado de Disponivel, continuando calmo e com os exportadores interessados em cafés de bôa qualidade e limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 90,50, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,50, para o tipo 4, Duro e Cr$ 54,00, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato P foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo no primeiro pregão e acessivel no segundo, com um total de .500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta de 1 ponto e baixa de 5 a 10 pontos e fechou com alta de 7 a 18 pontos, com vendas de 5.000 sacas. Para o Contrato Rio abriu não cotdo e fechou com alta de 10 pontos, com vendas "nihil".

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 25.752 sacas, entraram 34.479 sacas, foram embarcadas 13.986 sacas e despachadas 24.095 sacas. Ficaram em estoque 2.245.378 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas do Disponivel, no dia 19, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 27.876 sacas, somando, desde 1.o do mês 432.782 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou, hoje, calmo e pouco movimento. No fechamento as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fech. anter. Cr$
Julho	95,00	95,50
Agosto-dezembro	94.50	95.50
Janeiro-junho de 1949	95.00	95.50
Julho-dezembro de 1949	94,50	95.00
Janeiro-junho de 1950	94,00	94.50

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações.

Periodos	Fech. de hoje Cr$	Fec. anter. Cr$
Julho	59.00	59,00
Agosto-dezembro	59.00	59.00
Janeiro-junho de 1949	59,00	59,00

O Mercado trabalhou estavel.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 20.

CONTRATO B

	Abert.	Fec.
Janeiro	59,00	59,00
Março	59,00	59.00
Maio	59,00	59.00
Julho	59,00	59,00
Setembro	59,00	59,00
Dezembro	59,00	59,00
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO C

	Abert.	Fec.
Janeiro	95,00	94,40
Março	94,90	94,50
Maio	94,60	94,60
Julho	94,00	93,80
Setembro	94,90	94,70
Dezembro	94,90	94,70
Vendas	Nihil	2.500
Mercado	Calmo	Aces.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	90,50
Tipo 4 duro	88,50
Tipo 5 s| discrição	54,00

Mercado Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 20.

	Sacas
Passagens:	
Dia 20	25.572
No mês até o dia 20	286.610
Desde 1.o de ulho	286.610
Entradas:	
Dia 20	34.479
No mês até o dia 20	519.962
Desde 1.o de julho	519.962
Média 20	32.497
Embarques:	
Dia 20	13.986
No mês até o dia 20	487.601
Desde 1.o de julho	487.601
Despachos:	
Dia 20	24.095
No mês até o dia 20	557.675
Desde 1.o de julho	557.675
Existencia:	
Dia 20	2.245.378

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 20.

Recebedoria de Rendas

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Vendas e consignações	323.379,40
Selo por verba	502.462,50
Impostos	209.005,40
Estampilhas	5.298,80
Posto Fiscal	4.658,80
Total — Cr$	1.044.803,90

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de compradores:

S. Nova York Cr$ 18,38, Londres (pronta) Cr$ 74,07,14, (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Buenos Aires (peso) Cr$ 3.78,97, Montevideo Cr$ 9.59,74. Copennague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93 Paris (franco) Cr 0.08 57, Berna, Vista Cr$ 4,35,96, Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72, Londres Cr$ 75.44.16 Santiago (peso) Cr$ 0.60,39, La Paz (peso) Cr$ 0.44,57, B. Aires (peso) Cr$ 3.91,22, Montevidéu Cr$ 9.95,74, Madri Cr$ 1.71,46, Copenhague (coroa) Cr$ 3.90,08, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.21,09, Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71, Paris (franco) Cr$ 0.08.73, Berna, vista Cr$ 4.37,38, Lisboa vista Cr$ .... 0.75,79, corôa checa Cr$ 0.37.44.

— A Bolsa de Valores afixou no dia de ontem, a seguinte tabela de curso oficial:

MERCADO LIVRE

	Taxas
Inglaterra	75,4416
Estados Unidos	18.72
Suécia	5 2109
Portugal	0 7579
Belgica	0,4271
Checoslovaquia	0,3744
França	0,0873
Taxa média da libra do mês de junho de 1948	75,4416

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 20.

Cotações fixadas "Hoje"

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Londres	75,44.16
Nova York	18,72.0'
Madrid	1,70.86
Praga	0,37.44
Paris	0,08.73
Lisboa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Buenos Aires	3,92.04
Montevidéu	9,95.74
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5.21.09

"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama 20,81.76.

TAXAS DE COMPRA

Libras à vista

£ 74,07.14 Ent.t até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias.

CABO

£ 74.02 55 Ent. à 5 dias $ 18.38

VENDAS A' VISTA

Coroas checas	0.36.76
Francos	0,08.57
Escudos	0.74.41
Francos suiços	4,25.96
Francos belgas	0.41 93
Pesos argentinos	3,82.52
Pesos uruguaios	9.59.79
Pesos Chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquesas	3.83.00
Coroas Suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 5.130.741,00. Desse total Cr$ .. 4.405.056,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ..... 725.685,00 as transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Em Cr$
Apolices:	
1.200 Est. R. G. S. Rodov.	960,00
2.510 Nnificadas	540,00
20 Municipais "1942"	790,00
54 Est. Ferroviarias	623,00
952 Est. Ferroviarias	625,00
350 Est. Ferroviarias	624,00
204 Uniformizadas	850,00
2 Populares	182,50
1 Est. Minas G, série "A"	169,00
2 Est. Minas G, série "C"	145,00
50Obrig. Est. Café	565,00
Obrigações: Federais de Guerra:	
117 5.000,00	3.500,00
20 5.000,00	3.505,00
6 5.000,00	3.510,00
26 1.000,00	699,00
434 1.000,00	700,00
18 500,00	346,00
1 200,00	136,00
10 200,00	137,00
29 100,00	68,00
Ações:	
173 Cia. Paulista, port.	178,00
100 Cia. Paulista, nom.	164,00
5 Cia. Heiland Comercio Industria S. A.	1.000,00
100 Cia. Melh. São Paulo	310,00
37 Moinho Santista	243,00
320 Bco. São Paulo	240,00
1.000 B. Noroeste S. Paulo	388,00
20 Bco. Comercial	335,00
150 Bco. Moreira Sales	100,00
Debentures:	
5 Força e Luz, M. Mirim	5.400,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO

OFERTAS

Cotação oficial do dia 20.

	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais de Guerra:		
5.000,00	3.515,00	3.505,00
1.000,00	704,00	700,00
500,00	349,00	346,00
200,00	—	137,00
100,00	—	63,50
Estaduais		
Café	—	565,00
"1921"	—	565,00
"1922"	—	690,00
Apolices:		
Federais nom.	—	6.600,00
Populares	184,00	—
E. S. Paulo Rod.	660,00	645,00
Unif., nom.	830,00	850,00
Unificadas.	545,00	540,00
Ferroviarias	630,00	625,00
E. M. Gerais "C"	150,00	—
E. R. G. S. Rod.	—	960,00
Municipais		
"1929"	970,00	—
"1931"	440,00	—
"1933"	830,00	—
"1935"	870,00	—
"1942"	800,00	790,00
Letras:		
Capital, "1913"	74.00	65,00
Capital, "1926"	90,00	10,00
Ações de Bancos		
America S. A.	—	195,00
Brs. Descontos	—	195,00
Brs. p| Am. Sul	—	194,00
Cent. de Cred to	230,00	200,00
Cent. S. Paulo	210,00	150,00
Com. S. Paulo	—	330,00
Com. Ind. S. Paulo	400,00	375.00
Crz. Sul S. Paulo	—	272.00
E. S. P. c| e s| g.	—	310,00
Ind. S. Paulo	—	190,00
Merc. S. Paulo	255,00	250,00
Mor. Sales int.	—	200,00
Idem c| 50 %	—	390,00
Paul. Comercio	180,00	160,00
S. Paulo	242,00	238,00
S. Am. Brasil	185,00	170,00
Ind. c| 50 %	—	80 00
Nac. Imob.	185,00	170,00
C. Banc. Amaral	—	190,00
Ações de Companhias		
C. Ang.-Bras.	—	90,00
Ind. Brs. Meias od.	333,00	320.00
M. Batista S. A.	—	235,00
Paul. E. F. nom.	—	164,00
Idem, port.	180,00	177,00
Paul. Seg.	—	700,00
CASP, pref.	—	200,00
S. P. Alp., ord.	460,00	—
Idem, pref.	170,00	—
Ref. Paul.	—	25.000,00
Lab. Novot.	—	1.000,00
Debentures		
Ant. Paulista	—	170,00
Mog. E. Ferro	—	115,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou ontem com vendas de 16.500 arrobas, registrando-se baixa de 50 centavos em outubro e alta de 10 centavos em dezembro e 50 centavos em março. O disponivel fechou estavel e inalterado. Em Nova York o termo abriu com baixa de 4 à 1 pontos, fechando com baixa de 8 à 20 pontos, com o mercado estavel. O disponivel fechou com baixa de 15 pontos.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Julho	—	—
Outubro	186,30	185,80
Dezembro	136,30	185,40
Janeiro	186,00	—
Março	186,00	186,50
Maio	—	—

—— Negocios realizados: — para outubro, 11.00 0arrobas a 186,00; — para dezembro 5.500 arrobas a 186,50.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Agios e desagios em pontos de $,10

	Comp.	Vend.
Tipo 2		Nominal
Tipo 3	206,00	207,00
Tipo 3|4	205,00	205,00
Tipo 4	202,00	203,00
Tipo 4|5	195,00	198,00
Tipo 5	183,00	189.00
Tipo 5|6	183,00	184,00
Tipo 6	172,00	173,00
Tipo 6|7	159,00	160,00
Tipo 7	153,00	154,00
Tipo 8	149.00	150,00
Tipo 9	146,00	147,00

Mercado — Calmo.

PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Matas tipo 5 — compradores	158,00
Sertões tipo 5 — compradores	165,00
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem em scas 80 kls.	5.580
Desde 1.o de setembro p. p.	403.733
Exportação	1.012
Existencia	18.073
Consumo	700

Mercado — Estavel.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações do disponivel pela Bolsa de Mercadorias:

(TABELA OFICIAL)

	Cr$
Refinado, filtrado	184,60
Moido, branco	167,70
Cristal	161,60
Somenos, do Norte	157,70
Demerara, do Norte	152,80
Mascavo, do Norte	147,00

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o Jacto	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o Jacto	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	135,00
Demeraras	125,00
Terceira sorte	110,00
Somenos	36.50
Mascavos	32,50
Entradas:	**Sacas**
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	8.010
Exportação	74.378
Existencia	852 721
Consumo	2.000

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DESPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, especial	1,30	1,35

Mercado — Firme.

ALHO

(Quilos)

Nacional de 1.a	8,00	8,50
Idem, de 2.a	7,00	7,50
Idem, de 3.a	5,50	6,00

Mercado — Alta geral de 50 centavos.

AMENDOIM

(21 quils)

Tatu' especial	70,00	72 00
Idem, especial	64,00	65,00
Idem, bom	61,00	62,00

Mercado — Frouxo. Inalterados.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, benf. esp.	250,00	255,00
Idem, superior	240,00	245,00
Idem, bom	230,00	235,00
Idem, regular	Nominal	
Agulha, benf. esp.	242,00	245,00
Idem, superior	235,00	238,00
Idem, bom	225,00	230,00
Idem, regular	215,00	220,00
Meio aroz	143,00	148.00
Quiréra	105,00	108.00

Mercado — Estavel. Registrou-se alta de 2 até 5 cruzeiros.

BANHA

60 quilos — Não cotado.

BATATAS AMARELA

(60 quilos)

Tipo Pinheiros. esp.	260 00	265.00
Idem. de primeira	230,00	235,00
Idem, de segunda	190,00	200,00

Mercado, firme.

ERVILHA

Nominal.

CEBO A

(45 quilos)

Do Rio G. do Sul	170,00	180,00

Mercado, firme.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

De 2.a "Araras"	70,00	75,00

Mercado, frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(50 ks. - tabela oficial)

De Moinhos nac. - pura	316,30
Idem, c| 11% de mistura	299,80
Idem, c| 20% de mistura	273,60

FEIJÃO

Safra da seca:

(60 quilos)

Bico de ouro	225,00	230,00
Branco	230,00	250,00
Chumbão	230,00	235,00
Chubbinho, lustroso	220,00	225,00
Idem Paraná	218,00	220,00
Jalo	190,00	210,00
Mulatinho	210,00	220,00
Roxinho mineiro	250,00	270,00
Idem, Paraná	250,00	280,00

Mercado — Calmo.

LENTILHAS

(60 quilos)

Especial	185,00	195,00

Boa — nominal.

Mercado, calmo.

MAMONA

Miuda, média e grauda	2,20	2,30

Mercado — Frouxo.

MILHO

(60 quilos)

Amarelinho	81,00	82,00
Amarelo	77,00	78,00
Amarelão	77,00	78,00

Mercado — Firme. Alta geral de 1 cruzeiro.

Regresso do escritor Gilberto Freire

RIO, 20 (Asapress) — Regressou hoje procedente de Paris por via aérea o escritor sociologo Gilberto Freire que fora tomar parte numa conferencia de ciencias sociais promovida pela UNESCO da capital francesa entre 28 de junho e 9 de julho.

Primeira convenção dos estudantes secundarios do Estado de S. Paulo

Será realizada nos dias 25, 26, 27, e 29, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', a "1.a Convenção dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo", sob o patrocinio do Gremio Ciencias e Letras, que propugna pelo maior entendimento da classe estudantina de São Paulo.

A's sessões solenes de abertura e encerramento serão presididas pelo governador e participarão da mesa altas autoridades do Estado.

Na pauta do conclave estão incluidos assuntos escolares, extra-escolares e gerais. Serão ainda apresentados em plenario téses e estudos de intelectuais brasileiros, as quais devem ser enviados à Comissão Promotora, em três vias dactilografadas, até o dia 22.

A comissão organizadora da 1.a Convenção dos Estudantes Secundarios do Estado de São Paulo, à rua da Beneficencia Portuguesa, 29, prestará esclarecimentos sobre o assunto.

Caixa Economica Federal de São Paulo

BALANÇO E INFORMAÇÕES CORRESPONDENTES AO 1.o SEMESTRE DE 1948

No cumprimento de disposições regulamentares, o Conselho Administrativo da Caixa Economica Federal de São Paulo vem prestar contas da situação deste instituto, no periodo encerrado em 30 de junho ultimo.

Todos os serviços da entidade continuaram a se processar em perfeita ordem no semestre transcorrido, exercitando-se as suas funções administrativas dentro da mais completa normalidade. Mantiveram-se cordiais e eficientes as relações com todos os Poderes Publicos, especialmente com o Governo Federal, o Ministerio da Fazenda e o Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, de quem esta Administração recebeu todo o prestigio hierarquico necessario ao desempenho de suas funções. Semelhantemente, o povo de São Paulo continuou a manter sua confiança nesta instituição, aumentando cada vez mais suas relações com ela, conforme atesta o grande movimento verificado no semestre.

Eis os dados e indices principais do movimento do semestre em exame os quais revelam a solidez e a regularidade da vida financeira desta Caixa Economica:

I — SALDO DE DEPOSITANTES:

	Cr$	Cr$
Saldo em 31 de dezembro de 1947	2.870.440.131,70	
Entradas no semestre	1.279.947.899,40	
Soma	4 150.388.031,10	
Juros capitalizados	69.424.513,90	4.219.812.545,00
Retiradas no semestre		1.384.867.244,30
Saldo que passa para o 2.o semestre		2.834.945.300,70

Comparativamente, o movimento de depositos no 1.o semestre de 1948 e no 2.o semestre de 1947, apresentam as seguintes cifras:

	OPERAÇÕES	VALOR
1.o semestre de 1948	382.547	1.279.947.899,40
2.o semestre de 1947	380.028	1.263.740.641,10
Excesso de 1948 sobre 1947	2.519	16.207.258,30

Pelo exposto se vê que o Publico, nesse periodo, depositou na Caixa Economica mais Cr$ 16.207.258,30 do que no semestre anterior.

Em compensação, entretanto, as retiradas, no 1.o semestre de 1948, também superaram, e superaram pesadamente, as do semestre anterior, como se vê do quadro abaixo:

	OPERAÇÕES	VALOR
1.o semestre de 1948	347.774	1.384.867.244,30
2.o semestre de 1947	340.806	1.260.663.005,90
Diferença para mais	6.968	124.204.238,40

Verifica-se, pois, que, no 1.o semestre de 1948, houve uma diferença a favor das saidas, no valor de Cr$ 124.204.238,40; ao passo que, em 31 de dezembro de 1947, houve saldo a favor das entradas, no valor de Cr$ 261.317.224,40.

Essa imprevista modificação, decorreu da retração geral do credito e do aumento do custo de vida, pois tendo o Publico depositado maiores reservas nos dois semestres, recorreu agora às suas disponibilidades.

Além dessas causas, devemos levar esse maior volume de retiradas também à conta da taxa abonada de 5% ao ano, quando, segundo é corrente, ela atinge na Praça até o dobro ou o triplo, o que naturalmente determina a fuga dos depositos para outros empregos.

Quanto aos Emprestimos, Disponibilidades e Inversões outras que fizemos durante o semestre, a situação foi a seguinte:

II — MOVIMENTO DE EMPRESTIMOS:

	Cr$	Cr$
Saldo em 31 de dezembro de 1947	1.554.871.007,60	
Emprestimos no semestre	297.224.808,60	
Soma	1.852.095.816,20	
Juros capitalizados	53.589.953,80	1.905.685.770,00
Reembolsos do semestre		137.115.924,70
Saldo que passa para o 2.o semestre		1.768.569.845,30

III — DISPONIBILIDADES:

	Cr$	Cr$
Tesouro Nacional (Delegacia Fiscal)	648.597.073,90	
Banco do Brasil	28.040.644,30	
Outros Bancos	6.162.880,10	
Tesourarias	25.553.410,80	708.354.009,10

Neste item, devemos assinalar a contribuição desta Caixa Economica para os Serviços Publicos Federais, contribuição que se destaca da seguinte maneira:

	Cr$	Cr$
Obrigações de Guerra	166.099.515,50	
Cia. Siderurgica Nacional	79.500.000,00	
Cia. Vale do Rio Doce	20.000 000,00	
E. F. Noroeste do Brasil	92.864.837,50	
E. F. Central do Brasil	80.000.000,00	438.464.383,00

além da cota acima mencionada, em deposito na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, ou sejam 38,35% do total de depositos.

IV — RESULTADO ECONOMICO:

	Cr$	Cr$
Receita		
Juros	99.827.255,40	
Comissões, alugueis de imoveis proprios, etc.	4.108.614,50	
Rendas extraordinarias	163.214,50	104.099.084,40
Despesas		
Juros capitalizados	69.460.083 30	
Funcionalismo (ativo e inativo)	13.528.337,00	
Material de Expediente	837.491,00	
Encargos diversos	5.360.014,90	89.185.926,20
Total da Receita	104.099.084,40	
Total da Despesa	89.185.926,20	
Saldo		14.913.158,20

V — OUTRAS INFORMAÇÕES:

a) O numero de cadernetas de depositantes, em circulação, cresceu, de um semestre para outro, de 17.870 unidades, como se vê:

Em 30 de junho de 1948	660.520
Em 31 de dezembro de 1947	642.650
Diferença para mais	17.870

b) Igualmente, aumentou, de 17.918, o numero de operações respectivas no semestre, ou seja:

Em 30 de junho de 1948	820.793
Em 31 de dezembro de 1947	802.875
Diferença para mais	17.918

c) No movimento total de fundos, o acrescimo verificado, entre um semestre e outro, foi de Cr$ 60.802.341,30, segundo os algarismos abaixo:

	Cr$
Em 30 de junho de 1948	3.099.155.877,00
Em 31 de dezembro de 1947	3.038.353.535,70
Diferença para mais	60.802.341,30

VI — FUNCIONALISMO:

No tocante ao nosso Pessoal, cumpre-nos relatar o seguinte:

a) Com a execução do programa de abertura de novas agencias desta Caixa Economica, quer nesta capital, quer no interior do Estado, fez-se mister a admissão de novos servidores. Como, porém, não havia mais candidatos aprovados no Concurso de 1946 a serem chamados, resolveu o Conselho Administrativo, nos termos do Regulamento vigente, abrir novo Concurso este ano. Inscreveram-se para as provas, 1.875 candidatos, sendo 999 do sexo masculino e 876 do sexo feminino. Foram aprovados 346 candidatos, sendo 158 do sexo masculino e 188 do sexo feminino.

b) Em 30 de junho ultimo, era o seguinte o Quadro do Pessoal, tanto na Matriz como nas Agencias: 697 servidores, sendo 591 funcionarios, 92 empregados e 14 artifices, representados por 550 pessoas do sexo masculino e 147 do sexo feminino.

c) Quanto à conduta e eficiencia dos srs. Funcionarios e Empregados desta Caixa, cabe mencionar que, tanto os seus chefes como auxiliares, vêm cumprindo disciplinada e eficientemente todos os seus deveres, com dedicação, competencia e boa vontade, sem qualquer incidente no semestre findo, tendo a Administração recebido a plena cooperação de todos eles.

VII — BALANÇO: A seguir transcrevemos o Balanço encerrado em 30 de junho ultimo e a Demonstração da Conta de Receita e Despesa referente ao semestre.

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
VALORES DISPONIVEIS			
Encaixe			
Tesourarias Banco do Brasil e outros Bancos		59.756.935,30	
Delegacia Fiscal		648.597.073 90	708.354.009,10
VALORES EM CIRCULAÇÃO			
Emprestimos			
Nas diversas Carteiras		1.768.569.845,30	
De Mutação			
Obrigações de Guerra	166.099.515,50		
Ações Cia. Siderurgica Nacional	79.500.000,00		
Ações Cia. Vale do Rio Doce	20.000.000,00	265.599.515,50	
Apolices Uniformizadas do Estado de São Paulo	12.974.654,20		
Apolices Rodoviarias — E. S. Paulo	10.400.000,00		
Apolices da Prefeitura de São Paulo	28.000,00	23.402.654,20	
Imoveis	2.912.632,00		
Maquinarios	279.722,70	3.192.354,70	
Almoxarifado		1.490.158,60	
Transitorios			
Juros a Receber	81.042.562,20		
Devedores Diversos	4.913.253,00	85.955.815,30	2.148.210.343,60
VALORES PATRIMONIAIS			
Imoveis, Matriz e Agencias		34.118.798,20	
Moveis e Utensilios		9.953.567,10	
Biblioteca		188.103,70	44.260.469,00
Total do Ativo Real			2.900.824.821,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		4.790.421.576,30	
Empenhos C/ Emprestimos		436.458.271,10	
Titulos e Valores em Deposito		10.265.100,00	5.237.144.947,40
Total do Ativo			8.137.969.769,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
CONTAS EXIGIVEIS			
Depositos			
Voluntarios:			
Populares	2.618.227.325,30		
Prazo fixo	186.831.145,40		
Caucionados	23.753.201,70	2.828.811.672,40	
Compulsorios:			
Contratuais		6.133.628,30	2.834.945.300,70
Transitorios			
Credores Diversos			9.078.444,90
Total do Passivo Exigivel			2.844.023.745,60
CONTAS PATRIMONIAIS			
Patrimonio	22.272.326,80		
Fundo de Reserva	24.607.041,40	46.879.368,20	
Outros Fundos		9 921.707,90	56.801.076,10
			2.900.824.821,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Garantias de Emprestimos	4.790.421.576,30		
Emprestimos Autorizados	436.458.271,10		
Valores de Terceiros	10.265.100,00		5.237.144.947,40
Total do Passivo			8.137.969.769,10

Caixa Economica Federal de São Paulo

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RECEITA E DESPESA

DESPESA

	Cr$	Cr$	Cr$
FINANCEIRA			
Juros pagos e credito no semestre		69.424.513,90	
Prejuizos em Operações		35.569,40	69.460.083,30
ADMINISTRATIVA			
Vencimentos			
Conselho Administrativo	288.000,00		
Funcionalismo	13.240.337,00	13.528.337,00	
Material			
Consumo no semestre		837.491,00	
Serviços de Terceiros			
Limpeza e conservação de imoveis, publicidade, transportes e viagens, luz, força, gás, telefone etc.		732.855,00	
Encargos Diversos			
Aluguéis de imoveis e maquinas, proprios e de terceiros	1.886.702,90		
Contribuições diversas:		——	
Conselho Superior das Caixas Economicas Federais	800.190,50		
I. A. P. Bancarios	558.171,30		
Outras contribuições .	245.952,50		
Outros encargos	97.148,90	3.588.166,10	
Depreciações e Provisões			
Depreciações de moveis, utensilios e maquinas		470.000,00	19.156.849,10
EXTRAORDINARIA			
Diversas			169.163,10
EXERCICIOS ANTERIORES			
Desp. divs. de exercicios anteriores			399.830,70
Total das despesa			89.185.926,20
Saldo do exercicio creditado a:			
Patrimonio	3.873.947,50		
Fundo de Reserva	5.165.263,20	9.039.210,70	
Outros Fundos		5.873.947,50	14.913.158,20
			104.039.084,40

RECEITA

	Cr$	Cr$
FINANCEIRA		
Juros referentes ao semestre:		
do Tesouro Nacional	19.860.877,00	
de Bancos	1.098.388,90	
de Emprestimos	70.444.962,30	
de Titulos diversos	8.423.027,20	99.827.255,40
ADMINISTRATIVA		
Emolumentos diversos	78.390,10	
Comissões sobre Emprestimos	1.706.192,90	
Diversas rendas	819.805,00	2.604.388,00
PATRIMONIAL		
Renda de Imoveis proprios	1.436.100,00	
Aluguéis de cofres	68.126,50	1.504.226,50
EXTRAORDINARIA		
Diversas rendas		163.214,50
Total da Receita		104.099.084,40

São Paulo, 30 de junho de 1948

O Conselho Administrativo
(ARTUR ANTUNES MACIEL
(ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA
(ALCIDES DA COSTA VIDIGAL
(Deixa de assinar o Sr. Diretor, DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR, por estar ausente, em gôzo de férias.

HORACIO BERNARDINO MOTTA,
Chefe do Departamento da Gerencia

LEOPOLDO MÜLLER,
Chefe do Departamento de Contabilidade
(C. R. C. n.o 129)

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a e 2.a VARAS CIVEIS, Dr. Tacito M[illegible] Nobre — Julgando saneados os seguintes processos: — despejo — João B[illegible] c| Pedro B. da Silva; despejo — [illegible] Tognotti Coutinho c| Donato Demetrio, despejo — Rosa Hatem c| Antonio Cholla; despejo Genero Frega c| Antonio Novo; despejo Siximundi Gasparini c| Inês Bil[illegible]; despejo Moacir Vieira Martins c| Gianino Maroni e outros; despejo [illegible] Foresto c| Henrique Calderazzo; despejo — Eduardo Braga Lee c| Tereza Bunke.

* * *

3.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando os creditos não impugnados na falencia de Miguel Lazaro; homologando partilha no inventario de Carmino Greco; julgando liquidação do imposto no inventario de Ernesto Julião Martins; julgando saneado o processo da ação de despejos entre partes — Humberto Serafini Dorsa e Serafim Coelho; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Carlos Rega c| João Barbosa; julgando procedente a ação de despejo movida por Julio Garotta e outro c| Miguel Gallego e outros.

* * *

6.a VARA CIVEL, Dr. Meira Neto — Recebendo apelação no efeito devolutivo no despejo entre Sebastião Pereira de Moraes e Lazaro Ferraz Nascimento; despejo — Abdala Buchel c| Amelia Jordão; despejo — Clara Reichert Corrêa Dias c| Antonio Z. Franco; despejo — Elisa de Rezende Puech c| Hermes B. Barbosa; nomeando a firma Tecidos Carvalho S. A., sindico da falencia de União Mercantil Paulista Ltda.

* * *

7.a e 8.a VARAS CIVEIS, Dr. Lucio C. do [illegible] — Julgando procedente a ação de despejo movida por d. Uassime Zaraik A[illegible] contra Salah Saliby; julgando procedente a ação de despejo movida por José G[illegible] Rocha Paes c| Lauro de Campos [illegible]; mantendo a decisão agravada no requerimento de restituição de bens formulado pela Cia. Ind. Scholesser e a firma Mulky & Roberto Elias, no processo de falencia; proferindo despachos saneadores, nas açôes intentadas respectivamente por José Varella c| Sesumo [illegible], Valerio Domingos Carvalho c| Orlando Alves; José Maria Filgueiras c| [illegible] Prestes Camargo, Horacio Alves Moura c| Maria Maynard; homologando a justificação promovida por Cae[illegible].

9.a VARA CIVEL E VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL. — Dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente a [illegible] despejo que a Cia. Quimica Rhodia [illegible] move c| a Fazenda Nacional; [illegible] saneado o executivo fiscal que a Faz. Nacional move c| Industria J. B. Duarte S. A.

* * *

10.a VARA CIVEL, Dr. Alceu Cordeiro F[illegible] — Julgou improcedente a ação [illegible] por Rodolfo Rosseti c| Soc. Litografica Paulista; julgou procedente a habilitação de credito da Soc. Vinicola Rio-[illegible] Ltda. na falencia da Distilaria J[illegible]; [illegible] despacho saneador na ação [illegible] por Carmem Mazzola c| João Daquila.

* * *

11.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Homologando desistencia da ação da ação de despejo que Valdemar M. Ferreira Primo move c| Heins Brandt; recebendo apelação no despejo que Cristovam Ferreira de Sá move c| Sebastião Gonçalves; marcando audiencia de instr. e jul. despejo que o dr. Antonio Luiz do Rego c| Dangá[illegible] Santos; saneando despejo — Olga [illegible] M. Carrajal; despejo — Maria A. [illegible] c| Carlos J. Nastari.

* * *

12.a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando saneado o processo na [illegible] Posse que a Ordem dos Missionarios Capuchinhos move c| Ass. Civica Feminina. Convertendo em diligencia o julgamento da ação de despejo que Joaquina Monteiro move c| Armando Machado [illegible] a preliminar e decidindo que a [illegible] deve ser julgada pelo Juiz da 7.a Vara no despejo entre dr. Saad Salim Massa e Terezina Baldi Gudliemeto.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação executiva que a Faz. do Estado moveu c| Amaral Gurgel, Oficial do 2.o Oficio de Registro de Titulos e Documentos; julgando Miguel Sevigmano, carecedor da ação, na R. de Posse proposta c| a Faz. do Estado.

* * *

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Arantes Monteiro — Homologando o calculo no inventario de Manoel Francisco dos Reis; deferindo registro de nascimento de José Jacob da Silva; homologando o calculo no inventario de Manoel Francisco dos Reis; deferindo registro de nascimento de José Jacob da Silva; homologando o calculo no inventario de Antonio Maria Marques.

FALENCIAS

J. CORRADO & CIA. LTDA. — Cia. Maia de Couros S. A., requereu a decretação da falencia de J. Corrado & Cia. Ltda., comerciantes estabelecidos nesta capital, à rua Rocha, 370. (12.o Oficio).

* * *

FINANCIAL E IMOBILIARIA S. A. — Viktor Gronela, requereu a decretação da falencia da Financial e Imobiliaria S. A., estabelecida nesta capital, à rua Cons. Crispiniano ,20 — 11.o andar — sala 105. (13.o Oficio).

* * *

N. R. SANTOS & CIA. — SANTOS — Pela firma supra, foi requerida a extinção de suas obrigações (1.o Oficio).

* * *

ALFREDO FARHAT & IRMAOS — Foi homologada a concordata preventiva proposta pela firma supra, (9.o Oficio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

— O juiz da 3.a Vara Criminal, dr Etalba Paraiba absolveu da culpa Neide de Souza, processada por ferimentos leves

— O juiz da 6.a Vara Criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu José Raimundo, processado por ferimentos leves; Domingos Fratelli processado por ferimentos leves.

— O juiz da 9.a Vara Criminal, dr. Nilo Porto absolveu da culpa Osvaldo Gessull, processado por estelionato.

— O juiz da 12.a Vara Criminal, dr. Darci de Arruda Miranda absolveu da culpa Henrique Szuchmacher ou Henrique Soares ou Antonio Marciano de Azevedo, processado por vadiagem.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

— O juiz da 6.a Vara Criminal condenou: Mercedes Crivelante, por ferimentos leves, a três meses de detenção; e Isa David Ackel e Atilio Leneli, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, dr. Murilo de Matos Faria, promotor publico, dr. Campos Vergueiro e escrivão, sr. Inacio Lucas. Entrou em debate o processo movido contra Matias Cordeiro, que no dia 5 de janeiro deste ano, em frente ao predio 582, da rua João Rudge, assassinou, a facadas, José Armenio. O Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Antonio M. de Albuquerque Filho, Plinio T. Rudge, José T. Borges, Antonio B. Amaral M. Rodrigues Filhos, Edward M. de Matos Costas e Felix B. Ribas. Após a acusação teve a palavra o defensor, dr. Benedito Mario Vitirito, que analisou, ponto por ponto os fatos que deram causa ao delito, concluindo por pedir a absolvição do seu constituinte pelo reconhecimento da justificativa da legitima defeza propria, defeza essa que foi acolhida pelo Juri, que, por unanimidade de votos, absolveu da culpa o acusado. De acordo com a nova lei do Juri, o presidente determinou que fosse expedido, imediatamente, alvará de soltura a favor do acusado.

VOCE QUER VIR A SER OFICIAL DO EXERCITO! OU OFICIAL AVIADOR!

Matricule-se na Escola Tecnica de Aviação, Escola de Sargentos das Armas e outras. Aos sargentos é facultado o acesso posterior ao oficialato mediante novos estudos. Cursos de 12 meses percebendo o aluno Cr.$ 360,00 mensais no ato da matricula. Cr.$ 700,00 aos 5 meses de curso e após 7 meses promoção a 3.o sargento com Cr.$ 1.200,00 mensais. Pensão e fardamento durante os estudos. Admissão em curso rapido preparo por correspondencia para os jovens do interior com ampla assistencia. Informações: ATENEU TECNICO E COMERCIAL — Caixa Postal 2.594 — Rio de Janeiro — "Uma instituição particular a serviço da mocidade".

BRASILTUR COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Na qualidade de diretor-superintendente e com fundamento nos Estatutos convoco os srs. acionistas da Brasiltur Companhia Brasileira de Turismo, a se reunirem na séde social, à rua Libero Badaró n. 86, nesta capital, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 31 de julho de 1948, às 16 horas com a seguinte ordem do dia: a) aumento de capital; b) modificação nos Estatutos; c) eleição de diretores e d) outros assuntos de interesse, que sejam propostos.

São Paulo, 19 de julho de 1948.

Brasiltur Companhia Brasileira de Turismo

SIMON FLEISS — Diretor-Superintendente.

DR. LINEU ALVIM COELHO

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7917 e 3-3707
S. PAULO

Fazendas de Café de S. Paulo S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da Fazendas de Café de São Paulo S. A. convocados para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 30 do corrente mês de julho, às 11 horas, na séde social, à rua Alvares Penteado, 160, 5.o andar, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento de uma exposição da diretoria, sobre diversos negocios sociais ,e a respeito deles deliberarem.

São Paulo, 20 de julho de 1948.

RAYMUNDO SCHNORRENBERG

A. MERCADO JUNIOR.

À PRAÇA

Declaro a esta e demais praças do país, que no dia 19 de julho corrente, vendi aos srs. Luiz Guidani e Wilson Guidani, o meu estabelecimento comercial com a atividade de Farmacia sita à rua Oliveira Melo, 1.094 (Alto Ipiranga) — Vila Klabin, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os que se julgarem credores queiram se apresentar com os documentos legais que serão pagos no prazo da lei.

São Paulo, 20 de julho de 1948.

FARMACIA FLORESTAL LTDA.
(Firma reconhecida).

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A.

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Convocam-se os acionistas da "Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A." para a Assembléia Geral Ordinaria que deverá realizar-se nos termos dos estatutos sociais, no dia 2 de agosto p. f.

Os trabalhos iniciar-se-ão às 14 horas na séde social sita à rua Alfredo Pujol n. 482 e obedecerão a seguinte ordem do dia:

a) discussão e votação das contas da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de maio de 1948;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

c) fixação do dividendo a ser distribuido aos srs. acionistas, correspondente ao periodo findo em 31 de maio de 1948;

d) outros assuntos de intresse geral que sejam propostos.

Só poderão votar nessa assembléia os srs. acionistas que estiverem enquadrados no artigo 19 dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 20 de julho de 1948.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A.

EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.

PAUL BOMBLED — Dir Secretario.

BRASILTUR COMPANHIA BRASILEIRA DE TURISMO

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 31 de julho de 1948, às 15 horas, em sua séde à rua Libero Badaró n. 86, nesta capital, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, balanço, contas referentes ao exercicio de 1947 e parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma Assembléia se procederá a eleição do novo Conselho Fiscal para servir no exercicio de 1948 e à arbitragem dos seus honorarois.

Ficam desde já à disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de julho de 1948.

Brasiltur Companhia Brasileira de Turismo

SIMON FLEISS — Diretor-Superintendente.

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S/A.

Avisa-se aos srs. acionistas desta Sociedade que se acham à sua disposição na séde social sita à rua Alfredo Pujol n. 482, nos termos do artigo 99 do decreto-lei n. 2627.

a) Relatorio da Diretoria.

b) Copia do Balanço e Copia da Conta de Lucros e Perdas.

c) Parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 20 de julho de 1948.

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S|A.

EMILIO HEININGER — Diretor Presidente.

PAUL BLOMBED — Dir. Secretario

"Kartro S/A.-Importadora e Distribuidora"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 26-4-1948

Aos vinte e seis dias de Abril de mil novecentos e quarenta e oito, às nove horas da manhã, na séde da KARTRO S. A. — IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA, à Rua Barão do Bananal, 439, nesta Capital, reuniram-se em primeira convocação em Assembléia Geral Ordinaria, os acionistas da KARTRO S. A. — IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA, conforme assinaturas constantes do livro de presença que denunciava terem comparecido mais de 3/4 do capital social que haviam satisfeito previamente as disposições estatutarias.

Por aclamação, foi escolhido o acionista, senhor HANNS VICTOR TROSTLI para assumir a presidencia da Assembléia que aceitando a indicação, escolheu a mim, KURT GEORGES TROSTLI, para secretaria-la.

Constituida a mesa, o senhor Presidente declarou instalada a Assembléia e abertos os trabalhos, salientando que a convocação fora regularmente feita, conforme publicações no "Diario Oficial" do Estado, dos dias 18, 19, 20, e no "Diario Popular" dos dias 18, 19, 20 do corrente mês, sendo o anuncio da convocação do seguinte teor:

"KARTRO S. A. — IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA. — São convidados os senhores acionistas da KARTRO S. A. — IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que que terá lugar no dia 26 de Abril p. futuro, às 9 horas, em sua séde social, à Rua Barão do Bananal 439, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e discussão da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 13-10-47;

b) Relatorio da Diretoria e Balanço Geral;

c) Eleição da nova Diretoria e Conselho Fiscal;

d) Assuntos diversos de interesse social.

São Paulo, 17 de Março de 1947.

KURT GEORGES TROSTLI
Diretor-Tesoureiro.

Constando da ordem do dia a leitura da discussão da Ata da Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 13-10-47, pelo acionista, senhor GIULIANO REICHHARDT, foi solicitada a dispensa da leitura da Ata, da qual já tomaram conhecimento os acionistas pelas publicações feitas nos jornais, na forma da lei. — Propunha então se passasse à discussão da mesma Ata, pedindo sua aprovação.

Posta em discussão, e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, passou-se à votação, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

Ordenou em seguida o senhor Presidente que se procedesse à leitura do relatorio da Diretoria, relativo ao exercicio de 1947. — Esse relatorio já foi publicado conjuntamente com o Balanço, na forma da legislação em vigor. — Entretanto, foi por mim lido o relatorio e por proposta do acionista sr. GIULIANO REICHHARDT, foi solicitada a dispensa da leitura do balanço com o que concordou a Assembléia. — Em seguida, eu, secretario, passei a ler o parecer do Conselho Fiscal sobre o relatorio e balanço de 1947, parecer este visado nos seguintes termos: — "Os abaixo-assinados membros do Conselho Fiscal da KARTRO S. A. — IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA, no desempenho de sua missão, examinaram cuidadosamente os livros, documentos, inventarios, contas ,balanço geral e demonstração da conta "Lucros e perdas", no exercicio de 1947 e, tendo encontrado tudo na devida ordem, são de parecer que essas contas relativas ao exercicio de 1947, devem ser aprovadas". — Frisou o senhor Presidente que aos 13 de Outubro de 1947, realizou-se uma Assembléia especialmente convocada para deliberar sobre a distribuição antecipada do dividendo correspondente ao exercicio daquele ano e que na base de Cr$ ... 100,00 por ação, já foi ele distribuido como se verifica pelo balanço publicado, tendo os presentes aprovado unanimemente esta distribuição. — Postas em discussão tambem as contas apresentadas pela Diretoria, foram as mesmas por unanimidade aprovadas. — Passou-se então ao item "C", da ordem do dia, salientando o senhor Presidente que deveria ser eleita a nova Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes, mediante voto secreto. — Convocou um a um os acionistas presentes para que depositassem na urna os seus votos. — Isto feito, passou-se à apuração verificando-se terem sido eleitos por unanimidade, os seguintes senhores: — CHARLES TROSTLI, Diretor-Presidente — comerciante — sem nacionalidade — natural de Viena, Austria, casado, residente em S. Paulo à R. Duartina, 233 — HANNS VICTOR TROSTLI — Diretor-Comercial — comerciante — sem nacionalidade — natural de Viena, Austria — casado, residente em S. Paulo à R. Tanabi, 20 — KURT GEORGES TROSTLI — Diretor-Tesoureiro — comerciante — sem nacionalidade — natural de Viena, Austria — solteiro, résidente em S. Paulo à R Duartina, 233 — HANS KURT ERDOS — Diretor-Tecnico — comerciante — hungaro — natural de Gras, Austria — casado, residente em S. Paulo à R. Melo Palheta, 212 — HENRIQUE BERRINGER — Diretor-Secretario — comerciante — brasileiro, residente em S. Paulo à Rua Sena Madureira, 533. — Foram reeleitos membros do Conselho Fiscal, os seguintes senhores: — DR. CARLOS EDUARDO RODRIGUES MOREIRA — LUIZ BERNARDINO AZEVEDO PENTEADO — DR. JOAQUIM CORREA PORTO, todos brasileiros, sendo para cada um desses membros, atribuidos honorarios de Cr$ 1.500,00 anualmente. — Foram tambem reeleitos suplentes do Conselho Fiscal, os senhores FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA — ORLANDO SOUZA RODRIGUES e DR. EGIDIO CARVALHO. — Esclareceu o senhor Presidente que, a 5 de Dezembro de 1947, a Diretoria havia deliberado colocar à disposição do senhor CHARLES TROSTLI que se encontra na Europa a serviço desta Sociedade, a importancia de Cr$ .... 150.000, a fim de que pudesse ele dar cumprimento aos propositos que o levaram ao Velho Continente. — Esclareceu que a Diretoria deliberara submeter o assunto à Assembléia Ordinaria para sua devida aprovação, o que ora fazia. — O acionista Hans Kurt Erdos, pediu a palavra, afirmando que efetivamente o senhor CHARLES TROSTLI se encontrava na Europa, cuidando de interesses da Sociedade, e que a remessa daquele numerario devia ser aprovada, porque seria impossivel sem ele ao Diretor-Presidente dar cumprimento aos objetivos de sua viagem. — Propôs o mesmo acionista que para o exercicio de 1948, fosse reservada uma verba de igual valor, para atender às necessidades que por ventura viesse a ter o senhor Presidente CHARLES TROSTLI na Europa, uma vez que segundo tudo indicava, o seu regresso não podia se esperar para breve. — Posta em discussão essa proposta, ninguem pediu uso da palavra. — Subemtida à votação, a deliberação da Diretoria e a proposta do acionista, senhor HANS KURT ERDOS, foram unanimemente aprovadas.

Pediu então a palavra o acionista senhor GIULIANO REICHHARDT, que propôs fosse paga à Diretoria, além da habitual quota "pró-Labore", uma gratificação especial de Cr$ .... 60.000,00 pelo ano de 1947, aos Diretores Presidente, Comercial, Tesoureiro e Tecnico. — Salientou que essa gratificação visava recompensar os esforços dispendidos pelos Diretores no sentido de proporcionar aos acionistas um melhor resultado financeiro. — Disse mais que essa gratificação em nada prejudicaria os acionistas, que na conformidade dos estatutos e da legislação vigente, haviam recebido um dividendo de 10 %, e que todas as reservas já haviam sido feitas. — Posta em discussão ninguem fez uso da palavra, e submetida à votação, foi a mesma unanimemente aprovada.

O acionista GIULIANO REICHHARDT propôs que para o exercicio em curso, os honorarios da Diretoria fossem fixados em Cr$ 10.000,00 mensais para os Diretores Presidente, Comercial, Tesoureiro e Tecnico. — Esta proposta foi unanimemente aprovada pelos acionistas.

Nada mais havendo a tratar, e como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, declarou o senhor Presidente encerrada a Assembléia, solicitando aos acionistas que aguardassem a lavratura desta Ata. — Feita a presente, foi lida e aprovada por todos, pelo que vai assinada, na forma da lei pelos seguintes senhores: — HANNS VICTOR TROSTLI — SUSANA HOFMAN TROSTLI — KURT GEORGES TROSTLI — HANS KURT ERDOS — GIULIANO REICHHARDT — EGLE GENTILLI REICHHARDT E ALEANDRO FRANCICHINELLI.

São Paulo, 26 de Abril de 1948.
Kurt Georges Trostli.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

P. 16.507

CERTIDÃO

Certifico que KARTRO S. A. — IMPORTADORA E DISTRIBUIDORA, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 38.664 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de Julho de 1948, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de Abril de 1948, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

Laboratorios Novotherapica S. A.

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 5 DE JULHO DE 1948.

Aos cinco dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às dez horas, em sua sede social, nesta Capital, à Rua 25 de Janeiro n.o 303, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, os srs. Acionistas dos Laboratorios Novotherapica S. A., representando a quase totalidade das ações do Capital Social, conforme consta do "Livro de Presença". De acordo com os Estatutos Sociais, assumiu a presidencia o acionista sr. Fulvio Morganti, que convidou a mim, Vicente Giordano, para servir de secretario. O sr. Presidente declarou que a reunião tinha por fim, conforme consta do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 24, 25 e 26 do mês de junho proximo passado, a eleição de um diretor para ocupar a vaga ocorrida com a renuncia do Dr. Alcides Marques da Silva Ayroza, que vai assumir a direção tecnica e a responsabilidade da nossa "Secção de Ortopedia" — Fabrica de Aparelhos Ortopedicos — recentemente organizada. Por indicação da acionista Dona Bice Morganti Ayroza, aprovada por unanimidade, foi eleito para o cargo de diretor o acionista sr. Helio Morganti, que aceitou e foi empossado, na forma do § 4 do Artigo 6.o dos Estatutos Sociais. Nada mais sendo discutido o sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, sendo por mim secretario, lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme, foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. — a) Vicente Giordano, secretario. Fulvio Morganti, presidente. Renato Morganti. p. Refinadora Paulista S. A., Fulvio Morganti e Renato Morganti, diretores. Helio Morganti. Lino Morganti. Bice Morganti Ayroza. Alcides Marques da Silva Ayroza. Elza Morganti Giordano e Vicente Giordano.

A presente é copia fiel da ata da Assembléia Geral Extraordinaria, dos Laboratorios Novotherapica S. A., realizada no dia 5 de julho corrente e lavrada no livro proprio.

São Paulo, 6 de julho de 1948.
Laboratorios Novotherapica S. A.
Dr. Renato Morganti — Dir. Superintendente.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que os LABORATORIOS NOVOTHERAPICA S. A., com sede nesta Capital ,arquivou nesta Repartição sob n.o 33.652, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de julho corrente, pela qual em virtude a renuncia do diretor dr. Alcides Marques da Silva Ayroza, foi eleito para o referido cargo o sr. Helio Morganti, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

LABORATORIO TERAPICA PAULISTA S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA NO DIA 2 DE JULHO DE 1948

Aos dois dias do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e oito, às 10 horas, em sua séde social, nesta Capital, à Rua Olimpia n.o 104, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria, os Srs. Acionistas do Laboratório Terápica Paulista S. A., representando a quase totalidade das ações do capital social, conforme consta do "Livro de Presença". Foi aclamado para presidir os trabalhos o Senhor Diretor Gerente Dr. Victor Ayroza Filho, que convidou a mim, Italo Chécchi, para servir de secretario, O Sr. Presidente declarou que a reunião tinha por fim, conforme consta do edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", de 23 24 e 25 de junho proximo passado, a eleição de um diretor para ocupar a vaga ocorrida com a renuncia do Dr. Alcides Marques da Silva Ayroza, que vai reassumir a clinica medica, não podendo, portanto, continuar no exercicio do cargo que vinha ocupando, propondo que ficasse consignado na ata um voto de agradecimentos ao Dr. Alcides Ayroza, pelos serviços prestados a nossa sociedade, o que foi aprovado por unanimidade. Por indicação do acionista Sr. Humberto Bracco, aprovada por unanimidade, foi eleita para o cargo de diretor a acionista Sra. Dona Elisa Ayroza Melloni, que aceitou e foi empossada. Nada mais sendo discutido o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos, sendo por mim, secretario, lavrada a presente ata, que depois de lida e achada conforme foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes. a) Italo Checchi, secretario, Victor Ayroza Filho, presidente. Sydney Lucas Pinto. Pedro Caropreso, Elisa Ayroza Melloni. Antonio De Tomasi, Humberto Bracco e Amadeu Roberti.

Declaro que a presente é copia fiél da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada no dia 2 do corrente, do Laboratorio Terápica Paulista S. A. e lavrada no livro proprio.

São Paulo, 8 de julho de 1948.
Victor Ayroza Filho

—(*)—

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que o LABORATORIO TERAPICA PAULISTA S|A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 38.653, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de julho de 1948, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 2 de julho corrente, pela qual em virtude da renuncia apresentada pelo Diretor, dr. Alcides Marques da Silva Ayroza, foi eleita D. Elisa Ayroza Melloni para o referido cargo, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de julho de 1948. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: **Judith Miranda.** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: **Guiomar de Andrade Mendes.**

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Realizado o tabelamento geral dos cinemas de São Paulo, dentro do preço-teto de 7 cruzeiros

Não se conhecem lucros extraordinarios da lavoura

A salvação do país, da fome, reside numa politica de respeito ao homem do campo — Fala sobre os projetos de lei referente à regularização da exportação e importação o sr. Francisco Malta Cardoso, da Sociedade Rural Brasileira — As proximas conferencias de Chicago, Buenos Aires e Araxá

Sobre a questão da limitação de lucros e da proibição de exportação de excedentes da producão de generos alimenticios, ambas objeto de projetos de lei em andamento no Congresso e sobre as quais a Confederação Nacional do Comercio acaba de se manifestar, através de substancioso memorial, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir o sr. Francisco Malta Cardoso, ex-secretario da Agricultura, presidente do Instituto de Economia Rural e reconnecida autoridade em questões agrarias, que nos fez as seguintes declarações:

— Temos repetido varias vezes o conceito classico de que a agricultura é fundamental, — inicia suas declarações o sr. Malta Cardoso. Economicamente fundamental — friza — porque dela depende a subsistencia; socialmente fundamental, porque é a melhor escola de disciplina da vida em familia, em grupo ou em classe. Enfim, politicamente fundamental, porque essa assegura a propria estabilidade da nação organizada ou Estado. Entre nós, a incompreensão destes fatos vem-nos conduzindo a uma situação deveras alarmante, refletida pela insuficiencia da produção de generos e materias primas de origem vegetal e animal, contrastando com o aumento da população e a aparente prosperidade do comercio e da industria.

Isto equivale a construir sobre areia movediça, — acentua o nosso entrevistado. Carecemos, por todos os meios, devolver aos campos a sua verdadeira atração ou solicitação, para que não continuem a se despovoar de fazendeiros e trabalhadores rurais, ansiosos todos pela ilusoria Canaan de nossas cidades, que, é certo, não poderão viver sozinhas, alimentando-se do ar empoeirado de suas ruas e oficinas. Ainda hoje, estou lavrando, em meu escritorio, varias escrituras de vendas de fazendas, enquanto bem perto do Patio do Colegio, em plena Varzea do Carmo, se assiste à incrivel instalação da mais miseravel favela que já vimos em nossa vida, construida de pedaços de tabuas e sacos velhos, para abrigar toda uma população infeliz evadida de nosso interior. Isto não pode continuar, porque seria o fim da vida agricola nacional e a condenação da propria nacionalidade. Não se pense porem, que o remedio se encontrará em leis de fixação do homem ao campo, de desapropriação de terras de fazendeiros e muito menos de limitação de atividades rurais de uns e outros.

A MONSTRUOSIDADE DA LEI

— Neste momento — prossegue — consigna-se como num programa salvador — e a moda está em tais planejamentos — dois ante-projetos de leis visando assegurar o bem estar das cidades e suas populações, através da limitação de lucros e da proibição da exportação ou autorização para compra dos chamados excedentes da produção de generos de primeira necessidade. A verdade é que os dois projetos, que jamais teriam ação real no mercado das coisas e utilidades da cidade, adquiridas normalmente pelos produtores rurais, uma vez que é da essencia do "cambio negro" viver nas entrelinhas da lei, somente teriam ação efetiva e eficiente na realização do

(Continua na 12.a pag.)

Congelamento dos preços de produtos farmaceuticos

RIO, 20 (ASAPRESS) — A Sub-Comissão de Produtos Farmaceuticos da CCP determinou a organização de uma lista de sais, hormonios, entorpecentes e demais produtos que entram na composição dos remedios, a fim de terem seus preços congelados.

O inquerito sobre a explosão de Deodoro

RIO, 20 (ASAPRESS) — O general Agrá Lacerda, presidente do Inquerito para apurar as causas das explosões de Deodoro, confirmando nosso noticiario de ontem, esteve hoje com o ministro da Guerra a quem entregou relatorio contendo suas conclusões sobre aquele inquerito. Segundo é voz corrente, o relatorio conclui no sentido de não ter havido ação criminosa e sim inobservancia das precauções exigidas por parte dos que ali trabalham.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 21 de Julho de 1948 N. 28.311

Concluidos os trabalhos de classificação geral dos cinemas da capital

Relação completa das casas de espetaculos — Os provaveis preços a serem fixados — Decisões adotadas na reunião de ontem da Comissão Municipal de Preços

A Comissão Municipal de Preços realizou ontem, à tarde, uma reunião, especialmente convocada para tratar do tabelamenot dos cinemas de São Paulo, em face da recente decisão da C. C. P., naquele sentido. Durante a sessão, os membros da subcomissão incumbida de estudar a classificação dos cinemas da cidade apresentou a conclusão final de seus trabalhos, tendo sido travados varios debates em torno do assunto.

Concluidos os trabalhos em torno da classificação das casas de espetaculo e sua distribuição pelas quatro categorias padrões, cogitou-se, tambem da fixação dos preços maximos a serem cobrados pelos ingressos, particular esse que está dependendo da publicação da recente portaria da C. C. P. no "Diario Oficial" da União, estando nas mesmas condições a data que entrará em vigor a portaria da Comissão Municipal de Preços tabelados os cinemas.

CLASSIFICACÃO FINAL DOS CINEMAS

Foi a seguinte a classificação final dos cinemas de São Paulo aprovada na reunião de ontem da C. M. P.:

CLASSE "A" — Ritz Consolação — Ritz São João — Opera — Metro — Magestic — Marabá — Ipiranga — Hollywood — Esmeralda — Bandeirantes — Broadway — Art Palacio e Phenix.

CLASSE "B" — Santa Cecilia — Samarone — Rosário — Roxy — Piratininga — Paramount — Paratodos — Ipiranga-Palacio — Cruzeiro e Pedro II.

CLASSE "C" — Avenida — Vitoria — Universo — Santo Estevam — Vila Prudente — São Carlos — São Jorge — São Geraldo — São Vicente — São Francisco (Cidade) — Rex — Rialto — Recreio da Lapa — Dom Pedro I — Odeon (S.V.) — Odeon (S.A.) — Marconi — Marajá (Sto. Amaro) — Jaraguá — Glamour — Carrão — Capitolio — Carlos Gomes — Casa Verde — Colonial — Brasil — Vogue — Tucuruvi — Alhambra — Sta. Helena e Royal.

CLASSE "D" — São Caetano — São Miguel — Vila Maria — Vila Formosa — Vila Bela — São José — São Bento — São Luiz — Santo Antonio — São Paulo — São Francisco (Sto. Amaro) — São Pedro — Recreio (Cidade) — Paulistano — Pinheiros — Penha — Perús — Paroquial — Olympia — Osasco — Oberdan — Moderno — Mazzei — Monumento — Luz — Jaçanã — Jabaquara — Itaquera — Itaim — Ideal — Iris — Indianópolis — Gloria — Guaianazes — Esperia — Esperança — Dom José — Cine Mundi — California — Carandirú — Cambucy — Cacique — Catumbi — Braz Politeama — Babilonia — Aliança — Astória e Colombo.

OS PREÇOS A SEREM FIXADOS

Tomando por base os elementos contidos na portaria da C. C. P., referente ao tabelamento dos cinemas, a C. M. P., segundo conseguimos apurar, fixará os seguintes preços maximos para os ingressos naquelas casas

(Continua na 12.a pag.)

Veemente libelo contra o «Partido de Representação Popular» apresentado na Convenção Nacional do P. S. D.

Texto da mensagem apresentada na sessão de ontem do certame partidario pela representação do Rio Grande do Sul — "Metodos desnacionalizantes" — "Organização notoriamente fascista"



Aspecto da convenção do P. S. D., instalada no Rio, vendo-se, entre outros, o vice-governador paulista Novelli Junior

RIO, 20 ("Correio") — Na sessão de hoje da convenção do P. S. D. foi apresentada a seguinte moção pela representação do Rio Grande do Sul:

"Considerando que, efetivamente, no Rio Grande do Sul, de modo particular nas regiões coloniais italiana e alemã o P. R. P. — que outro não é senão o integralismo, organização notoriamente fascista, vem caraterizando sua atividade por uma ação prejudicial aos interesses nacionais;

considerando que, na sua pregação demagogica, usa de metodos desnacionalizantes, explorando a origem etnica dos brasileiros daquelas regiões;

considerando que o P. S. D. deu justo e oportuno combate aos extremistas da esquerda, isto é, ao comunismo;

considerando ainda que o P. R. P. nada mais é do que um remanescente do extremismo da direita;

considerando, finalmente, que o P. S. D. no resguardo dos altos interesses da nação e no dever de presservar os fundamentos da democracia, precisa fazer desaparecer em definitivo o comunismo e o fascismo,

os signatarios, nos termos expressos do seu mandato, propõe à decisão desta egregia convenção o exame das atividades do P. R. P. — tidas como ruinosas aos interesses da patria e da democracia, adotando, posteriormente, através dos seus representantes na Camara e Senado federais as providencias e medidas necessarias.

Seguem-se as assinaturas: Manuel Duarte, Daniel Faraco, Pedro Vergara, deputados federais general Firmino Paim, vice-presidente do P. S. D. gaucho, Rafael Peres Borges, secretario geral da ala moça do P. S. D. gaucho, coronel Teodomiro Porto da Fonseca e Darci Giesso, deputados federais e varias outras assinaturas.

CASO NÃO CHEGUEM A ACORDO

Impetrará a Associação dos Usineiros mandado de segurança contra o Instituto do Alcool e do Açucar

MAIS UMA REUNIAO REALIZADA ONTEM PARA O DEBATE DA QUESTAO DO PLANEJAMENTO DA SAFRA PAULISTA

Continua em foco a crise surgida ha cerca de um mês entre o Instituto do Alcool e do Açucar e a Associação dos Usineiros, crise essa criada, como se recorda, pelas restrições ao plano da safra paulista para 1948 e 1949 e pelo pagamento da sobretaxa de três cruzeiros para o Fundo de Compensação, instituida pelo Instituto do Alcool. Considerando os produtores paulistas prejudicial a medida em questão, a Associação dos Usineiros convidou-os na tarde de ontem para uma reunião, quando então seriam discutidos assuntos relativos á crise em apreço. Essa reunião, realizada na séde da Associação dos Usineiros, teve inicio ás 9,30 horas, prolongando-se até ás ultimas horas da tarde, em carater reservado. Estiveram presentes á mesma representantes dos usineiros e o sr. Gileno de Carli, **assistente técnico da presidencia da IAA.**

ESPERANÇA DE ACORDO

A despeito da reserva, falando á imprensa o sr. Gileno de Carli **manifestou esperanças de um** acordo, **afirmando estar extremamente satisfeito com o** esclarecimento **de certos pontos obscuros.**

MANDADO DE SEGURANÇA

A impressão deixada pela reunião havida na tarde de **ontem, segundo se depreende de alguns indicios,** é que os **usineiros possivelmente impetrem mandado** de segurança **contra o IAA., caso não cheguem a um acordo** e sobretudo **por considerarem o IAA, orgão inconstitucional.**

Impossivel no momento a exportação da torta de algodão

Imposto inconstitucional sobre as transações de gado em Mato Grosso — Farelo e farelinho para os animais da proxima Exposição Nacional de Animais — Delegação brasileira à Exposição Internacional de Animais na Argentina — Assuntos examinados na "Hora da Pecuaria", da Sociedade Rural Brasileira

Sob a presidencia do sr. Clarisvaldo Mendes Fereira, realizou-se ontem, mais uma reunião dedicada a "Hora da Pecuaria", da Sociedade Rural Brasileira.

Não havendo oradores inscritos para a ordem do dia, a Mesa tomou apenas conhecimento da materia constante do expediente.

O PROBLEMA DA TORTA DE ALGODÃO

A Associação Rural de Botucatú, em correspondencia com a Sociedade Rural Brasileira, abordou o problema da torta de algodão, comunicando que escrevera à Associação Rural de Descalvado nos termos seguintes: "Acusando o recebimento da circular enviada por essa Associação, que trata do problema da exportação de torta de algodão, apresentamos a essa entidade os nossos cumprimentos pela iniciativa que tomou, de estudar com bastante criterio o importante problema sobre que versa a referida circular. Realmente, não é possivel, num país tão pobre de recursos para criar e para cultivar a terra, concordar com a exportação de um produto tão precioso como é a torta de algodão. Tivessemos uma grande producão dela, excedentes das nossas necessidades, nenhuma objeção se poderia fazer contra a saída do produto para outras terras. As medidas propostas por essa Associação, para solucionar o problema, temo-las como sensatas. Em verdade, se os preços atuais do oleo e do farelo não são compensadores para as usinas, é justo e necessario que eles se elevem em beneficio do proprio consumidor, que precisa estimular a producão para poder contar com o produto. O interesse da coletividade é contrario à orientação demagogica que pretende conservar o atual preço do oleo para agradar as massas. Nada impede, honestamente, que o preço do oleo seja acrescido de um cruzeiro por litro. Igualmente, pode o preço do farelo de algodão ser elevado para Cr$ 550,00 por tonelada, uma vez que ele, sem duvida alguma, vale essa importancia, pelos serviços que presta aos criadores, como alimento de suas criações, bem como aos agricultores como bom adubo que é. Adotadas as medidas propostas, teremos proporcionado às usinas uma remuneracão razoavel, aos cotonicultores um estimulo necessario, ao povo um oleo muito barato, às criações um excelente alimento e aos agricultores um bom recurso para adubar suas terras. Não tendo pois, objeções a apresentar, esta Associação adota integralmente as sugestões apresentadas pela sua congenere de Descalvado, prometendo operar nessa conformidade".

IMPOSTO INCONSTITUCIONAL

A Associação Rural de Botucatu', pedindo o apoio da Sociedade Rural Brasileira ao projeto apresentado à Assembléia Legislativa de Mato Grosso, modificando a lei 16 daquele Estado e que dispõe sobre o pagamento do imposto de vendas e consignações na transação de gado, escreveu o seguinte: "Pelo deputado Italivio Coelho, foi apresentado à Assembléia Legislativa de Mato Grosso um projeto de lei que lhe fôra sugerido pela Associação de Criadores do Sul de Mato Grosso, de cujo texto destacamos o art. 3.o, que é que nos interessa e está assim redigido: "Artigo 3.o — O artigo 5.o passa a ter a seguinte redação: Todo o comprador que revender o gado, ain-

(Continua na 12.a pag.)

Arbitrariedades da policia do Piaui

TEREZINA, 20 (ASAPRESS) — A população dos suburbios de Terezina está alarmada com as diversas prisões efetuadas por guardas civis e investigadores de cidadãos que manifestam a sua opinião a respeito da administração estadual.

A titulo de agirem contra os agitadores e perturbadores da ordem publica, essas prisões se verificam diariamente, seguidas algumas de espancamentos.

DECLARA O PRESIDENTE DOS FEIRANTES

«Nós estamos de pleno acordo com os «comandos». Vamos corrigir o que está errado»

A questão da venda de peixe em feiras livres — Reunião, amanhã, na Secretaria da Saude, dos vendedores de peixe nas feiras e em vias publicas — Outra iniciativa do dr. Orlando Vairo — Tres "recreios" interditados em Tremembé, cujas casas, quanto ao asseio, derm otima impressão — Interditado o Emporio "Lucia", à avenida Tiradentes — Diligencias que demoraram até as 23 horas de hontem

— "Nós estamos de pleno acordo com os "comandos" que opoiamos e aplaudimos, por que vieram em beneficio do povo e dos negociantes honestos e escrupulosos. Vamos corrigir o que está errado e todos nós temos a melhor boa vontade para esse fim" — declarou-nos ontem o sr. Alesio Juliano, presidente do Sindicato dos Feirantes de São Paulo, quando interrogado pela nossa reportagem sobre a situação da venda do peixe em feiras livres.

O dr. Orlando Vairo tornou-se credor de mais esse grande serviço prestado à saude publica, tomando a iniciativa de acabar com a venda do pescado nas feiras e em vias publicas, sem a devida aparelhagem e requisitos legais. Os medicos sanitaristas condenam o comercio do pescado nessas condições, devendo essa campanha do Serviço Especial de Comandos ser iniciada imediatamente.

O dr. Eduardo Estrela, medico veterinario integrado no S.E.C. declarou ao nosso reporter:

— "A moagem do café nas feiras livres é feita pelos motores dos proprios automoveis. Ora, aí está a solução para a refrigeração, cujos aparelhos tambem podem ser perfeitamente movidos pelos motores dos automoveis que transportam o pescado".

O artigo 90, paragrafo primeiro, do Regulamento da Alimentação Publica, diz: "Será tolerado a titulo precario, enquanto as empresas de transportes (rodo-ferro-viarias) não possuirem viaturas ou vagões frigorificos, o transporte do pescado refrigerado a gelo moido, sob a condição de ser o acondicionamento do pescado em ge[illegible]deira, proprias, com fundo perfurado para escoamento do degelo, [illegible] do o gelo representar 30 por cento (trinta por cento) no minimo do peso total do pescado".

Ora, assim, o Serviço Especial de Comandos só pode fazer concessão de prazo para as empresas de transportes, mas não para os negociantes de pescado. Alegar prejuizos ao povo, que ficaria privado de pescado não constitui defesa alguma, pois é mil vezes preferivel privar os consumidores de um produto, do que permitir o consumo de produtos perigosos, causa de inumeras intoxicações. E' bem verdade que os feirantes e todos quanto vendem peixe nas vias publicas não tem a menor parcela de culpa nessa gravissima irregularidade. Culpa cabe à fiscalização que nada fez nesse sentido que desse resultado em beneficio da população. Tambem nesse setor surgem fatos gravissimos contra a orientação antiga do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, primeiro por permitir a venda de peixe como o foi feita até agora, em sua grande parte, da forma mais irregular possivel e, agora, tambem os feirantes sofrerão prejuizos, pois o Serviço Especial de Comandos surgiu para a correção de erros e não pode dar prazos.

CONVITE AOS FEIRANTES PARA UMA REUNIÃO

O Serviço Especial de Comandos convida a diretoria do Sindicato dos Feirantes e todos os interessados na venda do peixe, para uma reunião a se realizar amanhã, às 13 horas, na Secretaria da Saude, primeiro andar, a fim de serem estudados meios de pescado ser exposto à venda de forma a não ferir a lei.

INTERDITADOS TRES "RECREIOS" DE TREMEMBE'

Em Tremembé os "comandos sanitarios" tiveram a melhor das impressões dos estabelecimentos visitados, isto quanto ao asseio. Algumas padarias, um restaurante e hotel ao mesmo tempo, evidenciariam a boa vontade de seus proprietarios e o quanto podem eles quando querem oferecer casas em boas condições e produtos bem manipulados. Foi mais uma confirmação de que nos arrabaldes, mesmo os mais

(Continua na 12.a pag.)

O GOVERNO DO ESTADO PAGARA' AS DESPESAS!

Caravana estudantina virá a S. Paulo oferecer um livro de ouro ao chefe do executivo paulista

RIO, 21 ("CORREIO") — Nossa reportagem credenciada no Senado apurou que está sendo organizada numerosa caravana de estudantes que, representando todas as faculdades do Rio de Janeiro e delegações universitarias dos Estados conduzirá a São Paulo um livro de ouro para ser oferecido ao governador do Estado — livro este em forma de poliantéa congratulatoria por não ter vingado no Senado a formula intervencionista.

Com as devidas reservas, transmitimos outrossim, o que se nos adiantou a respeito, que as despesas de passagem e estadia dessa caravana na capital paulista, correrão por conta do governo bandeirante.

Afirma-se mais, que alguns senadores já foram convidados para capitanear a caravana universitaria.

Fatos como esse dão a impressão de que há dinheiro demais em São Paulo.

Contrabando de armas e artigos diversos apreendido em Santos

SANTOS, 20 (Da nossa sucursal) — O inspetor da Policia Martima e Aérea do Estado de São Paulo, repartição que **tem sua séde nesta cidade,** teve conhe**cimento de que no porto do Rio de Janeiro havia sido contrabandeada uma partida de armas de fogo e produtos diversos, a qual seria transportada para São Paulo por via aérea.**

Determinou, assim, o dr. J. J. Cruz Seco, deligencias para vistorias rigorosas em todos os aviões procedentes do Rio de Janeiro, medida que deu, afinal, excelente resultado, pois todo o contrabando foi apreendido no aeroporto da capital.

Ontem, chegou a esta cidade parte do contrabando, constante de 28 pistolas automaticas, marca "Pernardelli" fabricação italiana, com carregadores sobressalentes, contendo cada um 300 tiros e mais 600 gravatas de seda e 32 vidros de perfume.

Prosseguem as deligencias para apurar devidamente as responsabilidades e processar os implicados do contrabando.

A politica economica do governo em relação ao dolar

O sr. Francisco D'Auria analisa, em entrevista ao "Correio Paulistano", as ultimas declarações do ministro Corrêa e Castro

A proposito das recentes declarações do ministro Correia e Castro sobre a politica financeira do país, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir um tecnico no assunto, o sr. Francisco D'Auria. Sobre a opinião do ilustre titular de que "haverá maior facilidade na obtenção de dolares e outras moedas raras com a paridade do cruzeiro", o antigo secretario da Fazenda declarou:

— A paridade ora fixada: 1 dolar = Cr$ 18,50, será a base de liquidação dos negocios no exterior, — importação, exportação, entrada e saída de capitais.

Ao Brasil não interessa somente obter, facilmente, dolares e outras moedas raras, senão vender seus produtos a bons preços, comprar a preços vantajosos e obter capitais de exploração.

A facilidade de obter moedas e a "licença previa de importação" hurleut de se trouver ensemble. Obter moedas e não poder importar, em materia de facilidade, equivale ao inverso: liberdade de importação sem poder pagala. A reciproca é verdadeira.

A IMIGRAÇÃO DE CAPITAIS

— E quanto à "imigração de capitais", a que alude o ministro?

— Braços e Capital é do que precisa o Brasil para incrementar a sua economia.

Moeda estavel é condição primordial para a vinda de capital estrangeiro. A "clausula-ouro" era garantia absoluta desse capital. Não estimula a imigração de capital a instabilidade interna da moeda, apesar da paridade externa.

(Continua na 12.a pag.)